

UFMA



Universidade Federal do Maranhão

PDI

2022-26

Plano de
Desenvolvimento
Institucional





UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Reitor

Natalino Salgado Filho

Chefe de Gabinete da Reitoria

Marize Barros Rocha Aranha

Vice-Reitor

Marcos Fábio Belo Matos

Representante Institucional

Arkley Marques Bandeira **Procurador**

Educacional Institucional Romildo

Martins Sampaio

Pró-Reitora de Ensino

Isabel Ibarra Cabrera

Pró-Reitor da Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós- Graduação e Internacionalização

Fernando Carvalho Silva

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Josefa Melo e Sousa Bentivi Andrade

Pró-Reitor de Assistência Estudantil

Leonardo Silva Soares

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Marília Cristine Valente Viana

Pró-Reitor de Planejamento, Gestão e Transparência

Walber Lins Pontes

Superintendente de Infraestrutura

Wener Miranda Texeira dos Santos

Superintendente de Comunicação e Eventos

Antonio Fernando de Jesus Oliveira Silva

Superintendente de Tecnologia da Informação

Anílton Bezerra Maia

Superintendente de Correição

Jose Rinaldo de Araujo Maya

Superintendente do Hospital

Universitário

Joyce Santos Lages

Diretora de Tecnologias na Educação

Ana Emília Figueiredo de Oliveira

Diretora Integrada de Bibliotecas

Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira

DELIBERAÇÃO E VALIDAÇÃO

CGIT - Comitê de Governança, Integridade e Transparência

Natalino Salgado Filho - **REITOR**

Marcos Fábio B. Matos - **VICE-REITOR**

Walber Lins Pontes - **PPGT**

Marília Cristine V. Viana - **PROGEP**

Isabel Ibarra Cabrera - **PROEN**

Fernando Carvalho Silva - **AGEUFMA**

Josefa M. e S. Bentivi Andrade - **PROEC**

Leonardo Silva Soares - **PROAES**

Arkley Marques Bandeira - **RI**

Joyce Santos Lages - **HU**

Wener Miranda T. dos Santos - **SINFRA**

Anilton Bezerra Maia - **STI**

Antonio Fernando de J. O. Silva - **SCE**

Jose Rinaldo de A. Maya - **SCOR**

Ana Emília F. de Oliveira - **DTED**

Romildo Martins Sampaio - **PI**

Francisco Gilvan L. Moreira - **CPA**

Gildmar Gracindo de S. Filho - **AUDINT**

Maria da Conceição P. de Sousa - **OUV**

Cenidalva Miranda de S. Teixeira - **DIB**

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Comissão Executiva do PDI 2022-26

Walber Lins Pontes - **Pró-Reitor/PPGT**

Aline Alvares Melo - **Diretora/DGMT**

Susan Sousa Silva - **Chefe de Divisão/
DOMI**

Renata Mendes Costa - **Assistente em
Administração/DOMI**

Leticia Salazar Serra - **Assistente em
Administração/DOMI**

Ellen Lucia Rodrigues da Silva -
Contadora/DOMI

Stella Maris Albuquerque e Souza -
Auxiliar Administrativo Junior/DOMI

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DAS UNIDADES
Comissões Setoriais do PDI 2022-26

Comissão Setorial I - Eixo Ação

Acadêmica Subcomissão I - Graduação

Isabel Ibarra Cabrera
Silvia Cristina Dualibe Costa
Jhonatan Uelson Pereira Sousa de Almada
Lorena Carvalho Martiniano de Azevedo
Acildo Leite Da Silva

Comissão Setorial I - Eixo Ação

Acadêmica Subcomissão II - Pós-Graduação

Ivo Alexandre Leme da Cunha
Paulo Roberto da Silva Ribeiro
Antonio Marcus de Andrade Paes
Manoel Messias Ferreira Junior
Flavia Raquel Fernandes do Nascimento

Comissão Setorial I - Eixo Ação

Acadêmica Subcomissão III - Ensino à Distância

Amanda Ferreira About de Andrade
Diego Silva Oliveira
Patricia Maria Abreu Machado
Camila Rafaele Monteiro Pontes
Caroline Valeria da Rocha Monteiro

Comissão Setorial I - Eixo Ação

Acadêmica Subcomissão IV - Biblioteca

Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira
Denise Sousa de Carvalho
Jane de Sousa Campos
Maria de Fatima Oliveira Costa
Marceli Muniz

Comissão Setorial I - Eixo Ação

Acadêmica Subcomissão V - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Ana Maria Lima Cruz
Ana Zilda dos Santos Cabral Figueredo
Cristiano Leonardo de Alan K. C. Luz
Janilson Jose Alves Viegas
Jose Alberto Pestana Chaves
Cristina Rodrigues dos S. Franco Shigeaki
Leite de Lima

Alex Oliveira Barradas Filho

Walter Cezar Nunes

Audirene Amorim Santana

Comissão Setorial III - Eixo Assistência

Estudantil

Leonardo Silva Soares
Cristiane Vieira da Luz Bezerra
Flavio de Oliveira Pires
Lucilio Brandao de Araujo
Yara Aguiar Alves Castro

Comissão Setorial IV - Eixo Extensão e Cultura

Maria Lucia Leal de Castro
Carlos Andre Lopes Cunha
Marla de Ribamar Silva Silveira
Maria do Carmo Nunes
Marcos Moura Silva

Comissão Setorial V - Eixo Planejamento e Gestão Institucional

Caroline Cutrim Bezerra
Romildo Martins Sampaio
Aline Alvares Melo
Claudio Santana Pereira e Silva
Rosaria de Fatima Silva

Comissão Setorial VI - Eixo Gestão de Pessoal

Ana Carla Araujo Arruda
Caissa Juliana Silva Sousa
Hellen Cristini Santos Dourado
Jose Filipe Lima Santos
Graziela Augusta Beltrão

Comissão Setorial VII - Eixo Orçamento e Finanças

Walber Lins Pontes
Rosaria de Fatima Silva
Kelcio Jose Pontes da Silva
Heustron Steyner Silva Brigido
Elanne dos Santos Nascimento

Comissão Setorial VIII - Eixo Infraestrutura

Jonas Mauricio Bertoldo Oliveira
Francisca Erica do Nascimento Pinto
Francisco Jose Goncalves de Oliveira
Paulo Estefan Costa Barbosa
Yan Levy Lima Nunes

Comissão Setorial IX - Eixo Articulação Institucional

Arkley Marques Bandeira
Ana Emilia Figueiredo de Oliveira
Leonardo Silva Soares

Suelen Cipriano Milhomem Dantas
Diego Silva Oliveira

**Comissão Setorial X - Eixo
Comunicação Institucional**

Marcos Fabio Belo Matos
Sanatiel de Jesus Pereira
Euclides Barbosa Moreira Neto
Cecilia Maria da Costa Leite
Protasio Cezar dos Santos

**Comissão Setorial XI - Eixo
Acessibilidade**

Maria Nilza Oliveira Quixaba
Fernanda Souza da Silva Josenilde
Oliveira Pereira Roselane Laiza
Lima Martins Sandra Regina
Costa Pereira **Comissão Setorial**

XII - Eixo Internacionalização

Francisco Savio Mendes Sinfronio
Francimary Macedo Martins
Leonardo Teixeira Dall Agnol
Livio Martins Costa Junior

Jhonatan Uelson Pereira Sousa de Almada

**Comissão Setorial XIII - Eixo
Tecnologia da Informação**

Anilton Bezerra Maia
Leonidas Cipriano Leal Neto
Marcos Gabriel Mendes Lauande
Osvaldo Silva de Sousa Junior
Jose Ribamar Santana Netto

**Comissão Setorial XIV - Hospital
Universitário**

Joyce Santos Lages
Eurico Santos Neto
Rita da Graca Carvalhal Frazao Correa
Dyego José de Araújo Brito
Alvaro Silva Andrade

**Comissão Setorial XV - Projeto
Pedagógico Institucional**

Isabel Ibarra Cabrera
Silvia Cristina Dualibe Costa
Jhonatan Uelson Pereira Sousa de
Almada Lorena Carvalho Martiniano de
Azevedo Acildo Leite da Silva

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|-----|
| Figura 1 - Evolução Orçamentária UFMA..... | 15 |
| Figura 2 - Proporção de Alunos EaD x Presencial..... | 16 |
| Figura 3 - Comparativo do quantitativo de Programas de Pós-Graduação | 17 |
| Figura 4 - Organograma da UFMA..... | 27 |
| Figura 5 - Legenda do organograma da UFMA..... | 28 |
| Figura 6 - Quantitativo de cursos presenciais oferecidos por centro..... | 34 |
| Figura 7 - Quantitativo de Cursos de Mestrado e Doutorado em 2021..... | 38 |
| Figura 8 - Distribuição de cursos e programas de pós-graduação em rede ou não - conceito CAPES .. | 38 |
| Figura 9 - Comparativo do número de alunos em cursos <i>lato sensu</i> na UFMA entre 2016 e 2020..... | 41 |
| Figura 10 - Cobertura territorial dos polos UAB/UFMA no Maranhão..... | 43 |
| Figura 11 - Ações do Portal EaD para Você | 50 |
| Figura 12 - Missão, Visão e Valores da UFMA..... | 140 |
| Figura 13 - Cadeia de Valor da UFMA..... | 141 |
| Figura 14 - Mapa Estratégico UFMA 2022-26 | 175 |
| Figura 15 - Eixos temáticos..... | 208 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 - Quantidade de cursos x servidores capacitados | 18 |
| Tabela 2 - Faixa etária..... | 53 |
| Tabela 3 - Faixa etária corpo técnico | 55 |
| Tabela 4 - Matriz ANDIFES de Custeio e Capital de 2017 a 2022 | 65 |
| Tabela 5 - Recursos Recebidos e Executados por Descentralização de Crédito de 2017 a 2021..... | 66 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|-----|
| Quadro 1 - Comparativo do quantitativo de Programas de Pós-Graduação entre 2016 e 2021 | 16 |
| Quadro 2 - Campus da Universidade | 21 |
| Quadro 3 - Cursos regulares presenciais na Cidade Universitária Dom Delgado..... | 28 |
| Quadro 4 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Bacabal..... | 31 |
| Quadro 5 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Codó..... | 31 |
| Quadro 6 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Grajaú..... | 31 |
| Quadro 7 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Chapadinha..... | 32 |
| Quadro 8 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Imperatriz..... | 32 |
| Quadro 9 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Pinheiro | 33 |
| Quadro 10 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de São Bernardo..... | 34 |
| Quadro 11 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Balsas | 34 |
| Quadro 12 - Relação de cursos <i>stricto sensu</i> presencial | 35 |
| Quadro 13 - Comparativo das notas dos Programas de Pós-Graduação entre 2016 e 2021..... | 38 |
| Quadro 14 - Número de discentes de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na UFMA..... | 40 |
| Quadro 15 - Relação de cursos, programas, projetos e grupos ofertados..... | 41 |
| Quadro 16 - Situação atual dos cursos de graduação EAD..... | 43 |
| Quadro 17 - Situação atual dos cursos de especialização EAD | 47 |
| Quadro 18 - Corpo docente | 52 |
| Quadro 19 - Titulação | 53 |
| Quadro 20 - Sexo..... | 53 |
| Quadro 21 - Corpo técnico | 54 |
| Quadro 22 - Titulação corpo técnico..... | 55 |
| Quadro 23 - Sexo | 55 |
| Quadro 24 - Área dos campi da UFMA em 2021 | 58 |
| Quadro 25 - Quantitativo de laboratórios da UFMA | 58 |
| Quadro 26 - Obras finalizadas (2017-2021)..... | 60 |
| Quadro 27 - Obras em execução | 61 |
| Quadro 28 - Previsão de novos cursos de Graduação na modalidade presencial..... | 120 |
| Quadro 29 - Proposta de cursos para formação de professores..... | 120 |
| Quadro 30 - Perspectiva de oferta de cursos da 2ª fase..... | 122 |
| Quadro 31 - Expectativa de cursos <i>lato sensu</i> 2022-26 | 125 |
| Quadro 32 - Expectativa de vagas nos cursos <i>lato sensu</i> 2022-26..... | 126 |
| Quadro 33 - Expectativa de aumento de cursos e vagas <i>stricto sensu</i> | 127 |
| Quadro 34 - Previsão de aumento de vagas para cursos <i>stricto sensu</i> | 128 |
| Quadro 35 - Previsão de cursos novos <i>stricto sensu</i> | 132 |
| Quadro 36 - Previsão de cursos de mestrado novos..... | 133 |
| Quadro 37 - Previsão quantitativa de vagas e cursos <i>stricto sensu</i> | 133 |
| Quadro 38 - Vagas DTED..... | 135 |
| Quadro 39 - Cronograma COLUN..... | 136 |
| Quadro 40 - Análise SWOT | 139 |
| Quadro 41 - Objetivos, Metas e Ações - Graduação..... | 143 |
| Quadro 42 - Objetivos, Metas e Ações - Educação à Distância..... | 144 |
| Quadro 43 - Objetivos, Metas e Ações - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico..... | 146 |
| Quadro 44 - Objetivos, Metas e Ações - Pós-Graduação..... | 147 |
| Quadro 45 - Objetivos, Metas e Ações - Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo..... | 150 |
| Quadro 46 - Objetivos, Metas e Ações - Extensão e Cultura | 152 |
| Quadro 47 - Objetivos, Metas e Ações - Assistência Estudantil..... | 155 |
| Quadro 48 - Objetivos, Metas e Ações - Hospital Universitário..... | 157 |
| Quadro 49 - Objetivos, Metas e Ações - Planejamento e Gestão Institucional..... | 158 |
| Quadro 50 - Objetivos, Metas e Ações - Orçamento e Finanças..... | 161 |
| Quadro 51 - Objetivos, Metas e Ações - Gestão de Pessoal | 162 |
| Quadro 52 - Objetivos, Metas e Ações - Acessibilidade..... | 163 |
| Quadro 53 - Objetivos, Metas e Ações - Articulação Institucional..... | 166 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 54 - Objetivos, Metas e Ações - Infraestrutura | 167 |
| Quadro 55 - Objetivos, Metas e Ações – Comunicação Institucional..... | 168 |
| Quadro 56 - Objetivos, Metas e Ações - Internacionalização..... | 170 |
| Quadro 57 - Objetivos, Metas e Ações - Biblioteca..... | 172 |
| Quadro 58 - Painel de Indicadores - Graduação..... | 175 |
| Quadro 59 - Painel de Indicadores - Ensino à Distância..... | 175 |
| Quadro 60 - Painel de Indicadores - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico | 176 |
| Quadro 61 - Painel de Indicadores - Pós-Graduação | 177 |
| Quadro 62 - Painel de Indicadores - Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo | 178 |
| Quadro 63 - Painel de Indicadores – Extensão e Cultura..... | 178 |
| Quadro 64 - Painel de Indicadores - Assistência Estudantil | 179 |
| Quadro 65 - Painel de Indicadores - Hospital Universitário | 180 |
| Quadro 66 - Painel de Indicadores - Planejamento e Gestão Institucional | 180 |
| Quadro 67 - Painel de Indicadores - Orçamento e Finanças | 181 |
| Quadro 68 - Painel de Indicadores - Gestão de Pessoal | 182 |
| Quadro 69 - Painel de Indicadores - Acessibilidade | 182 |
| Quadro 70 - Painel de Indicadores - Articulação Institucional | 183 |
| Quadro 71 - Painel de Indicadores - Infraestrutura | 183 |
| Quadro 72 - Painel de Indicadores – Comunicação Institucional | 183 |
| Quadro 73 - Painel de Indicadores - Internacionalização..... | 184 |
| Quadro 74 - Painel de Indicadores - Biblioteca | 184 |
| Quadro 75 - Resultados do PDI anterior | 195 |
| Quadro 76 - Método - Responsáveis e atribuições..... | 207 |
| Quadro 77 - Método - Pesquisas e consultas públicas realizadas | 208 |
| Quadro 78 - Áreas de terreno | 211 |
| Quadro 79 - Áreas construídas (São Luís) | 213 |
| Quadro 80 - Áreas construídas (Continente)..... | 216 |

LISTA DE SIGLAS

| | |
|---|--|
| AGU - Advocacia-Geral da União | Servidores |
| ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior | LOA - Lei Orçamentária Anual |
| APCN - Aplicativo para Propostas Cursos Novos | MOOCs - Massive Open Online Course |
| AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem | PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação |
| BPEq - Banco de Professor Equivalente | PCP - Progressão por Capacitação Profissional |
| CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior | PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional |
| CGIT - Comitê de Governança, Integridade e Transparência | PETIC - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação |
| COLUN - Colégio Universitário | PMP - Progressão por Mérito Profissional |
| CONDETUF - Conselho Nacional de Diretores das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais | PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil |
| CONDICAP - Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior | PNDP - Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas |
| CONDIR - Conselho Diretor | PPA - Plano Plurianual |
| CONSAD - Conselho de Administração | PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas |
| CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação | QRSTA - Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos |
| CONSUN - Conselho Universitário | REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais |
| CPA - Comissão Própria de Avaliação | SESC - Serviço Social do Comércio |
| DACES - Diretoria de acessibilidade | SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas |
| DPG - Diretoria de Pós-Graduação | SINFRA - Superintendência de Infraestrutura |
| EaD - Ensino à Distância | SOF - Secretaria de Orçamento Federal |
| EBTT - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico | SPO - Subsecretaria de Planejamento Orçamentário |
| FJM - Fundação Josué Montello | TCU – Tribunal de Contas da União |
| FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação | UAB - Universidade Aberta do Brasil |
| FNS - Fundo Nacional de Saúde | UFMA - Universidade Federal do Maranhão |
| FSADU - Fundação Sôsândrade de Apoio ao Desenvolvimento | UNA-SUS - Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde |
| FUNASA - Fundação Nacional de Saúde | |
| GND - Grupos de Natureza da Despesa | |
| HU - Hospital Universitário | |
| IGG- Índice de Governança Pública | |
| INEP/MEC - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais/Ministério da Educação | |
| INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial | |
| IPREV - Instituto de Previdência dos | |

Sumário

| | | |
|------|---|-----|
| 1. | APRESENTAÇÃO..... | 11 |
| 2. | ALINHAMENTO DO PDI AO PPA 2020-23 | 12 |
| 3. | RESULTADOS DO PDI ANTERIOR (2017-2021)..... | 14 |
| 4. | PERFIL INSTITUCIONAL | 21 |
| 4.1. | Identificação | 21 |
| 4.2. | Histórico da UFMA..... | 22 |
| 4.3. | Organização Administrativa e Acadêmica..... | 24 |
| 4.4. | Áreas de atuação e suporte acadêmico..... | 28 |
| 4.5. | Perfil do Corpo de Trabalho | 52 |
| 4.6. | Infraestrutura..... | 58 |
| 4.7. | Capacidade e Sustentabilidade Financeira..... | 65 |
| 5. | PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL | 68 |
| 5.1. | Introdução | 68 |
| 5.2. | Inserção Regional..... | 69 |
| 5.3. | Organização didático-pedagógica | 71 |
| 5.4. | Política de Inclusão e Acessibilidade | 86 |
| 5.5. | Política de Ação Afirmativa..... | 94 |
| 5.6. | Política de Extensão | 98 |
| 5.7. | Política de Pós-graduação e Pesquisa..... | 104 |
| 5.8. | Política de Assistência Estudantil | 115 |
| 6. | PLANEJAMENTO ACADÊMICO | 120 |
| 7. | PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026..... | 139 |
| 7.1. | Análise SWOT | 139 |
| 7.2. | Missão, Visão e Valores | 140 |
| 7.3. | Cadeia de valor..... | 141 |
| 7.4. | Objetivos, metas e ações institucionais..... | 141 |
| 7.5. | Mapa estratégico..... | 174 |
| 7.6. | Painel de indicadores..... | 175 |
| 8. | PROCEDIMENTOS DE CONTROLE, MONITORAMENTO E REVISÃO DO PDI | 186 |
| 9. | GESTÃO DE RISCOS ESTRATÉGICOS..... | 188 |
| 10. | AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ... | 191 |
| 11. | CONCLUSÃO..... | 192 |
| | APÊNDICES..... | 194 |
| | ANEXOS..... | 210 |



Capítulo 1

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional **2022-2026** da Universidade Federal do Maranhão apresenta um detalhado panorama da Universidade, ressaltando aspectos como organização administrativa, organização acadêmica, infraestrutura, objetivos e metas organizacionais, além do Plano Pedagógico Institucional, que contém as diretrizes das políticas de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

A elaboração do PDI 2022-2026 trouxe um desafio a mais: a elaboração de um documento institucional participativo em tempos de pandemia. Mas, assim como em relação aos demais serviços da universidade, foram utilizados meios tecnológicos que pudessem garantir a continuidade das atividades e o alcance das finalidades institucionais. Para isso, foram realizadas 04 consultas públicas, cujos resultados puderam auxiliar as comissões setoriais no processo de operacionalização dessa construção.

O PDI 2022-2026 está subdividido nos seguintes eixos temáticos: Ação Acadêmica; Plano Pedagógico Institucional; Pesquisa, Inovação, Empreendedorismo e Internacionalização; Assistência Estudantil; Extensão e Cultura, Planejamento e Gestão Institucional; Gestão de Pessoal; Orçamento e Finanças; Infraestrutura; Articulação Institucional; Comunicação Institucional; Acessibilidade e Tecnologia da Informação. O eixo de Tecnologia da Informação, possui planejamento próprio (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC), alinhado aos objetivos estratégicos da Instituição e a estratégia de governo digital vigente.

O documento inicia-se com uma análise dos resultados obtidos do PDI anterior (2017-2021), o que visa contribuir para o alcance dos objetivos institucionais válidos para o próximo quinquênio. São esses objetivos que conduzirão as ações e esforços de toda a comunidade acadêmica, para que a missão da Universidade continue atuante e fortalecida. Além disso, as diretrizes pedagógicas, cursos oferecidos, perfil do corpo de trabalho, cronograma de implantação e desenvolvimento de cursos, bem como demais elementos, fornecem os recursos pelos quais os objetivos poderão ser atendidos, bem como as orientações necessárias para esse processo.

Dessa forma, não se trata apenas de um documento institucional, é o início de mais um ciclo, no qual essas orientações servirão para a condução da comunidade acadêmica. Como em todo o planejamento, adequações podem e devem ser realizadas durante todo o processo de monitoramento, mas as bases aqui construídas poderão auxiliar o processo de tomada de decisão para que a universidade permaneça contribuindo para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do país.

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho
Reitor da UFMA



Capítulo 2

Alinhamento do PDI ao PPA 2020-23

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 da Universidade Federal do Maranhão tem por orientação a Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019, que instituiu o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023.

Entende-se que não há como se elaborar um planejamento estratégico de uma fundação, vinculada ao Ministério da Educação, e conseqüentemente, ao governo federal, sem considerar o planejamento macro e orçamentário da União para o período que compreende o de estruturação do PDI da UFMA.

Sobre isso, o PPA, em seu Art. 22, § 2º, é categórico:

Art. 22. Os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional promoverão o alinhamento contínuo entre os instrumentos de planejamento sob sua responsabilidade, com vistas ao fortalecimento da governança pública.

[...] § 2º Os órgãos e as entidades de que trata o caput elaborarão ou atualizarão seu planejamento estratégico institucional de forma alinhada ao PPA 2020-2023 e aos planos nacionais, setoriais e regionais [...]

Desse modo, o PDI situa-se dentro dos Programas finalísticos nº 5011, nº 5012, nº 5013 e nº 5014 do PPA 2020-2023 que, entre os objetivos prioritários, destacam-se:

- a) Elevar a qualidade de Educação Básica, promovendo o acesso, a permanência e a aprendizagem com equidade;
- b) Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica, em especial nos cursos técnicos e de qualificação profissional, adequando-se a oferta às demandas do setor produtivo;
- c) Fomentar a formação de pessoal qualificado, fortalecendo a assistência estudantil, e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado;



d) Realizar estudos, levantamentos estatísticos, exames e avaliações educacionais, buscando o aprimoramento contínuo e a adequação às demandas, à complexidade da oferta educacional e à diversidade e amplitude do território nacional, de forma a oferecer evidências abrangentes e fidedignas sobre a educação brasileira que contribuam para a indução da melhoria do ensino ofertado.

Destarte, salienta-se que os objetivos, metas e ações formulados pela UFMA para o próximo quinquênio tiveram como intuito a colaboração para o atingimento das metas preconizadas pelo PPA, considerando os valores globais, e primando pela eficácia e eficiência dos gastos públicos.



Capítulo 3

Resultados do PDI anterior (2017-2021)

Preliminarmente, para a consecução do PDI 2022-2026, foi realizada a avaliação dos resultados do planejamento anterior, de modo que fossem identificados as evoluções e falhas para que servissem de subsídios aos trabalhos realizados na elaboração deste documento.

Na avaliação dos resultados alcançados frente ao planejamento anterior, as comissões setoriais avaliaram os respectivos objetivos dos eixos temáticos construídos para o quinquênio 2017-2021 e deliberaram por três situações: alcançados, alcançados parcialmente e não alcançados, apresentando as justificativas para aqueles não atingidos.

O diagnóstico permitiu vislumbrar um panorama situacional por cada eixo temático que compõe a Universidade, facilitando a tomada de decisão pelos gestores e a elaboração dos novos objetivos estratégicos (ver Apêndice A).

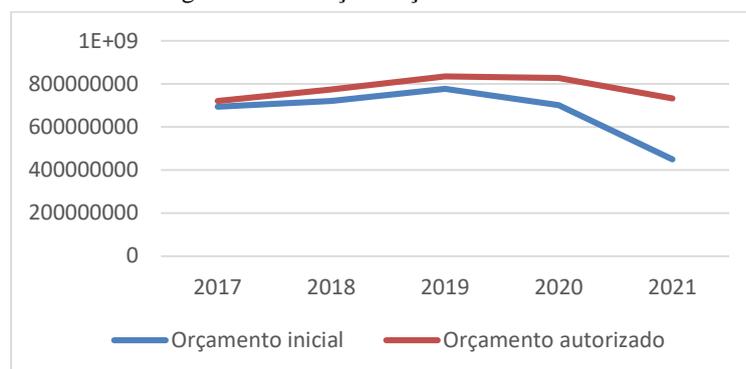
Do total de metas elencadas, **46,20% foram alcançadas, 22,75% foram parcialmente alcançadas e 31,03% não foram alcançadas**. De modo geral, as justificativas no tocante ao não alcance de parte dos objetivos deve-se a restrições orçamentárias e à pandemia da Covid-19 que impactou grande parte do período a que o planejamento anterior se referia.

A pandemia da Covid-19 com a consequente crise econômica, ocasionou mudanças nas prioridades e nos planos de ação em curso, priorizando-se, por outro lado, a adaptação ao novo momento e a continuidade na prestação de serviços.

Os cortes orçamentários inviabilizaram parte dos objetivos que versavam sobre **aumento de vagas em cursos** por haver necessidade de ampliação da estrutura física e liberação de códigos de vagas para novos professores para que os resultados fossem plenamente alcançados. Considerando o **orçamento inicial**, ou seja, o orçamento da Lei Orçamentária Anual aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República, observa-se uma evolução dos anos de 2017 a 2019 e um decréscimo nos anos de 2020 e 2021. Isso ocorreu devido ao contingenciamento do orçamento da União nesses anos. Considerando o **orçamento autorizado**, ocorreu também um crescimento de 2017 a 2019 e uma queda do orçamento a partir de 2020.



Figura 1 - Evolução Orçamentária UFMA



Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Mesmo com todos os desafios que se apresentaram no último quinquênio, a universidade manteve-se atuante e com grandes resultados.

Com relação ao **Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, salienta-se que todas as turmas de cursos técnicos oferecidas no período de 2021 foram concluídas com êxito e no tempo planejado, na modalidade médio integrado e pós-médio.

Ao que se refere a **Graduação**, houve ampliação de inserção da UFMA na comunidade regional, com realização anual da Feira das Profissões dos cursos de **graduação**. Foi criado um espaço de formação continuada para o docente, fornecendo realização anual do Prodocência (Consolidando Licenciaturas Interdisciplinares com colaboração e Identidade). Houve ainda, avaliação dos cursos de graduação e aprimoramento dos instrumentos voltados à avaliação da qualidade do ensino na modalidade presencial e à distância, além de realização de cursos de treinamento para docentes sobre recursos em Ead.

Foi ampliado o número de instituições conveniadas em relação ao ano de 2016, atualização de normas e procedimentos de estágio nos Centros e Câmpus da UFMA a partir de 2017 e expansão da cobertura de seguro contra acidentes pessoais a 100% dos discentes regularmente matriculados nos cursos da UFMA.

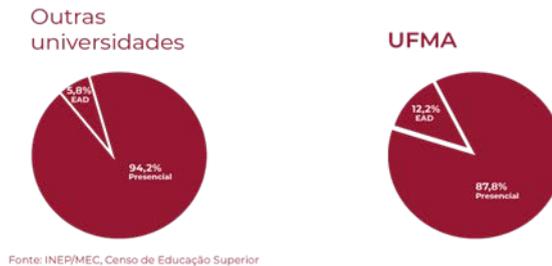
Considerando o **Ensino à distância**, por exemplo, em 2020 e 2021, foram liberadas 1.480 (um mil quatrocentas e oitenta) novas vagas para cursos de graduação EaD e 630 (seiscentos e trinta) vagas para cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância. Nesse período foram ofertados 10 (dez) cursos de graduação a distância e 04 (quatro) cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Em relação ao quantitativo de alunos, são 4.519 (quatro mil, quinhentos e dezenove) alunos nos cursos de graduação e 630 (seiscentos e trinta) alunos ativos nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, totalizando assim 5.149 (cinco mil, cento e quarenta e nove) alunos ativos

na modalidade a distância. Este quantitativo de alunos ativos representa 12,2% de todos os alunos da UFMA (Figura 2), é importante destacar que a média nacional das universidades públicas é de 5,8%, segundo dados do Censo de Educação Superior, INEP/MEC (2019).

Figura 2 - Proporção de Alunos EaD x Presencial

Proporção de
Alunos EAD x Presencial



Fonte: INEP/MEC, Censo de Educação Superior

Ao longo dos 5 (cinco) anos do PDI anterior foram realizadas diversas ofertas de cursos de redação de artigos, portal de Periódicos, patentes, ética em pesquisa e outros, direcionados aos pesquisadores e discentes dos programas de **Pós-Graduação** no intuito de melhorar a produção científica e tecnológica da UFMA. Além disto, foram oferecidos cursos sobre as plataformas digitais didáticas durante a pandemia o que possibilitou que a **Pós-Graduação** não parasse e mantivesse o seu cronograma na maioria dos cursos.

De 2016 a 2021 o número de Programas de **Pós-graduação** da UFMA cresceu em 43%. O Quadro 1 e a Figura 3 demonstram o comparativo do quantitativo de programas de pós-graduação sediados exclusivamente na universidade, em rede ou ainda em associação entre 2016 e 2021. Em relação aos programas de pós-graduação oferecidos exclusivamente pela UFMA houve um aumento de 41% e 25% dos programas em rede. Em relação aos programas em associação, não havia nenhum em 2016 e atualmente há 2 (dois).

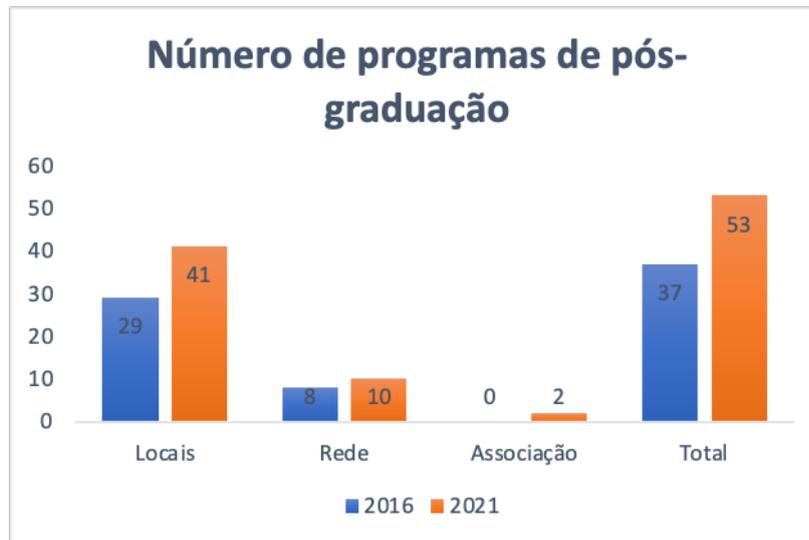
Quadro 1 - Comparativo do quantitativo de Programas de Pós-Graduação entre 2016 e 2021

| Programas de Pós-Graduação | Exclusivo/UFMA | Rede | Associação | Total |
|----------------------------|----------------|------|------------|-------|
| 2016 | 29 | 8 | 0 | 37 |
| 2021 | 41 | 10 | 2 | 53 |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26



Figura 3 - Comparativo do quantitativo de Programas de Pós-Graduação



Fonte: https://portais.ufma.br/PortalProReitoria/ageufma/paginas/pagina_estatica.jsf?id=596

Tendo em vista a **Internacionalização**, até dezembro de 2021, a UFMA mantinha trinta e um Acordos de Cooperação Bilateral Internacionais com diferentes países tais como EUA, Uruguai, Chile, Colombia, Espanha, Itália, Inglaterra, México, Moçambique, Portugal, Cabo Verde, República de San Marino e Romênia, o que possibilitou aos docentes e discentes participação em cursos de formação e editais de mobilidade nacional e internacional, vinculados a órgãos do governo federal ou associações internacionais.

Considerando o eixo **Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo**, a UFMA também ampliou sua capacidade de captação de recursos de fomento às pesquisas. A instituição teve 318 projetos de pesquisa financiados, majoritariamente por órgãos públicos, perfazendo um total de R\$ 52,7 milhões. Em um esforço coletivo, a UFMA e a FAPEMA renovaram acordo de cooperação para a concessão de bolsas, inclusive com oferta de 10 cotas para o Programa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação (PIBITI), para o ciclo 2021-2022.

De acordo com dados obtidos do Web of Science, em 2021 a UFMA publicou 645 artigos (incluindo artigos de revisão), quantitativo pouco superior ao observado no ano de 2020 (618). O total de citações em 2021 foi superior a 9.500. Considerando os últimos 5 anos (2017 a 2021), constatou-se acentuado aumento de publicação de artigos científicos com vinculação UFMA, com média anual de 566 artigos indexados no SCOPUS. Durante os anos acompanhados (2017-2021), houve publicação de 2.911 artigos em acesso aberto. Considerando o total de publicações em 2016, houve aumento de 50 % no total de artigos com vinculação à UFMA, publicados e indexados na SCOPUS.

No tocante às **Bibliotecas** da UFMA, o acervo atual é composto por materiais



informacionais em suporte físico/digital/virtual, abrangendo livros, folhetos, dissertações, monografias, periódicos, etc. os quais totalizam 327.102 exemplares, um aumento de aproximadamente 7% com relação ao ano de 2018. Quanto ao cadastro de usuários no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)/Biblioteca, foram cadastrados, de 2017 até 15/07/2021, 13.182 (SIGAA/UFMA) novos usuários, revelando um número de atendimento expressivo por parte do Eixo.

Também houve ampliação da **Assistência ao estudante**, considerando diversas iniciativas, como concessão de auxílios e bolsas, no qual ressalta-se a concessão de auxílio à inclusão digital, cujo objetivo é o de proporcionar ao aluno acesso a meios tecnológicos de modo que o mesmo possa acompanhar o ensino remoto, além de demais estratégias de estímulo à permanência do aluno na universidade. Os serviços prestados pelos restaurantes universitários também foram ampliados em aproximadamente 22% (considerando o momento em que estavam abertos, antes da pandemia).

No tocante às ações de **Extensão e Cultura**, alguns números demonstram notáveis avanços. O número de projetos de extensão, por exemplo, aumentou para 509 em 2021, o que configura um aumento de aproximadamente 14% com relação ao ano de 2017. O número de docentes envolvidos em ações de extensão, aumentou de 1.610 para 3.026 em 2019. Os anos seguintes, no entanto, devido à pandemia da Covid-19, implicaram em dificuldades na participação dos docentes.

Considerando a área de **Pessoal**, entre 2017 e 2019, foram realizados 3 (três) concurso públicos para a carreira de Técnico Administrativo em Educação, totalizando 341 servidores empossados. O número de cursos ofertados e de servidores capacitados foi:

Tabela 1 - Quantidade de cursos x servidores capacitados

| Ano | Nº de Cursos ofertados | Nº de servidores capacitados |
|------|------------------------|------------------------------|
| 2017 | 20 | 375 |
| 2018 | 16 | 221 |
| 2019 | 22 | 395 |
| 2020 | 20 | 551 |
| 2021 | 20 | 393 (No primeiro semestre) |

Fonte: PROGEP

Nota: uma das estratégias utilizadas para o enfrentamento dos desafios da área de capacitação de servidores, no período de 2017-2021, notadamente os cortes orçamentários foi a parceria com a Diretoria de Tecnologias na Educação (DTED), com a realização de treinamentos para o aperfeiçoamento profissional dos servidores da UFMA, o que elevou o número de capacitados em 2020.

No que tange a **Infraestrutura**, os cortes orçamentários também apresentaram impacto



direto na área. No entanto, foram utilizadas algumas estratégias para o alcance das metas de melhoria da infraestrutura dos campi da Universidade, tais como: conclusão dos prédios administrativos, laboratórios, salas de aula e urbanização do câmpus Balsas, assim como a elaboração dos projetos para os prédios do Restaurante Universitário e Biblioteca deste mesmo câmpus; instalação das rampas e elevadores para acesso de pessoas com deficiência, piso tátil em todos os prédios e sinalização de placas Braille em todos os câmpus; construção de vias de acesso e ciclovias nas áreas dos câmpus; conclusão do prédio da Biblioteca Central em São Luis, entre outras. Salienta-se que essas metas não foram cumpridas em sua totalidade.

Em se tratando de **Planejamento e Gestão Institucional**, houve foco no aumento da eficácia no trabalho, considerando todos os ambientes da universidade, com a criação de comissões por demanda e capacitação de equipes, ocorreu ainda a ativação plena dos Sistemas de Informações Gerenciais da UFMA e instalação do Sistema de Base de Dados Abertos, com atualização dos normativos.

Houve também grande fortalecimento da **Comunicação Institucional**, com aumento da visibilidade da UFMA junto aos públicos interno e externo. Além disso, os canais de comunicação foram ampliados, de modo com que outros públicos pudessem ser atingidos, como facebook, instagram, youtube e radiotube, o que permitiu a participação de mais de 20 mil seguidores no *twitter*, 50 mil no *facebook*, 200 mil visualizações e mil inscritos no *youtube*. Além, é claro do fortalecimento da comunicação a partir dos grandes veículos já amplamente utilizados como a Rádio Universidade e a TV UFMA.

A questão da **Acessibilidade** institucional foi bastante discutida e enfatizada nos últimos anos. Em decorrência desse maior destaque, foram alcançados também amplos avanços, como: elaboração do calendário acadêmico em Braille em 2017 e 2019; elaboração do Guia de Acessibilidade em 2020, com orientações básicas aos discentes público alvo da educação especial; projeto de tutoria e com base nas demandas dos discentes junto à Assistência Social da DACES e aplicação de pesquisa e relatório referente as demandas psicossociais com vista a acessibilidade educativa de estudantes com deficiência da UFMA, em 2020.1.

No tocante ao **Hospital Universitário**, é importante ressaltar que suas ações estratégicas encontram-se no [Plano Diretor Estratégico do HU-UFMA](#), documento desenvolvido à parte do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMA, sendo assim, a avaliação de resultados anteriores pode ser consultada no referido documento da unidade. O Hospital Universitário da UFMA, referência entre os hospitais universitários do país, realizou, no contexto da normalidade, **372.747** (trezentos e setenta e dois mil e setecentos e quarenta e sete) procedimentos, contemplando consultas, exames, internações e cirurgias em todo o hospital, no



ano de 2019. Diante do decreto de “Emergência de Saúde Internacional” pela Organização Mundial de Saúde (30/01/2020) e de “Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional” pelo Ministério da Saúde em 03/02/2020, o HU-UFMA foi credenciado como retaguarda para os casos críticos decorrentes da infecção do novo Coronavírus.

Dessa forma, houve grandes avanços nas diversas áreas de atuação da Universidade, ainda que nem todos os objetivos tenham sido alcançados, pelos motivos antes expostos. As correções e projeções para que a Universidade continue avançando encontram-se nas próximas seções. O quadro com a análise detalhada dos objetivos do PDI 2017-2021 encontra-se no **Apêndice A** deste documento.





Capítulo 4

Perfil Institucional

4.1. Identificação

Nome da Instituição: Universidade Federal do Maranhão

Sigla: UFMA

Base legal de Criação e Funcionamento:

Lei n.º 5.152, de 21 de outubro 1966 (alterada pelo Decreto Lei n.º 921, de 10 de outubro de 1969 e pela Lei n.º 5.928, de 29 de outubro de 1973).

Normas Regulamentadoras

- ❖ Estatuto da Universidade Federal do Maranhão - São Luís/2021;
- ❖ Regimento Geral da Universidade Federal do Maranhão - São Luís/2022;
- ❖ Regimento Interno da Reitoria - Aprovado pela Resolução nº 325-CONSUN/2020;
- ❖ Demais normas emanadas dos Colegiados Superiores.

Campi da UFMA

Quadro 2 - Campus da Universidade

| Câmpus | Endereço |
|-----------------|--|
| São Luís (Sede) | Av. dos Portugueses, 1966 - Bacanga, São Luís/MA. |
| Bacabal | AV. João Alberto, 700, Bacabal/MA. |
| Balsas | Rodovia MA 140, KM 04, Balsas/MA. |
| Chapadinha | BR 222 km 4, s/n, bairro Boa Vista, Chapadinha/MA. |
| Codó | Avenida Dr. José Anselmo, n.2008, São Benedito, Codó - MA. |
| Grajaú | Av. Aurila Maria Santos Barros de Sousa, s/n, Bairro: Loteamento Frei Alberto Beretta, Grajaú/MA. |
| Imperatriz | Unidade Centro: Rua Urbano Santos, s/n - Centro, Imperatriz - MA. Unidade Bom Jesus: Av. da Universidade, S/N - Dom Afonso Felipe Gregory, Imperatriz/MA. |
| Pinheiro | Estrada Pinheiro/Pacas, Km 10, s/n, Enseada. Pinheiro/MA. |
| São Bernardo | Rua Projetada, s.n. - São Bernardo/MA. |

Fonte: página institucional da UFMA



4.2. Histórico da UFMA

A Universidade Federal do Maranhão tem sua origem na Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, que foi fundada em 1953 através da iniciativa da Academia Maranhense de Letras, da Fundação Paulo Ramos, que era a sua mantenedora à luz da Lei Estadual n.º 1.976 de 31.12.1959, e ainda, pela Arquidiocese de São Luís do Maranhão. Posteriormente, passou a compor a Sociedade Maranhense de Cultura Superior – SOMACS, que foi criada em 19.01.1956, voltada para fomentar o desenvolvimento da cultura do Estado, e inclusive, criar uma Universidade Católica.

Em 18.01.1958, a Universidade já fundada pela SOMACS, e reconhecida como Universidade Livre pela União em 22.06.1961, sob decreto n.º 50.832, intitulou-se como Universidade do Maranhão, sem especificação de católica no nome, contemplando a Faculdade de Filosofia, Escola de Enfermagem “São Francisco de Assis” (1948), Escola de Serviço Social (1953), e a Faculdade de Ciências Médicas (1958).

Anos seguintes, o Arcebispo de São Luís e Chanceler da Universidade, acolhendo a sugestão do Ministro da Educação e Cultura, indica ao Governo Federal, a criação de uma Fundação oficial, que passasse a manter a Universidade do Maranhão, agregando as instituições isoladas federais, a Faculdade de Direito (1945), Escola de Farmácia e Odontologia (1945), e ainda, a instituição isolada particular, Faculdade de Ciências Econômicas (1965).

E neste sentido, foi instituída pelo Governo Federal, através da Lei n.º 5.152 de 21.10.1966 (alterada pelo Decreto Lei n.º 921 de 10.10.1969 e pela Lei n.º 5.928 de 29.10.1973. a Fundação Universidade do Maranhão - FUMA, com a finalidade de implantar a Universidade do Maranhão.

A administração da Fundação Universidade do Maranhão ficou a cargo de um Conselho Diretor, composto de seis membros titulares e dois suplentes, nomeados pelo Presidente da República, que entre si elegeram seu primeiro Presidente e Vice-Presidente.

O primeiro Conselho Diretor, a quem coube as providências preliminares da implantação da Universidade, foi assim constituído: Prof. Clodoaldo Cardoso, Presidente; Prof. Raymundo de Mattos Serrão, Vice-Presidente; Cônego José de Ribamar Carvalho, Prof. José Maria Cabral Marques, Dr. José Antônio Martins de Oliveira Itapary e Sr. Francisco Guimarães e Souza (substituído, por renúncia, pelo Prof. Orlando Lopes Medeiros) e suplentes Cônego Benedito Ewerton Costa e Prof. Joaquim Serra Costa.

Em 06.01.1967, através do Decreto 59.941, foi aprovado o Estatuto da Fundação, com a escritura pública de 27.01.1967, registrada no cartório de notas do 1º Ofício de São Luís. Por fim, em lista tríplice votada pelo Conselho Universitário, foram eleitos, pelo Conselho Diretor,

os primeiros dirigentes da nova Universidade, cuja posse se realizou no dia 01/05/1967. Foram eles o Prof. Pedro Neiva de Santana, Reitor; o Prof. Mário Martins Meireles, Vice-Reitor Administrativo e o Cônego José de Ribamar Carvalho, Vice-Reitor Pedagógico, isso de conformidade com o projeto do Estatuto da Universidade, já aprovado pelo Conselho Diretor e posto em execução, como norma provisória, até sua homologação e aprovação pelas autoridades competentes, o que só ocorreu em 13/08/1970 pelo Decreto Lei n.º 67.047 e Decreto n.º 67.048.

Em 14 de novembro de 1972, na gestão do Reitor Cônego José de Ribamar Carvalho, foi inaugurada a primeira unidade do Campus do Bacanga, o prédio 'Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco'; a partir daí, a mudança da Universidade para o seu campus tornou-se irreversível. A história da Universidade Federal do Maranhão, suas relíquias e seus tesouros patrimoniais e arquitetônicos, estão devidamente catalogados e em exposição permanente no Memorial Cristo Rei, térreo da Reitoria, na Praça Gonçalves Dias.

O Palácio Cristo Rei, sede da Reitoria da UFMA, um marco da arquitetura colonial de São Luís, foi construído em 1877. Seus primeiros proprietários pertenciam a uma tradicional família maranhense que, mais tarde, o doaram para o Clero, transformando-se na primeira sede da Diocese da capital maranhense, abrigando mais tarde a antiga Faculdade de Filosofia. Apesar de ter parte de sua estrutura destruída por um incêndio, em 1991, o Palácio Cristo Rei foi totalmente recuperado, sendo hoje um símbolo da antiga arquitetura maranhense.

Com mais de cinco décadas de existência, a UFMA tem contribuído, de forma significativa, para o desenvolvimento do Estado do Maranhão, formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento em nível de graduação e pós-graduação, empreendendo pesquisas voltadas aos principais problemas do Estado e da Região, desenvolvendo atividades de extensão abrangendo ações de organização social, de produção e inovações tecnológicas, de capacitação de recursos humanos e de valorização da cultura.

E em seu processo de expansão da educação superior, a UFMA passou a ter espaço no Continente com Campi em diversos municípios, tais como em Bacabal (1981), em Pinheiro (1981), em Codó (1987), em Chapadinha (2005), em Imperatriz (2005), e após a adesão ao Programa de Reestruturação das Universidades - REUNI, no ano de 2007, também está presente atuando no município de São Bernardo (2010), em Grajaú (2010), e em Balsas (2013).

Com seus diversos Centros instalados nestes campi, a Fundação Universidade do Maranhão tem se consolidado como uma instituição que fomenta uma educação de nível superior com qualidade e com uma estrutura organizacional que atende à tais demandas em prol do desenvolvimento do Estado, promovendo a inclusão de todos os cidadãos que buscam uma capacitação e qualificação profissional.

4.3. Organização Administrativa e Acadêmica

A estrutura Organizacional da Universidade é composta por Órgãos Deliberativos, denominados Conselhos Superiores, pela Administração Superior, que por sua vez é composta pelo Órgão Executivo Central, pelos Órgãos Executivos de Gestão e pelos Órgãos Executivos Auxiliares, e pelos Órgãos Acadêmicos, compostos pela Unidade Acadêmica Especial e pelas Unidades e Subunidades acadêmicas.

4.3.1. Órgãos Deliberativos - Conselhos Superiores

a) Conselho Diretor - CONDIR

O CONDIR é órgão deliberativo, normativo, supervisor e fiscalizador, em matéria de política econômico-financeira e de gestão do patrimônio da Universidade. Sua composição é definida pela Lei de criação da Universidade, Lei nº 5.152 de 21 de outubro de 1966, alterada pela Lei nº 5.928, de 29 de outubro de 1973.

b) Conselho Universitário - CONSUN

O CONSUN é o órgão máximo deliberativo, normativo e de avaliação da Universidade. Sua composição e organização estão definidas no Estatuto da UFMA, no qual ressalta-se que estão englobadas em sua composição todos os membros do Conselho de Administração e do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Dentre suas atribuições, estão as deliberações sobre alterações Estatuto, Regimento Geral e demais documentos institucionais, normatização de processos eleitorais, como de reitor, vice-reitor, Diretores de Unidades Acadêmicas, dentre outros.

c) Conselho de Administração - CONSAD

O CONSAD é órgão consultivo, deliberativo, normativo e de avaliação em matéria administrativa. Sua composição e organização estão definidas no Estatuto da UFMA, tendo a Auditoria Interna como unidade de apoio. Dentre suas atribuições estão deliberações sobre regimentos internos, pareceres técnicos sobre investimentos, alienação e oneração de patrimônio da Universidade, proposta orçamentária, dentre outros. O Conselho de Administração conta com uma Câmara de Administração.

d) Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação - CONSEPE

O CONSEPE é o órgão consultivo, deliberativo, normativo e de avaliação em matéria de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e assuntos estudantis. Sua composição e organização estão definidas no Estatuto da UFMA. Suas atribuições se referem a deliberações nas matérias anteriormente citadas. Possui as seguintes Câmaras: Câmara de Graduação;

Câmara de Pós-Graduação; Câmara de Pesquisa e Inovação; Câmara de Empreendedorismo e Internacionalização; Câmara de Extensão e Cultura; e Câmara de Assistência Estudantil.

4.3.2. Administração Superior

a) Órgão Executivo Central

O Órgão Executivo Central corresponde à Reitoria, cuja unidade é composta pelo Reitor e Vice-Reitor e tem como unidade de apoio o gabinete da reitoria. À reitoria compete administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades institucionais. O Órgão Executivo Central tem ainda como unidades de apoio: Ouvidoria, Diretoria de Avaliação e Regulação Institucional, Procuradoria Federal junto à UFMA, Coordenação de Ciências do Mar e Espaço da Ciência e do Firmamento.

A reitoria também possui o apoio do Comitê de Governança, Integridade e Transparência - CGIT que tem como característica singular o apoio a gestão em assuntos relacionados à governança, integridade e transparência. Além disso, há também a Comissão Própria de Avaliação - CPA, que tem como atribuição coordenar os processos internos de avaliação da instituição, sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.

b) Órgãos Executivos de Gestão

Os Órgãos Executivos de Gestão correspondem às Pró-Reitorias e são órgãos de direção e assessoramento da Universidade Federal do Maranhão, no âmbito das suas respectivas áreas de atuação. Atualmente, a UFMA possui 7 (sete) Pró-Reitorias: Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização; Pró-Reitoria de Ensino; Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; Pró-Reitoria de Assistência Estudantil; Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; e Representação Institucional (equipara-se a Pró-Reitoria, segundo o Estatuto da Universidade).

c) Órgãos Executivos Auxiliares

Os Órgãos Executivos Auxiliares são responsáveis pelo apoio aos demais Órgãos da Universidade e correspondem às Superintendências. Atualmente a UFMA conta em sua estrutura com as seguintes superintendências: Superintendência de Comunicação e Eventos; Superintendência de Correição; Superintendência de Infraestrutura e Superintendência de Tecnologia da Informação; além da Diretoria de Tecnologias na Educação e da Diretoria Integrada de Bibliotecas (ambas as Diretorias equiparam-se a Superintendências).

4.3.3. Unidades Acadêmicas

As **Unidades Acadêmicas** tem por finalidade a viabilização das atividades de ensino,

pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com o Estatuto da Universidade, a Unidade Acadêmica pode ser de três tipos: Centro Acadêmico, Instituto e Faculdade. No entanto, até o momento, há na universidade apenas Centros Acadêmicos e um Instituto de Energia Elétrica (IEE), a saber: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia; Centro de Ciências Humanas; Centro de Ciências Sociais; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Centro de Ciências de Chapadinha; Centro de Ciências de Imperatriz; Centro de Ciências de Pinheiro; Centro de Ciências de Bacabal; Centro de Ciências de Codó; Centro de Ciências de Balsas; Centro de Ciências de São Bernardo e Centro de Ciências de Grajaú.

As **Subunidades Acadêmicas** são a menor fração das Unidades Acadêmicas, com a atribuição de executar as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito de suas competências e responsabilidades. São subunidades acadêmicas: Coordenações de Curso de Graduação; Coordenações de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Coordenações de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; e Departamentos Acadêmicos.

Há ainda a **Unidade Acadêmica Especial**, com dois tipos: Hospital Universitário e o Instituto Especializado. O Hospital Universitário tem atribuições voltadas ao ensino, pesquisa e extensão, tendo sua estrutura, competências e funcionamento estabelecidos em Regimento interno próprio. Já o Instituto Especializado, com funcionamento previsto em regimento próprio, tem como atividades precípuas o desenvolvimento de pesquisa científica e inovação tecnológica.

São órgãos deliberativos das unidades acadêmicas: Conselho da unidade acadêmica, Colegiado de Curso; Colegiado de Programa e Assembleia de Departamento. O Conselho da unidade acadêmica é o órgão máximo deliberativo e/ou consultivo sobre matéria acadêmica, científica, tecnológica, cultural e artística, da unidade acadêmica.

As Coordenações de Curso possuem como órgãos máximos deliberativos da subunidade, os colegiados de cursos ou de programas (caso seja um programa *stricto sensu*). No caso dos Departamentos Acadêmicos, o órgão máximo deliberativo são as Assembleias de Departamento. Todos os órgãos deliberativos das unidades e subunidades acadêmicas tem composição disciplinadas no Estatuto da universidade, com representação do corpo docente, discente e técnico-administrativo em educação.

No tocante à **autoavaliação institucional**, que consiste no levantamento de informações de toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) no intuito de conhecer suas opiniões e demandas, ressalta-se que a mesma é realizada anualmente pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. A CPA é um setor constituído em todas as Instituições de Ensino Superior (IES), em cumprimento à Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de

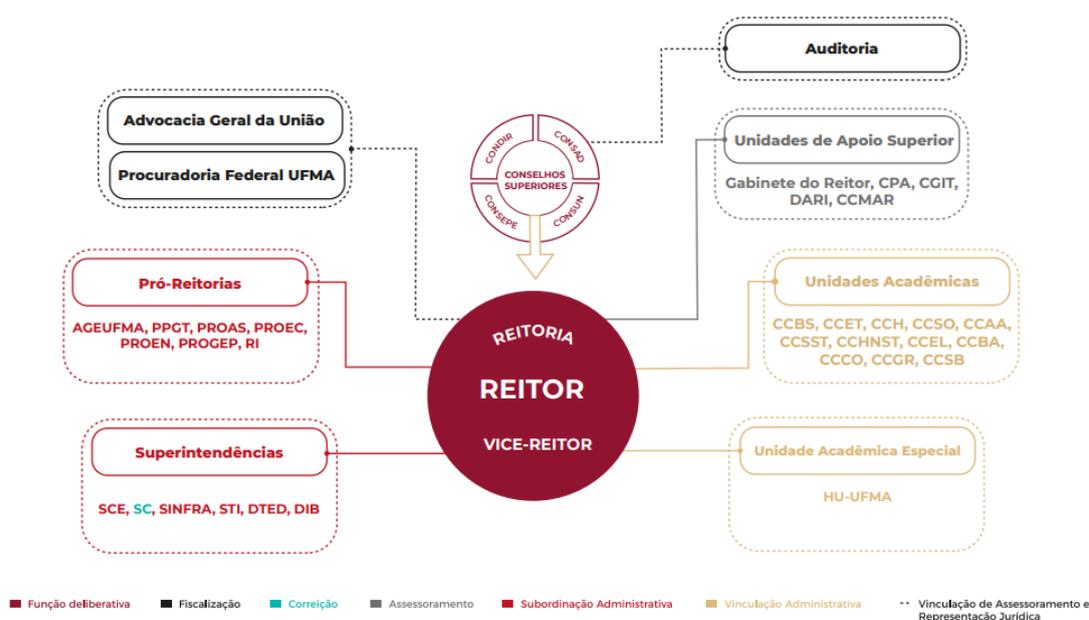
Avaliação do Ensino Superior (SINAES). A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é formada por professores, alunos, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil organizada, com atribuições de coordenação dos processos de avaliação internos da instituição e sistematização dos dados solicitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão vinculado ao Ministério da Educação.

A CPA realiza o levantamento de informações por meio da aplicação do instrumento (questionário) de Avaliação Institucional através dos sistemas on-line SIG (SIGRH, SIPAC e SIGAA), tendo como objetivo melhorar o mérito e o valor da universidade, os cursos e seus programas, as dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação, além de promover a melhoria da qualidade da educação superior e responsabilidade social da Instituição.

Com relação à **transparência**, as unidades tem trabalhado de modo a ampliar e melhorar a divulgação das informações institucionais. Sob coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência, a instituição vem cumprindo as exigências da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), da Política de Dados Abertos do Governo Federal (Decreto nº 8.777/2016), dentre outros. A divulgação das informações institucionais está sendo realizada por meio do Portal da Universidade, nas páginas de: [Acesso à Informação](#) e [Transparência e Prestação de Contas](#).

Na figura 4, encontra-se disposto o organograma atual da Universidade:

Figura 4 - Organograma da UFMA



Fonte: Relatório de Gestão da UFMA/2022

Figura 5 - Legenda do organograma da UFMA



Fonte: Relatório de Gestão da UFMA/2022

4.4. Áreas de atuação e suporte acadêmico

A Universidade Federal do Maranhão atua em diferentes áreas acadêmicas, com enfoque na tríade **ensino, pesquisa e extensão**. Os cursos oferecidos pela Instituição estão inseridos na modalidade presencial e à distância, ofertados no âmbito do Ensino da Graduação e Pós-Graduação, Educação Básica, Técnica e Tecnológica, Educação à Distância e Programas Especiais de Formação de Professores.

A UFMA conta com 8 (oito) centros de ciências no continente - Bacabal, Chapadinha, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro, São Bernardo e Balsas - todos eles em processo de ampliação ou reforma, oferecendo **cursos regulares de graduação**.

O **Campus São Luís** - Cidade Universitária Dom Delgado, oferece atualmente 55 cursos de **graduação**, distribuídos em quatro Centros Acadêmicos: o CCSO - Centro de Ciências Sociais, o CCH - Centro de Ciências Humanas, o CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e o CCET - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.

Quadro 3 - Cursos regulares presenciais na Cidade Universitária Dom Delgado

| Código E-MEC | Curso | Grau | Turno | Vagas por semestre/ano | | Total de vagas autorizadas no E-MEC |
|--------------|---------------|------|-------|------------------------|----|-------------------------------------|
| 105440 | Administração | BAC | MAT | 1º sem | 50 | 100 |



| | | | | | | |
|---------------------|--|-------------|--------------|-------------------------------|----|--|
| | | | | 2º sem | 50 | |
| 11462 | Artes Visuais | LIC | MAT | 1º sem | 25 | 50 |
| | | | | 2º sem | 25 | |
| 11425 | Biblioteconomia | BAC | MAT | 1º sem | 46 | 92 |
| | | | | 2º sem | 46 | |
| 311426 | Ciências Biológicas | BAC | INT | 1º sem | 46 | 92 |
| 11426 | Ciências Biológicas | LIC | INT | 2º sem | 46 | |
| 11452 | Ciências da Computação | BAC | VESP | 1º sem | 46 | 92 |
| | | | | 2º sem | 46 | |
| 11441 | Ciências Contábeis | BAC | NOT | 1º sem | 50 | 100 |
| | | | | 2º sem | 50 | |
| 11427 | Ciências Econômicas | BAC | VESP | 1º sem | 50 | 110 |
| | | | NOT | 2º sem | 60 | |
| 11455 | Ciências Imobiliárias | BAC | NOT | 1º sem | 52 | 52 |
| 311450 | Ciências Sociais | BAC | VESP | 1º sem | 40 | 40 |
| 11450 | Ciências Sociais | LIC | NOT | 2º sem | 40 | 40 |
| 22407 | Comunicação Social / Jornalismo | BAC | VESP | 1º sem | 16 | 32 |
| | | | | 2º sem | 16 | |
| 35429 | Comunicação Social / Radialismo | BAC | VESP | 1º sem | 16 | 32 |
| | | | | 2º sem | 16 | |
| 23734 | Comunicação Social / Relações Públicas | BAC | VESP | 1º sem | 16 | 32 |
| | | | | 2º sem | 16 | |
| 11447 | Design | BAC | MAT | 1º sem | 30 | 60 |
| | | | | 2º sem | 30 | |
| | | | MAT | 1º sem | 50 | |
| 11448 | Direito | BAC | | 2º sem | 50 | 200 |
| | | | NOT | 1º sem | 50 | |
| | | | | 2º sem | 50 | |
| 11435 | Educação Física | LIC | INT | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 1268388 | Educação Física | BAC | INT | 1º sem | 50 | 100 |
| | | | | 2º sem | 50 | |
| 11436 | Enfermagem | BAC | INT | 1º sem | 50 | 100 |
| | | | | 2º sem | 50 | |
| 11444 | Engenharia Elétrica | BAC | INT | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 105436 | Engenharia Química | BAC | INT | 1º sem | 30 | 60 |
| | | | | 2º sem | 30 | |
| 1575544 | Engenharia Aeroespacial (2º ciclo BICT) | BAC | NOT | - | 10 | 10 |
| 1378842 | Engenharia Ambiental e Sanitária (2º ciclo BICT) | BAC | INT | 1º sem | 30 | 60 |
| | | | | 2º sem | 30 | |
| 1363756 | Engenharia Civil (2º ciclo BICT) | BAC | INT | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 1365039 | Engenharia Mecânica (2º ciclo BICT) | BAC | INT | 1º sem | 30 | 60 |
| | | | | 2º sem | 30 | |
| 1365040 | Engenharia da Computação (2º ciclo BICT) | BAC | NOT | 1º sem | 30 | 60 |
| | | | | 2º sem | 30 | |
| 1322112 | Estudos Africanos e Afrobrasileiros | LIC | NOT | 1º sem | 40 | 40 |
| 11437 | Farmácia | BAC | INT | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 11431 | Filosofia | LIC | VEP | 1º sem | 46 | 92 |
| | | | | 2º sem | 46 | |
| Código E-MEC | Curso | Grau | Turno | Vagas por semestre/ano | | Total de vagas autorizadas no E-MEC |
| 311433 | Física | BAC | VESP | 1º sem | 10 | 20 |
| | | | | 2º sem | 10 | |
| 11433 | Física | LIC | VESP | 1º sem | 30 | 60 |
| | | | | 2º sem | 30 | |
| 311429 | Geografia | BAC | VESP | 1º sem | 20 | 40 |
| | | | | 2º sem | 20 | |
| 11429 | Geografia | LIC | VESP | 1º sem | 26 | 52 |

| | | | | | | |
|---------|--|-----|------|--------|-----|-----|
| | | | | 2º sem | 26 | |
| 311430 | História | LIC | VESP | 1º sem | 46 | 92 |
| | | | | 2º sem | 46 | |
| 11454 | Hotelaria | BAC | VESP | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 1192641 | Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia | BAC | MAT | 1º sem | 120 | 480 |
| | | | | 2º sem | 120 | |
| | | BAC | NOT | 1º sem | 120 | |
| | | | | 2º sem | 120 | |
| 94283 | Letras- Inglês | LIC | MAT | 1º sem | 20 | 40 |
| | | | | 2º sem | 20 | |
| 94286 | Letras – Espanhol | LIC | MAT | 1º sem | 20 | 40 |
| | | | | 2º sem | 20 | |
| 94288 | Letras – Francês | LIC | MAT | 1º sem | 10 | 20 |
| | | | | 2º sem | 10 | |
| 132135 | Letras – Libras | LIC | MAT | 1º sem | 40 | 40 |
| 11439 | Matemática | LIC | MAT | 1º sem | 60 | 60 |
| 311439 | Matemática | BAC | VESP | 2º sem | 32 | 32 |
| 11446 | Medicina | BAC | INT | 1º sem | 50 | 100 |
| | | | | 2º sem | 50 | |
| 105438 | Música | LIC | VESP | - | 60 | 60 |
| 70706 | Nutrição | BAC | INT | 1º sem | 30 | 60 |
| | | | | 2º sem | 30 | |
| 45576 | Oceanografia | BAC | INT | 1º sem | 30 | 60 |
| | | | | 2º sem | 30 | |
| 11438 | Odontologia | BAC | INT | 1º sem | 36 | 72 |
| | | | | 2º sem | 36 | |
| 11432 | Pedagogia | LIC | NOT | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| | | | VESP | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 11458 | Psicologia | BAC | INT | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 311443 | Química | BAC | VESP | 1º sem | 10 | 20 |
| | | | | 2º sem | 10 | |
| 11443 | Química | LIC | VESP | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 11442 | Química Industrial | BAC | VESP | 1º sem | 30 | 60 |
| | | | | 2º sem | 30 | |
| 11434 | Serviço Social | BAC | INT | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 96392 | Teatro | LIC | MAT | 1º sem | 35 | 70 |
| | | | | 2º sem | 35 | |
| 11453 | Turismo | BAC | MAT | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |

Fonte: PROEN

Centros acadêmicos fora da sede:

Centro de Ciências de Bacabal

Formalizado pela Resolução nº 8/81 - CONSUN, o Centro de Ciências de Bacabal está localizado às margens da BR-316, Km 345, em Bacabal - MA. Funciona como campo de estágio curricular na área da saúde por meio de convênio com a Prefeitura Municipal. Foram oferecidos cursos de especialização, além de cursos de extensão por vários anos. Desde 2008, por solicitação da ASEI - Assessoria Especial de Interiorização, funciona, nas instalações do

campus, o PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária.

A situação atual dos cursos ministrados no centro é mostrada no quadro a seguir:

Quadro 4 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Bacabal

| Código E-MEC | Curso | Grau | Turno | Vagas por semestre / ano | | Vagas autorizadas no E-MEC |
|--------------|--|------|-------|--------------------------|----|----------------------------|
| 1117740 | Ciências Humanas/Sociologia | LIC | NOT | 2º sem | 60 | 60 |
| 1117769 | Ciências Naturais/Física | LIC | NOT | 2º sem | 30 | 30 |
| 1349677 | Ciências Naturais/Biologia | LIC | NOT | 2º sem | 30 | 30 |
| 123513 | Educação do Campo/Ciências da Natureza | LIC | INT | - | 30 | 30 |
| 123511 | Educação do Campo/Ciências Agrárias | LIC | INT | - | 30 | 30 |
| 1313223 | Letras-Português | LIC | VESP | 1º sem | 50 | 50 |

Fonte: PROEN

Centro de Ciências de Codó

Formalizado pela Resolução nº 16/1987 - CONSUN, o Centro de Ciências de Codó está localizado na cidade de Codó - MA. São oferecidos os cursos de Ciências Humanas/História, Ciências Naturais/Biologia e Pedagogia, totalizando 170 vagas.

A situação atual dos cursos ministrados no Centro de Ciências de Codó é mostrada no quadro seguinte:

Quadro 5 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Codó

| Código E-MEC | Curso | Grau | Turno | Vagas por semestre/ano | | Vagas autorizadas no E-MEC |
|--------------|----------------------------|------|-------|------------------------|----|----------------------------|
| 1117691 | Ciências Humanas/História | LIC | NOT | 2º sem | 60 | 60 |
| 1117770 | Ciências Naturais/Biologia | LIC | NOT | 2º sem | 60 | 60 |
| 11456 | Pedagogia | LIC | VESP | 2º sem | 50 | 50 |

Fonte: PROEN

Centro de Ciências de Grajaú

Formalizado pela Resolução nº 140/2010 - CONSUN, o Centro de Ciências de Grajaú está localizado na cidade de Grajaú - MA. Oferece 120 vagas, igualmente divididas entre os cursos de Licenciatura em: Ciências da Natureza/Química e Ciências Humanas/Geografia. É oferecido ainda o curso do PARFOR - PLATAFORMA FREIRE, com uma turma de História. A situação atual dos cursos ministrados no centro é mostrada no quadro a seguir:

Quadro 6 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Grajaú

| Código E-MEC | Curso | Grau | Turno | Vagas por semestre/ano | | Vagas autorizadas no e-MEC |
|--------------|----------------------------|------|-------|------------------------|----|----------------------------|
| 1117812 | Ciências Humanas/Geografia | LIC | NOT | 2º sem | 60 | 60 |
| 1117820 | Ciências Naturais/Química | LIC | NOT | 2º sem | 60 | 60 |

Fonte: PROEN

Centro de Ciências de Chapadinha

Formalizado pela Resolução nº 8/81 - CONSUN, o Centro de Ciências de Chapadinha está localizado na cidade de Chapadinha - MA. Oferece 290 vagas, igualmente divididas pelos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Zootecnia e Engenharia Agrícola. A situação atual dos cursos ministrados no centro é mostrada no quadro seguinte:

Quadro 7 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Chapadinha

| Código E-MEC | Curso | Grau | Turno | Vagas por semestre/ano 2016 | | Vagas autorizadas no E-MEC |
|--------------|---------------------|------|-------|-----------------------------|----|----------------------------|
| 103301 | Agronomia | BAC | INT | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 103303 | Ciências Biológicas | LIC | VESP | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 103305 | Zootecnia | BAC | INT | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 1270686 | Engenharia Agrícola | BAC | INT | 1º sem | 25 | 50 |
| | | | | 2º sem | 25 | |

Fonte: PROEN

Centro de Ciências de Imperatriz

Formalizado pela Resolução nº 8/1981 - CONSUN, o Centro de Ciências de Imperatriz está localizado na cidade de Imperatriz - MA. Oferece 692 vagas, distribuídas entre os cursos de Ciências Contábeis, Ciências Humanas, Ciências Naturais, Comunicação Social/Jornalismo, Direito, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Pedagogia e Medicina. A situação atual dos cursos ministrados no centro é mostrada no quadro seguinte:

Quadro 8 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Imperatriz

| Código E-MEC | Curso | Grau | Turno | Vagas por semestre/ano 2016 | | Vagas autorizadas no E-MEC |
|--------------|--------------------|------|-------|-----------------------------|----|----------------------------|
| 11457 | Ciências Contábeis | BAC | NOT | 2º sem | 60 | 60 |
| 103307 | Comunicação Social | BAC | VESP | 1º sem | 46 | 92 |
| | | | | 2º sem | 46 | |
| 11451 | Direito | BAC | NOT | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 103309 | Enfermagem | BAC | INT | 1º sem | 50 | 100 |
| | | | | 2º sem | 50 | |



| | | | | | | |
|---------|-----------------------------|-----|-----|--------|----|------------------|
| 103311 | Engenharia de Alimentos | BAC | INT | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 11449 | Pedagogia | LIC | NOT | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 1257562 | Medicina | BAC | INT | 1º sem | 40 | 100 ¹ |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 1117760 | Ciências Humanas/Sociologia | LIC | NOT | 2º sem | 60 | 60 |
| 1117778 | Ciências Naturais/Biologia | LIC | NOT | 2º sem | 60 | 60 |

Fonte: PROEN

Centro de Ciências de Pinheiro

Formalizado pela Resolução nº 8/81 - CONSUN, o Centro de Ciências de Pinheiro está localizado na Estrada de Pacas, km 10, bairro da Enseada, Pinheiro - MA. Nos primeiros anos de funcionamento foram oferecidos apenas cursos de extensão. Em 1991 entrou em funcionamento o curso de Licenciatura Plena em Letras que foi concluído em 1997. Atualmente são oferecidos os cursos de Ciências Humanas/Filosofia, Ciências Humanas/História, Ciências Naturais/Biologia, Medicina, Enfermagem, Educação Física e Engenharia de Pesca, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 9 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Pinheiro

| Código E-MEC | Curso | Grau | Turno | Vagas por semestre/ano | | Vagas autorizadas no e-MEC |
|--------------|----------------------------|------|-------|------------------------|----|----------------------------|
| 5001084 | Ciências Humanas/Filosofia | LIC | NOT | 2º sem | 20 | 20 |
| 1117765 | Ciências Humanas/História | LIC | NOT | 2º sem | 40 | 40 |
| 1117741 | Ciências Naturais/Biologia | LIC | NOT | 2º sem | 40 | 60 |
| 1257777 | Medicina | BAC | INT | 1º sem | 50 | 100 |
| | | | | 2º sem | 50 | |
| 1270689 | Enfermagem | BAC | INT | 2º sem | 50 | 50 |
| 1313224 | Educação Física | LIC | NOT | 1º sem | 40 | 80 |
| | | | | 2º sem | 40 | |
| 1270685 | Engenharia de Pesca | BAC | INT | 2º sem | 50 | 50 |

Fonte: PROEN

Centro de Ciências de São Bernardo

Formalizado pela Resolução nº 139/2010 - CONSUN, o Centro de Ciências de São Bernardo está localizado na cidade de São Bernardo - MA. Oferece 230 vagas, distribuídas entre os cursos de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, Ciências Naturais/Química, Linguagens e Códigos/Língua Portuguesa, Linguagens e Códigos/Música e Turismo. O quadro

¹ O curso não oferta integralmente as vagas autorizadas

a seguir mostra os dados dos cursos oferecidos neste centro:

Quadro 10 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de São Bernardo

| Código E-MEC | Curso | Grau | Turno | Vagas por semestre/ano | | Vagas autorizadas no E-MEC |
|--------------|--|------|-------|------------------------|----|----------------------------|
| 1117816 | Ciências Humanas/Sociologia | LIC | NOT | 2º sem | 60 | 60 |
| 1117818 | Ciências Naturais/Química | LIC | NOT | 2º sem | 60 | 60 |
| 1117823 | Linguagens e Códigos/Língua Portuguesa | LIC | VESP | 2º sem | 40 | 40 |
| 5001083 | Linguagens e Códigos/Música | LIC | VESP | 2º sem | 20 | 20 |
| 1270683 | Turismo | BAC | MAT | 2º sem | 50 | 50 |

Fonte: PROEN

Centro de Ciências de Balsas

Formalizado pela Resolução nº 8/81 - CONSUN, o Centro de Ciências de Balsas está localizado na cidade de Balsas - MA. Oferece até 115 vagas do curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

Quadro 11 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Balsas

| Código E-MEC | Curso | Grau | Turno | Vagas por semestre/ano | | Vagas autorizadas no e-MEC |
|--------------|--|------|-------|------------------------|----|----------------------------|
| 1258855 | Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia | BAC | MAT | 2º sem | 40 | 115 ² |
| | | | NOT | 2º sem | 40 | 115 ³ |
| 1376179 | Engenharia Civil (2º ciclo BICT) | BAC | INT | - | 30 | 30 |
| 1405574 | Engenharia Elétrica (2º ciclo BICT) | BAC | INT | - | 30 | 30 |
| 1427466 | Engenharia Ambiental (2º ciclo BICT) | BAC | INT | - | 20 | 20 |

Fonte: PROEN

Na figura abaixo, está demonstrada a evolução quantitativa dos **cursos de graduação presenciais** nos centros da UFMA até o ano de 2020.

² O curso não oferta integralmente as vagas autorizadas

³ O curso não oferta integralmente as vagas autorizadas

Figura 6 - Quantitativo de cursos presenciais oferecidos por centro

| CAMPUS | ANO | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| São Luís | 31 | 31 | 32 | 33 | 33 | 36 | 36 | 36 | 47 | 47 | 47 | 48 | 50 | 50 | 54 | 54 | 55 | 55 | 55 |
| Imperatriz | 3 | 3 | 3 | 3 | 6 | 6 | 6 | 6 | 8 | 8 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 |
| Codó | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Pinheiro | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 2 | 2 | 4 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 |
| Bacabal | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Chapadinha | - | - | - | - | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| São Bernardo | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 | 3 | 3 | 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Grajaú | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Balsas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | 1 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Total | 35 | 35 | 36 | 37 | 43 | 46 | 46 | 48 | 72 | 72 | 73 | 78 | 86 | 86 | 93 | 94 | 95 | 95 | 95 |

Fonte: PROEN

O Ensino de **Pós-Graduação** integra os cursos *stricto sensu* e *lato sensu*. As políticas de incentivo à pós-graduação na UFMA são de responsabilidade da Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (AGEUFMA), por meio da **Diretoria de Pós-Graduação - DPG**. A DPG também acompanha e implementa as bolsas de mestrado e doutorado concedidas pelos órgãos de fomento (CAPES, CNPq e FAPEMA).

Logo abaixo, encontra-se a relação dos cursos *stricto sensu* na modalidade presencial, disponibilizados pela Universidade Federal do Maranhão por meio da AGEUFMA:

Quadro 12 - Relação de cursos *stricto sensu* presencial

| CAMPUS | SEDE | CURSO | SIGLA | MÉDIA DE OFERTA DE VAGAS | MODALIDADE |
|--------|------------|---|----------|--------------------------|---------------------|
| CCAA | CHAPADINHA | MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL | PPCA | 15 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCAA | CHAPADINHA | MESTRADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS | PPGCAM | 13 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCBS | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM BIODIVERSIDADE E BIOTECNOLOGIA | BIONORTE | 22 | DOUTORADO ACADÊMICO |
| CCBS | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA | PGSC | 11 | DOUTORADO ACADÊMICO |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA | PGSC | 9 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO | PPGBC | 6 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCBS | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE | PPGCS | 19 | DOUTORADO ACADÊMICO |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE | PPGCS | 10 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA | PPGEF | 19 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM ENFERMAGEM | PPGENF | 19 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCBS | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM ODONTOLOGIA | PPGO | 9 | DOUTORADO ACADÊMICO |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM ODONTOLOGIA | PPGO | 11 | MESTRADO |

| | | | | | |
|------|----------|---|-----------|----|------------------------|
| | | | | | ACADÊMICO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM OCEANOGRAFIA | PPGOCEANO | 8 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM SAÚDE E AMBIENTE | PPGSA | 14 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM SAÚDE DO ADULTO | PPGSAD | 25 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE | PRODEMA | 15 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA | PROFSAÚDE | 10 | MESTRADO PROFISSIONAL |
| CCBS | SÃO LUÍS | DOUTORADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA | RENASF | 2 | DOUTORADO PROFISSIONAL |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA | RENASF | 17 | MESTRADO PROFISSIONAL |
| CCBS | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM BIOTECNOLOGIA/RENORBIO/UFMA | RENORBIO | 13 | DOUTORADO ACADÊMICO |
| CCEL | BACABAL | MESTRADO EM LETRAS BACABAL | PGLB | 29 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCET | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO ASSOCIAÇÃO UFMA/UFPI | DCCMAPI | 36 | DOUTORADO ACADÊMICO |
| CCET | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM QUÍMICA - ASSOCIAÇÃO UFMA - IFMA | DQUIM | 12 | DOUTORADO ACADÊMICO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | PPECEM | 11 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM ENGENHARIA AEROSPAZIAL | PPGAERO | 4 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO | PPGCC | 25 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM DESIGN | PPGDG | 16 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM ENERGIA E AMBIENTE | PPGEA | 16 | MESTRADO PROFISSIONAL |
| CCET | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA | PPGEE | 22 | DOUTORADO ACADÊMICO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA | PPGEE | 36 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCET | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM FÍSICA | PPGF | 4 | DOUTORADO ACADÊMICO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM FÍSICA | PPGF | 4 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM MATEMÁTICA | PPGMAT | 10 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM QUÍMICA | PPGQUIM | 11 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO NACIONAL PROFISSIONALIZANTE EM ENSINO DE FÍSICA | PROFIS | 10 | MESTRADO PROFISSIONAL |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA | PROFMAT | 8 | MESTRADO PROFISSIONAL |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM CULTURA E SOCIEDADE | PGCULT | 27 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM LETRAS SÃO LUÍS | PGLLETRAS | 28 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM ARTES CÊNICAS | PPGAC | 10 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM FILOSOFIA | PPGFIL | 20 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM GEOGRAFIA | PPGGEO | 13 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCH | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM HISTÓRIA E CONEXÕES ATLÂNTICAS: CULTURAS E PODERES | PPGHIS | 12 | DOUTORADO ACADÊMICO |

| | | | | | |
|-------|------------|---|--------------|-------------|-----------------------|
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM HISTÓRIA | PPGHIS | 20 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM PSICOLOGIA | PPGPSI | 28 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCH | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS | PPGSOC | 10 | DOUTORADO ACADÊMICO |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS | PPGSOC | 12 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES | PROF-ARTES | 18 | MESTRADO PROFISSIONAL |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM FILOSOFIA | PROF-FILO | 10 | MESTRADO PROFISSIONAL |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM ENSINO DE HISTÓRIA | PROFHISTÓRIA | 15 | MESTRADO PROFISSIONAL |
| CCSO | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM COMUNICAÇÃO | PPGCOMPRO | 15 | MESTRADO PROFISSIONAL |
| CCSO | SÃO LUÍS | MESTRADO EM DIREITO E INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE JUSTIÇA | PPGDIR | 29 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCSO | SÃO LUÍS | MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO | PPGDSE | 12 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCSO | SÃO LUÍS | MESTRADO EM EDUCAÇÃO | PPGE | 35 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCSO | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM EDUCAÇÃO | PPGE | 13 | DOUTORADO ACADÊMICO |
| CCSO | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | PPGEEB | 40 | MESTRADO PROFISSIONAL |
| CCSO | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS | PPGPP | 10 | DOUTORADO ACADÊMICO |
| CCSO | SÃO LUÍS | MESTRADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS | PPGPP | 15 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCSO | SÃO LUÍS | MESTRADO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO | PROFNIT | 10 | MESTRADO PROFISSIONAL |
| CCSST | IMPERATRIZ | MESTRADO PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO DOCENTE EM PRÁTICAS EDUCATIVAS | PGFOPRED | 30 | MESTRADO PROFISSIONAL |
| CCSST | IMPERATRIZ | DOUTORADO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS | PPGCM | 9 | DOUTORADO ACADÊMICO |
| CCSST | IMPERATRIZ | MESTRADO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS | PPGCM | 24 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCSST | IMPERATRIZ | MESTRADO EM COMUNICAÇÃO | PPGCOM | 10 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCSST | IMPERATRIZ | MESTRADO EM SOCIOLOGIA | PPGS | 25 | MESTRADO ACADÊMICO |
| CCSST | IMPERATRIZ | MESTRADO EM SAÚDE E TECNOLOGIA | PPGST | 16 | MESTRADO ACADÊMICO |
| | | | | | |
| | | | TOTAL | 1037 | |

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA

Ao longo da vigência do PDI 2017-2021, houve um aumento do número de cursos de pós-graduação, sendo: 13% dos cursos de especialização presenciais, 37% de mestrados acadêmicos, 43% de doutorados acadêmicos e 200% de mestrados profissionais.

A figura 6 mostra a quantidade de cursos *stricto sensu*, no ano de 2021:

Figura 7 - Quantitativo de Cursos de Mestrado e Doutorado em 2021

| Pós-Graduação | Locais | Rede | Associação | Total |
|------------------------|-----------|-----------|------------|-----------|
| Mestrado Acadêmico | 37 | - | 0 | 37 |
| Mestrado profissional | 4 | 8 | 0 | 12 |
| Doutorado Acadêmico | 10 | 2 | 2 | 14 |
| Doutorado Profissional | 0 | 1 | | 1 |
| Total de Cursos | 51 | 11 | 2 | 64 |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* são avaliados pela CAPES e recebem conceitos que denotam a qualidade do programa que variam de 3 a 7 e os cursos novos que não receberam avaliação (conceito A). Entre os anos de 2016 e 2021, o número de programas aumentou e 4 (quatro) cursos tiveram seu Conceito CAPES/MEC aumentado. Observando-se apenas os 14 (quatorze) cursos com conceito A (cursos novos que ainda não passaram por um ciclo avaliativo), pode-se perceber que, de 2017 a 2021, a UFMA vem cumprindo o objetivo do PDI anterior: sobre aumento do número de cursos de pós-graduação.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFMA e seus conceitos estão listados no quadro 13:

Quadro 13 - Comparativo das notas dos Programas de Pós-Graduação entre 2016 e 2021

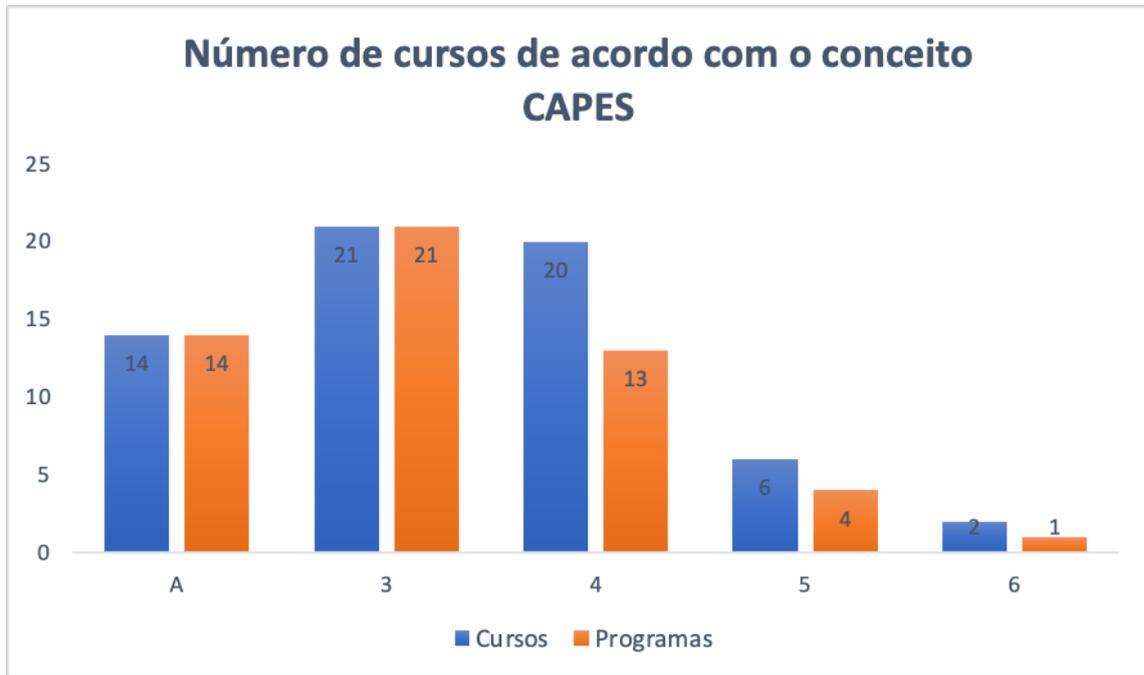
| PROGRAMA | 2016 | 2020 |
|--|------|------|
| FORMAÇÃO DOCENTE EM PRÁTICAS EDUCATIVAS (20001010053P3) | | A |
| BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO (20001010012P5) | 3 | 3 |
| CIÊNCIA ANIMAL (20001010026P6) | 3 | 3 |
| CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (20001010049P6) | | A |
| CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (20001010022P0) | 3 | 3 |
| CIÊNCIA DOS MATERIAS (20001010031P0) | | 4 |
| CIÊNCIAS AMBIENTAIS (20001010051P0) | | A |
| CIÊNCIAS DA SAÚDE (20001010009P4) | 4 | 4 |
| CIÊNCIAS SOCIAIS (20001010011P9) | 4 | 4 |
| COMUNICAÇÃO (20001010046P7) | | A |
| COMUNICAÇÃO (20001010048P0) | | A |
| CULTURA E SOCIEDADE (20001010020P8) | 3 | 3 |
| DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE (20001010055P6) | | A |
| DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (20001010021P4) | 3 | 3 |
| DESIGN (20001010028P9) | 3 | 3 |
| DIREITO E INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE JUSTIÇA (20001010029P5) | 3 | 3 |

| | | |
|---|---|---|
| EDUCAÇÃO (20001010008P8) | 3 | 4 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA (20001010043P8) | | 3 |
| ENERGIA E AMBIENTE (20001010023P7) | 4 | 3 |
| ENFERMAGEM (20001010025P0) | 3 | 3 |
| ENGENHARIA ELÉTRICA (20001010005P9) | 4 | 4 |
| ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (20001010039P0) | | 3 |
| FILOSOFIA (20001010056P2) | | A |
| FÍSICA (20001010013P1) | 4 | 5 |
| GEOGRAFIA, AMBIENTE E SOCIEDADE (20001010047P3) | | A |
| GESTÃO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (20001010041P5) | | 3 |
| HISTÓRIA (20001010024P3) | 3 | 4 |
| LETRAS (20001010052P7) | | A |
| LETRAS (20001010032P6) | | 3 |
| MATEMÁTICA (20001010019P0) | 3 | 3 |
| OCEANOGRAFIA (20001010042P1) | | 3 |
| ODONTOLOGIA (20001010017P7) | 4 | 4 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS (20001010003P6) | 6 | 6 |
| PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS (20001010045P0) | | A |
| PSICOLOGIA (20001010027P2) | 3 | 3 |
| QUÍMICA (20001010004P2) | 3 | 3 |
| QUÍMICA UFMA - IFMA (20001010054P0) | | A |
| SAÚDE COLETIVA (20001010015P4) | 4 | 5 |
| SAÚDE DO ADULTO (20001010014P8) | 3 | 3 |
| SAÚDE E AMBIENTE (20001010006P5) | 3 | 3 |
| SAÚDE E TECNOLOGIA (20001010050P4) | | A |
| SOCIOLOGIA (20001010044P4) | | A |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Na figura 7, podemos ver a distribuição dos conceitos dos cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes em 2021:

Figura 8 - Distribuição de cursos e programas de pós-graduação em rede ou não - conceito CAPES



Paralelamente ao crescimento do número de programas e cursos de pós-graduação, tem-se registrado um aumento expressivo do quantitativo de discentes de pós-graduação. No quadro 14, é apresentado um comparativo entre os anos de 2016 e 2020 no qual nota-se um aumento do número de cursos e alunos:

Quadro 14 - Número de discentes de pós-graduação stricto sensu na UFMA

| DISCENTES EM PROGRAMAS | | 2016 | 2020 | % de aumento |
|------------------------|---------------------|------|------|--------------|
| MESTRADO | Cursos | 32 | 49 | 53% |
| | Alunos matriculados | 801 | 1215 | 51% |
| | Alunos concluintes | 338 | 342 | 1% |
| DOUTORADO | Cursos | 9 | 15 | 66% |
| | Alunos matriculados | 245 | 418 | 71% |
| | Alunos concluintes | 65 | 72 | 11% |

Fonte: SIGAA/UFMA

A UFMA tem oferecido, regularmente e de forma crescente, cursos de especialização nas mais diversas áreas do conhecimento. A figura abaixo mostra um comparativo do quantitativo de cursos e alunos entre 2016 e 2020:

Figura 9 - Comparativo do número de alunos em cursos lato sensu na UFMA entre 2016 e 2020

| | 2016 | 2020 |
|--------------------------|------|------|
| Cursos <i>lato sensu</i> | 23 | 26 |
| Alunos matriculados | 2650 | 1288 |
| Alunos concluintes | 630 | 172 |

Fonte: SIGAA/UFMA

A **Educação Básica, Técnica e Tecnológica** encontra-se representada pelo Colégio Universitário - COLUN, sendo os suportes acadêmicos do COLUN: a Divisão Técnica Pedagógica, cujas funções são de assessorar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades docentes de caráter técnico pedagógico do processo ensino-aprendizagem; as Direções Adjuntas, cumprindo e fazendo cumprir a legislação que rege a Educação Básica, a Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos, bem como, as determinações gerais das atividades competentes na esfera de suas atribuições; e as Coordenações de Ensino que assessoram o Diretor Geral e os Diretores Adjuntos no planejamento, execução e avaliação de todas as atividades administrativas e pedagógicas da escola.

O Ensino Técnico Profissionalizante na UFMA é também oferecido pelo COLUN, por meio dos seguintes cursos técnicos: Administração (médio integrado), Meio Ambiente (médio integrado) e Enfermagem (pós-médio). Atualmente, o COLUN apresenta o seguinte quadro nos cursos técnicos: 69 alunos ativos no curso de Administração, 63 alunos no curso de Meio Ambiente e 64 alunos no curso de Enfermagem.

No tocante à **Educação a Distância**, há ofertas de cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Abaixo, encontram-se dispostos os cursos ofertados no ano de desenvolvimento do PDI e os programas, projetos e grupos que atuam no âmbito da **pesquisa e extensão** da UFMA na seara dos cursos básicos e profissionais, e da educação à distância.

Salienta-se, ainda, a existência de programas de formação de professores e as atividades desenvolvidas pelo **Hospital Universitário** que também executa ações e projetos de assistência à comunidade, realizando associação do tripé preconizado pela Universidade.

Quadro 15 - Relação de cursos, programas, projetos e grupos ofertados

| Ensino Básico, Técnico e Tecnológico | | |
|---|-----------------------------------|-------------------------------------|
| Cursos Básicos | Cursos Técnicos Integrados | Cursos Técnicos Subsequentes |
| Ensino Fundamental | Administração | Enfermagem |
| Ensino Médio Regular | Meio Ambiente | |
| Ensino Básico, Técnico e Tecnológico | | |
| Oficinas | Habilitações Básicas | Atividades Culturais |
| Marcenaria | Administração | Capoeira |
| Jardinagem | Construção Civil | Ginástica Rítmica |
| Técnicas Agrícolas | Eletricidade | Banda |



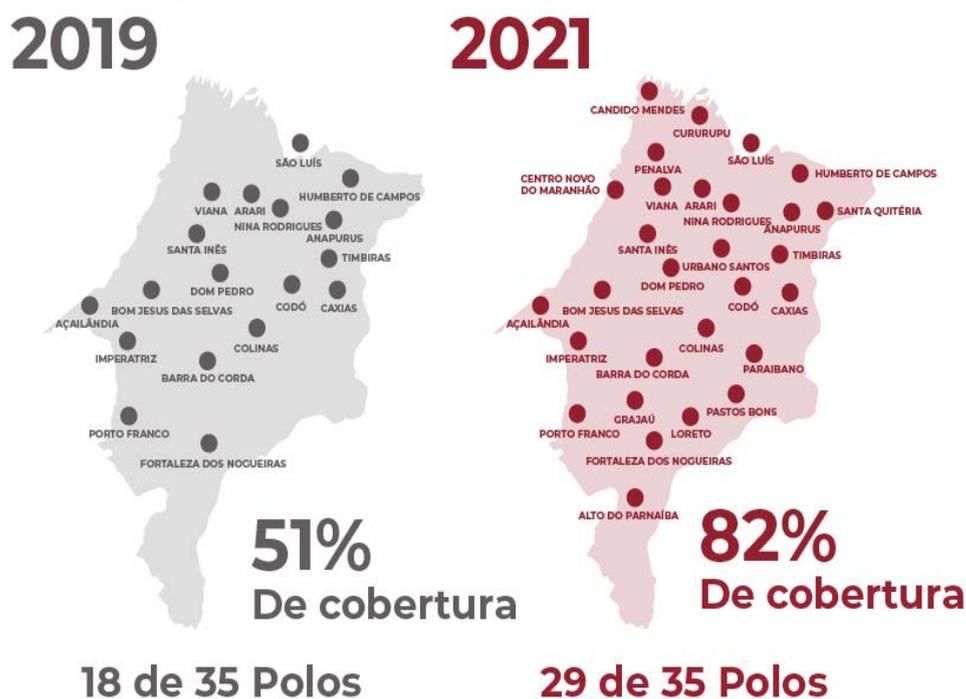
| | | |
|---|--|----------------------|
| Serralheria | Mecânica | Coral |
| Serigrafia | Saúde | |
| Educação para o lar | Curso de Magistério | |
| Educação à Distância - Cursos de Graduação | | |
| Cursos de Graduação | Polos | Alunos Ativos |
| Administração | Açailândia, Barra do Corda, Codó, Humberto de Campos, Imperatriz, Nina Rodrigues, Porto Franco, Arari, Cururupu, Dom Pedro, Penalva e Urbano Santos | 541 |
| Administração Pública | Açailândia, Bom Jesus das Selvas e Porto Franco | 164 |
| Artes Visuais | Imperatriz e Porto Franco | 41 |
| Biologia | Barra do Corda e Porto Franco | 48 |
| Computação | Anapurus, Arari, Bom Jesus das Selvas, Caxias, Codó, Dom Pedro, Fortaleza dos Nogueiras, Imperatriz, Nina Rodrigues, Santa Inês, São Luís, Viana, Alto Parnaíba, Cururupu, Paraibano, Penalva e Urbano Santos. | 760 |
| Física | Codó, Dom Pedro, Porto Franco, São Luís | 99 |
| Letras | Anapurus, Arari, Açailândia, Dom Pedro, Fortaleza dos Nogueiras, Humberto de Campos, Imperatriz, Nina Rodrigues, Porto Franco, Santa Inês, São Luís, Timbiras, Viana, Alto Parnaíba, Barra do Corda, Grajaú, Pastos Bons, Loreto, Centro Novo, Cândido Mendes, Cururupu, Penalva e Urbano Santos | 992 |
| Matemática | Anapurus, Arari, Açailândia, Barra do Corda, Caxias, Colinas, Fortaleza dos Nogueiras, Humberto de Campos, Imperatriz, Nina Rodrigues, Porto Franco, Santa Inês, Timbiras, Viana, São Luís, Alto Parnaíba, Centro Novo, Cândido Mendes, Grajaú, Loreto, Viana, Cururupu, Paraibano, Penalva, Urbano Santos | 819 |
| Pedagogia | Açailândia, Humberto de Campos, Alto Parnaíba, Barra do Corda, Cururupu, São Luís, Dom Pedro, Urbano Santos. | 356 |
| Química | Barra do Corda, Bom Jesus das Selvas e Porto Franco | 44 |
| Química | Bom Jesus das Selvas | 10 |
| Educação à Distância – Cursos de Pós-Graduação | | |
| Cursos de Especialização | Polo | Alunos Ativos |
| Ciências 10 | Anapurus, Arari, Açailândia, Barra do Corda e São Luís. | 179 |
| Gestão em Saúde | Barra do Corda, Colinas, Fortaleza dos Nogueiras, Humberto de Campos e Timbiras | 150 |
| Gestão Pública Municipal | Arari, Fortaleza dos Nogueiras, Humberto de Campos e Timbiras | 150 |
| Ensino da matemática | São Luís, Açailândia, Anapurus, Arari, Nina Rodrigues, Paraibano, Imperatriz | 169 |

Fonte: página institucional da UFMA

Para os cursos de graduação e pós-graduação, na **modalidade à distância**, entre 2017 e 2019, a UAB/UFMA atuava em 18 (dezoito) polos no Maranhão. Entre 2020 e 2021, foram

incorporados 11 (onze) novos polos UAB, assim, a UFMA faz-se presente em 29 (vinte e nove) dos 35 (trinta e cinco) polos UAB do Maranhão, representando 82% de cobertura territorial.

Figura 10 - Cobertura territorial dos polos UAB/UFMA no Maranhão



Fonte: DTED/UFMA

Em relação aos cursos de extensão e aperfeiçoamento, na modalidade a distância, até 2021, foram 211 ofertas educacionais lançadas pela UNA-SUS/UFMA, todas de acesso livre e gratuito com mais de 1.000.000 (um milhão) de alunos inscritos e 5.506 (cinco mil quinhentos e seis) municípios brasileiros alcançados. Somente no período de 2019 a 2021 foram mais de 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) alunos inscritos.

Considerando que a previsão de novas ofertas e inclusão de novos polos dependerá de fatores como o lançamento de edital de novas ofertas pela CAPES, articulação com os polos e atendimento aos requisitos da CAPES, estimamos para os próximos quatro anos ofertar cursos em 30 (trinta) polos UAB existentes no Estado do Maranhão.

Em relação aos cursos MOOCS, já foram lançados 92 (noventa e dois) cursos de extensão autoinstrucionais, gratuitos e de acesso livre. Destes, 31 (trinta e um) foram ofertados entre novembro/2019 e setembro/2021. A previsão para o 4º trimestre de 2021 e para o ano de 2022 é lançar 56 (cinquenta e seis) cursos.

Quadro 16 - Situação atual dos cursos de graduação EAD

| Cursos de graduação | Polo | Editais | Início | Aluno Ativos |
|---------------------|------|---------|--------|--------------|
|---------------------|------|---------|--------|--------------|

| | | | | |
|-----------------------|-------------------------|---------|--------|----|
| Administração | Açailândia | 75/2014 | ago/17 | 43 |
| Administração | Barra do Corda | 75/2014 | ago/17 | 20 |
| Administração | Codó | 75/2014 | ago/17 | 29 |
| Administração | Humberto de Campos | 75/2014 | ago/17 | 66 |
| Administração | Imperatriz | 75/2014 | ago/17 | 64 |
| Administração | Nina Rodrigues | 75/2014 | ago/17 | 57 |
| Administração | Porto Franco | 75/2014 | ago/17 | 62 |
| Administração | Arari | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Administração | Cururupu | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Administração | Dom Pedro | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Administração | Penalva | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Administração | Urbano Santos | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Administração Pública | Açailândia | 75/2014 | ago/17 | 60 |
| Administração Pública | Bom Jesus das Selvas | 75/2014 | ago/17 | 70 |
| Administração Pública | Porto Franco | 75/2014 | ago/17 | 34 |
| Artes Visuais | Imperatriz | 75/2014 | ago/17 | 26 |
| Artes Visuais | Porto Franco | 75/2014 | ago/18 | 15 |
| Biologia | Barra do Corda | 75/2014 | ago/17 | 27 |
| Biologia | Porto Franco | 75/2014 | ago/17 | 21 |
| Computação | Anapurus | 75/2014 | ago/17 | 43 |
| Computação | Arari | 75/2014 | ago/18 | 43 |
| Computação | Bom Jesus das Selvas | 75/2014 | ago/17 | 42 |
| Computação | Caxias | 75/2014 | ago/17 | 39 |
| Computação | Codó | 75/2014 | ago/18 | 44 |
| Computação | Dom Pedro | 75/2014 | ago/18 | 49 |
| Computação | Fortaleza dos Nogueiras | 75/2014 | ago/17 | 40 |
| Computação | Imperatriz | 75/2014 | ago/17 | 39 |
| Computação | Nina Rodrigues | 75/2014 | ago/17 | 42 |
| Computação | Santa Inês | 75/2014 | ago/17 | 37 |
| Computação | São Luís | 75/2014 | ago/18 | 56 |



| | | | | |
|------------|-------------------------|------------|--------|----|
| Computação | Viana | 75/2014 | ago/18 | 46 |
| Computação | Viana | 05/2018 ad | mar/21 | 40 |
| Computação | Alto Parnaíba | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Computação | Cururupu | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Computação | Paraibano | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Computação | Penalva | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Computação | Urbano Santos | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Física | Codó | 75/2014 | ago/18 | 38 |
| Física | Dom Pedro | 75/2014 | ago/18 | 20 |
| Física | Porto Franco | 75/2014 | ago/17 | 10 |
| Física | São Luís | 75/2014 | ago/17 | 16 |
| Física | Porto Franco | 75/2014 | ago/18 | 15 |
| Letras | Anapurus | 75/2014 | ago/17 | 46 |
| Letras | Arari | 75/2014 | ago/18 | 40 |
| Letras | Açailândia | 75/2014 | ago/17 | 47 |
| Letras | Dom Pedro | 75/2014 | ago/18 | 43 |
| Letras | Fortaleza dos Nogueiras | 75/2014 | ago/17 | 42 |
| Letras | Humberto de Campos | 75/2014 | ago/17 | 46 |
| Letras | Imperatriz | 75/2014 | ago/17 | 39 |
| Letras | Nina Rodrigues | 75/2014 | ago/17 | 46 |
| Letras | Porto Franco | 75/2014 | ago/17 | 49 |
| Letras | Santa Inês | 75/2014 | ago/17 | 42 |
| Letras | São Luís | 75/2014 | ago/18 | 56 |
| Letras | Timbiras | 75/2014 | ago/17 | 47 |
| Letras | Viana | 75/2014 | ago/18 | 49 |
| Letras | Alto Parnaíba | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Letras | Barra do Corda | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Letras | Grajaú | 05/2018 ad | mar/21 | 40 |
| Letras | Pastos bons | 05/2018 ad | mar/21 | 40 |

| | | | | |
|------------|-------------------------|------------|--------|----|
| Letras | Loreto | 05/2018 ad | mar/21 | 40 |
| Letras | Centro Novo | 05/2018 ad | mar/21 | 40 |
| Letras | Cândido Mendes | 05/2018 ad | mar/21 | 40 |
| Letras | Cururupu | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Letras | Penalva | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Letras | Urbano Santos | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Matemática | Anapurus | 75/2014 | ago/17 | 34 |
| Matemática | Arari | 75/2014 | ago/18 | 24 |
| Matemática | Açailândia | 75/2014 | ago/17 | 35 |
| Matemática | Barra do Corda | 75/2014 | ago/17 | 25 |
| Matemática | Caxias | 75/2014 | ago/17 | 25 |
| Matemática | Colinas | 75/2014 | ago/17 | 32 |
| Matemática | Fortaleza dos Nogueiras | 75/2014 | ago/17 | 25 |
| Matemática | Humberto de Campos | 75/2014 | ago/17 | 32 |
| Matemática | Imperatriz | 75/2014 | ago/17 | 20 |
| Matemática | Nina Rodrigues | 75/2014 | ago/17 | 25 |
| Matemática | Porto Franco | 75/2014 | ago/17 | 20 |
| Matemática | Santa Inês | 75/2014 | ago/17 | 27 |
| Matemática | Timbiras | 75/2014 | ago/17 | 24 |
| Matemática | Viana | 75/2014 | ago/18 | 42 |
| Matemática | São Luís | 75/2014 | ago/18 | 29 |
| Matemática | Alto Parnaíba | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Matemática | Centro Novo | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Matemática | Candido Mendes | 05/2018 ad | mar/21 | 40 |
| Matemática | Grajaú | 05/2018 ad | mar/21 | 40 |
| Matemática | Loreto | 05/2018 ad | mar/21 | 40 |
| Matemática | Viana | 05/2018 ad | mar/21 | 40 |
| Matemática | Cururupu | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Matemática | Paraibano | 05/2018 | mar/21 | 40 |



| | | | | |
|--------------|----------------------|------------|--------|-------------|
| Matemática | Penalva | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Matemática | Urbano Santos | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Pedagogia | Açailândia | 75/2014 | ago/17 | 71 |
| Pedagogia | Humberto de Campos | 75/2014 | ago/17 | 45 |
| Pedagogia | Alto Parnaíba | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Pedagogia | Barra do Corda | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Pedagogia | Cururupu | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Pedagogia | São Luís | 05/2018 ad | mar/21 | 40 |
| Pedagogia | Dom Pedro | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Pedagogia | Urbano Santos | 05/2018 | mar/21 | 40 |
| Química | Barra do Corda | 75/2014 | ago/17 | 10 |
| Química | Bom Jesus das Selvas | 75/2014 | ago/17 | 10 |
| Química | Porto Franco | 75/2014 | ago/18 | 24 |
| TOTAL | | | | 3864 |

Fonte: DTED

Quadro 17 - Situação atual dos cursos de especialização EAD

| Cursos de especialização | Polo | Editais | Início | Alunos Ativos |
|---------------------------------|-------------------------|----------------|---------------|----------------------|
| Ciências 10 | Anapurus | 05/2018 | ago/20 | 41 |
| Ciências 10 | Arari | 05/2018 | ago/20 | 24 |
| Ciências 10 | Açailândia | 05/2018 | ago/20 | 24 |
| Ciências 10 | Barra do Corda | 05/2018 | ago/20 | 33 |
| Ciências 10 | São Luís | 05/2018 | ago/20 | 57 |
| Gestão em Saúde | Barra do Corda | 05/2018 | abr/21 | 30 |
| Gestão em Saúde | Colinas | 05/2018 | abr/21 | 30 |
| Gestão em Saúde | Fortaleza dos Nogueiras | 05/2018 | abr/21 | 30 |
| Gestão em Saúde | Humberto de Campos | 05/2018 | abr/21 | 30 |
| Gestão em Saúde | Timbiras | 05/2018 | abr/21 | 30 |
| Gestão Pública Municipal | Arari | 05/2018 | abr/21 | 30 |
| Gestão Pública Municipal | Açailândia | 05/2018 | abr/21 | 30 |



| | | | | |
|--------------------------|----------------------------|---------|--------|-----|
| Gestão Pública Municipal | Barra do Corda | 05/2018 | abr/21 | 30 |
| Gestão Pública Municipal | Imperatriz | 05/2018 | abr/21 | 30 |
| Gestão Pública Municipal | Santa Quitéria do Maranhão | 05/2018 | abr/21 | 30 |
| Ensino da matemática | São Luís | 05/2018 | nov/21 | 41 |
| Ensino da matemática | Açailândia | 05/2018 | nov/21 | 22 |
| Ensino da matemática | Anapurus | 05/2018 | nov/21 | 16 |
| Ensino da matemática | Arari | 05/2018 | nov/21 | 17 |
| Ensino da matemática | Nina Rodrigues | 05/2018 | nov/21 | 13 |
| Ensino da matemática | Paraibano | 05/2018 | nov/21 | 30 |
| Ensino da matemática | Imperatriz | 05/2018 | nov/21 | 30 |
| TOTAL | | | | 648 |

Fonte: DTED

Em novembro de 2019 iniciou-se uma nova gestão na Universidade Federal do Maranhão e na **Diretoria de Tecnologias na Educação**. Nessa perspectiva um dos compromissos firmados foi a implantação de novas ferramentas tecnológicas na gestão acadêmica e administrativa, além da atualização das ferramentas já existentes, com a perspectiva de melhorar a metodologia de oferta dos cursos e por conseguinte, o processo de aprendizagem dos alunos.

Entre os desafios destacam-se:

a) Atualização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle) e integração do AVA com o sistema acadêmico da Universidade

O desenvolvimento do novo AVA/Moodle atendeu à necessidade do dinamismo que os cursos exigiam e o aprimoramento da segurança dos dados, o que viabilizou a integração com o sistema acadêmico da universidade (SIGAA). Assim, os alunos passaram a ter uma identificação única na universidade, tanto para acesso ao sistema acadêmico, quanto para acompanhar seu curso no ambiente virtual de aprendizagem, além de poder fazer uso do email institucional e seus benefícios.

Com a unificação dos acessos, dos dados pessoais e, principalmente, das notas, o risco de erro e a diferença entre os lançamentos de notas das avaliações e demais atividades dos alunos foram minimizados, gerando maior confiabilidade das informações.

b) Implementação da Central de atendimento ao aluno

Com o objetivo de atender o aluno de forma mais eficiente, foi implementada a Central de Atendimento ao Aluno - sistema de registro de solicitações que podem ser acompanhadas, em tempo real, até sua solução. Funciona como uma grande secretaria virtual dos cursos, tendo até setembro/2021, 3.874 (três mil oitocentos e setenta e quatro) chamados realizados, com tempo inicial de resposta de até 72 horas úteis.

c) Monitoramento e acompanhamento acadêmicos do alunos

As ações desenvolvidas pelo tutor são fundamentais para o bom andamento dos cursos de graduação e pós-graduação a distância. Entre as principais responsabilidades do tutor estão o acompanhamento do aluno nas atividades acadêmicas, estímulo e motivação para a aprendizagem, integração e socialização entre professores e alunos, assistência tecnológica, incentivo ao uso do ambiente virtual de aprendizagem, bem como, auxílio nas dúvidas e atividades acadêmicas disponibilizadas no AVA.

Nesse sentido, com o objetivo de aprimorar o monitoramento e acompanhamento dos alunos nos cursos EAD, entre 2020 e 2021, foram promovidas ações de formação de tutores voltadas para a prática da tutoria, além da implementação de processos que permitiram maior consistência das informações sobre rendimento acadêmico dos alunos e desenvolvimento das atividades de tutoria, possibilitando o monitoramento e acompanhamento de cada curso.

Nesse sentido, a função de supervisão EaD foi criada para aproximar as práticas das coordenações de tutoria das atividades pedagógicas do curso, sendo possível, por meio de reuniões sistemáticas, identificar melhores práticas de atuação dos tutores e acompanhar o desenvolvimento do aluno ao longo da disciplina, por meio do acompanhamento do acesso no ava, correções de atividades e elaboração de relatórios por disciplina ao final de cada bloco.

d) Seleção de professores e tutores baseadas nas regras da CAPES

Antes de 2017 o processo de inscrição de professores e tutores era feito de forma presencial com entrega de documentos físicos e posterior análise para a seleção e classificação dos candidatos. Com a demanda de novos cursos houve, então, a necessidade do desenvolvimento de um sistema para a realização de processos seletivos, de forma a eliminar toda e qualquer possibilidade de erros, agilizar e conferir transparência ao processo.

Esse sistema tem como objetivo gerenciar todo o processo de seleção, avaliação e matrícula de candidatos nos diversos seletivos e editais. Ele atende à necessidade crescente de seleção de pessoal (tutores, professores, coordenadores e alunos), bem como, é utilizado para realizar as matrículas online dos discentes nos cursos. Permite uma rápida gestão de dados e informações, agilizando o processo geral de seleção ao permitir que todos os atores atuem de



forma remota, reduzindo o uso de papel, diminuindo o tempo de análise e de matrícula.

De 2017 a 2021 foram lançados 59 (cinquenta e nove) editais e recebidas mais de 14.000 (quatorze mil) inscrições, gerando uma economia de mais de 320.000 (trezentos e vinte mil) folhas de papel, o que corresponde à preservação de, pelo menos, 42 (quarenta e duas) árvores.

e) Capacitação de pessoal

Além desses desafios, no ano de 2020, devido à pandemia da COVID-19 surgiu a necessidade de capacitação de docentes, tutores e da equipe de trabalho de forma digital (não presencial) para o uso de tecnologias na educação. Entre as ações de enfrentamento foi criado o *Portal EaD para Você* com o objetivo de subsidiar a disseminação de conhecimentos na esfera das Tecnologias na Educação ao corpo docente e de técnicos da UFMA, por meio de informações, cursos, treinamentos, webinários, dentre outras iniciativas educacionais, conforme figura 10.

Figura 11 - Ações do Portal EaD para Você



Fonte: DTED/UFMA

f) Desenvolvimento do sistema de gerenciamento pedagógico para execução da metodologia dos cursos EaD

Os cursos a distância têm uma metodologia própria de funcionamento e seus princípios são baseados nas metodologias ativas de aprendizagem, colocando o aluno como centro do seu desenvolvimento. A utilização do AVA/Moodle permite o uso de ferramentas diversas, como fóruns, chats, atividades formativas e avaliativas, questionários, vídeos, sendo a combinação delas orientada para melhor aproveitamento e interação dos alunos, tutores e professores, em momentos síncronos ou assíncronos.

Entretanto, no intuito de garantir um padrão de qualidade para os cursos e uma identidade na oferta das disciplinas dentro da DTED, existe uma divisão pedagógica que desenvolve o formato básico dos componentes curriculares, sendo possível a adaptação para a realidade de cada curso e o perfil dos seus estudantes.

Desse modo, o sistema de gerenciamento pedagógico fornece suporte para os professores desenvolverem seus conteúdos dentro do padrão estabelecido e atendendo aos requisitos de cada curso.

O sistema permite a organização e o planejamento das atividades a serem realizadas pelo professor ao longo da ministração da disciplina. Nele são inseridos todos os materiais didáticos que compõem as atividades somativas e formativas e que serão, posteriormente, visualizados pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Além disso, permite o monitoramento do status da disciplina, facilitando um melhor acompanhamento pela equipe pedagógica.

Os cursos de graduação e pós-graduação estão baseados nas diretrizes da CAPES e do Ministério da Educação e são estruturados de acordo com o Projeto Pedagógico de cada curso e que seguem o cronograma da Universidade.

g) Desenvolvimento do Sistema de TCC

Considerando que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma etapa obrigatória para a conclusão de curso, em 2021, foi implementada uma ferramenta que facilita a construção do trabalho, tanto para o aluno quanto para o professor-orientador. Nesse sistema, o objetivo é facilitar o desenvolvimento do TCC pelo aluno, permitindo melhor visualização e acompanhamento de todas as partes envolvidas no processo.



4.5. Perfil do Corpo de Trabalho

4.5.1. Docentes

A Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, estruturou o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, com a Carreira de Magistério Superior, Cargo Isolado de Professor Titular-Livre do Magistério Superior, Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Cargo Isolado de Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

De acordo com a legislação, a Carreira do Magistério Superior na UFMA está estruturada em cinco Classes, sendo elas: Classe “A”, com denominações de docente Adjunto A (se Doutor), Assistente A (se Mestre) e Auxiliar (se Graduado ou Especialista), compreendendo dois níveis; Classe “B”, com denominação de Assistente, compreendendo dois níveis; Classe “C”, com denominação de Adjunto, compreendendo quatro níveis; Classe “D”, com denominação de Associado, compreendendo quatro níveis; e Classe “E”, com denominação de Titular, compreendendo um nível. A Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é composta pelas Classes D I, D II, D III, D IV e Titular.

O professor efetivo na UFMA é submetido a três regimes de trabalho, sendo eles: tempo parcial de 20 horas semanais; tempo integral de 40 horas semanais SEM dedicação exclusiva (em caráter de excepcionalidade); e tempo integral de 40 horas semanais COM dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

a) Perfil do corpo de docentes da UFMA:

Quadro 18 - Corpo docente

| Cargo | Quantidade |
|---|-------------|
| Professor Substituto de 20h | 6 |
| Professor Substituto de 40h | 88 |
| Professor Temporário | 2 |
| Professor Efetivo em Regime de 20h | 95 |
| Professor Efetivo em Regime de 40h | 227 |
| Professor Efetivo em Regime de Dedicação Exclusiva | 1492 |
| Total Ativos Efetivos | 1814 |
| Total Ativos (Efetivos + Substitutos + Visitantes) | 1919 |

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

b) Professores Efetivos por Titulação

Quadro 19 - Titulação

| Titulação | Frequência absoluta | Frequência relativa (%) |
|------------------|----------------------------|--------------------------------|
| Graduação | 17 | 0,94 |
| Especialização | 115 | 6,34 |
| Mestrado | 440 | 24,26 |
| Doutorado | 1242 | 68,47 |
| Total | 1814 | 100% |

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

c) Tabelas perfil de docentes por:

Tabela 2 - Faixa etária

| Idade | Frequência absoluta | Frequência relativa (%) |
|--------------|----------------------------|--------------------------------|
| 20-29 | 9 | 0,50 |
| 30-39 | 492 | 27,12 |
| 40-49 | 595 | 32,80 |
| 50-59 | 452 | 24,92 |
| 60-69 | 231 | 12,73 |
| 70-79 | 35 | 1,93 |
| TOTAL | 1814 | 100,00 |

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

Quadro 20 – Sexo

| Sexo | Frequência absoluta | Frequência relativa (%) |
|-------------|----------------------------|--------------------------------|
| Feminino | 910 | 50,17 |
| Masculino | 904 | 49,83 |
| TOTAL | 1814 | 100,00 |

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

4.5.2. Técnicos Administrativos em Educação

O plano de carreira dos servidores técnico-administrativos em educação no âmbito das instituições federais de ensino vinculadas ao Ministério da Educação é o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE). Existem três formas de desenvolvimento no PCCTAE: a Progressão por Capacitação Profissional, a Progressão por Mérito Profissional e o Incentivo à Qualificação.

No plano de carreira, os cargos estão divididos em cinco níveis de classificação (A, B, C, D e E), dispostos em uma mesma hierarquia. Para cada nível de classificação, existem quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV). Quando o servidor completa o interstício de dezoito meses

de efetivo exercício e obtém a certificação em programa de capacitação, pode, então, requerer, por meio da Progressão por Capacitação Profissional (PCP), a ascensão para o nível conseguinte.

A PCP é a mudança de nível de capacitação dentro do mesmo cargo e da mesma classe. Os certificados dos cursos deverão ser compatíveis com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida.

Para cada um dos quatro níveis de capacitação existem dezesseis padrões de vencimento, que são subsequentes e com diferença percentual constante entre eles. A mudança no padrão de vencimento dar-se-á por meio da Progressão por Mérito Profissional (PMP), a cada dezoito meses de efetivo exercício, desde que o servidor tenha apresentado resultado positivo na Avaliação de Desempenho.

O Incentivo à Qualificação é concedido a partir da apresentação de cursos de educação formal acima da escolaridade exigida para o cargo no qual o servidor está investido. Os percentuais variam de acordo com o título adquirido pelo servidor, a relação direta ou indireta com cada cargo e o ambiente organizacional (área de atuação). O Incentivo à Qualificação terá por base o percentual calculado sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor.

A jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação é de 40 horas semanais, conforme disposto na Lei nº 8.112/1990 e Decreto nº 1.590/1995, exceto para os cargos que possuem legislação específica. Para os servidores que ocupem cargos de direção ou função gratificada, exige-se o regime de dedicação integral, incluindo a possibilidade de convocações, de acordo com o interesse da administração.

d) Servidores técnico administrativos em educação na UFMA

Quadro 21 - Corpo técnico

| Classe | Quantidade de Servidores | Número de cargos |
|---------------|---------------------------------|-------------------------|
| A | 21 | 3 |
| B | 29 | 12 |
| C | 267 | 17 |
| D | 703 | 33 |
| E | 691 | 44 |
| Total | 1711 | 109 |

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

e) Tabelas perfil de técnicos administrativos por:

Quadro 22 - Titulação corpo técnico

| Titulação | Frequência absoluta | Frequência relativa (%) |
|-------------------------------|----------------------------|--------------------------------|
| Alfabetização | 1 | 0,06 |
| Ensino Fundamental incompleto | 6 | 0,35 |
| Ensino Fundamental completo | 9 | 0,53 |
| Ensino Médio | 250 | 14,61 |
| Graduação | 371 | 21,68 |
| Especialização | 736 | 43,02 |
| Mestrado | 301 | 17,59 |
| Doutorado | 37 | 2,16 |
| Total | 1711 | 100% |

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

Tabela 3 - Faixa etária corpo técnico

| Idade | Frequência absoluta | Frequência relativa (%) |
|--------------|----------------------------|--------------------------------|
| 20-29 | 131 | 7,66 |
| 30-39 | 476 | 27,82 |
| 40-49 | 492 | 28,76 |
| 50-59 | 386 | 22,56 |
| 60-69 | 200 | 11,69 |
| 70-79 | 26 | 1,52 |
| TOTAL | 1711 | 100,00 |

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

Quadro 23 - Sexo

| Sexo | Frequência absoluta | Frequência relativa (%) |
|-------------|----------------------------|--------------------------------|
| Feminino | 958 | 55,99 |
| Masculino | 753 | 44,01 |
| TOTAL | 1711 | 100,00 |

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

No **ensino à distância**, a seleção dos coordenadores, professores e tutores de todos os cursos Ead, do sistema UAB, é regida por edital próprio, observando a legislação vigente. No edital, é pontuada a experiência profissional e em ead, além da titulação de acordo com a natureza do curso e a produção científica. A substituição desses atores é feita por edital, obedecendo a ordem de classificação do resultado divulgado.

Os tutores são membros selecionados na comunidade acadêmica, podendo ser internos ou externos à IES. No caso da UFMA, a maioria dos tutores são externos à instituição. Por outro lado, os docentes são prioritariamente internos, com regime de trabalho integral, vinculados à estrutura da própria universidade. O perfil atual dos docentes é de 37 mestres e 103 doutores.

Vale ressaltar que a DTED também oferta cursos auto instrucionais (MOOCs - Massive Online Open Courses), ou seja, sem a figura de um tutor, que são caracterizados como cursos de extensão ou aperfeiçoamento. A equipe multidisciplinar é selecionada conforme critérios estabelecidos pelo ente financiador do projeto.

O ensino básico, técnico e tecnológico - Colégio Universitário - conta atualmente com um total de 82 professores EBTT, sendo que 20 são doutores, 44 são mestres, 17 são especialistas e 1 graduado. Além disso, conta possui um quantitativo de 22 servidores técnicos administrativos entre assistentes educacionais, assistentes sociais, psicóloga, bibliotecária, pedagogas e operacionais.

4.5.3. Estratégias de recrutamento e alocação de pessoal

O processo de recrutamento de novos servidores é realizado por meio de concurso público, tanto para os cargos da Carreira do Magistério Superior, como para os cargos da Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação. Os concursos públicos são regidos pelas normas aplicáveis, a saber: Lei nº 8.112/90 e Decreto nº 9.739/2019, e tem como base o quantitativo de vagas constantes do Banco de Professor Equivalente (BPEq) e no Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA).

Os novos servidores são nomeados em decorrência de vacância de cargo efetivo ou de distribuição de novos códigos de vagas pelo Ministério da Educação.

A Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoal e a Divisão de Planejamento e Normatização são as unidades responsáveis pela análise do quadro de pessoal da UFMA e a definição de lotação dos novos servidores. Tal decisão é tomada com base nas demandas de recomposição da força de trabalho, na necessidade de atender a criação de novos postos de trabalho e pela determinação da gestão superior da instituição.

Além dos concursos públicos, cabe à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) a realização de processos seletivos simplificados para a contratação de professor substituto.

O professor substituto é a pessoa devidamente habilitada em processo seletivo, que é contratado para suprir falta de professor efetivo, em virtude de afastamentos e licenças previstos na legislação.

4.5.4. Avaliação de desempenho

O processo de avaliação de desempenho dos servidores da UFMA, técnico-administrativos com ou sem função de gestão e docentes em função de gestão, ocorre anualmente e é regido pela Resolução nº186-CONSAD, de 30 de agosto de 2016.

Com o resultado da avaliação de desempenho, é concedida aos servidores técnico-administrativos a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício.

A avaliação de desempenho acadêmico dos docentes, para fins de progressão e promoção na carreira do magistério superior, ocorre de forma distinta, com regulamentação dada pela Resolução nº204-CONSAD, de 03 de outubro de 2017.

4.5.5. Capacitação e qualificação

O Decreto 9.991/2019, que define nova Política para o Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento, instituiu o Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNDP.

A partir da publicação do referido decreto todas as ações de capacitação e qualificação ofertadas anteriormente pelo Plano de Capacitação de Servidores e todas as ações que requeiram contratação ou concessão de afastamentos ou licenças para sua realização passam a integrar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP, da instituição.

Seguindo as diretrizes determinadas pelo referido Decreto, o PDP deve ser amplo e composto pelo conjunto de necessidades de desenvolvimento a serem atendidas por diferentes tipos de aprendizagem: educação formal, experiência prática, evento e cursos. As necessidades devem ser indicadas pelos servidores e por unidades organizacionais em levantamentos específicos realizados pela PROGEP.

4.6. Infraestrutura

Atualmente, a Universidade é composta por 9 câmpus, situados na capital São Luís e em 8 municípios do Estado, totalizando 312.638,55 m² de área construída (Quadro 23).

Quadro 24 - Área dos campi da UFMA em 2021

| Campi | Área construída (m ²) |
|--|-----------------------------------|
| Bacabal | 6.362,93 |
| Balsas | 8.131,33 |
| Chapadinha | 15.082,64 |
| Codó | 5.780,4 |
| Grajaú | 4.626,38 |
| Imperatriz (Centro e Bom Jesus) | 16.182,14 |
| Pinheiro | 11.060,86 |
| São Bernardo | 4.684,31 |
| São Luís (cidade universitária e demais unidades dispersas) | 240.727,56 |
| Área total (m²) | 312.638,55 |

Fonte: SINFRA (2021)

Nos anexos deste documento constam áreas detalhadas dos terrenos e áreas das edificações presentes em cada câmpus.

Abaixo, segue o quantitativo de laboratórios por centro da UFMA:

Quadro 25 - Quantitativo de laboratórios da UFMA

| Centro | Localização | Quantidade de laboratórios |
|---|---|----------------------------|
| Centro de Ciências de Balsas | Coordenação de Engenharia Elétrica/Balsas | 03 |
| | Coordenação do Curso de Engenharia Civil/Balsas | 01 |
| | Coordenação do Curso de Ciência e Tecnologia/Balsas | 01 |
| | Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental/Balsas | 04 |
| Centro de Ciências de Codó | Coordenação do Curso de Ciências Naturais /Codó | 03 |
| Centro de Ciências de Grajaú | Coordenação do Curso de Ciências Naturais - Química | 03 |
| Centro de Ciências de São Bernardo | Coordenação do Curso de Ciências Naturais - Química | 03 |
| Centro de Ciências de Chapadinha | Centro de Ciências Agrárias e Ambientais | 01 |
| | Coordenação do Curso de Agronomia | 02 |
| | Coordenação do Curso de Biologia/CCCh | 01 |
| | Coordenação do Curso de Zootecnia | 07 |
| Centro de Ciências | Departamento de Biologia | 26 |



| | | |
|---|--|----|
| Biológicas e da Saúde (CCBS) | Departamento de Ciências Fisiológicas | 07 |
| | Departamento de Enfermagem | 02 |
| | Departamento de Farmácia | 12 |
| | Departamento de Oceanografia e Limnologia | 17 |
| | Departamento de Odontologia I | 01 |
| | Departamento de Odontologia II | 02 |
| | Departamento de Patologia | 08 |
| | Departamento de Patologia | 01 |
| Centro de Ciências de Exatas e Tecnológicas (CCET) | Programa de Pós-Graduação em Odontologia | 02 |
| | Coordenação do Curso de Ciência e Tecnologia/CCET | 01 |
| | Coordenação do Curso de Engenharia Aeroespacial | 01 |
| | Coordenação do Curso de Engenharia da Computação | 02 |
| | Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica | 01 |
| | Coordenação dos Cursos de Matemática | 01 |
| | Departamento de Engenharia Química | 01 |
| | Departamento de Química - Dequi/CCET | 06 |
| Centro de Ciências de BACABAL | Departamento de Tecnologia Química | 01 |
| | Centro de Ciências, Educação e Linguagem | 01 |
| | Coordenação de Licenciatura em Educação do Campo | 01 |
| | Coordenação do Curso de Ciências Naturais Biologia | 05 |
| | Coordenação Licenciatura em Educação do Campo (CCBc - Bacabal) | 01 |
| Centro de Ciências Humanas (CCH) | Direção de Campus | 01 |
| | Curso de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros | 01 |
| | Departamento de Artes Visuais | 10 |
| Centro de Ciências de Pinheiro | PPGCSOC | 01 |
| | Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia | 02 |
| | Coordenação de Curso da Engenharia de Pesca | 07 |
| | Coordenação do Curso de Ciências Naturais Biologia | 03 |
| | Coordenação do Curso de Educação Física/CCPi | 01 |
| | Coordenação do Curso de Enfermagem/CCPi | 01 |
| Centro de Ciências Sociais (CCSo) | Coordenação do Curso de Medicina | 09 |
| | Coordenação de Curso de Pedagogia | 01 |
| | Departamento de Comunicação Social | 07 |
| | Diretoria de Centro de Ciências Sociais | 02 |

| | | |
|---|--|----|
| | Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas/CCSO | 01 |
| Centro de Ciências de Imperatriz | Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos | 14 |
| | Coordenação do Curso de Jornalismo/CCIm | 05 |
| | Coordenação do Curso de Medicina Imperatriz/CCIm | 08 |
| | Coordenação do Curso de Pedagogia | 01 |
| | DCCIm | 01 |
| | Direção de Centro | 01 |

Fonte: Divisão De Material, Patrimônio E Serviços - DIMPS

4.6.1. Serviços oferecidos

Diante da expansão física da instituição, foi necessária a compatibilidade da infraestrutura com os serviços de conservação e manutenção para mantê-las. Por meio da Superintendência de Infraestrutura (SINFRA), são ofertados os serviços de manutenção, conservação, segurança e transporte, para assim garantir a preservação do patrimônio e o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas da instituição.

4.6.2. Obras

No âmbito da UFMA, as ações relacionadas às obras são voltadas à construção de edificações novas e ampliação ou reforma de edificações já existentes. Tais serviços são realizados com vistas a disponibilizar a toda comunidade acadêmica maior quantitativo de espaços adequados às atividades pertinentes à instituição. Em se tratando de reformas, tem-se o objetivo de readequar os espaços físicos atuais.

As ações voltadas às obras são regidas por critérios legais e técnicos, com observância a princípios de sustentabilidade, economicidade e participação acadêmica. A UFMA conta com servidores legalmente habilitados para a gestão e fiscalização de contratos voltados às obras.

Entre os anos contemplados pelo último PDI (2017-2021) a UFMA concedeu à comunidade universitária as seguintes obras, conforme Quadro 25.

Quadro 26 - Obras finalizadas (2017-2021)

| Câmpus | Obra | Área (m²) |
|---------------------------|---|-----------------------------|
| São Luís (Dom Delgado) | Construção do abrigo de resíduos do prédio da odontologia | 60,35 |
| Grajaú | Complementação da construção da quadra poliesportiva | 1.680,61 |

| | | |
|------------------------|---|----------|
| Pinheiro | Complementação do edifício de medicina | 941,60 |
| Pinheiro | Reforma do prédio de ed. Física e Eng. de pesca - 2º etapa | 481,52 |
| São Luís (Dom Delgado) | Conclusão da ampliação do edifício sede do departamento de biologia | 3.202,44 |
| Bacabal | Construção do alojamento estudantil com 60 vagas | 322,00 |
| São Luís (Dom Delgado) | Recuperação das torres de transmissão da rádio e tv universidade | 100,00 |

Fonte: SINFRA (2021)

Atualmente, estão em vigência os contratos de execução das seguintes obras:

Quadro 27 - Obras em execução

| Câmpus | Obra | Área (m²) |
|------------------------|--|-----------|
| Balsas | Urbanização Campus de Balsas: entre o pórtico e o estacionamento | 10.640,00 |
| São Luís (Dom Delgado) | Complementação da ampliação da DINTE | 1.125,08 |
| Imperatriz (Centro) | Construção do prédio de salas de aula | 4.287,54 |
| São Luís (Dom Delgado) | Complementação do prédio da Biblioteca Central | 8.351,73 |

Fonte: SINFRA (2021)

4.6.3. Manutenção

Os serviços de manutenção desenvolvidos pelas UFMA têm por objetivo conservar ou recuperar as condições de funcionalidade das áreas físicas de todos os câmpus. É essencial o desenvolvimento dessas atividades com vistas a oferecer continuamente estruturas físicas com o devido conforto e operacionalidade à comunidade universitária.

As ações de manutenção incluem manutenção predial, contemplando estruturas, vedações, coberturas, instalações elétricas, instalações hidrossanitárias e outros sistemas prediais, manutenção e instalação de aparelhos de refrigeração (ar condicionados e bebedouros), manutenção de extintores de incêndio, de poços e bombas.

A instituição conta com servidores legalmente habilitados para a gestão e fiscalização de contratos voltados a serviços de manutenção, bem como é apoiada por equipe de mão de obra terceirizada com os seguintes profissionais:

- Pedreiros;
- Carpinteiros;
- Bombeiros hidráulicos;
- Pintores;
- Gesseiros;
- Eletricistas.

4.6.4. Segurança e Transporte

A segurança das pessoas e do patrimônio é garantida por meio da terceirização dos serviços, complementada com o monitoramento remoto implantado nos 9 câmpus.

O sistema de monitoramento era composto por 163 câmeras instaladas apenas na Cidade Universitária Dom Delgado até o ano de 2018. Contudo, houve o acréscimo desse quantitativo que atualmente correspondendo a 222 câmeras. Além disso, foram implantadas também 09 (nove) câmeras nos câmpus do continente, sendo 01 em Bacabal, 01 em Balsas, 01 em Chapadinha, 01 em Codó, 01 em Grajaú, 01 em Pinheiro, 02 em Imperatriz e 01 em São Bernardo, totalizando em toda instituição 231 câmeras.

Para a viabilização da logística das atividades em geral (administrativa, ensino, pesquisa e extensão), a Universidade dispõem de 59 veículos em sua frota, sendo a manutenção e fornecimento de combustível gerenciados por empresas contratadas.

4.6.5. Sustentabilidade

A SINFRA adota critérios de sustentabilidade em todas as fases de suas contratações (planejamento, licitação e fiscalização de execução), visando ao uso racional dos recursos naturais e orçamentários, seguindo as recomendações do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, elaborado pela Advocacia-Geral da União (AGU), 2020.

No último quinquênio foram desenvolvidas as seguintes ações: implantação de painéis de geração de energia fotovoltaica (São Luís e Imperatriz), projeto de instalação de sistema de reuso de água na Biblioteca Central (São Luís), recomposição florísticas das áreas verdes através de plantios de árvores iniciada em 2012 e, somente em 2020, totalizou o quantitativo de 586 mudas arbóreas.

4.6.6. Infraestrutura da Biblioteca

A Diretoria Integrada de Bibliotecas - DIB está estruturada em 3 Divisões: Divisão de Formação e Controle de Acervo, Divisão de Processamento Técnico e Informação Digital e Divisão de Atendimento ao Usuário e possui 1 Biblioteca Central e 19 Bibliotecas Setoriais localizadas no campus de São Luís e no continente.

As bibliotecas setoriais do campus do continente e do Colégio Universitário (COLUN) são subordinadas tecnicamente a DIB e administrativamente ao gestor da unidade acadêmica onde estão alocadas.

4.6.6.1. Acervo

Para a formação, atualização e expansão do Acervo, a Diretoria Integrada de Bibliotecas - DIB adota a sua Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções, aprovada pela Resolução N° 1950-CONSEPE, de 18 de outubro de 2019. Nesse sentido, são considerados os parâmetros estabelecidos pelo MEC e CAPES, relacionados às bibliografias dos Cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela UFMA, como também com as linhas de pesquisa, projetos de extensão e inovação desenvolvidos pela Instituição.

Em 2020, o acervo era composto por materiais informacionais em suporte físico/digital/virtual, abrangendo livros, folhetos, dissertações, monografias, periódicos, etc. os quais totalizam 96.347 títulos, que correspondem a 326.105 exemplares até 31/12/2020, os quais foram incorporados no acervo físico, por meio de aquisições por compra e doação 2.101 títulos, que correspondem a 3.650 exemplares.

Em 2021, o acervo era composto por materiais informacionais em suporte físico/digital/virtual, abrangendo livros, folhetos, dissertações, monografias, periódicos, etc. os quais totalizam 96.450 títulos e 327.102 exemplares até 15/07/2021.

Para o próximo quinquênio a DIB/UFMA deverá manter as bases existentes (vLex e ABNT) e pretende ampliar o acervo com a aquisição de mais uma base de dados para atender a graduação e pós graduação no valor estimado de R\$700 mil anual a assinatura.

4.6.6.2. Espaço físico para estudo e horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo e serviços oferecidos

Todas as bibliotecas que compõem a DIB possuem salas de leitura para estudo em grupo e cabines para estudo individual. Destaca-se que a Biblioteca Central oferece sala com tecnologia assistiva.

Além disso, todas as Bibliotecas da DIB funcionam em horário integral para atendimento da comunidade acadêmica e da sociedade. Durante o período de pandemia, o atendimento foi realizado de forma híbrida com horários agendados e obedecendo ao Protocolo de Segurança da Instituição.

O corpo técnico administrativo vinculado à DIB é formado por 49 servidores para o atendimento das bibliotecas setoriais, localizadas no Campus de São Luís. O corpo técnico lotado nas bibliotecas do continente é vinculado aos seus respectivos campus ou centros.

A DIB oferece os seguintes serviços:

1. Empréstimo e devolução do material bibliográfico
2. Renovação online
3. Catálogo online

4. Terminais para consulta aos serviços da biblioteca
5. Reserva do material bibliográfico
6. Orientação à Normalização de Trabalhos Acadêmicos
7. Levantamento bibliográfico
8. Elaboração de ficha catalográfica para livros
9. Geração de ficha catalográfica on-line
10. Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT)
11. Treinamento de usuários no uso de fontes eletrônicas, bases de dados e Portal da Capes
12. Visitas orientadas
13. Salas de estudo em grupo
14. Sala de estudo individual
15. Cabines individuais de estudo
16. Sala de acessibilidade informacional com tecnologia assistiva
17. Acesso Wi-fi
18. Guarda-volumes
19. Exposição das novas aquisições
20. Laboratório de Informática
21. Espaço para exposição.

4.6.7. Infraestrutura da Diretoria de Tecnologias na Educação

Os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos na modalidade EAD no período de 2017-2021 são integrantes do sistema UAB, portanto, a infraestrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos de apoio presencial é em consonância com os requisitos para aprovação do polo de apoio presencial em visitas pela CAPES, e após a liberação dos polos a universidade pode ofertar seus cursos nesses municípios.

Desse modo, todos os 29 (vinte e nove) polos de apoio presencial nos quais a UFMA está presente atende à necessidade de cada curso, com coordenador de polo e secretário local, biblioteca, laboratório de informática, sala de tutoria, e, para os cursos de Física, Química, Biologia e Artes, laboratório de práticas.

Para a sede de São Luís, o funcionamento do polo associado acontece na estrutura da própria DTED e conta com as salas de aula, laboratório e auditórios das unidades e subunidades acadêmicas às quais os cursos estão vinculados. Além da estrutura para atendimento ao aluno,

na sede se encontra a estrutura tecnológica e de pessoal para desenvolvimento e funcionamento dos cursos.

4.7. Capacidade e Sustentabilidade Financeira

Os recursos que garantem a capacidade e a sustentabilidade orçamentária e financeira da UFMA, na sua grande maioria, são oriundos de recursos do tesouro e uma menor parte são oriundos de recursos diretamente arrecadados consignados na Lei Orçamentária Anual – LOA.

Os recursos consignados na LOA são distribuídos em três grupos de natureza da despesa (GND): Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Os recursos de Pessoal e Encargos Sociais são dimensionados através de matrizes e metodologias adotadas pela Secretaria de Orçamento Federal - SOF, as quais são apresentadas às Unidades Orçamentárias que compõem o orçamento do MEC pela Subsecretaria de Planejamento Orçamentário - SPO/MEC para se manifestarem, analisarem e complementarem as projeções dessas despesas.

Os recursos de Outras Despesas Correntes (Despesas de Custeio) e Investimentos (Despesas com obras e equipamentos e material permanente) são resultados da aplicação de matrizes de distribuições, como a Matriz ANDIFES, Matriz CONDICAP, Matriz CONDETUF, PNAES, REUNI etc. Essa distribuição vem atender, em sua maioria, ao Decreto Federal nº 7.233, de 19 de julho de 2010, que “dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária”. O seu artigo 4º assim dispõe: “Na elaboração das propostas orçamentárias anuais das universidades federais, o Ministério da Educação deverá observar a matriz de distribuição, para a alocação de recursos destinados a despesas classificadas como Outras Despesas Correntes e de Capital”.

A principal matriz de distribuição dos recursos de Custeio e de Capital é a Matriz ANDIFES (Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), cujo principal indicador adotado é “Aluno Equivalente”. A tabela 4, abaixo, apresenta os valores orçamentários recebidos da Matriz ANDIFES dos anos de 2017 a 2022, referentes aos valores apresentados na proposta orçamentária de cada ano:

Tabela 4 - Matriz ANDIFES de Custeio e Capital de 2017 a 2022

Em R\$ 1,00

| MATRIZ | ORÇAMENTO DE CUSTEIO E CAPITAL | | | | | |
|--------------------|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| ANDIFES | 46.295.931,00 | 55.500.045,00 | 57.519.478,00 | 55.844.473,00 | 50.050.210,00 | 58.363.321,00 |
| TOTAL GERAL | 46.295.931,00 | 55.500.045,00 | 57.519.478,00 | 55.844.473,00 | 50.050.210,00 | 58.363.321,00 |

Fonte: SIMEC.

Além dos recursos recebidos do Tesouro, a UFMA é financiada com recursos diretamente arrecadados (recursos de receitas próprias), oriundos principalmente da utilização de bens imóveis do patrimônio da UFMA (receitas de aluguéis e arrendamentos), da prestação de serviços administrativos (receitas de serviços administrativos), da cobrança de taxas (receitas de inscrição em concursos e processos seletivos) e recursos recebidos de convênios com órgão dos outros entes federativos (receitas de transferências da União, Estados e Municípios).

4.7.1. Captação de recursos e fundações de apoio

Além dos recursos autorizados na Lei Orçamentária Anual, a UFMA capta recursos através de financiamentos com outros órgãos federais, cujos recursos são recebidos através de descentralização de crédito. Dentre os principais órgãos federais financiadores destacam-se o Ministério da Saúde, o Fundo Nacional de Saúde – FNS, a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, a Agência Nacional do Petróleo, o Ministério do Esporte, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Outros recursos são captados através de convênios com órgãos de outros entes federativos, destacando-se o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, a Secretaria de Estado da Fazenda, o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV e o Serviço Social do Comércio – SESC. Na tabela 5, abaixo, apresentam-se os recursos totais recebidos e executados por descentralização de crédito de 2017 a 2021.

Tabela 5 - Recursos Recebidos e Executados por Descentralização de Crédito de 2017 a 2021

Em R\$ 1,00

| GRUPO DA DESPESA | ORÇAMENTO DE CUSTEIO E CAPITAL | | | | |
|--------------------|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| CUSTEIO | 41.867.257,35 | 32.116.891,08 | 36.857.990,61 | 31.256.391,62 | 16.693.991,15 |
| CAPITAL | 0,00 | 1.645.552,52 | 6.305.215,37 | 7.421.854,41 | 0,00 |
| TOTAL GERAL | 41.867.257,35 | 32.116.891,08 | 36.857.990,61 | 31.256.391,62 | 16.693.991,15 |

Fonte: SIAFI, em 25/08/2021.

Outros recursos captados são provenientes de emendas parlamentares, podendo ser Emendas Individuais, Emendas de Bancada e Emendas de Relator. São recursos recebidos pelos parlamentares do Congresso destinados a finalidades específicas do parlamentar, acrescida no momento da aprovação da Lei Orçamentária Anual.

A UFMA, fundamentada na Lei Federal nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica, em seu artigo 1º, poderá “... celebrar convênios e contratos, nos termos do inciso XIII do caput do art. 24 da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, por prazo determinado, com fundações instituídas com a finalidade de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos”. São duas as Fundações de Apoio da UFMA: Fundação Sôsândrade de Apoio ao Desenvolvimento – FSADU e Fundação Josué Montello – FJM.

4.7.2. Estratégias de Gestão Orçamentária

Desde o ano de 2019, a UFMA vem buscando reduzir as despesas de custeio destinadas ao funcionamento da instituição, destacando os contratos de locação de mão-de-obra e outros serviços.

A Gestão Orçamentária também vem aprimorando e tornando o orçamento mais transparente, eficiente, eficaz e eficiente, melhorando os sistemas de controle orçamentário e financeiro, aprimorando o processo de proposta orçamentária anual, controle das arrecadações das receitas próprias e criando indicadores orçamentários para uma melhor avaliação da execução orçamentária e financeira e otimização dos recursos recebidos, instrumento importante para um planejamento orçamentário mais eficiente e eficaz.

A UFMA também busca melhorar os indicadores vinculados às matrizes de distribuição orçamentária do MEC, dentre a principal é a Matriz ANDIFES, cujos recursos são destinados principalmente para o funcionamento da instituição. É importante destacar que a maior parte dos recursos aprovados na LOA, quase 90% do orçamento total, estão condicionados às políticas de educação, projetos e programas específicos financiados pelo MEC e pela política de pessoal, fiscal e econômica.



Capítulo 5

Projeto pedagógico institucional

5.1. Introdução

Este Projeto Pedagógico Institucional-PPI explicita os princípios, as diretrizes, os objetivos e as políticas que orientam o ensino, a pesquisa e a extensão da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, trata-se da filosofia da educação que a inspira.

O PPI é documento integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMA e tem por objetivo garantir o cumprimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o qual caracteriza a Universidade, conforme o Art. 207 da Constituição Federal de 1988, possibilitando o exercício de sua autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

É fundamental trazer a esta Introdução os princípios que regem o ensino ministrado no país, segundo o Art. 206 da aludida Constituição, quais sejam: igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização dos profissionais da educação escolar; gestão democrática do ensino público; garantia de padrão de qualidade; piso salarial profissional nacional; e garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Por fim, cumpre trazer à lume os princípios que foram incluídos pela Lei Nº 9.394/1996, nossa Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, quais sejam: respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização da experiência extra-escolar; vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; consideração com a diversidade étnico-racial e respeito

à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

O PPI está constituído por seis partes fundamentais: a inserção regional, a organização didático-pedagógica, bem como, as políticas de inclusão e acessibilidade, ação afirmativa, extensão, pós-graduação e pesquisa, e assistência estudantil.

5.2. Inserção Regional

A Universidade Federal do Maranhão-UFMA é uma instituição de ensino superior pública e em seus cinquenta e cinco anos de história tem se comprometido com o desenvolvimento do Maranhão e do país. A Universidade tem atendido aos anseios sociais de formação de nível superior dos profissionais que atuam no nosso estado.

O contexto de criação da UFMA foi marcado no âmbito nacional pela Ditadura Militar e no âmbito internacional pela Guerra Fria. Nos últimos cinquenta anos muitas mudanças significativas tem acontecido como aquelas oriundas da adesão da Universidade ao REUNI e a transformação, expansão e interiorização dos cursos de graduação.

Acreditamos que a Universidade cumpre uma missão estratégica no desenvolvimento sócio-econômico e cultural do estado do Maranhão e do país. Assim, a responsabilidade de pensar, desenvolver e acompanhar as políticas educacionais, os seus desdobramentos, por meio do regime de colaboração, incluindo pactos federativos, parcerias, além de convênios, cooperações e projetos institucionais evidenciam o complexo percurso da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) para a concretização de sua Missão Institucional.

A UFMA vem mantendo esforços para garantir, no conjunto de seus planos de ação e de gestão, diretrizes que contemplem as políticas de Estado voltadas ao Ensino Superior e às Universidades, sintetizadas no Plano Nacional de Educação-PNE (Lei 13.005/201). O fazemos sem descurar de nossa função social e da configuração institucional nos contextos estadual e municipal, com foco na inserção regional, contribuindo firmemente para reduzir assimetrias e ofertar oportunidades do ensino superior nas dimensões territoriais do Estado do Maranhão.

A Universidade Federal do Maranhão, seguindo esta perspectiva, estabelece caminhos em direção aos processos vinculantes e complementares – expansão com interiorização, para todos os níveis e modalidades de educação superior nas dimensões acadêmica, científico-tecnológica e profissional. Isso leva em conta os elementos pontuados pela inovação, inclusão social, cidadania, sustentabilidade e modernização tecnológica, que devem ser articulados às vocações regionais, para superar as barreiras de natureza educacional, social e cultural,

respeitando a essência e as peculiaridades inerentes aos grupos sociais das regiões assistidas pela Instituição. Neste bojo, afinam-se dois processos: (i) expansão e (ii) interiorização.

O primeiro diz respeito à expansão da UFMA e se molda pela busca da modernização, ampliação e diversificação da oferta de vagas para o acesso ao ensino superior através do então Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). O princípio básico desse programa resultou na criação de condições de acesso e permanência, ampliação da estrutura física e de recursos humanos, para implantação de novos cursos, e o comprometimento institucional de melhorar e qualificar os recursos já existentes. O trabalho de expansão, embora com subsídios do Reuni, tem sido tarefa árdua, visto que os recursos destinados, por serem insuficientes para uma expansão elevada de vagas e matrículas no ensino de graduação nas modalidades presencial e a distância, têm cumprido com dificuldades os objetivos a que se destinam.

O segundo orbita o âmbito da interiorização das funções e do papel desta Instituição, de modo a contribuir, sobremaneira, para o desenvolvimento regional, a fim de assegurar a ampliação de pontos de presença da UFMA nas 05 (cinco) mesorregiões geográficas, seja com o alcance direto ou indireto, contemplando os 217 municípios maranhenses. Esse acréscimo se formaliza com a implantação e/ou (re)estruturação de 08 (oito) unidades descentralizadas modelo câmpus, em funcionamento ao longo do continente maranhense; são unidades constituídas de novos cursos de graduação e de programas de pós-graduação, polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) para educação a distância e de programas especiais de formação de professores.

Neste sentido, a inserção regional das ações de ensino, pesquisa e extensão, garantida pela consecução dos nossos programas, projetos e ações se orienta pelas seguintes diretrizes:

- Potencializar o desenvolvimento econômico e social dos municípios maranhenses, atuando de forma regionalizada, alinhada às vocações produtivas locais e ao processo de planejamento do desenvolvimento local e regional;
- Possibilitar de modo integrado e interdisciplinar as dimensões formativa e profissional nas propostas curriculares dos cursos ofertados;
- Promover a integração da Universidade com a educação básica;
- Alcançar de modo crescente as populações beneficiadas que, conforme visto pelo perfil do ingresso de estudantes, são predominantemente advindas das cidades localizadas nas mesorregiões;
- Contribuir com a definição e o desenvolvimento de políticas públicas nos municípios envolvidos, apoiando e estimulando a criação de hospitais, laboratórios,

escolas, creches e museus, infraestrutura prevista para instalação e funcionamento de cursos de graduação;

- Contribuir para o enfrentamento e a redução das desigualdades de um Estado com baixo Índice de Desenvolvimento Humano-IDH, concentração de renda, altas taxas de pobreza e analfabetismo, insegurança alimentar e baixa qualidade da educação básica;
- Expandir a oferta de cursos em diferentes áreas nas modalidades presencial e a distância, por conseguinte, elevando o número de campi, professores, estudantes e técnico-administrativos.

5.3. Organização didático-pedagógica

É importante destacar o contexto de produção deste documento, o Centenário de Nascimento de Paulo Freire, Patrono da Educação Brasileira, conforme Lei Nº 12.612, de 13 de abril de 2012 e o Centenário de Nascimento de Darcy Ribeiro, autor da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/1996), a Lei Darcy Ribeiro.

Isso significa reconhecer a contribuição deste intelectual para a educação pública brasileira, sobretudo quanto a pedagogia afeta ao seu pensamento e prática, a qual pode inspirar a Universidade Federal do Maranhão-UFMA em sua organização didático-pedagógica. Essa inspiração é constituída pelas ideias de liberdade, autonomia, inserção transformadora da realidade social e relação dialógica entre educadores e educandos.

A organização didático-pedagógica deve estar sintonizada com a proposta de ensino da instituição, ou seja, estar de acordo com seus princípios filosóficos e técnico-metodológicos já definidos. Neste contexto, a organização didático-pedagógica deve definir diretrizes sobre o processo pedagógico, no tocante à missão, visão, valores e a construção do desenvolvimento social e educativo.

Deve também atender ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases, que propõe estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; e, quando houver, às orientações expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais próprias de cada curso, bem como os dispostos legais referentes ao Sistema Nacional de Avaliação do Educação Superior (SINAES).

A Universidade Federal do Maranhão oferta seus cursos nos graus de licenciatura e bacharelado, e nas modalidades presencial e à distância, além dos programas especiais de formação de professores, ofertados em vários municípios maranhenses que tem como objetivo desenvolver ações e programas de qualificação de professores e profissionais da educação básica, a fim de atender as metas 12 e 15 do PNE (Plano Nacional de Educação).

Dessa forma, a formação que a Universidade Federal do Maranhão visa é o compromisso social e a responsabilidade por uma formação sólida, humana e cidadã. Ultrapassa a sala de aula e vincula-se com as diversas realidades que cinge a Universidade, obtendo assim um ensino crítico e reflexivo como base norteadora dos projetos de curso em todos os níveis de formação.

É no veio das reflexões de Darcy Ribeiro que precisamos compreender como a Universidade se insere e pode contribuir com a transformação da realidade, enquanto Casa da Consciência Crítica. Lugar onde nos interrogamos sobre as causas e fatores dos problemas brasileiros, bem como, Casa de Proposições, onde ousamos pensar e propor projetos que incidam e solvam esses mesmos problemas, sem perder de vista os padrões internacionais de ensino e produção do conhecimento.

5.3.1. Princípios político-pedagógicos

- Assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nos processos educativos de todas as modalidades de ensino ofertadas.
- Conceber a educação superior como prática sociocultural necessária para a construção da subjetividade, da cidadania e da ética na produção e na disseminação do conhecimento para a inserção concreta dos nossos egressos nos mundos do trabalho.
- Proporcionar a formação integral do educando, articulando teoria e prática, aspectos profissionais e acadêmicos, diversidade de culturas e linguagens.
- Possibilitar o acesso a esferas mais elevadas de conhecimento, múltiplas e inclusivas, preservando a diversidade, fortalecendo a democracia e estimulando o compartilhamento de saberes.
- Incentivar a construção gradativa do estudante como sujeito autônomo em seu processo formativo, como exercício permanente e dialético de conhecer e transformar sua realidade.
- Viabilizar o aprendizado embasado em temáticas contemporâneas nas suas dimensões políticas, históricas, culturais, tecnológicas e ambientais.
- Refletir sobre o lugar do ser humano no mundo em face da crise ecológica e mudança climática, produzindo conhecimentos que auxiliem a viver de forma respeitosa e responsável no planeta que é nossa casa comum.
- Estimular a literacia científica, digital e humanista como instrumentos para a distinção rigorosa entre informação, desinformação e *fakenews*.
- Promover programas, projetos e ações que trabalhem a integração de conhecimentos, saberes, experiências e interdisciplinaridade.



- Valorizar a inovação pedagógica, sem abdicar da nossa responsabilidade enquanto educadores, cientes de que nossos conhecimentos, experiências e vivências acumuladas são fundamentais para o aprendizado das novas gerações e a construção de educação superior consistente, autônoma, crível e inovadora.
- Estimular o diálogo com a sociedade para conhecer suas demandas e seus saberes, em particular com os grupos mais vulnerabilizados, na garantia de direitos e políticas públicas que direcionem ao bem-estar comum.
- Priorizar as avaliações processuais e cumulativas dentro do processo de ensino-aprendizagem.

Estes princípios político-pedagógicos visam orientar, estimular e apoiar a imaginação e a capacidade criadora da nossa comunidade acadêmica. Anísio Teixeira entendia que a Universidade para cumprir sua missão institucional precisa cultivar a imaginação, ou seja, a capacidade de dar sentido e significado às coisas. Portanto, a Universidade deve ser esse lugar acolhedor, fecundo e estimulante da sublime inquietação de conhecer e realizar.

5.3.2. Futuros da Educação Superior

Pensar os futuros da educação superior passa essencialmente sobre como lidaremos com a interdisciplinaridade, a aprendizagem híbrida e a pedagogia universitária, elementos que foram revalorizados em função do advento desafiador da pandemia da Covid-19 e seus impactos sobre a educação no mundo.

Futuros que são plurais e reúnem conjunto de reflexões e contribuições de intelectuais, políticos, pesquisadores e instituições, a exemplo do documento “Pensar más allá de los límites: perspectivas sobre los futuros de la educación superior hasta 2050” (Instituto Internacional da UNESCO para a Educação Superior na América Latina e Caribe), inclusive discutido no Fórum de Graduação da UFMA 2021 e o documento “Reimagining our futures together – a new social contract for education” (Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação).

Em face disso, colocamos a UFMA em sintonia com o debate público internacional mais avançado quanto ao papel da educação superior no mundo em permanente transformação.

5.3.2.1. Interdisciplinaridade

No âmbito filosófico, a sustentação do conceito de interdisciplinaridade⁶ se dá pelo pensamento complexo que possibilita repensar a prática pedagógica a partir da seguinte questão posta pela teoria da complexidade: quais são as possibilidades ainda não exploradas de

complexidade? Para Edgar Morin, a complexidade não é receita, nem resposta. É um *desafio* e uma *motivação para pensar*. Não é completude, *mas a incompletude do conhecimento*.

A ideia de complementação, entretanto, não é exatamente do conhecimento, mas é própria do objeto. É com um olhar alimentado pelas diferentes áreas que se produz um perfil de um objeto e, em consequência, produz-se conhecimento.

A ideia que se ganha da teoria da complexidade é que não há completude e que qualquer ideia de independência é mutilação, portanto, precisamos buscar as articulações que foram despedaçadas pelos cortes entre disciplinas, categorias cognitivas e tipos de conhecimento.

No viés pedagógico, pelo conceito de interdisciplinaridade, reconhecemos o quanto é desafiador avançar a partir de uma tradição disciplinar, sabendo que ela não se apaga porque a totalidade não elimina as especificidades. Elas se misturam e se complementam nas *determinações reflexivas*. Por mais que se ouse um projeto interdisciplinar, precisamos reconhecer que o prefixo mantém a relação entre as diferentes áreas e são estas que sustentam essa relação de complementaridade.

Dizemos isso porque acreditamos que, enquanto o foco do ensino for somente o conteúdo, estará posta a impossibilidade do olhar complexo e interdisciplinar. Acreditamos que esse jeito que se diz novo, mas que a filosofia desde antes orienta a ser, é uma prática que só será alcançada no momento em que o objeto for deslocado do centro da pesquisa e o objeto de pesquisa for posto no seu devido lugar: no eixo do ensino.

Isso ressalta dois aspectos, nos quais há o diálogo com Paulo Freire: o pesquisador continua aprendendo, esteja ele na condição de professor ou de aluno e haverá um ponto de convergência entre as diferentes áreas, porque o pensamento complexo só acontece quando ele realiza sobre um objeto que é em si complexo, multidimensional e interdisciplinar.

A interdisciplinaridade desafia a prática docente e nos exige uma pedagogia universitária com rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticidade, estética e ética, corporificação das palavras pelo exemplo, risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação, reflexão crítica sobre a própria prática e reconhecimento e a assunção da identidade cultural.

O ensino dessa pedagogia universitária não pode ser só transferir conhecimento, vai muito além disso. Trata-se de apreender e construir conhecimento novo, fundamentados na consciência do inacabamento desses processos, o reconhecimento de sermos condicionados, o respeito à autonomia do ser do educando, o bom-senso, humildade, tolerância e luta em defesa do direito à educação, apreensão da realidade, alegria e esperança, curiosidade e convicção de que a mudança é possível.



Portanto, entendemos como propício para estimular a interdisciplinaridade, a criação de Institutos de Estudos Avançados, a exemplo do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo-USP, Swedish Collegium for Advanced Studies (Suécia), Rice University Humanities Research Centre (EUA), School for Advanced Study (Inglaterra), Institut d'études avancées (França) e Institute for Advanced Studies (Alemanha).

5.3.2.2. Aprendizagem Híbrida

A partir da experiência do ensino remoto, inclusive com inovações pedagógicas produzidas pelos docentes e relevantes avaliações realizadas pela UFMA, entendemos que a aprendizagem híbrida deve fazer parte desses novos futuros da educação superior em nossa Universidade.

A aprendizagem híbrida, segundo o Conselho Nacional de Educação-CNE, caracteriza-se como metodologia pedagógica flexível, ativa e inovadora que orienta a atividade docente, estimula a autonomia, o protagonismo, a interação entre estudantes e entre estes e docentes, integrando atividades presenciais e não presenciais, com alternância em diferentes tempos e espaços, que podem ser parcialmente controlados pelos estudantes.

Não se trata de substituir o ensino presencial, imitar a educação a distância ou tornar permanente o ensino remoto. A aprendizagem híbrida tem natureza complementar e metodológica agregando possibilidades de organização e de práticas pedagógicas em circunstâncias presenciais e não presenciais, implicando na adoção dos princípios das pedagogias ativas, tais como, participação, autonomia, protagonismo, invenção, descoberta e solução de problemas, podendo basear-se em projetos, investigação, estudos de caso e propostas de soluções de crises.

No âmbito da educação superior, em especial, a aprendizagem híbrida pode ser desenvolvida por intermédio de estudos de caso, leituras e aprofundamentos teóricos, produções textuais, orientação em pesquisas interdisciplinares ou disciplinares, extensão curricular, grupos de estudo e seminários, práticas laboratoriais, presenciais ou não presenciais, seja no âmbito local, regional, nacional ou internacional.

5.3.2.3. Pedagogia Universitária

Ninguém nasce professor, mas se faz professor pela relação entre teoria, prática e reflexão sobre a prática ao longo da carreira. O ser professor da educação superior, aqui nos referenciando nas contribuições de Maria Isabel de Almeida e Selma Garrido Pimenta, implica

em um rol de demandas de formação, sejam *profissionais*, como a construção de sua identidade, bases formativas (inicial e continuada) e exigências de carreira; *pessoais*, o envolvimento e o compromisso com o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade; *organizacionais*, onde se inscrevem as condições de trabalho e os padrões a serem alcançados na profissão.

As formações oferecidas pela UFMA, a exemplo dos Seminários de Ambientação Docente, preenchem certa lacuna que a especificidade pedagógica do professor universitário apresenta, no sentido de desenvolver cultura profissional possibilitadora e potencializadora, auxiliando ao docente em se enxergar como sujeito para a mudança, capaz de enfrentar e superar problemas de forma crítica, criativa e proativa, bem como, transmitir, produzir, construir e mediar informação, conhecimento e saber.

É fundamental que ocorram momentos de reflexão sobre a prática, sobretudo no âmbito do planejamento acadêmico docente. Espaço e tempo oportuno para refletir sobre o desempenho dos estudantes no curso, as produções, os resultados alcançados, os problemas recorrentes e os caminhos de ação para a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

O planejamento acadêmico docente como ato permanente da vida universitária e previsto no calendário regular visa superar a descontinuidade e fragmentação das práticas, sendo em si, momento auspicioso de formação continuada para o aperfeiçoamento ou mesmo a constituição da pedagogia universitária, realçando a interdisciplinaridade e as possibilidades da aprendizagem híbrida.

Temos caminhos de ação em andamento, por exemplo, as boas práticas docentes desenvolvidas no âmbito do ensino de graduação. Essa iniciativa da PROEN buscou identificar como os professores estavam ensinando na graduação neste momento excepcional que o mundo atravessa. Os achados foram alentadores e apontam que nossos professores implementaram práticas inovadoras e adaptadas às condições de trabalho impostas pela conjuntura, portanto, continuaremos perseverando na valorização do ensino por intermédio dessa iniciativa.

A pedagogia universitária chama nossa atenção para a especificidade da docência na educação superior como ato articulador do ensino, mediado pela pesquisa e extensão, compromisso da Universidade em possibilitar o acesso aos níveis mais elevados de qualidade naquilo que faz.

5.3.3. Áreas de Atuação Acadêmica

A UFMA atua em diferentes instâncias, com ênfase nos programas e projetos de Ensino, associados à Pesquisa e à Extensão. Os cursos oferecidos são predominantemente realizados sob a forma de atividades presenciais, entretanto a educação a distância ganha amplitude e

relevância, em razão das peculiaridades e carências da região em que a Instituição está inserida.

No âmbito do Ensino, a UFMA oferece:

- Ensino de Graduação – em todas as grandes áreas do conhecimento, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado;
- Ensino de Pós-Graduação – cursos *stricto-sensu* e *lato-sensu*;
- Educação Básica e Profissional – no Colégio Universitário-COLUN;
- Educação a Distância – com cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- Programas especiais de formação inicial e continuada de professores.

5.3.4. Planejamento e Gestão do Ensino

O planejamento e gestão do ensino de graduação é de competência da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), órgão executivo responsável pelo desenvolvimento de políticas de ensino de graduação, na modalidade presencial e a distância, sendo, pois, interlocutora institucional junto ao Ministério da Educação (MEC) em relação às questões que envolvem o ensino na Universidade. Nesta perspectiva, auxilia o Reitor em sua gestão no tocante às especificidades relacionadas ao Ensino. Atua em articulação com as demais Pró-Reitorias visando à otimização dos processos administrativos e pedagógicos da Universidade.

Desse modo, no cumprimento do seu papel junto à Administração Superior da UFMA, a PROEN comporta atualmente em sua estrutura organizacional a chefia de gabinete, a secretaria de gabinete, quatro Diretorias, sete Divisões, o Colégio Universitário e a Câmara de Graduação.

Dada à complexidade das ações que desenvolve no cotidiano de cada setor, destacam-se neste documento, algumas atribuições desempenhadas pela PROEN no conjunto de seus espaços laborais, quais sejam:

A *Diretoria de Desenvolvimento do Ensino de Graduação* (DIDEG) coordena o planejamento, a execução e a avaliação de políticas voltadas à graduação, ao aperfeiçoamento docente, a articulação da graduação com a educação básica e o acompanhamento de egressos, atuando em parceria com a Procuradoria Educacional Institucional no conjunto das atividades relacionadas ao monitoramento e avaliação dos cursos de graduação. O DIDEG possui quatro divisões, a saber:

- A *Divisão de Projetos Pedagógicos de Cursos* (DIPEC) orienta, assessora e analisa os projetos pedagógicos dos cursos de graduação com base nas normas internas da UFMA e da legislação nacional, referências pelas quais fundamenta seus pareceres técnicos; ainda, acompanha os processos regulatórios (autorização/ reconhecimento e renovação) dos cursos de



graduação no Sistema eMEC em apoio às atividades desenvolvidas pela Procuradoria Educacional Institucional (PEI) da UFMA.

- A *Divisão de Avaliação, Acompanhamento Acadêmico e Transparência* (DIAC) tem como parte de suas atribuições analisar o Plano Individual Docente – PID das subunidades acadêmicas e baseados nele emitir parecer técnico quanto aos processos relativos aos docentes (redistribuição, remoção, mudança de regime de trabalho etc); implementar a política de acompanhamento de egressos; implementar Avaliação dos cursos de graduação, através de pesquisa de satisfação discente e docente, analisando seus resultados através de relatórios semestrais; analisar os índices de retenção, reprovação e evasão nos cursos de graduação; elaborar editais do Programa de Monitoria e orientar discentes e docentes em relação à todas as atividades inerentes ao Programa.

- A *Divisão de Integração Acadêmica e Profissional* (DIAP) orienta as instituições, as empresas, os docentes e os estudantes sobre as normas e os procedimentos para formalização do estágio; acompanha, publica e arquivava processos; analisa e elabora pareceres sobre convênios com instituições públicas e privadas;

A *Diretoria de Integração, Organização e Gestão Acadêmica* (DIOAC) orienta direta e indiretamente as Unidades Acadêmicas, docentes, discentes e técnico-administrativos em educação quanto aos termos pertinentes à organização acadêmica; monitora o Calendário Acadêmico e o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). O DIOAC possui as seguintes divisões, a saber:

- A *Divisão de Organização e Gestão Acadêmica* (DIORG) gerencia o cadastro/matricula de estudantes nas modalidades: nova habilitação, transferência interna, transferência externa, graduado, estudante-convênio, disciplina isolada e liminar, acompanha e controla a ocupação de vagas do ENEM/SISU;

- A *Divisão de Emissão, Registro e Revalidação de Diplomas* (DIRED) a partir da conferência de documentos, registra e expede diplomas e certificados no âmbito da graduação e pós-graduação da UFMA; analisa e registra diplomas de outras instituições (privadas), reconhecidas pelo MEC, desde que estejam circunscritas no Estado do Maranhão; bem como examina e emite parecer sobre revalidação de diplomas estrangeiros; além disso, promove o apostilamento de diplomas médicos (revalida); ainda, prepara e organiza as solenidades de colação de grau;

- A *Divisão de Ingresso na Graduação* (DIGRAD) concentra o atendimento permanente à comunidade estudantil no que se refere ao ingresso por intermédio do ENEM-SISU e em conformidade ao que determina o Termo de Adesão ao Sistema de Seleção Unificada–SiSU.



A *Diretoria de Ações Especiais* (DAESP) articula, orienta, coordena e supervisiona a execução e oferta no âmbito da graduação de programas, projetos especiais e convênios/contratos com o MEC, FNDE, Governo do Estado, Prefeituras e Fundação Sousaândrade, sendo responsável pelo gerenciamento dos seguintes Programas: a) Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica (PARFOR); b) Programa Práticas Pedagógicas em Classes Multisseriadas da Educação Escolar do Campo - Escola da Terra; c) Programa de Educação Tutorial (PET); d) Programa de Iniciação à Docência (PIBID); e) Programa de Residência Pedagógica; f) Mobilidade Acadêmica/ANDIFES; g) Programa de Mobilidade Virtual em Rede da Andifes - Promover-Andifes; h) Programa do Formação continuada de Professores.

A DAESP é integrada pela *Divisão de Programas Estudantis* (DIPES), órgão que executa e monitora o cumprimento das regulamentações específicas dos programas estudantis, bem como orienta professores e alunos diante das particularidades concernentes a cada programa que está sob sua responsabilidade.

A *Diretoria de Acessibilidade* (DACES) propõe, orienta, encaminha, avalia e acompanha as demandas e providências concernentes ao processo de inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, que envolve acesso, permanência e conclusão dos cursos na UFMA, disponibilizando recursos, equipamentos e serviços técnicos especializados.

O *Colégio Universitário* (COLUN) é uma instituição de Ensino Fundamental e Médio, que também oferece Educação Profissional (cursos técnicos nas modalidades sequencial e integrada). Além disso, funciona como campo de estágio e de escola-laboratório de ensino, pesquisa e extensão.

A *Câmara de Graduação* é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de ensino de graduação, composta pela Pró-Reitora de Ensino e por representantes dos coordenadores de curso e discentes. Tem como competência principal propor normas e tomar decisões sobre o ensino básico (oferecido pelo Colégio Universitário) e de graduação.

Ainda quanto à gestão acadêmica do ensino de graduação, destacam-se as Coordenadorias dos Cursos de Graduação, os Colegiados de Cursos e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

As Coordenações de Cursos têm como atribuição principal a coordenação das atividades de ensino, no âmbito de suas competências. Nesse sentido, compete à cada Coordenador, submeter, na época própria, ao Colegiado de Curso, o plano das atividades a serem desenvolvidas em cada período letivo, incluindo a lista e o plano de ensino das disciplinas;



coordenar a orientação acadêmica, solicitando aos Departamentos Acadêmicos, quando julgar necessário, a designação de professores para a orientação acadêmica de alunos do Curso, entre outras atividades.

De acordo com as normas estatutárias, a Coordenadoria de cada Curso é subordinada ao Colegiado de Curso, órgão consultivo e deliberativo, que planeja, acompanha e avalia as atividades pedagógicas do respectivo Curso. Ao Colegiado compete, por exemplo, definir as diretrizes e os objetivos gerais e específicos do Curso; coordenar e definir, de acordo com as diretrizes e objetivos gerais e específicos o processo de elaboração do currículo do Curso; aprovar normas complementares relativas à organização e funcionamento do Curso; apreciar os conteúdos programáticos das disciplinas; propor reformulação no sistema de avaliação da aprendizagem e no sistema de estágio supervisionado e propor aos órgãos competentes providências para a melhoria do ensino ministrado.

Por fim, os Núcleos Docentes Estruturantes, instituídos no âmbito da gestão acadêmica dos cursos de graduação pela Resolução CONSEPE nº 856/2011, são constituídos por um grupo de docentes com atribuições de acompanhamento regular e constante do projeto pedagógico do curso (PPC), atuantes em seu processo de concepção, consolidação e contínua atualização. Dentre as suas principais competências, destacam-se a proposição de melhorias e aperfeiçoamento e aperfeiçoamento ao PPC; zelar pela integração curricular interdisciplinar; elaborar estudos, análises e pesquisas junto ao corpo discente e docente, de modo a identificar e qualificar as necessidades de modificação do PPC.

É pensando nos NDEs que a UFMA por intermédio da PROEN propõe como ação instituinte, a realização dos Seminários de Excelência Acadêmica. Estes eventos regulares por curso ou área de conhecimento vão pavimentar o caminho para a melhoria da qualidade dos cursos e do trabalho dos NDEs. Os Seminários têm como objetivo central o intercâmbio de experiências com os cursos de graduação de outras instituições de educação superior, sobretudo as que possuem maior conceito no âmbito do SINAES.

5.3.5. Estrutura dos Projetos Pedagógicos de Cursos

O Projeto Pedagógico do Curso- PPC é o documento institucional que dispõe de um conjunto de informações sobre a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura necessária para a formação profissional do estudante. Na Universidade Federal do Maranhão- UFMA são estruturados em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação (quando houver) e com o Art. 3º, Parágrafo Único, da Resolução CONSEPE Nº 1.892/2019, de forma a contemplar obrigatoriamente os seguintes

elementos:

- **Apresentação**: com uma breve introdução contextualizando o curso no âmbito da Instituição, incluindo obrigatoriamente as seguintes informações: a) identificação da instituição: nome da Instituição de Ensino Superior (IES); base legal da IES (endereço, atos legais e data da publicação no Diário Oficial da União); perfil e missão da IES; e b) identificação do curso: nome do curso; modalidade; endereço de funcionamento; atos legais de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, quando existirem, parecer(es) e resolução(ões) do Conselho Nacional de Educação (CNE) que aprovaram as Diretrizes Curriculares do curso em questão, ou outra legislação pertinente; Conceito Preliminar de Curso (CPC), quando houver; turnos de funcionamento; titulação conferida aos egressos; descrição das formas de ingresso, observando que o preenchimento das vagas atenderá aos critérios estabelecidos para as diferentes modalidades de ingresso da Universidade; carga horária total de créditos; prazo mínimo e máximo de integralização (anos e semestres letivos); número de vagas oferecidas;
- **Justificativa**: contendo o estudo diagnóstico da necessidade do curso no contexto regional, com dados atualizados; e caso seja alteração de projeto pedagógico levantar diagnóstico com base em indicadores da graduação fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
- **Bases legais**: referenciando a base normativa constante na legislação educacional atualizada;
- **Fundamentos**: explicitando a fundamentação teórico-filosófica e pedagógica do curso;
- **Objetivos**: apresentar de forma clara e operacional os objetivos do curso;
- **Perfil do graduado**: descrevendo a orientação do currículo para um perfil profissional desejado naquela área de atuação a que se destina, especificando o conjunto de conhecimentos e habilidades que se espera do graduado pelo curso;
- **Competências e habilidades**: descrevendo os aspectos próprios generalistas/abrangentes e também mais específicos da formação;
- **Campo de atuação profissional**: deve estar em consonância com as demandas que o mundo social e do trabalho vão constituindo como necessidades;
- **Organização curricular**: a organização curricular evidencia as atividades acadêmicas e os pressupostos didático-pedagógicos considerado imprescindíveis para a formação sólida do estudante: flexibilidade curricular; interdisciplinaridade; relação teoria e prática; ensino, pesquisa e extensão e conteúdos objeto de exigência legal;

- **Metodologia**: descrever as diversificadas e inovadoras metodologias escolhidas para alcançar os objetivos do curso e garantir o desenvolvimento das competências e habilidades a serem adquiridas pelo graduado;
- **Estrutura curricular**: contendo a distribuição dos componentes curriculares nos núcleos de formação, especificando-se a carga horária, os créditos e a prática como componente curricular, quando for o caso, e a distribuição dos componentes curriculares ao longo do itinerário formativo previsto para o cumprimento da carga horária total do curso, conforme art. 54 desta Resolução e as diretrizes curriculares específicas de cada curso ou diretrizes gerais da área de conhecimento;
- **Integração com a rede pública de ensino (tratando-se dos cursos de licenciatura)**: descrevendo ações e/ou convênios que promovam integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino;
- **Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS (para os cursos da área da saúde, se for o caso)**:
 - **Sistema de avaliação**: informando o sistema adotado para avaliar o processo de ensino-aprendizagem e o sistema adotado para a avaliação do Projeto Pedagógico de Curso;
 - **Condição para o funcionamento do curso**: apresentar a relação de docentes envolvidos no curso, discriminando: titulação, regime de trabalho e vínculo institucional, e a previsão de quantitativo de professores; relação de docentes: informando o nome, a titulação, a carga horária e o regime de trabalho, quando do processo de reconhecimento do curso; apresentar relação de técnico administrativos, informando cargo e o quantitativo de técnicos necessários; infraestrutura necessária com definição de espaços específicos imprescindíveis ao funcionamento do curso;
 - **Ementário e referências de cada componente curricular**: com o resumo do conteúdo a ser tratado em cada componente, informando as referências básicas e complementares de acordo com o instrumento de avaliação do INEP em vigor; e
 - **Referências**: seção na qual deverão ser identificadas as referências básicas e as complementares utilizadas para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.

O Projeto Pedagógico de Curso de Graduação evidencia as condições necessárias para o funcionamento do curso de graduação, estabelecendo as atividades acadêmicas consideradas imprescindíveis para a formação sólida e autônoma do aluno. Em sua essência preserva processos educativos pautados na interdisciplinaridade e flexibilidade curricular que são fios condutores de percursos formativos mais dinâmicos, inovadores e criativos.

5.3.6. Sistema de Avaliação de Ensino

A UFMA compreende que o sistema de avaliação é a oportunidade para avaliar quantitativa e qualitativamente os processos de ensino e aprendizagem, buscando redimensionar os resultados numa postura reflexiva para repensar os cursos de graduação em seus mais diversos aspectos.

A Resolução CONSEPE N° 1892/2019, na forma do seu Art. 147, define que a avaliação do processo de ensino-aprendizagem é a verificação realizada pelos docentes responsáveis pelo componente curricular quanto aos conhecimentos e habilidades desenvolvidas pelos estudantes no componente ministrado, tendo por objetivo contribuir para a formação acadêmico-científica, profissional, ética e política do estudante.

Os processos avaliativos adotados pelos cursos de graduação da UFMA, propõe-se a verificar a efetividade do desenvolvimento dos conhecimentos, competências e habilidades exigidas para a consolidação do perfil profissional dos concluintes. O comprometimento com a formação integral do aluno permite o emprego diversificado de instrumentos de avaliação para atender as suas necessidades específicas e potencializar o seu desenvolvimento nas múltiplas áreas de conhecimento.

O sistema de avaliação de ensino é construído em consonância com a concepção de curso e os princípios da avaliação reflexiva, dialógica, contínua e permanente. Sendo ele fundamentado nas seguintes concepções da Resolução CONSEPE N° 1892/2019:

- o registro da avaliação e o registro de frequência no Sistema Acadêmico são de responsabilidade do(s) docente(s), e seu controle da competência da Subunidade Acadêmica na qual o componente curricular está vinculado
- a avaliação é realizada pela aplicação de instrumentos de verificação de aprendizagem pelo docente, respeitando o Projeto Pedagógico do Curso, podendo ser escrita, oral ou prática, trabalho individual ou em grupo, dentre outros;
- a frequência é o comparecimento do estudante nas aulas ou atividades pertinentes ao componente curricular cursado;
- o controle da avaliação e do registro ocorre quando a Subunidade Acadêmica na qual o componente curricular está vinculado acompanha o seu andamento, estimulando os docentes a cumprirem os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico e mantendo a memória institucional por meio do arquivamento dos diários de turma emitidos pelo Sistema Acadêmico e assinados pelos docentes ao final de cada semestre letivo;

- o rendimento acadêmico é o resultado numérico da avaliação expresso em valores de 0 (zero) a 10 (dez), permitidas as frações em décimos e vedado o arredondamento;
- a aprovação ocorre quando o estudante obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete), após as 3 (três) avaliações regulares e reposição (caso houver) ou obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) após a avaliação final (caso houver);
- a reprovação por frequência ocorre quando o estudante deixa de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total de aulas e atividades previstas no componente curricular;
- a reprovação por conteúdo ocorre quando o estudante obtiver média aritmética inferior a 4,0 (quatro), após as 3 (três) avaliações regulares, ou média aritmética inferior a 6,0 (seis), após a avaliação final (caso houver), ou como resultado de sanção disciplinar nos termos do art. 96 da Resolução CONSEPE N° 1892/2019;
- o docente aplicará 3 (três) avaliações regulares por disciplina ministrada, sendo obrigatório que uma destas avaliações seja escrita. O conteúdo objeto de cada uma das 3 (três) avaliações regulares corresponderá a cada 1/3 (um terço) do programa do componente curricular ministrado;
- os critérios utilizados na avaliação devem ser divulgados pelo docente responsável pela disciplina de forma clara para os estudantes e devem constar no plano de curso;
- o (s) docente (s) responsável (is) pela disciplina deve (m) discutir os resultados das avaliações com os estudantes, sanando as eventuais dúvidas. A referida discussão será realizada por ocasião da publicação dos resultados, com a entrega dos instrumentos de avaliação utilizados e corrigidos pelos docentes responsáveis pelo componente curricular, sejam eles provas, trabalhos ou similares;
- O desempenho didático do docente nos componentes curriculares que houver ministrado, será avaliado pelo estudante, conforme diretrizes gerais instituídas pelo Ministério da Educação (MEC) em cumprimento ao § 4º do art. 12 da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e Portaria MEC nº 554, de 20 de junho de 2013. O docente será avaliado por intermédio do preenchimento de formulário no Sistema Acadêmico, conforme Resolução específica que regula a Carreira do Magistério Superior nesta Universidade.

5.3.7. Atividades Práticas e Estágio

Para os bacharelados, as atividades práticas envolvem desde os créditos cursados em componentes curriculares que conduzem os estudantes à associação ou união teoria-prática, acrescentando o estágio supervisionado obrigatório como aquele definido no projeto pedagógico de curso, com carga horária específica indispensável à integralização curricular, constituindo requisito para a colação de grau e obtenção de diploma; já o estágio não obrigatório é o previsto no projeto pedagógico de curso, sem carga horária prefixada, desenvolvido como atividade opcional e complementar à formação profissional do estudante.

A UFMA mantém convênios com mais de 500 entidades públicas e privadas para a realização das atividades práticas e de estágio. Recentemente lançamos o Portal das Profissões onde constam materiais referentes aos cursos de graduação voltados para o público do ensino médio. Realizamos ainda duas atividades de integração com a educação básica, a Feira das Profissões e o projeto UFMA na Escola, visando facilitar e auxiliar esses estudantes nas suas escolhas por cursos e carreiras.

Para os cursos da área de saúde são previstas as atividades práticas de ensino, caso haja especificação nas Diretrizes Curriculares Nacionais, favorecendo a integração com o Sistema Único de Saúde - SUS.

A licenciatura, conforme Resolução CNE nº 2/2019, prevê a prática pedagógica, integrando estágio supervisionado obrigatório à prática como componente curricular, compondo um mínimo de 800 horas previstas para cada projeto pedagógico de curso.

Essas atividades descritas como atividades práticas de ensino no “*Instrumento de avaliação de Cursos Presencial e a Distância: Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento*” devem estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura, relacionando teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso de graduação.

5.3.8. Educação à Distância

A Educação a Distância, conforme a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDBEN, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, é organizada com abertura e regime especiais e oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União, em seu art. 80, § 1º. Sendo assim, a Universidade Federal do Maranhão com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, por intermédio da Universidade Aberta do Brasil assessora e fornece financiamento para oferta de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu com qualidade social sempre renovada.



A Diretoria de Tecnologias na Educação-DTED é o setor responsável pelo planejamento, coordenação, execução, acompanhamento e avaliação dos cursos e programas de Educação a Distância.

Até 2019, a modalidade Educação a Distância era gerida pelo Núcleo de Educação a Distância-NEAD, que usava as Tecnologias da Informação e Comunicação como ferramentas de apoio para uso integrado ao processo de ensino-aprendizagem num contexto híbrido dos elementos da educação presencial e a distância (PDI/2017-2021). A UFMA atualmente conta com 29 Polos ofertando 10 Cursos de Graduação e 4 de Pós-Graduação Lato Sensu (Especializações).

5.4. Política de Inclusão e Acessibilidade

As políticas de inclusão social são necessárias para corrigir as desigualdades geradas pelas sociedades capitalistas. Pode ser entendida como inclusão social um parâmetro de controle em que a sociedade e os setores administrativos públicos buscam resolver situações conflituosas constituídas em sociedades capitalistas que criam bolsões de exclusão, deixando alguns grupos em condições de vida desigual. Pode ser entendida também como um processo em que pessoas excluídas e sociedades buscam conjuntamente decidir sobre soluções para efetivação e equiparação de oportunidades sem distinção, garantindo direitos humanos fundamentais como a educação, emprego digno, saúde, alimentação adequada e moradia. Entre os grupos excluídos desse processo de socialização estão os negros, os indígenas, as pessoas com deficiência, homossexuais, travestis e transgêneros, assim como as pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, como moradores de rua e as com baixa renda.

Mediante a dívida que se tem com esses grupos marginalizados se torna emergencial reunir um conjunto de ações que ofereçam oportunidades iguais de acesso a bens e serviços sem exceção. Com vista a contribuir para que exclusão não esteja presente nas ações de ensino, as instituições de ensino superior precisam construir espaços de promoção de inclusão e acessibilidade acadêmica sem distinção de classe, cor, etnia, renda, deficiência e outros.

Ao se considerar a inclusão social um direito instituído pelas normativas legais previstas inicialmente na Declaração de Direitos Humanos, Constituição Federal e consolidada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e um dever de uma sociedade regida por direitos humanos, a Universidade Federal do Maranhão vem desenvolvendo um conjunto de ações que visam permitir o acesso, a permanência e a conclusão acadêmica com êxito aos estudantes matriculados nos cursos oferecidos de modo a reduzir a evasão de forma significativa com o auxílio de diversos setores como a Diretoria de Acessibilidade-DACES e a Coordenação de

Políticas Afirmativas com seus respectivos Núcleos de Pretos/Pardos e Indígenas.

A Diretoria de Acessibilidade

A institucionalização das ações de permanência e políticas de acessibilidade e inclusão na UFMA iniciaram de maneira mais concreta a partir da criação do Núcleo de Pró - Acessibilidade e Permanência de Pessoas com Deficiência à Educação – NAPPEDE, o qual foi instituído por meio da Resolução nº 121, de 17 de dezembro de 2009, estando vinculado à PROEN.

Em 2015 o NAPPEDE passou a se chamar Núcleo de Acessibilidade –NUACES, a partir da Resolução Nº 169-CONSAD, de 30 de junho de 2015, que atualiza a estrutura organizacional da UFMA, vinculando o setor diretamente à Reitoria, no período de 2015 a 2019, mantendo as suas funções estruturantes.

A partir do dia 19 de novembro de 2019 por meio da Resolução nº 223-CONSAD, que atualiza a estrutura organizacional da UFMA, o Núcleo de Acessibilidade passa a ser Diretoria de Acessibilidade-DACES, retornando o vínculo à PROEN, prosseguindo as ações e perspectivando a ampliação dos atendimentos para maior abrangência aos acadêmicos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.

A DACES é o setor que fomenta, articula e atua diretamente com a inclusão de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação na UFMA em São Luís - Maranhão.

A DACES atua no desenvolvimento de ações pedagógicas, atitudinais e políticas, viabilizando a remoção de barreiras que impedem a plena participação dos estudantes com deficiência na UFMA. Essas atuações ocorrem, principalmente, por meio do acompanhamento educacional específico junto aos cursos, outros setores da Universidade, professores e estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFMA.

Dessa forma, a DACES tem assessorado o trabalho docente, principalmente na dimensão didático-pedagógica e nos processos de ensino e aprendizagem, visando à efetiva implantação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Trabalhando em conjunto com os Colegiados de cursos têm sugerido procedimentos diferenciados para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com deficiência da Universidade.

Atualmente a DACES (2021) é composta por 21 (vinte e quatro) servidores efetivos, sendo 01 Diretora, 02 Assistentes em Administração, 01 Auxiliar Administrativo, 02 Assistentes Sociais, 01 Técnico em Assuntos Educacionais, 05 Transcritores de Sistema Braille e 9 Intérpretes de Libras, tendo como objetivos:

- a) Orientar a comunidade acadêmica quanto aos dispositivos legais referentes à acessibilidade e inclusão do país;
- b) Disponibilizar recursos, equipamentos e serviços técnicos especializados para a garantia do acesso, aprendizagem e permanência de pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação na UFMA;
- c) Contribuir com soluções que possam minimizar e/ou eliminar as dificuldades que surgirem em relação à acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação na UFMA;
- d) Propor aquisição e adaptação de mobiliários e materiais didáticos pedagógicos para acessibilidade, de acordo com as recomendações da legislação vigente;
- e) Promover práticas de acessibilidade e inclusão em parcerias com os diversos setores da UFMA e instituições externas à Universidade;
- f) Promover e apoiar campanhas educativas e de mobilização, com vista ao rompimento das barreiras atitudinais, físicas, pedagógicas e de comunicação e informação, relacionadas ao processo de inclusão e permanência das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação na UFMA;
- g) Contribuir para a construção e efetivação de políticas de acessibilidade;
- h) Buscar parcerias com os diversos setores institucionais, somando-se a entidades privadas, órgãos públicos, grupos representativos e associações apoiadoras dos processos de acessibilidade e inclusão.

As intervenções profissionais da DACES consideram as características intelectuais, sensoriais, físicas, culturais e sociais dos estudantes participantes do universo acadêmico da UFMA, para que assim estes tenham suas necessidades atendidas, bem como tenham condições de superar os obstáculos impostos cotidianamente no âmbito da formação profissional. Assim, as ações da DACES são realizadas por meios dos seguintes serviços:

Direção

- Dirigir, distribuir e executar tarefas, estabelecendo estratégias e instruções que possam contribuir para melhoria e reestruturação das interfaces entre acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação e a instituição;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos trabalhos do setor;
- Representar a DACES dentro e fora da UFMA;
- Realizar visita técnica em outras IFES ou instituições que prestam atendimento às pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação na busca de estabelecer aproximação, interação e parcerias;

- Orientar, acompanhar e executar a elaboração dos Relatórios das atividades da DACES;
- Desenvolver ações de gestão para o desenvolvimento e funcionamento do setor;
- Buscar parcerias com outros setores para a promoção de formações específicas para os (as) profissionais da DACES;

● Orientar a comunidade acadêmica sobre as necessidades específicas dos (as) acadêmicos (as) matriculados (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

Administrativo

O Administrativo da DACES presta os seguintes serviços para manter o funcionamento do setor, com atividades administrativas, apoio à direção e atendimento ao público:

- Controle patrimonial;
- Preparo, recebimento, encaminhamento, despacho de respostas de processos, ofícios, e-mails e demais solicitações;
- Gestão de arquivos;
- Organização de dados quantitativos e qualitativos do setor;
- Atendimento ao público externo e interno da UFMA, no que diz respeito às funções e demandas da Diretoria de Acessibilidade;
- Administração dos equipamentos de Tecnologia Assistiva a serem emprestados aos (às) acadêmicos (as) e dos termos de empréstimo;
- Responde e encaminha solicitações de pesquisas.

Transcrição de Sistema Braille

Colabora com a inclusão de pessoas com deficiência visual na UFMA, realizando a reprodução de textos em tipo ampliado, do sistema comum para o Sistema Braille ou ainda em formato acessível compatível com programas leitores de tela. Destacamos as seguintes ações:

- Transcrição de textos/livros do Braille para a tinta e vice-versa;
- Impressão de textos/livros ampliados (tinta);
- Utilização de programa específico para impressão Braille;
- Utilização da Tecnologia Assistiva disponibilizada pela instituição para a produção de materiais em formatos acessíveis de acordo com a demanda do (a) acadêmico (a) e profissionais cegos ou com baixa visão;
- Recebimento de material didático-pedagógico ou institucional para transcrição e impressão em Braille, ampliação ou arquivo acessível aos com deficiência visual, entregues à equipe de transcrição Braille pessoalmente por professores (as) ou acadêmicos (as), via e-mail,



SIGAA, departamentos, coordenações, ou ainda, via qualquer setor responsável pela solicitação;

- Realização do trabalho de escaneamento e digitalização em programa próprio para posterior correção e conversão dos materiais em formato acessível;
- Reprodução, distribuição e controle da entrega de obras literárias, artísticas ou científicas confeccionadas na DACES aos (às) acadêmicos (as) com deficiência visual, em estrita obediência à legislação sobre direitos autorais - Lei n.º 9.610 de 19 de fevereiro de 1998;
- Orientação para manuseio correto da Tecnologia Assistiva cedida aos (às) acadêmicos (as) com deficiência visual;
- Identificação e registro das necessidades dos (as) acadêmicos (as) com deficiência quanto ao tipo de material didático acessível utilizado para atender à sua condição visual, respeitadas as adaptações razoáveis quanto ao tamanho da fonte e Tecnologia Assistiva disponível na UFMA.

Tradução e Interpretação de Libras

Colabora com a inclusão de pessoas surdas na UFMA, realizando a tradução e interpretação de português para Libras e vice-versa, prioritariamente nas atividades didático-pedagógicas. Destacamos as seguintes ações:

- Tradução e interpretação de artigos, livros, textos diversos bem como de uma língua para a outra (Libras e Português), bem como traduzir e interpretar palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didático-pedagógicas em outra língua, reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa o pensamento e intenção do emissor;
 - Assessoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
 - Interpretação consecutiva: examinar previamente o texto original a ser traduzido/interpretado; transpor o texto para a Língua Brasileira de Sinais, consultando dicionários e outras fontes de informações sobre as diferenças regionais; interpretar os textos de conteúdos curriculares, avaliativos e culturais e interpretar as produções de textos, escritas ou sinalizadas das pessoas surdas;
 - Interpretação simultânea: interpretar diálogos realizados entre pessoas que falam idiomas diferentes (Libras e Português); interpretar discursos, palestras, aulas expositivas, comentários, explicações, debates, enunciados de questões avaliativas e outras reuniões análogas; interpretar discussões e negociações entre pessoas que falam línguas diferentes (Libras e Português).

Atendimento Educacional Especializado

Atua por meio da equipe multiprofissional realizando o atendimento do discente com

deficiências e suas necessidades, destacando as seguintes ações:

- Acolher os discentes com deficiência e identificar suas necessidades;
- Informar os discentes sobre os apoios institucionais existentes;
- Propor e instruir procedimentos educacionais diferenciados à coordenação do curso de acordo com as necessidades específicas identificadas;
- Discutir e incentivar o discente sobre estratégias de enfrentamento às dificuldades relatadas;
- Orientar os docentes que atuam diretamente com o discente, esclarecendo e propondo alternativas para o processo de ensino e aprendizagem;
- Organizar atendimento presencial de caráter pedagógico, quando necessário.

Equipe Multiprofissional:

- Serviço Social

- Acolhimento dos (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação que ingressam na universidade;
- Acompanhamento dos (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação matriculados (as) na universidade, considerando as potencialidades e barreiras que estes enfrentam no cotidiano acadêmico;
- Encaminhamento dos (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação para os diversos serviços, benefícios, programas e projetos desenvolvidos pela universidade ou por outras políticas públicas de outras instituições públicas e privadas;
- Orientação dos (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação e seus familiares quanto aos direitos sociais atinentes a eles;
- Elaboração de projetos que fomentem a inclusão de acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação na universidade;
- Participação na construção de políticas institucionais de acessibilidade na UFMA;
- Participação em reuniões com os cursos de graduação que possuem acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação matriculados (as);
- Elaboração de relatório e parecer social;
- Participação na elaboração de projetos com a temática da inclusão de acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação na Educação Superior;

- Realização de entrevista, anamnese social e estudo socioeconômico dos (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação;
- Participação em eventos dentro e fora da universidade para tratar das questões referente a acessibilidade na Educação Superior;
- Participação em equipe multidisciplinar com vistas a elaboração de propostas pedagógicas para a inclusão de acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação;
- Mediação nas relações que envolvem barreiras ou mesmo construção de práticas inclusivas entre os acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação e os professores (as)/cursos.

- Psicologia

- Acolhimento dos (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação que ingressam na universidade;
- Acompanhamento/Acolhimento dos (as) acadêmico (as) com deficiência transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação matriculados (as) na universidade, que trazem, demandas de ordem psicológica;
- Escuta psicológica ativa;
- Encaminhamento dos (as) acadêmico (as) com deficiência para os diversos serviços em psicoterapia, caso seja necessário, desenvolvidos pela universidade ou por outras políticas públicas de outras instituições públicas e privadas, dentro da rede do município;
- Participação em reuniões com os cursos de graduação que possuem acadêmico (as) com deficiência transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação matriculados (as);
- Elaboração de relatório e parecer psicológico, quando solicitado;
- Participação na elaboração de projetos com a temática da inclusão de pessoas com deficiência na Educação Superior;
- Participação em equipe multidisciplinar com vistas a elaboração de propostas pedagógicas para a inclusão de pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação;
- Mediação nas relações que envolvem barreiras ou mesmo construção de práticas inclusivas entre os (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação e os (as) professores (as)/cursos.

- Técnico em Assuntos Educacionais

- acompanhar com regularidade o desenvolvimento do processo educativo dos (as);



- acadêmicos (as) com quaisquer tipos de deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, estabelecendo estreita articulação com os demais componentes da comunidade acadêmica;
- Encaminhar e orientar os (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/ superdotação para os serviços oferecidos pela DACES;
- Mediar junto às coordenações de cursos sobre as possibilidades de adequação pedagógica dos componentes curriculares;
- Elaborar materiais informativos;
- Elaborar e organizar proposta de apoio didático pedagógico aos (às) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação;
- Elaborar e/ou Acompanhar projetos desenvolvidos pela DACES.

Vale destacar ainda que a inclusão social na UFMA depende também do trabalho colaborativo com os demais setores.

Assim, destacam-se algumas ações da DACES integradas com outros setores da UFMA:

Acessibilidade instrumental - A DACES dispõe de Tecnologias Assistivas e disponibiliza aos estudantes com deficiência na forma de empréstimos, conforme disponibilidade do setor e critérios estabelecidos, notebooks, lupas eletrônicas e gravadores digitais, colaborando com a inclusão e permanência exitosa nos cursos. Também disponibiliza a outros setores recursos como lupas eletrônicas de mesa, softwares de leitura e de aumento de tela, notebooks, acionadores de pressão, mouses esféricos, lupas manuais, impressora Braille e scanner.

Acessibilidade Física e Arquitetônica - a DACES atua na promoção e acompanhamento de ações físicas e acessibilidade, registrando demandas identificadas e relatadas para encaminhar à Superintendência de Infraestrutura - SINFRA, setor responsável pelos projetos e execução de obras de acessibilidade arquitetônicas. Contribuindo com:

- Colocação de piso tátil, sinalizações e placas em braille;
- Construção de rampas e adequação de espaços acessíveis;
- Disponibilização de transporte.

Acessibilidade Comunicacional - atua na acessibilidade comunicacional em trabalho integrado com a Superintendência de Tecnologia e Informação-STI, Superintendência de Comunicação e Eventos-SCE, buscando demandas junto à comunidade acadêmica, contribuindo com:

- Adequação dos sistemas site institucional aos padrões de acessibilidade W3C/WCAG/E-MAG;

- Incentivo a que todos os documentos digitais sejam acessíveis (editais, matriz, calendário);
- Produção de vídeos com legenda, audiodescrição e de vídeos em Libras;
- Disponibilização de material didático em Braille para discentes cegos ou softwares ampliadores ou leitores de tela de modo que atenda/ deficiência visual (cegueira ou baixa visão), considerando a melhor adaptação de cada um.

Acessibilidade Metodológica e Atitudinal - atua construindo juntamente com as coordenações de cursos, ações que contribuem na adoção de práticas pedagógicas inclusivas e atitudinais, dentre elas:

- Adaptação de provas – a prova em Braille, a prova ampliada, a Prova do Ledor, assim como a prova digitalizada;
- Flexibilizações e adaptações curriculares para discentes com necessidades específicas.;
- Práticas de ensino inclusivas que favoreçam os discentes com necessidades específicas;
- Identificação e a consideração dos estilos de aprendizagem dos discentes;
- Informação para as coordenações dos cursos acerca das especificidades do estudante com deficiência matriculado e acolhido pela DACES;
- Elaboração e execução de Projetos de Tutoria: Projeto de Tutoria Universitária para inclusão de Pessoas com Deficiência na UFMA e a Inclusão de Estudantes Cegos na UFMA sob a perspectiva do ensino colaborativo: uma experiência de tutoria;
- Elaboração do Guia de Acessibilidade: Orientações Básicas da UFMA;
- Criação da Comissão Intersetorial de Acessibilidade;
- Promoção e execução de Ciclo de Debates sobre acessibilidade e inclusão no ensino superior.

Acessibilidade socioeconômica e cultural - atua construindo juntamente com a PROAES na adoção critérios inclusivos em seus editais a fim de garantir a contemplação de estudantes com deficiência em Bolsas e Auxílios e tecnologias ofertados pela UFMA.

5.5. Política de Ação Afirmativa

Considerando a diversidade étnico-racial, cultural e socioeconômica do Estado do Maranhão que, na sua composição populacional, é majoritariamente negra (segundo o IBGE 72,6% da população do Estado declara-se negra, isto é, pretos e pardos), e com uma presença significativa de população indígenas, a PROEN vem ampliando o seu trabalho nas ações afirmativas no intuito de respeitar e acolher as diversidades. Nesse sentido, para além do ingresso dos estudantes pretos, pardos e indígenas, foi criada a Coordenação de Políticas de

Ação Afirmativa (CPAA) visando ampliar as ações afirmativas para estudantes negros e indígenas no âmbito do ensino superior.

Com vista a ampliar as políticas da diversidade na sua política formativa, intenciona, também, o aperfeiçoamento do seu processo seletivo visando constituir processos mais específicos para os indígenas e quilombolas assim como o aperfeiçoamento das bancas de verificação das cotas para esses grupos, uma vez que, as ações afirmativas objetivam a democratização do acesso ao ensino superior e a inclusão, representando um comprometimento ético e moral da Instituição contra todas as formas de discriminação e em favor das políticas de reparação social.

A instituição da Coordenação de Políticas de Ação Afirmativa (CPAA-PROEN-UFMA) embasa-se na legislação emanada do Conselho Nacional de Educação (CNE), em atendimento ao princípio da valorização e incentivo à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, conforme a Lei nº 11.645 (altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, o Parecer CNE/CP 3/2004 e Resolução CP/CNE nº 01, de 17 de junho de 2004.

Para o efetivo cumprimento da legislação e para a inclusão e convivência com os diferentes grupos populacionais que compõe a sociedade brasileira, essa universidade se propõe a estimular e promover o convívio e respeito às diferenças e às diversidades étnica, racial, cultural, social visando a inclusão social e igualdade étnico-racial através de criação de programas multidisciplinares.

A criação desta Coordenação de Políticas de Ação Afirmativa (CPAA) visa, também, implementar, acompanhar e assessorar as políticas de ação afirmativas no âmbito da Instituição no que tange a práticas acadêmicas de acolhimento, apoio e permanências dos estudantes que ingressam na modalidade de ingresso cotas sociais e raciais- pretos pardos e indígenas. Pois, almeja com a formalização desse espaço institucional construir propostas na quais a valorização das diferenças e diversidades da comunidade universitária sejam contempladas, garantindo a todos e todas a inclusão e valorização no espaço acadêmico, através de execução de gestão e políticas formativas que abranjam as ações afirmativas na direção da equidade.

Para o desenvolvimento dessas políticas de ação afirmativa a CPAA-PROEN, estabelecerá parcerias com os Núcleos de Estudos e Pesquisa da Instituição, como NEAB – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, o NEPERGE - Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Educação das Relações Étnico-Raciais e de Gênero e o Núcleo de Estudo Indígenas, que se constituem como um centro de referência na articulação e promoção das atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao campo de estudos das relações étnico-raciais e indígenas.

Esses Núcleos têm colaborado com a permanência simbólica e material dos estudantes negros e negras cotistas e não cotistas, por meio de um espaço de estudos acolhedor.

Objetivos:

- Planejar e fomentar programas e projetos de ações afirmativas propondo o desenvolvimento de um conjunto articulado de ações acadêmicas de acolhimento, apoio no percurso acadêmico e de permanência no ensino Superior dos cursos da UFMA
- Fortalecer ações para a permanência na universidade dos estudantes ingressante nas políticas de cotas, assegurando orientação para o adequado desenvolvimento e aprimoramento acadêmico-pedagógico;
- Promover, nos diferentes âmbitos da vida universitária, ações objetivando a educação das relações étnico-raciais.

A Coordenação de Políticas de Ação Afirmativa-CPAA comporta três Núcleos sendo:

I - Núcleo de Ações Afirmativas para Negros - Pretos e Pardos

O Núcleo de Ações Afirmativas para Negros - Pretos e Pardos tem o objetivo de acompanhar e monitorar o acesso, a permanência e o percurso acadêmico dos estudantes cotistas de escola pública, pretos e pardos da UFMA, implementando ações de acompanhamento e programas formativos e de permanência articulado com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil- PROAES;

II - Núcleo de Ações Afirmativas para Indígenas

O Núcleo de Ações Afirmativas para Indígenas tem o objetivo de acompanhar e monitorar o acesso, a permanência e o percurso acadêmico dos estudantes cotistas de escola pública indígenas da UFMA, implementando ações de acompanhamento e programas formativos e de permanência articulado com a PROAES;

III - Núcleo de Projeto, Educação e Diversidades Étnico Racial e Indígenas

O Núcleo de Projeto, Educação e Diversidades Étnico Racial e Indígenas tem por objetivo formular projetos e programas de formação que envolva a comunidade discente e docentes visando fortalecer a educação étnico racial e dar apoio nos itinerários formativos discentes cotistas em parceria com os Núcleos de estudos e pesquisa da UFMA.

Políticas e Ações:

- Ofertar cursos de sensibilização para servidores(as) docentes e técnicos-administrativos(as) sobre temáticas pertinentes às ações afirmativas, culturas indígenas, culturas negras e quilombolas, e inclusão;

- Combater e prevenir formas de discriminação com vista o melhoramento do atendimento à comunidade universitária e do fortalecimento étnico dos estudantes cotistas;
- Ampliar as discussões sobre temáticas contemporâneas relacionadas às ações afirmativas, educação e diversidade em articulações com outros diversos espaços sociais - Movimento social/Escola/Comunidades tradicionais;
- Incentivar e aperfeiçoar o processo de transversalidade e visibilidade das questões relativas aos Direitos Humanos em Educação e Ações Afirmativa, bem como o respeito à convivência e à diversidade nas políticas institucionais e pedagógica da UFMA;
- Fortalecer as ações e programas de Ações Afirmativas como essenciais à construção da igualdade de oportunidades de acesso, permanência e sucesso do estudante cotista no Ensino Superior;
- Implementar programa sistemático de atenção ao estudante cotista, bem como resoluções, normas e diretrizes no âmbito das ações afirmativas no que tange ao acesso e permanência estudantil, com ampliação do acolhimento da comunidade estudantil pretos, pardos e indígenas;
- Constituir banca de aferição da veracidade da autodeclaração de negros no processo seletivo da UFMA.

Metas

- Discussão de um Programa de Ações Afirmativas, de forma articulada com as demais Pró-Reitorias (Estudantil, Extensão e Pós-Graduação) e a Comunidade Acadêmica, na perspectiva de aprimorar e fortalecer as ações existentes, no ingresso e permanência dos estudantes cotistas;
- Realização de Seminários sobre o Programa de Ações Afirmativas com o objetivo de avaliar a política nos períodos de 2007 a 2012 e 2013 a 2022;
- Realização de uma Audiência Pública sobre o Programa de Ações Afirmativas com o objetivo de refletir sobre o impacto da política na comunidade acadêmica dos discente e docentes bem como nos cursos de graduação e nos cursos de pós-graduação em conjunto coma AGEUFMA;
- Elaboração da minuta de uma Resolução sobre o Programa de Ações Afirmativas na UFMA e a sua submissão ao CONSEPE;

- Criação de um Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Ações Afirmativas, de caráter consultivo, com o objetivo de construir dados a partir de instrumentos e indicadores existentes;
- Estímulo à produção científica e às práticas extensionistas sobre temáticas da diversidade e relações étnico-raciais com relação direta com o Programa de Ações Afirmativas e seu impacto para os estudantes beneficiados;
- Elaboração e discussão de proposta de transversalidade da política das ações afirmativas na pós-graduação e nos programas de bolsas e auxílios permanência com outras Pró-Reitorias, para apreciação da comunidade acadêmica;
- Mapeamento dos territórios, identificando municípios, comunidades quilombolas, indígenas, principalmente os entornos dos municípios que sediam campi da UFMA;
- Articulação de ações da Coordenação de Políticas de Ações Afirmativas com organização do Movimento Social Negro e Indígenas, com órgãos públicos ligados a Igualdade Racial, Movimento Quilombolas e com os Direitos Humanos;
- Diversificação das estratégias de divulgação do programa de ações afirmativas, com foco principal em público negro, quilombola, indígena e pessoa com deficiência, articulando parcerias para elaboração de material audiovisual;

5.6. Política de Extensão

A Política de Extensão e de Cultura da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) pauta-se no compromisso social da Instituição com a ampliação e a qualificação das ações extensionistas e culturais, em permanente diálogo e intercâmbio de saberes entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, contribuindo, desta forma, para a formação acadêmica e cidadã dos (as) estudantes e para a transformação da Universidade e da Sociedade.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), por meio de suas Diretorias e Divisões, tem como função propor, articular, desenvolver, coordenar e apoiar as ações de extensão e cultura junto à comunidade e à sociedade em geral. Estabelece o vínculo com o ensino e a pesquisa, interagindo com diversos segmentos sociais, como Organizações Governamentais e Não Governamentais, com a finalidade de contribuir na busca de respostas inovadoras aos desafios locais e nacionais. Suas ações estão alicerçadas no conceito de Extensão Universitária, estabelecido na Política e no Plano Nacional de Extensão, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).

Para cumprir sua missão, a PROEC está organizada em duas diretorias: Diretoria de Extensão (DIREX) e Diretoria de Assuntos Culturais (DAC). A DIREX compõe-se de três

divisões: Divisão de Extensão; Divisão de Ações e Programas e Divisão Universidade Integrada da Terceira Idade - UNITI. A DAC estrutura-se em duas coordenações: Coordenação de Assuntos Culturais- composta pela Divisão de Atividades Artísticas e Literárias e pela Divisão de Atividades Audiovisuais - e a Coordenação de Memórias e Exposições a que o Museu da UFMA - Memorial Cristo Rei está vinculado. Vincula-se à PROEC, ainda, a Câmara de Extensão, órgão deliberativo e consultivo em matéria de extensão e cultura, composta pelo (a) Pró-Reitor (a), por docentes e discentes representantes dos departamentos acadêmicos.

A Diretoria de Extensão (DIREX) tem a função de propor e desenvolver ações de extensão, orientar, supervisionar, consolidar e ampliar a institucionalização das ações de extensão na UFMA. Promovendo a interação entre a universidade e as demais instituições da sociedade, a DIREX tem como referência a concepção de extensão do Conselho Nacional de Educação, que preconiza ser a extensão “ a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (Resolução CNE/CES nº 7 de 2018, Art. 3º).

Nessa perspectiva, as ações extensionistas e culturais envolvem práticas docentes, discentes e técnicas, próprias de determinada área temática e aplicadas a determinados segmentos da sociedade, compreendendo: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, preferencialmente, de forma interdisciplinar, multidisciplinar, intra e intersetorial.

A Diretoria de Assuntos Culturais (DAC) desenvolve as políticas culturais e artísticas da Instituição, fortalecendo as ações de arte e de cultura, integradas aos processos formativos, com objetivo de preservar, divulgar e inovar os bens culturais e artísticos do Maranhão e do país, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da sociedade.

A DAC realiza atividades artístico-culturais integradas ao calendário acadêmico anual da UFMA. Projetos, programas, festivais, mostras, exposições, cursos e eventos culturais de caráter artístico e sociocultural promovem a integração universitária e comunitária entre artistas, produtores culturais, instituições nacionais e estrangeiras e o público local.

Com a participação de servidores, estudantes e comunidade externa, a DAC busca reconhecer e valorizar a diversidade cultural produzida no contexto da UFMA em diálogo com a sociedade maranhense, brasileira e outras culturas, em troca de saberes e parcerias que possibilitem ampliar o acesso da comunidade acadêmica e do público externo aos equipamentos culturais da Universidade.



A partir de novembro de 2019, a gestão 2019-2023 adotou como foco das ações da PROEC os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – as ODS da ONU, em consonância com a orientação para o uso das tecnologias sociais as quais compreendem produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social.

5.6.1. Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) está empenhada em construir e consolidar uma política de extensão enraizada no cenário de mudanças social, cultural, política e econômica, apoiando ações extensionistas com recursos de fontes diversas, em todas as unidades da Instituição, e por meio de parcerias com o Estado e setores organizados da sociedade.

Adota como eixos norteadores o Plano Nacional de Educação e o Plano Nacional de Extensão, na perspectiva de ordenar, ampliar e consolidar sua atuação frente às demandas sociais e junto às iniciativas internas dos departamentos acadêmicos e de outros setores da UFMA, produzindo estímulo à participação docente, discente e de técnicos, e apoio ao desenvolvimento de ações multidisciplinares e intersetoriais que expressem o compromisso da Universidade com a Sociedade em seus diversos segmentos.

Desse modo, para estruturar a política de extensão e cultura da UFMA, definiram-se os eixos e os objetivos que seguem:

Eixo 1

Valorização e consolidação da Extensão e da Cultura como prática acadêmica na UFMA

- Desenvolver ações de extensão e cultura integradas aos projetos pedagógicos dos cursos para fortalecer o processo de formação cidadã do (a) discente.
- Fortalecer a extensão universitária na sociedade maranhense por meio de seus diversos segmentos.
- Estimular a participação docente, discente e dos técnicos (as) nas ações extensionistas e culturais, de modo a fortalecer a extensão e a cultura junto à comunidade acadêmica.
- Fomentar e apoiar novas ações de extensão e cultura, na capital e, em especial, nos câmpus do Continente.

- Promover o debate sobre a importância da extensão e da cultura por meio de diferentes canais.
- Participar da reelaboração dos projetos político-pedagógicos, favorecendo a inserção e o desenvolvimento de ações extensionistas nos cursos de graduação.
- Otimizar o gerenciamento das ações de extensão e cultura, para facilitar o acesso a informações, o acompanhamento e a avaliação das ações, com ênfase no impacto, na formação e qualificação docente e discente junto aos segmentos sociais.
- Estímulo às mudanças na Instituição e da sociedade, pela construção e aplicação de conhecimentos que possibilitam a transformação social, contribuindo para a formação crítica e cidadã dos estudantes na vivência dos seus conhecimentos e na troca de saberes com a sociedade.

Eixo 2

Relação dialógica da UFMA com a sociedade

- Realizar interação dialógica entre a Universidade e a sociedade.
- Estabelecer uma posição estratégica da UFMA nos processos de desenvolvimento do estado do Maranhão por meio da consolidação das ações de extensão e de cultura.
- Desenvolver articulação com os setores de comunicação e das tecnologias digitais da Instituição de modo a dar mais visibilidade e transparência às ações de extensão e cultura.
- Possibilitar a troca de saberes e de cooperação entre a UFMA e as comunidades de seu entorno tanto em São Luís quanto nos 8 (oito) câmpus do Continente.
- Consolidar projetos de extensão de reconhecida contribuição social, como a UNITI.
- Incentivar a criação de Núcleos de Extensão e de Cultura, em todos os câmpus, a exemplo do Núcleo de Extensão da Vila Embratel -NEVE, na área em que está instalada a Cidade Universitária Dom Delgado, em São Luís-MA.

Eixo 3

Cultura, arte e memória

- Valorizar a cultura como expressão simbólica, direito humano fundamental e como direito à cidadania plena.

- Desenvolver uma política museológica e de memória que fomente uma cultura de preservação, de uso e de pertencimento.
- Difundir a cultura no estado do Maranhão por meio da realização de ações culturais: programas, projetos, festivais, mostras e oficinas, entre outras formas de atuação junto à sociedade.
- Preservar e difundir a memória extensionista e cultural da Instituição.
- Buscar parcerias, patrocínios e incentivos externos para viabilizar a realização de projetos culturais.
- Retomar projetos de significativo impacto social que sofreram solução de continuidade no período anterior.

Eixo 4

Tecnologias sociais e inovação nas ações de extensão e de cultura para o desenvolvimento local, regional e nacional

- Promover parcerias com diferentes organizações, visando atender às reais demandas sociais.
- Colaborar com o setor produtivo em ações de inovação e aperfeiçoamento tecnológico que garantam efetivo desenvolvimento social, econômico e cultural para as comunidades nas quais a UFMA está inserida.
- Utilizar metodologias participativas nas ações de extensão e cultura, objetivando o desenvolvimento das tecnologias sociais como recomendam as ODS da ONU.
- Aumentar a participação da UFMA em ações e movimentos que favoreçam e estimulem o empoderamento dos segmentos sociais, sobretudo os mais vulneráveis.
- Apoiar ações de estímulo à cultura empreendedora para fortalecer a prática da economia criativa e da economia solidária que possam promover a sustentabilidade.
- Estimular a criação de projetos inovadores de extensão e cultura nos diversos cursos da UFMA.

Eixo 5

Diversidade e inclusão social

- Incentivar a comunidade acadêmica a contribuir para o enfrentamento das questões sociais, sobretudo aquelas que envolvem as populações mais vulneráveis da sociedade maranhense e brasileira.
- Realizar campanhas de conscientização e de combate às práticas de todas as formas de preconceito e discriminação.
- Realizar ações que estimulem o espírito solidário e fraterno dos membros da Instituição, de modo a sensibilizar para a cooperação e o envolvimento em temas de impacto na vida da população, como a pandemia da Covid 19.
- Participar de redes de proteção aos segmentos sociais vulneráveis.
- Desenvolver uma cultura de inclusão e de respeito às diferentes formas de existir nas sociedades contemporâneas.

5.6.2. Curricularização da extensão

Em cumprimento a estratégia 7 da Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) que assegura no mínimo 10% (dez) por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, a UFMA regulamentará as atividades de extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação que correspondem a, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total do Curso de Graduação.

A extensão tem como objetivo a articulação com diferentes atores sociais, buscando a difusão e a disseminação do conhecimento dos saberes científicos e populares, da informação e da cultura, tornando-os acessíveis à sociedade em geral e fazendo deles instâncias sociais críticas de modificação social e pedagógica, com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de forma interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

As Diretrizes para a Extensão na UFMA serão regulamentadas através de normas, definindo as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares inseridos nos currículos dos cursos de graduação, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios, envolvendo a interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impactando na formação

do estudante e, possibilitando a transformação social.

As ações de extensão na UFMA compõem das seguintes modalidades:

- **PROGRAMA:** conjunto articulado de, no mínimo, 02 (dois) projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, oficinas e prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, a ser executado a médio e longo prazo.
- **PROJETO:** ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode ser: vinculado a um programa (forma preferencial - o projeto faz parte de uma nucleação de ações); não vinculado ao programa (projeto isolado).
- **CURSO/ OFICINAS:** ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos. O minicurso terá carga horária mínima de 4 e máxima de 8 horas.
- **EVENTO:** Ação que implica a apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade; o evento pode ou não integrar programas ou projetos de extensão;
- **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO:** deve ser entendida como a realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem.

O processo da curricularização na UFMA está em fase implantação, com realização das seguintes etapas/ atividades: elaboração da Minuta da Resolução; consulta pública da Minuta da Resolução: docentes, discentes e técnicos administrativos; revisão da minuta após a consulta pública; envio do processo com a minuta da Resolução para aprovação dos Colegiados Superiores.

Logo após a aprovação da Resolução, a PROEN e PROEC vão elaborar o Manual de Operacionalização das UCEs e orientar e acompanhar a alteração ou reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, no prazo definido pela Resolução.

5.7. Política de Pós-graduação e Pesquisa



A Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (AGEUFMA) é o órgão responsável por fortalecer e integrar cinco eixos de atuação na UFMA por meio das Diretorias. Especificamente, a Diretoria de Pós-Graduação (DPG/AGEUFMA) tem como funções: elaborar a política da pós-graduação na UFMA e coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades acadêmicas e administrativas da Pós-Graduação. Sua atuação é apoiada pela Divisão de Cursos *Stricto Sensu* (DCSS) e pela Divisão de Cursos *Lato Sensu* (DCLS) que, respectivamente, acompanham os programas de pós-graduação *stricto sensu* e os cursos *lato sensu* da UFMA.

A Diretoria de Pós-Graduação e suas Divisões oferecem o devido suporte e subsídios à Câmara de Pós-Graduação, órgão que assessora o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e o Conselho de Administração (CONSAD). A esta Câmara compete emitir pareceres sobre criação, validação, suspensão e alterações nos programas de pós-graduação *stricto sensu* e cursos de pós-graduação *lato sensu*, bem como manifestar-se sobre outras matérias relativas à pós-graduação. Ela é composta pelo Pró-Reitor da AGEUFMA, como presidente, um representante dos coordenadores de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, pertencente ao CONSEPE, um docente membro do CONSEPE, preferencialmente Chefe de Departamento ou Coordenador de Curso de Graduação, o Diretor da Biblioteca Central e um representante discente da pós-graduação.

5.7.1. Pós-graduação *stricto sensu*

As formas de organização didático-pedagógica da pós-graduação *stricto sensu* estão previstas na Resolução da Pós-Graduação vigente que dispõe sobre o Regimento Geral da Pós-Graduação *Stricto sensu* na UFMA.

O objetivo principal da Pós-Graduação *Stricto Sensu* é a formação de recursos humanos, com amplo domínio de seu campo de saber para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como de outras atividades profissionais em todas as áreas do conhecimento, observando os aspectos éticos e a função social inerentes a estas atividades.

Os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* podem ofertar cursos de mestrado, cursos de doutorado ou ambos, e caracterizar-se como acadêmicos ou profissionais. Os cursos estruturam-se a partir de Projetos Pedagógicos que deverão ser propostos por um conjunto de docentes em resposta à chamada interna da Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA. Internamente, os projetos propostos deverão ser analisados e aprovados pela Comissão de Acompanhamento da Pós-Graduação, Pesquisa e Internacionalização (CAPGPI), pelos colegiados da unidade e, finalmente, pelo CONSEPE-UFMA, antes de serem submetidos para



análise da CAPES. Somente após aprovação da CAPES e homologação pelo MEC, os cursos poderão entrar em funcionamento.

Junto com o projeto pedagógico do curso, deverão ser aprovados na UFMA os regimentos e normas internas específicas dos programas, que deverão conter minimamente os seguintes critérios: carga horária e número de créditos mínimos; credenciamento e descredenciamento docente; seleção de alunos; distribuição de bolsas alocadas no programa; distribuição de recursos alocados no programa; definição das condições para desligamento; definição do número máximo de orientados por orientador; perfil individual do orientador; responsabilização do orientador em caso de insucesso ou desistência de alunos; definição do prazo máximo para realização do exame de qualificação; definição dos prazos mínimos e máximos para defesa e para a entrega de dissertação/tese; definição da política de inclusão de docentes recém-doutores; critérios para seleção de discentes para estágio no exterior ou equivalente para bolsas concedidas ao programa; definição da função de coorientador e de suas responsabilidades; definição das atribuições dos professores colaboradores, observando as recomendações do comitê de área da CAPES e definição da política de autoavaliação e planejamento do programa. Todos estes critérios deverão levar em consideração as resoluções vigentes na UFMA e os documentos de área da CAPES que são atualizados a cada avaliação periódica da Pós-Graduação, atualmente, quadrienais.

Para atender à formação de recursos humanos de alto nível, a pós-graduação da UFMA adota aspectos didáticos comuns à pós-graduação *stricto sensu*: flexibilidade curricular; sistema de créditos; oferta de disciplinas semestral de forma concentrada ou modular; qualificação do corpo docente; exigência de professor orientador credenciado no programa; processo de seleção de discentes pelos programas de pós-graduação; proficiência em língua estrangeira; matrícula por disciplina, de acordo como plano de estudos discente; avaliação do aproveitamento acadêmico; exigência de dissertação (Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional), ou tese (Doutorado Acadêmico e Doutorado Profissional); qualidade das atividades de ensino, pesquisa, produção científica, tecnológica e artística; busca de atualização contínua nas áreas do conhecimento e integração entre a graduação e a pós-graduação.

O acesso à pós-graduação *stricto sensu* na UFMA é universal e realiza-se por meio de edital público, com base na isonomia e avaliação de mérito, em períodos definidos pelos cursos e programas, em concordância com a AGEUFMA. Os editais são regulamentados por instrução normativa própria da AGEUFMA e os critérios de seleção de candidatos são definidos em regimento e/ou norma interna dos programas de pós-graduação e no próprio edital.

A estrutura mínima de um Programa de Pós-graduação compreende um Colegiado, com

representação docente e discente, uma Coordenação, e uma Secretaria de Apoio Administrativo e a Comissão de Bolsas. Outras comissões poderão ser criadas pelos programas para atender às necessidades definidas no regulamento do programa.

A Comissão de Bolsas, composta por representantes do corpo docente e discente, será encarregada de propor critérios para concessão e manutenção de bolsas, seguindo as normas internas definidas pela AGEUFMA e pelas agências de fomento. Estes critérios devem ser divulgados com antecedência ao processo e aplicados de forma transparente para propor a concessão ou manutenção de bolsas, que tenham sido postas à disposição pelas agências de fomento.

Para todo discente da pós-graduação na instituição é designado um docente orientador e, de forma facultativa, um co-orientador. O docente orientador ficará encarregado de auxiliar o discente a definir o plano de estudos e suas possíveis reformulações, orientar o tema da dissertação ou tese do discente, supervisionar o desenvolvimento do trabalho de conclusão, que deve ser redigido segundo as normas vigentes na UFMA e integrar, como presidente, a comissão examinadora de defesa de exame de qualificação, de dissertação ou de tese.

O curso terá uma estrutura curricular com número mínimo de créditos e carga horária aprovado pelo Colegiado e definido em regimento ou norma interna de cada Programa. Os créditos serão obtidos em disciplinas (1 crédito para cada 15 horas de aulas teóricas ou 30 horas de aulas práticas). Outras atividades poderão estar previstas no regimento do programa e poderão ser incorporadas ao histórico do discente. Há a possibilidade de validação de créditos obtidos em outros cursos da UFMA ou externos. Todo o corpo discente da pós-graduação na UFMA deverá cursar disciplinas com frequência mínima de setenta e cinco por cento da carga horária programada para obter aproveitamento, com avaliação pelo professor responsável por meio de provas, seminários, trabalhos individuais ou coletivos, e com atribuição de conceitos. Há previsão de desligamento de alunos por reprovação em duas disciplinas ou por duas vezes na mesma disciplina, bem como, quando não cumprir os prazos de conclusão previstos no regimento e/ou não tenha comportamento ético (plágio, informações inverídicas, desrespeito comprovado às normas institucionais e ao corpo docente, técnico e discente).

O discente deverá comprovar proficiência em língua estrangeira, conforme estabelecido no regimento interno do programa. O Programa estabelecerá, em seu regimento interno, o prazo em que os discentes poderão apresentar o documento comprobatório e poderá decidir que seja entregue o comprovante de proficiência, antes mesmo da entrada do discente, ainda no processo seletivo.

Após o cumprimento dos créditos, a vinculação do aluno passa a ser trimestral ou



semestral em disciplina ou atividade de Elaboração de Dissertação ou Tese, ou qualquer outra similar, que garantirá o status de matriculado do discente.

Os programas poderão definir em seus regimentos a duração e a carga horária dos cursos desde que respeitem um mínimo de dezoito créditos para o mestrado e trinta e seis créditos para o doutorado. A duração do curso de mestrado é mínima de doze e máxima de vinte e quatro meses. Os cursos de doutorado têm duração mínima de vinte e quatro e máxima de quarenta e oito meses. Serão permitidas prorrogações nesses prazos, desde que previstas no regimento do programa e aprovadas pelo colegiado.

O corpo docente dos programas/cursos de pós-graduação será formado por professores, nas categorias de docentes permanentes, colaboradores, visitantes e pós-doutorandos. Neste último caso, somente serão aceitos como docentes, se o documento da área de avaliação assim permitir.

O discente deve submeter-se, perante comissão examinadora, a um exame de Qualificação de Doutorado ou Mestrado, com o objetivo de avaliar e qualificar o trabalho de conclusão, ou de forma alternativa, a um projeto de pesquisa ou a uma aula em nível superior. Será avaliada a capacidade do doutorando ou mestrando em sua consecução.

Como requisito para conclusão, o discente deverá submeter-se à uma prova de Defesa de Dissertação (Mestrado), Tese (Doutorado) apresentando um trabalho próprio, inédito. O julgamento da prova é responsabilidade de uma comissão examinadora, constituída por professores da instituição e externos, em sessão protocolar, sob a presidência do professor orientador.

O documento comprobatório da conclusão do curso de mestrado e doutorado é o diploma, que deve ser assinado pelo coordenador do programa, pró-reitor e reitor.

5.7.2. Pós-graduação *lato sensu*

As formas de organização didático-pedagógica da pós-graduação *lato sensu* estão previstas na Resolução vigente que dispõe sobre o Regimento Geral da Pós-Graduação *Lato sensu* na UFMA.

No que se refere aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, ou seja, aos Cursos de Especialização, tanto a formação quanto a avaliação do curso são atribuições que competem às próprias instituições, uma vez que o Ministério da Educação não contempla avaliações periódicas dos cursos de Especialização, nos moldes da pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, diferentemente do que ocorre neste nível de pós-graduação, as especializações podem ser ofertadas nas modalidades de ensino presencial, a distância e híbrido e podem ser cursos auto-

financiados ou não.

Os cursos de especialização também estruturam-se a partir de Projetos Pedagógicos que deverão ser propostos por um coordenador ou conjunto de docentes, aprovados pelos colegiados acadêmicos, pela Divisão de Cursos Lato Sensu e, finalmente, pelo CONSEPE-UFMA, antes de serem iniciados.

O documento comprobatório da conclusão do curso de especialização é o certificado que deve ser assinado pelo coordenador do curso e pró-reitor.

O acesso à pós-graduação *lato sensu* é por meio de edital público, com base na isonomia e avaliação de mérito, em períodos definidos pelos cursos, em concordância com a AGEUFMA.

A pós-graduação *lato sensu* na instituição terá também o nível de especialização como objetivo principal do aprimoramento técnico profissional, regido pela Resolução no 01/2007 do CNE/CES, que autoriza o funcionamento e competências deste nível. O currículo prevê carga horária igual ou superior a trezentas e sessenta horas e inferior a setecentos e vinte horas, com duração mínima de doze meses e de até dezoito meses; e cursos com carga horária igual ou superior a setecentos e vinte horas e duração mínima de doze meses e até vinte e quatro meses.

5.7.3. Pesquisa e Inovação

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está colocada como princípio no Artigo 207 da Constituição Federal. A LDB 9394/96 no seu Artigo 43, inciso II afirma que “a educação superior tem entre suas finalidades incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”. Como a Pesquisa e a Inovação são considerados eixos fundamentais no sistema de formação acadêmica, a UFMA tem estabelecido ações para a consolidação e expansão desses eixos como cultura institucional.

Para tanto, a instituição tem uma política de formação de pesquisadores discentes de graduação por meio dos programas de iniciação científica e tecnológica e de pesquisadores mestres e doutores pelos Programas de Pós-Graduação. Além disso tem apoiado fortemente a produção científica e tecnológica em todas as áreas do conhecimento, a qualificação dos técnicos e docentes em nível de mestrado e doutorado, a expansão do número de grupos e núcleos de pesquisa e inovação e a ampliação e manutenção de toda infraestrutura laboratorial de natureza multiusuário.

A política institucional também apoia os projetos interinstitucionais por meio do incentivo e divulgação dos programas de colaboração com instituições consolidadas nacionais e internacionais tais como Casadinho, PROCAD, CAPES-COFECUB e PROSUL.



Tem-se também dado suporte às Revistas Científicas vinculadas aos programas de Pós-Graduação e aquelas vinculadas diretamente aos centros. Outra ação importante é o incentivo à publicação dos trabalhos dos pesquisadores em revistas científicas indexadas de alto impacto, externas à UFMA, por meio de editais de auxílio à publicação e de tradução dos artigos científicos dentro do programa de qualidade da instituição, PROQUALI.

No tocante à pesquisa e inovação, existe uma sistemática de acompanhamento e avaliação das pesquisas e inovações, assim como das prestações de serviços executados na Instituição, incorporando critérios de qualidade e relevância científica, tecnológica e social, atendendo às demandas do desenvolvimento local e regional.

No novo modelo organizacional da Instituição, os eixos de pesquisa e inovação estão sob a responsabilidade da AGEUFMA e são gerenciados pela Diretoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica e pela Diretoria de Gestão da Inovação e Serviços Tecnológicos. As diretorias são constituídas por várias coordenações que tratam do acompanhamento e aprovação de projetos de pesquisa, da iniciação científica e tecnológica, da propriedade intelectual e transferência de tecnologias, de gestão de projetos de inovação, prestação de serviços, dentre outros. Portanto com o intuito de expandir e consolidar as políticas de pesquisa e inovação da Instituição pretende-se adotar as seguintes diretrizes:

- Promover a integração da pesquisa e a inovação com o ensino e a extensão;
- Consolidar o Programa de Qualidade da Instituição – PROQUALI;
- Ampliar as parcerias de pesquisa, inovação e prestação de serviços com o setor produtivo;
- Fortalecer e expandir a iniciação científica e tecnológica da Instituição;
- Consolidar e aperfeiçoar os instrumentos de avaliação das atividades de pesquisa e inovação;
- Incentivar a produção científica e tecnológica qualificada em todas as áreas do conhecimento;
- Fortalecer a transferência de tecnologias provenientes das propriedades intelectual da UFMA;
- Incentivar a participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e, especialmente, internacionais;
- Estimular a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional em redes de pesquisa;
- Incrementar ações para aumentar o número de projetos nacionais e com cooperação internacional;



- Incentivar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS;
- Promover a integração dos pesquisadores dos grupos de pesquisa e inovação para a elaboração de projetos conjunto, que possam captar grandes volumes de recursos financeiros e que atendam o desenvolvimento científico e tecnológico local e regional;
- Incrementar a infraestrutura física associada à pesquisa e a inovação;
- Consolidar infraestrutura laboratorial de médio e grande porte de caráter multiusuário;
- Consolidar os processos de acompanhamento e aprovação da prestação de serviços tecnológicos;
- Estabelecer mecanismos de transparência de projetos e pesquisa e inovação, bolsas de iniciação científica e tecnológica, propriedade intelectual e prestação de serviços tecnológicos.

5.7.4. Internacionalização

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI da UFMA atua como um instrumento de planejamento estratégico e de gestão, visando promover o desenvolvimento de uma universidade inovadora, globalizada e inclusiva, voltada à formação crítica do cidadão e de profissionais qualificados, por meio dos eixos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, sendo capazes de impactar positivamente na sociedade contemporânea.

O processo de internacionalização da UFMA é um compromisso institucional, que precisa ser consolidado, considerando a sua transversalidade e integração com os eixos de ensino, pesquisa, extensão e da inovação. Para obtermos o reconhecimento internacional de nossa Instituição é necessário realizar diversas ações e atividades dirigidas aos segmentos da comunidade acadêmica tais como: ampliar o número de acordos entre a UFMA e instituições de referência internacional; incentivar participação de pesquisadores internacionais nos grupos de pesquisa da UFMA; promover e ampliar a mobilidade acadêmica IN e OUT de discentes, técnicos e docentes; ofertar cursos de línguas estrangeiras para a comunidade acadêmica; fomentar disciplinas com formação bilíngue com aulas ministradas em língua estrangeira; ampliar e incentivar as publicações internacionais e aumentar o número de acordos internacionais para a dupla titulação de discentes da graduação e pós-graduação.

Nesse sentido foi aprovado a Política de Internacionalização da UFMA que tem como objetivo principal dar sustentabilidade ao processo de internacionalização da instituição, incluindo a formulação de procedimentos e fluxos operacionais de planejamento, execução,



comunicação, divulgação e monitoramento.

A Diretoria de Internacionalização da AGEUFMA vem promovendo diversas ações de mobilidade acadêmica e de pesquisa internacionais via programas de mobilidade UFMA World Out envolvendo discentes, técnicos e pesquisadores da UFMA e World In de discentes e pesquisadores advindos de instituições estrangeiras, conforme proposto na Política de Internacionalização da instituição. Para efetivar essas ações tem-se trabalhado junto aos diferentes Programas de mobilidade internacional, via editais ou por adesão aos programas nacionais e internacionais tais como Capes BRAFITEC, Emerging Leaders in the Americas Program - ELAP, Programa para el Fortalecimiento de la Función Pública en América Latina (Fundación Bótin), Bolsas Ibero Americanas Santander, Programa de Formación de Profesores de Educación Superior para América Latina y el Caribe - ProLAC (GCUB - UDUAL), Projeto Evaluación de la formación del profesorado en América Latina y Caribe - ELCAFOR e Destino: Brasil - ANDIFES.

Com o objetivo de dar suporte as ações de internacionalização ampliou-se o número de acordos de cooperação acadêmica internacionais firmados entre a UFMA e instituições de ensino superior estrangeiras. Atualmente a UFMA possui 31 Acordos Bilaterais de Cooperação, sendo 14 novos acordos firmados somente em 2021.

É importante ressaltar que a partir de 2021, a UFMA passou a integrar o Programa de Mobilidade Virtual em Rede de Instituições Federais de Ensino Superior – Promover Andifes, na qual os discentes de curso da graduação das IFES podem deslocar-se temporariamente para outras instituições federais, no qual ter-se-á a oportunidade de estudar por até um ano.

No período de vigência do novo PPI pretende-se implantar o Programa de Internacionalização que tem como objetivo a expansão e consolidação da política de internacionalização da Instituição, mediante:

- Implantação de um sistema informatizado para os processos de Acordo de Cooperação e correlatos, quanto para os procedimentos de mobilidade internacional de docentes, discentes e técnico-administrativo;
- Expandir o número de acordos bilaterais de cooperação, principalmente com as Instituições priorizadas pela CAPES;
- Definição de estratégias para a efetivação dos Acordos e/ou Convênios firmados (ou a firmar), no tocante a realização de processos de mobilidade, execução de projetos interinstitucionais;
- Flexibilização dos currículos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, regulando o aproveitamento das atividades dos discentes em diferentes instituições

nacionais e estrangeiras;

- Desenvolver atividades nos cursos de graduação, mestrado e doutorado com o uso de língua estrangeira, incluindo disciplinas, TCC, dissertações e teses;
- Regulação das atividades e cursos em língua estrangeira, principalmente na graduação e pós-graduação;
- Priorizar a contratação de docentes bilíngues nos concursos da UFMA;
- Promoção de cursos de línguas para os diversos segmentos da comunidade acadêmica e oferta de cursos preparatórios para exames de proficiência em línguas estrangeiras (Toefl, DELE e/ou DELF, por exemplo), principalmente voltado a consolidação das ações internacionais da Graduação e Pós-Graduação da UFMA;
- Promover a mobilidade acadêmica de discentes de graduação e pós-graduação em instituições de qualidade, com vistas ao desenvolvimento e formação de pessoas;
- Institucionalização de procedimentos internos de seleção dos candidatos com fins a realização de atividades em IES estrangeiras, tanto a nível de graduação, pós-graduação quanto de servidores técnico-administrativos;
 - Promover a mobilidade acadêmica de docentes e técnicos da Instituição;
 - Incentivar os pesquisadores docentes a participarem de editais internacionais;
 - Estimular a parceria de pesquisadores da Instituição com pesquisadores internacionais;
 - Promover eventos internacionais pelos grupos de pesquisa em áreas estratégicas;
 - Apoiar a participação de discentes, pesquisadores e técnicos em eventos internacionais;
 - Dar suporte à mobilidade acadêmica IN de discentes e docentes estrangeiros;
 - Fomentar atividades de cotutela e dupla titulação de discentes da UFMA e de universidades estrangeiras.

5.7.5. Empreendedorismo

A Política de Empreendedorismo da Universidade Federal do Maranhão está normatizada por Resolução vigente e encontra-se sob a responsabilidade da Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (AGEUFMA) com a participação de diversos setores da Universidade, tais como: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e Diretoria de Tecnologias na Educação (DTED) e tem como objetivo

promover e disseminar a educação empreendedora, fomentar a criação e o desenvolvimento de empresas juniores e startups que atuem na geração de negócios inovadores em todas as áreas do conhecimento, implantar e gerenciar spin-offs, incubadoras, aceleradoras, parques tecnológicos e ambientes de inovação na cidade universitária e nos demais campi da UFMA.

Com as recentes transformações do mercado de trabalho e da economia global faz-se necessário inserir nas instituições de ensino novos modelos pedagógicos e novas concepções para a formação de profissionais críticos, inovadores e proativos que possam responder às demandas do setor produtivo. Para isso, é necessário desenvolver institucionalmente a educação empreendedora, uma nova forma de educação, diferente da tradicional, com novos pressupostos e práticas didático-pedagógicas.

A educação empreendedora pode ser realizada por dois processos: o ensino sobre o empreendedorismo ou o ensino para o empreendedorismo. O primeiro é caracterizado pela conscientização dos discentes do que é o empreendedorismo no seu aspecto mais teórico e são ministrados de forma tradicional, utilizando disciplinas, pesquisas a bases de dados, livros, textos, seminários, palestras e avaliações do conhecimento. O segundo processo tem como foco, a formação prática de empreendedores com o desenvolvimento de competências, habilidades práticas, atitudes e valores, necessários à criação e gestão de empresas juniores e startups.

Para a efetivação da educação empreendedora na instituição, a AGEUFMA, por meio da sua Diretoria de Empreendedorismo, implantou o Programa “UFMA Empreendedora” que possui um caráter interdisciplinar e tem como objetivo promover e valorizar, na comunidade acadêmica, o empreendedorismo inovador, oferecendo ferramentas para o desenvolvimento de competências empreendedoras, além de fomentar a criação e o desenvolvimento de empresas juniores, startups, spin-offs, incubadoras, aceleradoras, parque tecnológico e ambientes promotores do empreendedorismo na cidade universitária e nos demais campi da UFMA.

Esse Programa contempla cinco subprogramas que permitirão fomentar o empreendedorismo em diversas vertentes junto à comunidade acadêmica, são eles:

- **Educação Empreendedora**

Este subprograma tem como objetivo promover a consciência em torno do empreendedorismo como comportamento, desenvolvendo formações e ações empreendedoras que conduzam docentes, discentes e técnicos para uma compreensão ativa sobre como gerar valor para a sociedade a partir de seus conhecimentos.

- **Empresas Juniores**

Este subprograma tem como objetivo incentivar a criação e expansão de Empresas Juniores e formar, por meio da vivência empresarial, empreendedores comprometidos e capazes

de transformar o seu entorno, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do estado do Maranhão.

- **UFMA Criativa**

O subprograma UFMA Criativa objetiva incentivar o intraempreendedorismo na universidade por meio do recebimento de propostas de ideias inovadoras de todos os setores acadêmicos e administrativos da UFMA, além de promover a formação de empreendedores seniores (servidores aposentados e em processo de aposentadoria), em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – Progep.

- **Startup UFMA**

O subprograma Startup UFMA objetiva apoiar as iniciativas empresariais de empreendedores, de todos os setores acadêmicos e administrativos da UFMA, que estejam comprometidos com a concepção e desenvolvimento de novos negócios inovadores nas áreas tecnológicas e sociais.

- **Parque Tecnológico**

O subprograma Parque Tecnológico tem por objetivo estabelecer parcerias com o governo, empresas, instituições de ensino e pesquisa para a implantação ou adesão de um parque tecnológico, de modo que a UFMA possa realizar a transferência de tecnologias para o setor produtivo, possibilitando o surgimento de novos investimentos.

5.8. Política de Assistência Estudantil

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAES) é o órgão executivo responsável pela implantação e gerenciamento das ações de assistência estudantil na Universidade Federal do Maranhão. Tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar e avaliar programas, projetos, serviços e ações que promovam a Assistência Estudantil, na perspectiva de garantir e ampliar as condições de permanência dos estudantes na educação superior pública federal, atuando, para tanto, em articulação com as representações estudantis e demais setores da Universidade.

As atividades desenvolvidas visam ofertar condições de igualdade de oportunidades para a realização das atividades acadêmicas e contribuir para o desempenho acadêmico satisfatório, por meio de ações de acompanhamento social, psicológico, pedagógico e da saúde dos discentes, e também pela articulação da assistência estudantil ao ensino, pesquisa e extensão. Para cumprir suas atribuições, a PROAES está organizada em subunidades de trabalho, duas coordenações e cinco divisões ligadas à Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE), que atendem às demandas estudantis em suas múltiplas dimensões. Além da recém-criada



Diretoria de Esportes e Lazer.

A Coordenação de Assistência Estudantil é composta por três divisões: Divisão de Permanência Estudantil, Divisão de Administração de Programas e Transparência e a Divisão de Apoio Social.

A Divisão de Permanência Estudantil é responsável pelo controle, organização, acompanhamento e avaliação das ações dos Programas Pecuniários. Também executa ações que corroboram para a implementação de ações afirmativas na Universidade, por meio da inclusão e acompanhamento de discentes indígenas e quilombolas no Programa Bolsa Permanência MEC. Desenvolve também ações referentes ao Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G) e, conseqüentemente, às do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) e da Bolsa Mérito, concedida pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) aos estudantes PEC-G que demonstrem aproveitamento acadêmico excepcional. As ações da Divisão possibilitam analisar a efetividade e a eficiência dos Programas, pois englobam o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico do discente.

A Divisão de Administração de Programas e Transparência desenvolve atividades referentes ao pagamento das bolsas de assistência aos alunos, como o envio e o acompanhamento ao setor competente na Universidade pela finalização do crédito ao aluno, bem como referentes ao controle de dados e informações que subsidiam a elaboração de análises, diagnósticos e planejamento da utilização do recurso destinado à assistência estudantil.

A Divisão de Apoio Social gerencia a concessão do Auxílio na organização de eventos acadêmico-científicos, do Auxílio Participação em Eventos Acadêmico-Científicos aos discentes com trabalho aprovado, em eventos acadêmicos externos à UFMA, e do Auxílio Acadêmico Odontologia, destinado aos estudantes do Curso de Odontologia – câmpus São Luís, para subsidiar a aquisição de materiais e/ou equipamentos acadêmicos específicos.

A Coordenação de Apoio Estudantil é composta por duas divisões: Divisão de Moradia e Alimentação e Divisão de Educação em Saúde.

A Divisão de Moradia e Alimentação é responsável pela gestão das duas Unidades Habitacionais da Residência Universitária da UFMA.

As ações relativas à promoção à saúde dos estudantes são de atribuição da Divisão de Educação em Saúde. Tem como objetivo ações de promoção e prevenção com foco em temáticas relacionadas à saúde dos estudantes bem como em intervenções pontuais que auxiliem no processo de autonomia e desenvolvimento dos potenciais dos discentes visando à qualidade de vida destes.

São também desenvolvidos pela PROAES, visando à melhoria do desempenho

acadêmico dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o Projeto Curso de Idiomas (CEI), que possibilita o aprendizado básico em uma língua estrangeira – inglês, francês ou espanhol – nas modalidades oral e escrita para estudantes de baixa condição socioeconômica.

Assistência Estudantil

A UFMA está empenhada no propósito de ampliar o significado da assistência estudantil, assim, valoriza a construção de uma política de assistência estudantil articulada ao ensino, pesquisa e extensão, tendo como eixo norteador o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. A PROAES objetiva fortalecer o desenvolvimento acadêmico dos bolsistas, numa perspectiva de formação integral dos estudantes, por meio de um conjunto de ações, projetos e serviços que visam garantir as condições de acesso, de permanência e de cumprimento do prazo de integralização curricular, com vistas à redução dos efeitos e impactos da retenção e evasão decorrentes das condições de fragilidade socioeconômica.

Objetivo 1

Potencializar as políticas de AE com foco na permanência e formação dos discentes

- Instituir a Resolução da política de AE da UFMA;
- Unificar os editais;
- Monitorar as bolsas de assistência estudantil;
- Capacitação da equipe técnica;
- Ampliar as plataformas de atendimento pelos sistemas gerenciais;
- Melhorar o acesso à informação;
- Promover ações de inclusão social e acessibilidade;
- Atualizar o Regimento disciplinar das Residências.

Objetivo 2

Ampliar a participação de alunos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Promover discussão com Pró-reitores, Diretores de Centro, Diretores de Câmpus, Coordenadores e professores sobre a articulação da assistência estudantil com atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Ampliar o número de bolsas destinadas ao Programa Foco Acadêmico;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes nas atividades planejadas nos projetos;
- Promover eventos acadêmicos e científicos referentes à participação dos alunos nos projetos.



Objetivo 3

Consolidar as ações de atenção à saúde dos discentes

- Publicizar as ações de Educação em saúde;
- Pesquisa de satisfação;
- Ampliar parcerias junto a rede pública e privada de saúde para execução das ações de promoção, prevenção e educação em saúde;
- Promover ações de promoção, prevenção e educação em saúde nas Residências Estudantis em São Luís;
- Promover orientação e educação individual e coletiva em Saúde Física e Mental.

Objetivo 4

Fortalecer a formação acadêmico-profissional dos estudantes

- Ampliar o número de auxílios para participação em eventos científicos dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Realizar atividades didático-pedagógicas e socioeducativas, visando à superação de dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;
- Utilizar recursos tecnológicos para oferta de cursos e materiais de estudo, visando à superação de dificuldades no processo ensino-aprendizagem;
- Intensificar oferta de cursos de língua estrangeira aos estudantes de baixa condição socioeconômica;
- Realizar atividades de orientação profissional sobre o mundo do trabalho.

Objetivo 5

Desenvolver ações referentes à política de ações afirmativas e equidade da instituição

- Intensificar o acompanhamento pedagógico dos programas referentes às ações afirmativas e equidade;
- Criar um grupo de trabalho para elaboração de uma proposta de atividades referentes às ações afirmativas e equidade na instituição.

Objetivo 6

Modernizar o acompanhamento pedagógico da assistência estudantil

- Inserir instrumentos padronizados de acompanhamento pedagógico dos bolsistas no Módulo de Assistência Estudantil, no SIGAA.

Objetivo 7***Fomentar a participação político-acadêmica dos estudantes***

- Estimular a articulação de espaços de participação e convivência referentes à Organização Estudantil;
- Ampliar o diálogo com os Centros Acadêmicos, a Câmara Estudantil e os Diretórios Acadêmicos.

Objetivo 8***Realizar acompanhamento sistemático dos egressos***

- Desenvolver instrumentos e/ou mecanismos de acompanhamento sistemático dos egressos;
- Realizar estudos e pesquisas sobre a inserção dos egressos da UFMA no mundo do trabalho, por meio da realização de um diagnóstico e do perfil do graduado e de sua trajetória após a conclusão dos cursos de graduação.





Capítulo 6

Planejamento acadêmico

Graduação

Para os próximos anos, estima-se a criação de novos cursos de **graduação na modalidade presencial**, conforme quadro demonstrado abaixo:

Quadro 28 - Previsão de novos cursos de Graduação na modalidade presencial

| Centro | Curso |
|---|---|
| São Luís/CCET Cursos de 2º Ciclo do BICT | Engenharia Mecatrônica Engenharia Portuária Engenharia Robótica |
| Grajaú | Engenharia Geológica |
| Codó | Licenciatura em Matemática |
| Imperatriz | Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia-BICT |
| Pinheiro | Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Na previsão de ofertas de **graduação na modalidade a distância**, a Diretoria de Tecnologias na Educação - DTED, dentro do programa UAB, em consonância com o edital 09/2022 da CAPES, apresenta a seguinte proposta:

Quadro 29 - Proposta de cursos para formação de professores

| CURSO | POLO | ENTRADA | VAGAS |
|---------------|-------------|---------|-------|
| ARTES VISUAIS | AÇAILÂNDIA | 2023.1 | 24 |
| ARTES VISUAIS | CENTRO NOVO | 2023.1 | 24 |
| ARTES VISUAIS | IMPERATRIZ | 2023.1 | 24 |
| ARTES VISUAIS | CODÓ | 2023.1 | 24 |
| ARTES VISUAIS | CAROLINA | 2023.1 | 24 |



| | | | |
|--------------------|-------------------------|--------|----|
| BIOLOGIA | FORTALEZA DOS NOGUEIRAS | 2023.1 | 24 |
| BIOLOGIA | PASTOS BONS | 2023.1 | 24 |
| BIOLOGIA | NINA RODRIGUES | 2023.1 | 24 |
| BIOLOGIA | COLINAS | 2023.1 | 24 |
| BIOLOGIA | SÃO JOAO DOS PATOS | | 24 |
| QUÍMICA | PARAIBANO | 2023.1 | 25 |
| QUÍMICA | FORTALEZA DOS NOGUEIRAS | 2023.1 | 25 |
| QUÍMICA | NINA RODRIGUES | 2023.1 | 25 |
| QUÍMICA | SANTO ANTÔNIO DOS LOPES | 2023.1 | 25 |
| FÍSICA | VITORINO FREIRE | 2023.1 | 25 |
| FÍSICA | COELHO NETO | 2023.1 | 25 |
| FÍSICA | AÇAILÂNDIA | 2023.1 | 25 |
| FISICA | SÃO JOÃO DOS PATOS | 2023.1 | 25 |
| FISICA | PARAIBANO | 2023.1 | 25 |
| LIBRAS / PORTUGUES | AÇAILÂNDIA | 2023.1 | 30 |
| LIBRAS / PORTUGUES | ANAPURUS | 2023.1 | 30 |
| LIBRAS / PORTUGUES | CAXIAS | 2023.1 | 30 |
| LIBRAS / PORTUGUES | PARAIBANO | 2023.1 | 30 |
| LIBRAS / PORTUGUES | SANTA INÊS | 2023.1 | 30 |
| LIBRAS / PORTUGUES | CODÓ | 2023.1 | 30 |
| COMPUTAÇÃO | COELHO NETO | 2024.1 | 25 |
| COMPUTAÇÃO | CODÓ | 2024.1 | 25 |
| COMPUTAÇÃO | HUMBERTO DE CAMPOS | 2024.1 | 25 |
| COMPUTAÇÃO | PASTOS BONS | 2024.1 | 25 |
| COMPUTAÇÃO | PORTO FRANCO | 2024.1 | 25 |
| COMPUTAÇÃO | COLINAS | 2024.1 | 25 |
| COMPUTAÇÃO | CARUTAPERA | 2024.1 | 25 |
| LETRAS | IMPERATRIZ | 2024.1 | 30 |
| LETRAS | CAROLINA | 2024.1 | 30 |
| LETRAS | AÇAILÂNDIA | 2024.1 | 30 |
| LETRAS | CARUTAPERA | 2024.1 | 30 |
| LETRAS | ARARI | 2024.1 | 30 |
| MATEMÁTICA | SANTO ANTÔNIO DOS LOPES | 2024.1 | 25 |
| MATEMÁTICA | BOM JESUS DAS SELVAS | 2024.1 | 25 |
| MATEMÁTICA | CAROLINA | 2024.1 | 25 |
| MATEMÁTICA | SANTA QUITÉRIA | 2024.1 | 25 |
| MATEMÁTICA | TIMBIRAS | 2024.1 | 25 |
| MATEMÁTICA | VITORINO FREIRE | 2024.1 | 25 |
| PEDAGOGIA | SANTO ANTÔNIO DOS LOPES | 2024.1 | 25 |
| PEDAGOGIA | HUMBERTO DE CAMPOS | 2024.1 | 25 |



| | | | |
|-----------------|-------------------------|--------|----|
| PEDAGOGIA | BOM JESUS DAS SELVAS | 2024.1 | 25 |
| PEDAGOGIA | ANAPURUS | 2024.1 | 25 |
| PEDAGOGIA | PASTOS BONS | 2024.1 | 25 |
| PEDAGOGIA | CAXIAS | 2024.1 | 25 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | PARAIBANO | 2023.1 | 30 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | FORTALEZA DOS NOGUEIRAS | 2023.1 | 30 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | SANTA INÊS | 2023.1 | 30 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | IMPERATRIZ | 2023.1 | 30 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | ARARI | 2023.1 | 30 |

Fonte: Coordenação Geral UAB/DTED/UFMA

Além dos cursos para formação de professores listados acima, há a perspectiva de ofertas na sua segunda fase dos seguintes cursos, conforme cronograma do Edital 09/22 da CAPES.

Quadro 30 - Perspectiva de oferta de cursos da 2ª fase

| CURSO | ENTRADA | FASE | TIPO | VAGAS |
|-------------------------------------|---------|------|-------------|-------|
| ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 2023.1 | 2 | BACHARELADO | 150 |
| ADMINISTRAÇÃO | 2024.1 | 2 | BACHARELADO | 150 |
| TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE | 2024.1 | 2 | TECNÓLOGO | 150 |
| TECNÓLOGO EM PROCESSOS EDUCACIONAIS | 2024.1 | 2 | TECNÓLOGO | 150 |

Fonte: Coordenação Geral UAB/DTED/UFMA

Pós-Graduação

Em relação à expectativa de crescimento dos cursos de pós-graduação, ao final de 2026 pretende-se ter os seguintes percentuais quando comparados aos dados do mês de fevereiro de 2022:

- Cursos novos de especialização: Aumento de 361,5%
- Cursos novos de mestrado: Aumento de 26,5%
- Cursos novos de doutorado: Aumento de 53,5%

- Vagas de especialização: Aumento de 361,5%
- Vagas de mestrado: Aumento de 48,2%
- Vagas de doutorado: Aumento de 82,5%

Este aumento dos cursos de especialização será concentrado principalmente no



continente e a aglutinação de grupos para oferta de cursos de especialização será importante para novos programas de pós-graduação *stricto sensu* no futuro. Atenção especial será dada aos cursos EAD como forma de alcançar o maior número de alunos.

Em relação ao aumento de cursos de mestrado, o esforço será feito para criação de cursos em áreas e centros que ainda não possuem cursos *stricto sensu*. O aumento de cursos novos está associado com a liberação de edital da CAPES. Na UFMA, há a expectativa de submissão, para a CAPES, de 5 propostas de mestrado até o final de 2022.

Quanto aos doutorados, espera-se alcançar nota 4 em pelo menos mais de 10 (dez) cursos na avaliação quadrienal que está em curso, o que possibilitará a solicitação de pelo menos mais 10 (dez) doutorados, para a CAPES, em 2023. Ao final da próxima avaliação quadrienal (que está prevista para 2025), há a expectativa de mais 6 (seis) cursos alcançarem a nota 4, o que possibilitará a solicitação de mais 6 (seis) doutorados, perfazendo 16 (dezesesseis) cursos de doutorado no total durante o período do PDI (2022-2026).

Em relação a ampliação de instalações físicas, a atual gestão tem feito muito esforço para contemplar as demandas dos centros acadêmicos. Esta melhoria terá que ser constante à medida que os cursos são expandidos. Vale ressaltar os esforços para atendimento das demandas tanto na sede quanto no continente, bem como a busca de maior número de funções gratificadas - FG para os coordenadores.

Em relação à pós-graduação, não há previsão de necessidade de abertura de campus fora da sede e quanto aos polos EAD, a CAPES agora permite a oferta de cursos *stricto sensu* no formato EAD. Assim, estudos sobre a viabilidade desta implantação serão realizados pela Diretoria de Pós-Graduação - DPG junto à Diretoria de Tecnologia na Educação - DTED.

Para a projeção de novos cursos de pós-graduação, foram elaborados os quadros abaixo obedecendo os seguintes critérios:

- 1) Em 2022 constam os cursos:
 - a) que foram aprovados em 2021 e só lançaram edital em 2022;
 - b) cursos com proposta tramitando em 2022, ou;
 - c) que foram aprovados em 2022 e ainda vão lançar edital;
- 2) A resolução permite 3 ofertas do mesmo curso e o tempo máximo de duração de 18 meses. Foi considerado, portanto, que o curso que iniciou em 2022 vai ser ofertado até 2024;
- 3) Nos centros acadêmicos que não há nenhuma proposta de curso tramitando ou aprovada foi considerada a expectativa de pelo menos 1 curso a cada 2 anos;
- 4) Como a resolução permite no máximo 50 vagas para os cursos presenciais, foi



considerada a quantidade de 50 alunos para os futuros cursos presenciais; e ainda, considerando que a resolução não limita número de vagas para os cursos Ead, tomou-se como base 100 alunos por turma para traçar a expectativa:



Quadro 31 - Expectativa de cursos *lato sensu* 2022-26

| CAMPUS | CENTRO | EXPECTATIVA DE CURSOS <i>LATO SENSU</i> 2022-2026 | | | | | | | | | | | |
|--------------|--------|---|-----------|-----------|-----------|-----------|------------------|----------|----------|----------|----------|----------|------------------|
| | | PRESENCIAL | | | | | | EAD | | | | | |
| | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | TOTAL/ CENTRO | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | TOTAL/ CENTRO |
| SÃO LUÍS | CCBS | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 | 13 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 9 |
| | CCSO | 4 | 2 | 2 | 2 | 2 | 12 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| | CCET | 2 | 1 | 2 | 1 | 2 | 8 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 |
| | CCH | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 4 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| BACABAL | CCBc | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 |
| PINHEIRO | CCPi | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| CHAPADINHA | CCCh | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 |
| IMPERATRIZ | CCIm | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 6 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| SÃO BERNARDO | CCSB | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 |
| CODÓ | CCCó | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 3 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| BALSAS | CCBa | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 |
| GRAJAÚ | CCGr | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 3 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| TOTAL | | 13 | 11 | 12 | 12 | 12 | 60 | 1 | 8 | 7 | 8 | 7 | 31 |

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA



Quadro 32 - Expectativa de vagas nos cursos *lato sensu* 2022-26

| CAMPUS | CENTRO | EXPECTATIVA DE VAGAS NOS CURSOS LATO SENSU 2022-2026 | | | | | | | | | | | |
|--------------|------------------|--|------------|------------|------------|------------|------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------------|
| | | VAGAS | | | | | | | | | | | |
| | | PRESENCIAL | | | | | | EAD | | | | | |
| | | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | TOTAL/ CENTRO | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | TOTAL/ CENTRO |
| SÃO LUÍS | CCBS | 100 | 100 | 150 | 150 | 150 | 650 | 100 | 200 | 200 | 200 | 200 | 900 |
| | CCSO | 200 | 100 | 100 | 100 | 100 | 600 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 200 |
| | CCET | 100 | 50 | 100 | 50 | 100 | 400 | 0 | 0 | 100 | 0 | 100 | 200 |
| | CCH | 0 | 50 | 50 | 50 | 50 | 200 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 200 |
| BACABAL | CCBc | 0 | 50 | 0 | 50 | 0 | 100 | 0 | 0 | 100 | 0 | 100 | 200 |
| PINHEIRO | CCPi | 0 | 50 | 0 | 50 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 200 |
| CHAPADINHA | CCCh | 50 | 0 | 50 | 0 | 50 | 150 | 0 | 0 | 100 | 0 | 100 | 200 |
| IMPERATRIZ | CCIm | 100 | 50 | 50 | 50 | 50 | 300 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 200 |
| SÃO BERNARDO | CCSB | 0 | 50 | 0 | 50 | 0 | 100 | 0 | 0 | 100 | 0 | 100 | 200 |
| CODÓ | CCC _o | 50 | 0 | 50 | 0 | 50 | 150 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 200 |
| BALSAS | CCba | 0 | 50 | 0 | 50 | 0 | 100 | 0 | 0 | 100 | 0 | 100 | 200 |
| GRAJAÚ | CCGr | 50 | 0 | 50 | 0 | 50 | 150 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 200 |
| TOTAL | | 650 | 550 | 600 | 600 | 600 | 3000 | 100 | 800 | 700 | 800 | 700 | 3100 |

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA



Para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a expectativa em termos percentuais (%) de aumento para 2026 em relação a fevereiro de 2022 pode ser observada no quadro abaixo. As sugestões de novos mestrados são baseadas em propostas em avaliação para submissão à CAPES e também considerando expectativa gerada pela oferta de cursos de especialização nos campi do continente.

Quadro 33 - Expectativa de aumento de cursos e vagas *stricto sensu*

| | % |
|--------------------------------------|--------------|
| NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO | 26,53 |
| NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO | 53,33 |
| | |
| NÚMERO DE VAGAS DE MESTRADO | 48,17 |
| NÚMERO DE VAGAS DE DOUTORADO | 82,46 |

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA

As expectativas para as vagas no doutorado baseiam-se na possibilidade de aumento das notas dos mestrados (de 3 para 4) da avaliação que está em curso e na possível submissão de propostas na vigência do PDI. Segue abaixo os quadros com as projeções de cursos de pós-graduação nas modalidades de mestrado e doutorado para o próximo quinquênio:



Quadro 34 - Previsão de aumento de vagas para cursos *stricto sensu*

| CAMPUS | SEDE | CURSO | SIGLA | MÉDIA DE OFERTA DE VAGAS | PREVISÃO DE AUMENTO DE VAGAS | PERCENTUAL DE AUMENTO DE VAGAS (APROX.) | MODALIDADE | NOTA | PREVISÃO DE NOTA | PREVISÃO DE CURSOS NOVOS |
|--------|------------|---|-----------|--------------------------|------------------------------|---|-----------------------|------|------------------|--------------------------|
| CCCh | CHAPADINHA | MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL | PPCA | 15 | 18 | 20 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCCh | CHAPADINHA | MESTRADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS | PPGCAM | 13 | 16 | 20 | MESTRADO ACADEMICO | A | 3 | |
| CCBS | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM BIODIVERSIDADE E BIOTECNOLOGIA | BIONORTE | 22 | 25 | 10 | DOUTORADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCBS | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA | PGSC | 11 | 14 | 25 | DOUTORADO ACADEMICO | 5 | | |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA | PGSC | 9 | 12 | 30 | MESTRADO ACADEMICO | 5 | | |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO | PPGBC | 6 | 9 | 50 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCBS | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE | PPGCS | 19 | 21 | 10 | DOUTORADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE | PPGCS | 10 | 12 | 20 | MESTRADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA | PPGEF | 19 | 21 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM ENFERMAGEM | PPGENF | 19 | 21 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCBS | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM ODONTOLOGIA | PPGO | 9 | 12 | 30 | DOUTORADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM ODONTOLOGIA | PPGO | 11 | 14 | 20 | MESTRADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM OCEANOGRAFIA | PPGOCEANO | 8 | 11 | 30 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM SAÚDE E AMBIENTE | PPGSA | 14 | 17 | 20 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM SAÚDE DO ADULTO | PPGSAD | 25 | 28 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE | PRODEMA | 15 | 18 | 20 | MESTRADO ACADEMICO | A | 3 | |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA | PROFSAÚDE | 10 | 12 | 20 | MESTRADO PROFISSIONAL | 3 | 4 | |



| | | | | | | | | | | |
|------|----------|--|----------|----|----|----|------------------------|---|---|-----------|
| CCBS | SÃO LUÍS | DOUTORADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA | RENASF | 2 | 3 | 50 | DOUTORADO PROFISSIONAL | 4 | | |
| CCBS | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA | RENASF | 17 | 19 | 10 | MESTRADO PROFISSIONAL | 4 | | |
| CCBS | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM BIOTECNOLOGIA/RENORBIO/UFMA | RENORBIO | 13 | 16 | 20 | DOUTORADO ACADEMICO | 5 | | |
| CCBc | BACABAL | MESTRADO EM LETRAS BACABAL | PGLB | 29 | 32 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | A | 3 | |
| CCET | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO ASSOCIAÇÃO UFMA/UFPI | DCCMAPI | 36 | 40 | 10 | DOUTORADO ACADEMICO | A | | |
| CCET | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM QUÍMICA - ASSOCIAÇÃO UFMA - IFMA | DQUIM | 12 | 15 | 25 | DOUTORADO ACADEMICO | A | | |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA | PPECEM | 11 | 14 | 25 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM ENGENHARIA AEROESPACIAL | PPGAERO | 4 | 6 | 50 | MESTRADO ACADEMICO | A | 3 | |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO | PPGCC | 25 | 28 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM DESIGN | PPGDG | 16 | 18 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM ENERGIA E AMBIENTE | PPGEA | 16 | 18 | 10 | MESTRADO PROFISSIONAL | 3 | 4 | |
| CCET | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA | PPGEE | 22 | 25 | 10 | DOUTORADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA | PPGEE | 36 | 40 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCET | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM FISICA | PPGF | 4 | 6 | 50 | DOUTORADO ACADEMICO | 5 | | |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM FISICA | PPGF | 4 | 6 | 50 | MESTRADO ACADEMICO | 5 | | |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM MATEMÁTICA | PPGMAT | 10 | 12 | 20 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO EM QUIMICA | PPGQUIM | 11 | 14 | 25 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO NACIONAL PROFISSIONALIZANTE EM ENSINO DE FÍSICA | PROFIS | 10 | 12 | 20 | MESTRADO PROFISSIONAL | 4 | | |
| CCET | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA | PROFMAT | 8 | 11 | 30 | MESTRADO PROFISSIONAL | 5 | | |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM CULTURA E SOCIEDADE | PGCULT | 27 | 30 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |



| | | | | | | | | | | |
|-------------|----------|---|--------------|----|----|----|-----------------------|---|---|-----------|
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM LETRAS SÃO LUÍS | PGLETRAS | 28 | 31 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM ARTES CÊNICAS | PPGAC | 10 | 12 | 20 | MESTRADO ACADEMICO | A | 3 | |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM FILOSOFIA | PPGFIL | 20 | 22 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | A | 3 | |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM GEOGRAFIA | PPGGEO | 13 | 16 | 20 | MESTRADO ACADEMICO | A | 3 | |
| CCH | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM HISTÓRIA E CONEXÕES ATLÂNTICAS: CULTURAS E PODERES | PPGHIS | 12 | 15 | 25 | DOUTORADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM HISTÓRIA | PPGHIS | 20 | 22 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM PSICOLOGIA | PPGPSI | 28 | 31 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCH | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM CIENCIAS SOCIAIS | PPGSOC | 10 | 12 | 20 | DOUTORADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM CIENCIAS SOCIAIS | PPGSOC | 12 | 15 | 25 | MESTRADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES | PROF-ARTES | 18 | 18 | 10 | MESTRADO PROFISSIONAL | 4 | | |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM FILOSOFIA | PROF-FILO | 10 | 12 | 20 | MESTRADO PROFISSIONAL | 3 | 4 | |
| CCH | SÃO LUÍS | MESTRADO EM ENSINO DE HISTÓRIA | PROFHISTÓRIA | 15 | 18 | 20 | MESTRADO PROFISSIONAL | 4 | | |
| CCSO | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM COMUNICAÇÃO | PPGCOMPRO | 15 | 18 | 20 | MESTRADO PROFISSIONAL | A | | |
| CCSO | SÃO LUÍS | MESTRADO EM DIREITO E INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE JUSTIÇA | PPGDIR | 29 | 32 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCSO | SÃO LUÍS | MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO | PPGDSE | 12 | 15 | 25 | MESTRADO ACADEMICO | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCSO | SÃO LUÍS | MESTRADO EM EDUCACAO | PPGE | 35 | 39 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCSO | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM EDUCAÇÃO | PPGE | 13 | 16 | 20 | DOUTORADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCSO | SÃO LUÍS | MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | PPGEEB | 40 | 44 | 10 | MESTRADO PROFISSIONAL | 3 | 4 | DOUTORADO |
| CCSO | SÃO LUÍS | DOUTORADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS | PPGPP | 10 | 12 | 20 | DOUTORADO ACADEMICO | 6 | | |



| | | | | | | | | | | |
|------|------------|--|--------------|-------------|-------------|---------------|-----------------------|---|---|--|
| CCSO | SÃO LUÍS | MESTRADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS | PPGPP | 15 | 18 | 20 | MESTRADO ACADEMICO | 6 | | |
| CCSO | SÃO LUÍS | MESTRADO EM PROPRIEDADE INTELLECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO | PROFNIT | 10 | 12 | 20 | MESTRADO PROFISSIONAL | 4 | | |
| CCIm | IMPERATRIZ | MESTRADO PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO DOCENTE EM PRÁTICAS EDUCATIVAS | PGFOPRED | 30 | 33 | 10 | MESTRADO PROFISSIONAL | A | | |
| CCIm | IMPERATRIZ | DOUTORADO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS | PPGCM | 9 | 12 | 30 | DOUTORADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCIm | IMPERATRIZ | MESTRADO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS | PPGCM | 24 | 27 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | 4 | | |
| CCIm | IMPERATRIZ | MESTRADO EM COMUNICAÇÃO | PPGCOM | 10 | 12 | 20 | MESTRADO ACADEMICO | A | 3 | |
| CCIm | IMPERATRIZ | MESTRADO EM SOCIOLOGIA | PPGS | 25 | 28 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | A | 3 | |
| CCIm | IMPERATRIZ | MESTRADO EM SAÚDE E TECNOLOGIA | PPGST | 16 | 18 | 10 | MESTRADO ACADEMICO | A | 3 | |
| | | | | | | | | | | |
| | | | TOTAL | 1037 | 1206 | 16,30% | | | | |

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA



Quadro 35 - Previsão de cursos novos *stricto sensu*

| CENTRO | MUNICÍPIO | CURSOS ATUAIS POR CENTROS ACADÊMICOS | PREVISÃO DE CURSOS NOVOS |
|---------------|------------------|---|--|
| CCCh | CHAPADINHA | 2 MESTRADOS: PPGCA e PPGCAM | 1 DOUTORADO |
| CCBS | SÃO LUÍS | 11 MESTRADOS: PPGSC; PPGBC; PPGCS; PPGEF; PPGENF; PPGO; PPGSA; PPGSAD; PRODEMA; PROFSAÚDE; RENASF 6 DOUTORADOS: BIONORTE; RENORBIO; PPGSC; PPGCS; RENASF; PPGO | 3 DOUTORADOS 3 MESTRADOS |
| CCBc | BACABAL | 1 MESTRADO: PPGLB | |
| CCET | SÃO LUÍS | 12 MESTRADOS: PPECCEM; PPGAERO; PPGCC; PPGDg; PPGEA; PPGE; PPGF; PPGMAT; PPGQUIM; PROFIS; PROFMAT; PPGOCEANO 4 DOUTORADOS: DCCMAPI; DQUIM; PPGE; PPGF | 2 DOUTORADOS |
| CCH | SÃO LUÍS | 11 MESTRADOS: PG CULT; PGLETRAS; PPGAC; PPGFIL; PPGGEO; PPGHIS; PPGPSI; PPGCSOC; PROFARTES; PROF-FILO; PROFHISTÓRIA 2 DOUTORADOS: PPGCSOC e PPGHIS | 1 DOUTORADO |
| CCSO | SÃO LUÍS | 7 MESTRADOS: PPGCOMPRO; PPGDIR; PPGDSE; PPGE; PPGEEB; PPGPP; PROFNIT 2 DOUTORADOS: PPGE e PPGPP | 1 DOUTORADO 3 MESTRADOS |
| CCIm | IMPERATRIZ | 5 MESTRADOS: PPGFOPRED; PPGCM; PPGCOM; PPGS; PPGST 1 DOUTORADO: PPGCM | |
| CCGr | GRAJAÚ | - | 1 MESTRADO (sugerir APCN - Aplicativo para Propostas Cursos Novos - a partir de especialização já existente - Gestão e Educação Ambiental) |
| CCBa | BALSAS | - | 1 MESTRADO (sugerir APCN em Engenharia, integrando os 4 bacharelados do campus) |
| CCCo | CODÓ | - | 1 MESTRADO |
| CCPi | PINHEIRO | - | 1 MESTRADO |
| CCSB | SÃO BERNARDO | - | 1 MESTRADO (sugerir APCN em ensino, integrando as 4 licenciaturas existentes) |

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA



Abaixo está disposto a previsão de cursos de mestrado, de acordo com as propostas submetidas para avaliação pela CAPES:

Quadro 36 - Previsão de cursos de mestrado novos

| PREVISÃO DE CURSOS DE MESTRADO NOVOS | | | |
|---|--|---|-------------------|
| CENTRO/CAMPUS | ÁREA | SUBÁREA | MODALIDADE |
| CCSO | LINGUAGEM E TECNOLOGIAS DE APOIO À PRÁTICA EDUCATIVA INCLUSIVA | INTERDISCIPLINAR | PROFISSIONAL |
| CCSO | TURISMO E HOSPITALIDADE | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO | PROFISSIONAL |
| CCSO | ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTOS SOCIAIS E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA | EDUCAÇÃO | PROFISSIONAL |
| CCSO | CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO | PROFISSIONAL |
| CCSO | ADMINISTRAÇÃO | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO | PROFISSIONAL |
| CCPi | ENSINO EM SAÚDE | SAÚDE COLETIVA | PROFISSIONAL |
| CCC_o | ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA | EDUCAÇÃO | PROFISSIONAL |
| CCBS | CIRURGIA | MEDICINA III | PROFISSIONAL |
| CCBS | NUTRIÇÃO | NUTRIÇÃO | ACADÊMICO |
| CCBS | FARMACIA | FARMACIA | ACADÊMICO |

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA

Quanto à previsão de cursos de doutorado novos com os programas já existentes na UFMA, a expectativa será de doutorados para os mestrados acadêmicos da UFMA que atingirem a nota 4 na avaliação que está acontecendo em 2022.



Quadro 37 - Previsão quantitativa de vagas e cursos *stricto sensu*

| CAMPUS | CENTRO | MESTRADO | | | | | | % DE AUMENTO EM RELAÇÃO A FEV DE 2022 | DOUTORADO | | | | | | |
|--------------|--------|----------------------|--------------|----------------------------|------------------------|----------------------|------------------------------|---------------------------------------|----------------------|--------------|----------------------------|------------------------|----------------------|------------------------------|---------------------------------------|
| | | MÉDIA ATUAL DE VAGAS | Nº DE CURSOS | TOTAL MÉDIO DE VAGAS ATUAL | MÉDIA DE VAGAS EM 2026 | Nº DE CURSOS EM 2026 | TOTAL MÉDIO DE VAGAS EM 2026 | | MÉDIA ATUAL DE VAGAS | Nº DE CURSOS | TOTAL MÉDIO DE VAGAS ATUAL | MÉDIA DE VAGAS EM 2026 | Nº DE CURSOS EM 2026 | TOTAL MÉDIO DE VAGAS EM 2026 | % DE AUMENTO EM RELAÇÃO A FEV DE 2022 |
| SÃO LUÍS | CCBS | 14 | 12 | 168 | 18 | 15 | 270 | | 13 | 6 | 78 | 16 | 9 | 144 | |
| SÃO LUÍS | CCSO | 22 | 7 | 154 | 25 | 12 | 300 | | 12 | 2 | 24 | 15 | 3 | 45 | |
| SÃO LUÍS | CCET | 14 | 11 | 154 | 15 | 11 | 165 | | 19 | 4 | 76 | 21 | 6 | 126 | |
| SÃO LUÍS | CCH | 19 | 11 | 209 | 22 | 11 | 242 | | 11 | 2 | 22 | 15 | 3 | 45 | |
| BACABAL | CCBc | 29 | 1 | 29 | 32 | 1 | 32 | | | | | | | | |
| PINHEIRO | CCPi | | | | 15 | 1 | 15 | | | | | | | | |
| CHAPADINHA | CCCh | 14 | 2 | 28 | 18 | 2 | 36 | | | | | 10 | 1 | 10 | |
| IMPERATRIZ | CCIm | 21 | 5 | 105 | 23 | 5 | 115 | | 11 | 1 | 11 | 15 | 1 | 15 | |
| SÃO BERNARDO | CCSB | | | | 20 | 1 | 20 | | | | | | | | |
| CODÓ | CCCó | | | | 20 | 1 | 20 | | | | | | | | |
| BALSAS | CCBa | | | | 20 | 1 | 20 | | | | | | | | |
| GRAJAÚ | CCGr | | | | 20 | 1 | 20 | | | | | | | | |
| TOTAL | | 133 | 49 | 847 | 248 | 62 | 1255 | 48,2 | 66 | 15 | 211 | 92 | 23 | 385 | 82,5 |

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA



Ensino à Distância

Para o atendimento do contingente de alunos dos cursos de graduação e pós-graduação EAD, há necessidade de tutores e professores, sendo o quantitativo regido pelas regras do programa financiador, no caso do sistema UAB, a CAPES.

Os cursos do sistema UAB preveem um professor por disciplina, com recebimento de incentivo de bolsa a cada 15 horas e um tutor para grupos de 18 (dezoito) a 35 (trinta e cinco) alunos na graduação e de 25 (vinte e cinco) a 49 (quarenta e nove), para a pós-graduação, com recebimento do incentivo de bolsa mensal. Dentro desse intervalo, a UFMA adota a média de 22 (vinte e dois) alunos por tutor na graduação e 30 (trinta) alunos por tutor na pós-graduação, e os mesmos parâmetros de incentivo de bolsas.

Além dos cursos de graduação e pós-graduação, há os cursos de extensão e aperfeiçoamento, desenvolvidos pela metodologia MOOC - Massive Online Open Courses, para que possam atender a um número ilimitado de participantes. Os cursos desenvolvidos e ofertados pela UNA-SUS/UFMA, são produzidos por uma equipe multidisciplinar, sendo cursos de acesso livre e gratuitos e têm como público-alvo qualquer pessoa que tenha interesse no aperfeiçoamento pessoal e profissional em uma determinada área de conhecimento.

Nesse sentido, é possível estimar a capacidade de atendimento a partir da previsão da oferta de novas vagas:

Quadro 38 - Vagas DTED

| Tipo de curso | Vagas previstas | Pessoal necessário/ano |
|--|---------------------|----------------------------|
| Graduação - UAB | 1.200 (8 cursos) | 60 tutores/ 96 professores |
| Pós-graduação - UAB | 300 (2 cursos) | 10 tutores/ 20 professores |
| Cursos MOOCs de extensão e aperfeiçoamento | 500.000 (80 cursos) | Equipe multiprofissional |

Fonte: DTED

A oferta de cursos na modalidade à distância é tratada como projeto, ou seja, cada oferta ou grupo de ofertas é única, regida por um edital específico ou ente financiador. Nesse sentido, no período de 2017-2021, pelo sistema UAB foram ofertados dois grupos de cursos:

- a) Edital 74/2014 da CAPES, com abertura de 10 cursos de graduação (ainda em andamento) e 3 especializações (finalizados);
- b) Edital 05/2018 da CAPES, com 5 cursos de graduação (letras, matemática, pedagogia, computação e administração) e 4 especializações (gestão em saúde, gestão pública municipal, ensino de ciências nos anos finais e ensino da matemática), todos em andamento.



Cada uma dessas ofertas teve o período de articulação de polos e análise da ampliação das vagas dentro da política nacional de educação para formação de professores e gestores públicos.

A perspectiva para 2022-2026, no que se refere aos cursos de graduação e pós-graduação dentro do sistema UAB, é da ampliação de 1500 vagas, com distribuição das vagas por curso e polo, a depender da articulação com os polos e dos requisitos do edital da CAPES, seguindo a proporção de 70%, dessas vagas, para formação de professores e 30% para formação de administradores públicos e educação continuada.

Já para os cursos de extensão e aperfeiçoamento (MOOCs), a perspectiva para os próximos quatro anos é a oferta de 80 (oitenta) cursos e atingir a marca de 500.000 inscritos.

Eixo Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Em 12 de setembro de 2017, foi aprovado, através da Resolução nº 284-CONSUN, o novo Regimento Interno do Colégio Universitário, em cujo Capítulo XI (DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO) traz a Seção I que trata da Organização Didático-Pedagógica da escola, onde versa que o COLUN, em conformidade com a Lei nº 9.394/96, poderá oferecer Educação Básica, nos níveis Fundamental e Médio, Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico e Educação de Jovens e Adultos e organizar-se-á em séries anuais, períodos, semestres, alternâncias regulares de períodos de estudo, grupos não seriados com base na idade, na competência e em outros critérios, ou com formas diversas de organização sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. Além disso, consta que o ingresso dos alunos no COLUN dar-se-á mediante processo seletivo.

A respeito do plano de ampliação de vagas do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e demais ações necessárias, é apresentado um cronograma de desenvolvimento acadêmico da escola.

Quadro 39 - Cronograma COLUN

| Objetivos | Cronograma | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
| Oferecer uma educação de excelência e inclusiva para os alunos. | 30 alunos ingressantes no ensino superior. | 36 alunos ingressantes no ensino superior. | 42 alunos ingressantes no ensino superior. | 50 alunos ingressantes no ensino superior. | 60 alunos ingressantes no ensino superior. |
| Fortalecer o atendimento educacional especializado. | 2 alunos ingressantes no ensino superior. |



| | | | | | |
|---|---|--|--|--|--|
| Ampliar a interação por meio de intercâmbios com outras escolas vinculadas. | 2 eventos. | 3 eventos. | 4 eventos. | 5 eventos. | 6 eventos. |
| Promover a participação dos alunos em eventos científicos e culturais. | 10 eventos. | 12 eventos. | 15 eventos. | 18 eventos. | 20 eventos. |
| Oferecer projetos de extensão que alcancem a comunidade em conformidade com a política e filosofia do Colégio Universitário. | 3 projetos de extensão institucionalizados. | 5 projetos de extensão institucionalizados. | 8 projetos de extensão institucionalizados. | 12 projetos de extensão institucionalizados. | 15 projetos de extensão institucionalizados. |
| Oferecer uma educação de excelência, inclusiva e profissional. | 13 alunos ingressantes no mercado de trabalho. | 13 alunos ingressantes no mercado de trabalho. | 13 alunos ingressantes no mercado de trabalho. | 13 alunos ingressantes no mercado de trabalho. | 13 alunos ingressantes no mercado de trabalho. |
| Adequar as funções de direção em conformidade com o novo regimento interno da escola. | 1 cargo de direção (CD). | Manter. | Manter. | Manter. | Manter. |
| Reformular o Projeto Político Pedagógico da escola | 1 projeto político pedagógico do Colégio Universitário. | Manter. | Manter. | Manter. | Manter. |
| Reformular a Resolução de interstício de acordo com a carreira EBTT. | 1 resolução de interstício do Colégio Universitário. | Manter. | Manter. | Manter. | Manter. |
| Readequação dos planos dos cursos técnicos integrados (meio ambiente e administração). | Elaboração de um novo plano dos cursos técnicos integrados. | Manter. | Manter. | Manter. | Manter. |
| Capacitar o seu quadro docente e técnico administrativo com cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e formação continuada. | 09 solicitações de afastamento. | 09 solicitações de afastamento. | 09 solicitações de afastamento. | 09 solicitações de afastamento. | 09 solicitações de afastamento. |
| Aumentar o quantitativo de | 150 materiais didático- | 165 materiais didático- | 180 materiais | 200 materiais didático- | 220 materiais didático- |



| material didático-pedagógico e equipamentos para auxílio nas aulas presenciais. | pedagógicos. | pedagógicos. | didático-pedagógicos. | pedagógicos. | pedagógicos. |
|--|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Estimular a cultura da pesquisa científica e da extensão com projetos aprovados por órgãos de fomento ou pela UFMA. | 14 projetos registrados na COPPEX. | 18 projetos registrados na COPPEX. | 22 projetos registrados na COPPEX. | 26 projetos registrados na COPPEX. | 30 projetos registrados na COPPEX. |
| Difundir entre os professores da escola a cultura da inclusão e da adaptação pedagógica direcionadas aos alunos com necessidades educacionais específicas. | 4 cursos ofertados. |

Fonte: COLUN





Capítulo 7

Planejamento institucional 2022-2026

7.1. Análise SWOT

A análise SWOT representa uma fase do diagnóstico institucional e foi realizada para todos os eixos temáticos que compõem a Universidade e as Comissões Setoriais.

Abaixo, encontra-se demonstrada a SWOT geral da Universidade, revelando os seus aspectos fortes e fracos em seu ambiente interno, e as oportunidades e ameaças identificadas no ambiente externo à Instituição. As análises SWOT por eixo temático estão disponíveis no portal da Universidade no seguinte endereço:

<https://portais.ufma.br/PortalProReitoria/ppgt/paginas/pagina_estatica.jsf?id=1515>.

Quadro 40 - Análise SWOT

| | FORÇAS | FRAQUEZAS |
|------------------|---|--|
| AMBIENTE INTERNO | <ul style="list-style-type: none"> - Qualificação do quadro técnico; - Autonomia de trabalho; - Tecnologias adequadas; - Sistemas de gestão modernizados; - Alta capacidade de adaptação pelos servidores; - Professores experientes; - Equipes integradas; - Promoção da acessibilidade; - Gestão colaborativa; - Visão inovadora; | <ul style="list-style-type: none"> - Déficit no quadro de servidores; - Infraestrutura inadequada dos espaços físicos; - Oferta de cursos de capacitação insuficiente; - Falhas na comunicação interna; - Equipes desmotivadas; - Má distribuição do quantitativo de servidores; - Baixo controle dos processos; - Ausência de plano de marketing voltado às Bibliotecas; - Plataformas não integradas; - Inconsistência de dados; |

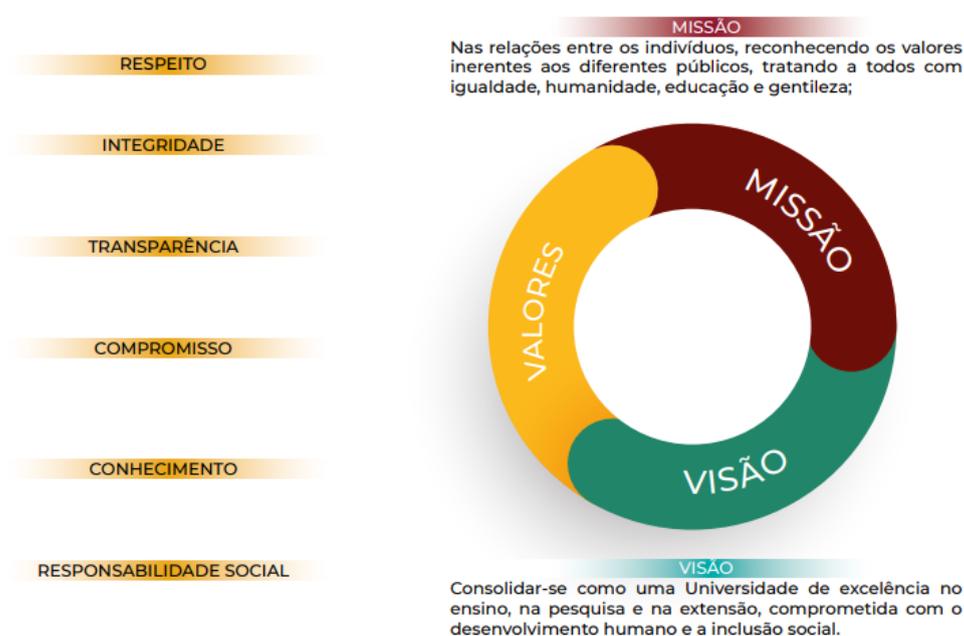
| | OPORTUNIDADES | AMEAÇAS |
|-------------------------|---|---|
| AMBIENTE EXTERNO | <ul style="list-style-type: none"> - Inovação tecnológica; - Parcerias externas; - Institucionalização de convênios; - Ampliação de concorrentes no processo licitatório; - Incentivos federais e estaduais no âmbito da pesquisa, ensino e extensão; - Capital estrangeiro; - Aumento da demanda do mercado; - Teletrabalho; | <ul style="list-style-type: none"> - Contingenciamento orçamentário; - Redução de financiamento por agências especializadas; - Infraestrutura e recursos tecnológicos; - Incertezas diante da pandemia de Covid-19; - Instabilidade jurídica de normas regulamentadoras para a EAD; - Reforma tributária com provável taxação de livros; - Indisponibilidade de instrumentos de trabalho no mercado; - Ameaça de hackers e malwares que podem comprometer os sistemas e a segurança das informações; - Descontinuidade de políticas educacionais; - Conjuntura sociopolítica e econômica. |

Fonte: Comissão Executiva do PDI 2022-26

7.2. Missão, Visão e Valores

A missão, visão e valores (MVV) da Universidade Federal do Maranhão passaram por reformulações com o objetivo de torná-los mais próximos da comunidade acadêmica e representarem a razão de ser e a visão de futuro da Instituição. Além disso, identificam os valores compartilhados entre os membros da entidade e todos os seus stakeholders. A simplicidade, clareza, objetividade e concisão foram fatores primordiais para a concepção da nova MVV.

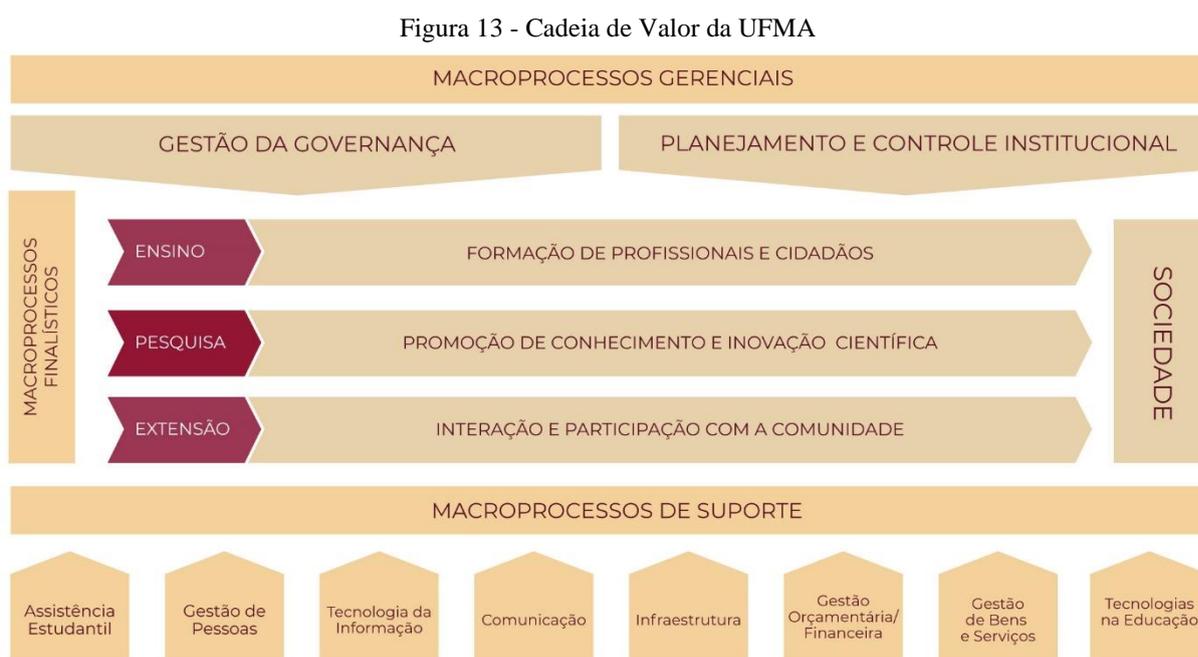
Figura 12 - Missão, Visão e Valores da UFMA



7.3. Cadeia de valor

A cadeia de valor da Universidade Federal do Maranhão foi desenhada a partir dos principais normativos da instituição: seu Estatuto e Regimento Geral. Esta cadeia apresenta três macroprocessos finalísticos baseados nos eixos Ensino, Pesquisa e Extensão, oito macroprocessos de suporte; e dois macroprocessos gerenciais baseados na estrutura de governança, na gestão estratégica e nos sistemas de controle.

É apontada como valor gerado para sociedade, a formação de cidadãos e profissionais baseados em princípios humanísticos, reflexivos, éticos e socialmente responsáveis para desenvolvimento local, regional e nacional.



Fonte: Portal Institucional da UFMA

7.4. Objetivos, metas e ações institucionais

A Universidade buscou, por meio do método de *Balanced Scorecard*, formular os objetivos, metas e ações para o próximo quinquênio, considerando os diferentes eixos temáticos. Durante o processo de elaboração, foi realizado o diagnóstico situacional através da matriz *Swot*, ocasião na qual analisou-se os ambientes interno e externo.

Neste íterim, para possibilitar a mensuração, monitoramento e controle, foram construídos quadros-referência que refletem as longas caminhadas e o intenso



comprometimento das comissões setoriais e a participação da comunidade acadêmica em guiar, com base na missão, visão e valores da nossa Instituição, o que deverá ser priorizado e melhorado para a construção da universidade pretendida.

Entre os variados objetivos, pode-se citar o aprimoramento da qualidade do ensino, oferta de educação de excelência, inclusiva e profissional, valorização da pesquisa, da pós-graduação e dos pesquisadores da UFMA atrelados aos programas *stricto sensu*, fomento à prestação de serviços tecnológicos, inserção dos discentes na realidade social, promovendo desenvolvimento de ações que contribuam com a formação acadêmica de qualidade ética e social, entre outros.

Abaixo, seguem os quadros mencionados detalhados por cada eixo temático de responsabilidade das comissões setoriais.

Quadro 41 - Objetivos, Metas e Ações - Graduação

GRADUAÇÃO

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|--|--|--|---|
| GR1 | Aumentar a ocupação de vagas de ingresso nos cursos de Graduação | Taxa de ocupação de vagas de ingressantes | Aumentar em 10% as taxas de ocupação de ingressos | Implementar programas para bolsa permanência (em conjunto com a PROAES) |
| GR2 | Otimizar a oferta de vagas remanescentes | Número de vagas ociosas semestrais | Preenchimento das vagas ociosas | Publicação de edital com ampla divulgação |
| GR3 | Aumentar a taxa de sucesso dos cursos de Graduação | Número de egressos dos cursos de graduação | Implementar programa de acompanhamento de egressos | Acompanhar os egressos através da plataforma Portal de Egressos |
| GR4 | Desenvolver processos e rotinas de trabalho que considerem a realidade multicampi e os diferentes níveis de ensino | Quantidade de projetos validados | Melhorar a produtividade adequando a rotina de trabalho | Aperfeiçoamento do Sistema de Atendimento da PROEN (desenvolvido pelo STI) |
| GR5 | Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, transparência e qualidade das informações e da gestão | Número de rotinas informatizadas | Informatizar o atendimento | |
| GR6 | Desenvolver o acompanhamento métrico da produtividade do setor | Taxa de realização de tarefas | Criar fluxogramas alternativos | |
| GR7 | Investir no aperfeiçoamento e treinamento da equipe técnica | Número de técnicos qualificados | Implementar política de seleção e dimensionamento força de trabalho com atenção as habilidades, competências e equivalência entre as atribuições do cargo e excelência na atividade exercida pelo servidor | Oferecimento de cursos de aperfeiçoamento e editais para cursos de capacitação e afastamento para pós-graduação (em conjunto com a PROGEP). |
| GR8 | Oferecer uma infraestrutura de trabalho adequada às necessidades de cada equipe de trabalho | Quantidade de postos de trabalho adequados | Aumentar o número de equipamentos adequados para a realização do trabalho | Mapeamento dos equipamentos dos postos de trabalho e política para aquisição de equipamentos novos (em conjunto com o STI) |

| | | | | |
|-----|---|--|---|---|
| GR9 | Sistematizar os diversos processos de avaliação na Instituição (auto avaliação e avaliação externa) de modo a garantir padronização e eficiência nos resultados | Índice dos Cursos com Autoavaliação Periódica | Aprovar 100% dos PPCs dos Cursos de Graduação com a inserção das atividades de extensão como componente curricular obrigatório, adequando-se às Resoluções n.7/2018/CNE-MEC e n. 53 CEPEX/UFPI. | - Criação de Plantão Pedagógico para orientação dos Núcleos Docentes Estruturantes - Elaboração de Guia de Operacionalização (em conjunto com a PROEC) |
| | | Índice de Cursos com PPC alinhado ao Plano Pedagógico da Instituição - PPI | Atualização de 100% dos PPC's | - Criação de Plantão Pedagógico para orientação dos Núcleos Docentes Estruturantes - Elaboração de Guia dos PPCs; - Elaboração de Guia dos NDEs. |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 42 - Objetivos, Metas e Ações - Educação à Distância

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|---|--|--|---|
| ED1 | Expandir a oferta de vagas nos cursos EaD, em todos os níveis (graduação, pós-graduação e extensão) | Número de vagas por nível | Aumentar em 30% o número de vagas | Promoção de novas ofertas de licenciatura e bacharelado junto à CAPES/ MEC; Participar de editais lançados pela CAPES/MEC |
| | | Número de novos polos atendidos | Estar presente em 90% do total de polos/campi existentes no Estado do Maranhão | Estudo de demanda dos municípios; Distribuição/interiorização das vagas considerando polos UAB e campi UFMA |
| ED2 | Promover a sustentabilidade da DTED | Número de cursos autofinanciados, no formato EaD | Fomentar a oferta de cursos autofinanciados EaD, na razão de 1 para 1. | Fomentar cursos autofinanciados na modalidade a distância; Ofertar cursos de extensão e aperfeiçoamento em diferentes áreas do conhecimento com recursos próprios e de terceiros na modalidade a distância |
| ED3 | Garantir a qualidade dos cursos e ações no âmbito da DTED | Satisfação dos atores | Nota média superior a 8 nas pesquisas de avaliação interna | Avaliar permanentemente o desempenho dos cursos pelos discentes, docentes e tutores |
| | | Nota dos cursos no INEP | Cursos avaliados com nota 4 ou 5 | |

| | | | | |
|-----|--|--|--|--|
| ED4 | Fomentar articulação político-institucional com municípios e organizações | Número de polos e campi atendidos | Estar presente em 90% dos polos | Articular os cursos nos mais variados polos no Maranhão; Analisar a oferta dos cursos nos campi UFMA |
| | | Número de convênios ou contratos celebrados | Desenvolver, pelo menos, 8 (oito) projetos voltados para captação de recursos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e Inovação na modalidade EaD | Articular com outros órgãos ou empresas para a oferta de cursos EaD que visem a qualificação profissional |
| ED5 | Planejar e implementar sistemas de avaliação institucional que produzam efetivas melhorias de qualidade nas condições de oferta dos cursos em EaD e no processo pedagógico | Monitoramento do aluno | 60% de alunos concluintes | Desenvolver mecanismos que promovam o acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las |
| | | Crítérios de qualidade do curso | Sistematização de 100% dos cursos executados pela DTED | Articular junto à Procuradoria Institucional os critérios da avaliação dos cursos; Realizar diagnóstico situacional dos cursos EaD; Propor estratégias para garantir a melhoria da qualidade dos cursos EaD |
| ED6 | Promover a gestão pedagógica com foco na melhoria contínua dos cursos no âmbito da DTED | Melhorias implementadas nos AVAs da instituição | Implantar 5 melhorias | Implementar melhorias nos AVAs institucionais |
| | | Percentual de alunos evadidos | 30% de evasão | Desenvolver mecanismos que promovam o acompanhamento dos estudantes, no intuito de monitorar a evasão de alunos |
| | | Percentual de desempenho acadêmico | 30% de alunos retidos | Desenvolver mecanismos que promovam o acompanhamento dos estudantes, no intuito de verificar o desempenho acadêmico |
| | | Percentual de cursos que atendem ao padrão pedagógico estabelecido | Implementar 80% das disciplinas dentro do padrão estabelecido | Estabelecer o padrão pedagógico por natureza do curso; treinar equipe; capacitar os atores envolvidos; criar mecanismos de controle para evitar erros |
| ED7 | Efetivar política de capacitação e desenvolvimento dos atores para oferta e operacionalização dos cursos | Número de profissionais da UFMA capacitados em EAD | Capacitar, via ambiente virtual de aprendizagem da DTED/UFMA, 50% dos profissionais em EaD, da UFMA | Desenvolver cursos auto instrucionais para capacitação de profissionais da UFMA para proposição de cursos na modalidade EAD; Desenvolver treinamentos para capacitação de profissionais da UFMA para utilização das Tecnologias em Educação |

Quadro 43 - Objetivos, Metas e Ações - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|--------|---|---|---|--|
| EBTT1 | Oferecer uma educação de excelência, inclusiva e profissional | Ingresso dos alunos no mercado de trabalho | Manter o índice de 13 alunos ingressantes no mercado | Orientação e qualificação efetiva dos alunos da educação técnica quanto à sua formação profissional e destinada ao mercado de trabalho |
| EBTT2 | Fortalecer o atendimento educacional especializado | Aprovação dos alunos público-alvo da educação especial em cursos de graduação | Manter o índice de 2 alunos ingressantes | Aquisição de novos recursos na área (humanos e materiais) promovendo o fortalecimento do AEE |
| EBTT3 | Ampliar a interação por meio de intercâmbios com outras escolas vinculadas | Quantidade de visitas técnicas e intercâmbios realizados | Aumento de 50% na participação em eventos de intercâmbio | Proposição de diálogos e parcerias com as demais escolas vinculadas |
| EBTT4 | Promover a participação dos alunos em eventos científicos e culturais | Projetos de pesquisa, extensão e culturais desenvolvidos na escola | Aumento em 20% a participação em eventos dessas naturezas | Buscar recursos orçamentários para possibilitar a participação de um maior número de alunos nos eventos mencionados |
| EBTT5 | Oferecer projetos de extensão que alcancem a comunidade em conformidade com a política e filosofia do Colégio Universitário | Quantidade de projetos em desenvolvimento no âmbito da extensão | Aumentar em 60% a quantidade de projetos | Estimular os docentes da Instituição para concorrerem, desenvolverem e participarem das ações de extensão da UFMA |
| EBTT6 | Adequar as funções de direção em conformidade com o novo regimento interno da escola | O novo organograma do Colégio Universitário | Aumento de 200 % no número de CD | Diálogos e solicitações junto às Pró-Reitorias competentes |
| EBTT7 | Reformular o Projeto Político Pedagógico da escola | A construção do novo Projeto Político Pedagógico do Colégio Universitário | 100 % do novo projeto finalizado | Instauração de comissão própria para elaboração do novo PPP |
| EBTT8 | Reformular a Resolução de interstício de acordo com a carreira EBTT | Nova resolução que regulamentará o interstício da carreira EBTT | 100 % da nova resolução de interstício finalizada. | A Comissão Permanente de Pessoal Docente trabalhando nessa nova resolução |
| EBTT9 | Readequação dos planos dos cursos técnicos integrados (meio ambiente e administração) | Novos planos dos cursos técnicos modelados ao ensino integrado | 100 % dos novos planos de cursos técnicos | Criação de comissões específicas para elaboração dos novos planos de cursos |
| EBTT10 | Capacitar o seu quadro docente e técnico administrativo com cursos de pós-graduação stricto sensu e formação continuada | Quantidade de docentes e técnicos com especialização, mestrado e doutorado | Manter o índice de servidores | Liberação dos servidores que ingressaram em programas de pós-graduação no ano de 2022 |



| | | | | |
|--------|---|---|-------------------------------------|---|
| EBTT11 | Aumentar o quantitativo de material didático-pedagógico e equipamentos para auxílio nas aulas presenciais | Número de materiais e equipamentos disponíveis | Aumento de 10 % | Destinar parte do orçamento do COLUN (capital) para a compra de novos materiais didático-pedagógicos |
| EBTT12 | Estimular a cultura da pesquisa científica e da extensão com projetos aprovados por órgãos de fomento ou pela UFMA | Quantitativo de projetos aprovados nas diferentes áreas do conhecimento | Aumentar em 30% | Divulgar e estimular entre os servidores do COLUN a participação em editais de extensão, de pesquisa e inovação |
| EBTT13 | Difundir entre os professores da escola a cultura da inclusão e da adaptação pedagógica direcionadas aos alunos com necessidades educacionais específicas | Número de cursos de capacitação para a educação inclusiva | Manter o índice de cursos ofertados | Divulgar e estimular entre os professores do COLUN a participação nesses cursos |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 44 - Objetivos, Metas e Ações - Pós-Graduação

PÓS-GRADUAÇÃO

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|---|---|----------------|---|
| PG1 | Aumentar os cursos de especialização, o número de especialistas formados e diminuir a evasão e a baixa demanda de alunos em cursos lato sensu autofinanciados | Número de Especialistas - NEsp | Aumento de 50% | Ações para diminuição da evasão; Ajuste nos valores e facilidade no pagamento; Melhoria da seleção; Atualização dos cursos |
| | | Número de Alunos em Cursos de Especialização - NACurEsp | Aumento de 30% | Ampliar a divulgação dos Cursos; Atualização dos cursos e especialidades; Melhorar a atratividade dos cursos; Ampliar a oferta de cursos no continente |
| | | Número de Cursos de Especialização - NCurEsp | Aumento de 30% | Ampliar a divulgação dos Cursos; Atualização dos cursos e especialidades; Melhorar a atratividade dos cursos Ampliar a oferta de cursos no continente |
| PG2 | Aumentar a disponibilidade de bolsas de Mestrado e Doutorado | Número de Bolsas de Doutorado – NBD | Aumento de 30% | Negociação com as agências de fomento sobre o aumento das bolsas; Viabilização do pagamento de bolsas na UFMA |
| | | Número Bolsas de Mestrado – NBM | Aumento de 30% | |
| | | Número de Bolsas por Programas e por Cursos de Pós-Graduação – NBPPGr | Aumento de 30% | |
| PG3 | | Número de Alunos em Cursos de Doutorado - NACurD | Aumento de 30% | Ampliação do número de doutorados e, em consequência, do número de alunos |



| | | | | |
|---|---|--|---|---|
| | Aumentar o número e a qualidade de cursos de Mestrado e Doutorado e o número de mestres e doutores formados | Número de Alunos em Cursos de Mestrado – NACurM | Aumento de 20% | Ampliação do número de mestrados e, em consequência, do número de alunos |
| | | Taxa de Sucesso na defesa do Curso de Doutorado - TSD | Aumentar a taxa para 90% | Realização de acompanhamento dos alunos ao longo do curso |
| | | Número de Titulados em Programas de Pós-Graduação | Aumento de 20% | Aumento do número de cursos e diminuição da taxa de evasão |
| | | Taxa de Sucesso na defesa do Curso de Mestrado - TSM | Aumentar a taxa para 90% | Realização de acompanhamento dos alunos ao longo do curso |
| | | Índice de Matrículas de Alunos em Pós-Graduação Stricto Sensu fora da Sede | Aumento de 20% | Ampliação do número de mestrados e doutorados no continente, em consequência, do número de alunos |
| | | Redução de evasão | Reduzir a evasão em 30% | Redução da evasão dos alunos de mestrado e doutorado |
| | | Número PPG em Campi Fora da Sede da IFES com Programas de Pós-Graduação | Aumentar para 9 | Promoção do aumento de PPG nos CAMPIS que ainda não tiverem PG |
| PG4 | Ampliar a oferta de cursos e incentivar a criação de novos programas profissionais presenciais e EAD | Número de Cursos de Mestrado Profissional - NCurMP | Aumento de 30% | Promoção do aumento de cursos de mestrado profissionais |
| | | Número de Alunos em Cursos de Mestrado Profissional | Aumento de 30% | Promoção do aumento de turmas in company dos mestrados profissionais |
| PG5 | Implementar a política de melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação como ação do PROQUALI | Número de Programas Stricto Sensu – NPSS | Aumento em 10% | Incentivo à criação de novos programas no continente |
| | | Índice de Programas de Pós-Graduação com Nota Máxima | 2 PPG nota 7 em 5 anos (atualmente a UFMA não possui PPG com nota máxima) | Retorno aos programas internos de incentivo (PROQUALI - publicação de artigos, por exemplo, atração de professores visitantes, incentivo à internacionalização) |
| | | Índice de Programas de Pós-Graduação com Nota 4 | Alcançar índice de 23% | |
| | | Taxa de Programas de Pós-Graduação com Avanço na Avaliação da CAPES - TPPGrcapes | TPPGrcapes >10% - para cada nível | |
| Índice de Qualificação CAPES de uma IFES - IQ capes | Elevação do IQcapes para 4 | | | |
| PG6 | Melhorar os índices de qualidade científica e de inovação na UFMA | Número de Citações das Publicações de Pesquisadores da IFES – NcitPPq | Aumento em 10% | Viabilização da publicação dos pesquisadores em revistas de alto impacto e open access |

| | | | | |
|------|--|--|--|---|
| | | Número de Artigos Publicados em Periódicos - NArtPP - Qualis Superior | NArtPP>30%; NArtPP=100% | |
| | | Índice de Internacionalização da Produção Científica - IIPCient | IIPCient>30%; NArtPP=100% | Incentivo às parcerias internacionais; Promoção de convênios internacionais de forma mais ágil; Incentivo aos processos de cotutela e pós-doutorados dos docentes no exterior |
| | | Índice das Publicações Técnico-científicas em Coautoria com Pesquisadores de Instituições – IPCPqint | IPCPqint>30%; NArtPP=100% | |
| | | Índice de Bolsas de Produtividade em Pesquisa na IFES - IBPPq | Aumentar o índice para 10 | Ampliar a divulgar dos editais de bolsas; Incentivo à participação dos docentes nas concorrências dos editais de bolsas; Concessão de valorizações nos processos internos da UFMA para quem for PQ CNPq |
| PG7 | Efetivar o PROQUALI e reduzir perda de qualidade da PG, Pesquisa e Internacionalização na UFMA | O PROQUALI envolve quase todos os indicadores | Aumentar os editais do PROQUALI (tradução, pagamento de artigos, kit enxoval e premiações) | Reformulação da Resolução do PROQUALI |
| PG8 | Reduzir a morosidade nos processos pelos programas e falta de dados para gerenciamento de diplomas | Número de Diplomas estrangeiros reconhecidos - DER (Não está no FORPLAD) | Aumento de 30% | Implantação da tramitação via Plataforma Carolina Bori; Mudança na resolução de reconhecimento de diplomas |
| | | Tempo para emissão de Diploma na UFMA – TRD | Acelerar para 4 meses e tornar a tramitação pública | |
| PG9 | Aumentar a participação de PPGs com FG para os coordenadores | Sem indicador no FORPLAP - N PPGs com FG disponível - FGPPG | FGPPG = 100% dos PPG com FG | Criação de novas FGs ou reestabelecimento de prioridades para alocação das FG na PG |
| PG10 | Valorizar a pesquisa, a pós-graduação e os pesquisadores da UFMA atrelados aos programas Stricto sensu - maior representação (resoluções e regras institucionais) e peso nas pautas da pesquisa e pós-graduação internamente | Sem indicador no FORPLAP_Representação dos PPGs – RepPPGs | RepPPGs=33,33% | Ampliação da representatividade da PG nos conselhos Participação da PG na escolha de áreas e docentes em concursos, remoções e aproveitamentos, aposentadorias etc. |
| PG11 | Conceder incentivos aos pesquisadores mais produtivos que estiverem na PG | Sem indicador no FORPLAP_Flutuação Docente (saída) – FlutD | FlutD<20% | Concessão de incentivos aos pesquisadores mais produtivos que estiverem na PG |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26



Quadro 45 - Objetivos, Metas e Ações - Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo

PESQUISA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|--|--|---|--|
| PIE1 | Aumentar o número de empresas juniores | Quantidade de EJs instaladas | Aumentar em 50% | Incentivar a inclusão da disciplina 'Empreendedorismo' nos currículos; Regulamentar o Núcleo Avançado de Empreendedorismo - NAVE; Consolidar a Resolução de criação de empresas Juniores |
| PIE2 | Fomentar a política de inovação da Instituição com o setor privado | Número de Projetos em Execução (NPE) | Aumento de 20% | Acompanhar e dar suporte na prospecção, cadastro, aprovação e convênios |
| | | Número de Projetos concluídos (NPCo) | Aumento de 10% | Acompanhar e dar suporte para finalização do projeto |
| | | Número de Projetos cadastrados (NPCa) | Aumento de 20% | Fomentar e divulgar a cultura de inovação na Instituição |
| | | Número de Projetos financiados (NPF) | Aumento de 10% | Fomentar e divulgar a cultura de inovação na Instituição |
| PIE3 | Fomentar a prestação de serviços tecnológicos | Número de PS em Execução (NPSE) | Aumento de 20% | Acompanhar e dar suporte na prospecção, cadastro, aprovação e convênios |
| | | Número de PS concluídos (NPSCo) | Aumento de 20% | Acompanhar e dar suporte para finalização da PS |
| | | Número de PS cadastrados (NPSCa) | Aumento de 20% | Fomento e divulgar a PS na Instituição |
| | | Número de PS financiados (NPSF) | Aumento de 20% | Fomento e divulgar a PS na Instituição |
| PIE4 | Fornecer Banco de Dados sobre Projetos de Pesquisa e Inovação com vistas à divulgação e busca de parceiros técnico-científicos | Número de Projetos de Pesquisa em Rede Financiados, envolvendo a IFES e outras Instituições da Região (NPPqRF) | 50% de aprovação de projetos submetidos | Participação em editais e aprovação de projetos em rede financiados e que envolvam outras IES da região |
| | | Número de Projetos de Cooperação Internacional Aprovados (NPCIAp) | - | Fomento de ações de contratação de pesquisadores internacionais sêniores e intercâmbio de docentes e discentes |
| | | Número de Projetos de Pesquisa em Execução (NPPgExec) | Aumento de 10% | Incentivo à submissão de projetos de pesquisa e inovação financiados em editais específicos, nos órgãos nacionais e regionais |
| | | Número de Projetos de Pesquisa Concluídos (NPPqC) | Aumento de 20% | Acompanhamento de relatórios finais dos projetos com e sem financiamento público |



| | | | | |
|------|---|---|--|--|
| | | Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados (NPPqCad) | Regularização dos projetos cadastrados | Atualização no SIGAA e eliminação de projetos que já deveriam estar finalizados e ainda constam como "em andamento" |
| | | Número de Projetos de Pesquisa Financiados (NPPqF) | Aumento de 10% | Incentivo à captação de recursos de projetos de pesquisa e inovação em empresas públicas e privadas, agilizando trâmite de regulamentação e aprovação; Aprovação de projetos sem fomento para oferta a empresas do setor privado (oferta em vitrine tecnológica) |
| | | Volume de Recursos Financeiros Captados por Projetos Individuais (VRFCapPInd) | Aumento de 10% | Incentivo à captação de recursos de projetos de pesquisa e inovação em empresas públicas e privadas, agilizando trâmite de regulamentação e aprovação; Aprovação de projetos sem fomento para oferta a empresas do setor privado (oferta em vitrine tecnológica) |
| PIE5 | Elaborar e implantar o Programa de Educação Empreendedora na graduação e Pós-Graduação | Nº de discentes participantes | 3 mil discentes | Elaboração e aprovação do Programa de Educação Empreendedora por meio de Resolução. Oferta de programa de capacitação aos discentes em Empreendedorismo; Aprovação, junto à PROEN e AGEUFMA, da aceitação de disciplinas de empreendedorismo como formação complementar dos discentes de Graduação e Pós-Graduação |
| PIE6 | Consolidar a incubadora de empresas | Quantidade de empresas incubadas regularmente instaladas/1000 alunos | Implantação de 40 startups | Elaboração de Resolução de criação de Incubadoras |
| PIE7 | Estimular mecanismos de proteção da propriedade intelectual, melhorando a relação com o meio empresarial, aumentando captação de recursos por meio da transferência de tecnologia | Número de Propriedades Intelectuais transferidas | Negociação com os setores da sociedade de 20% do total das propriedades Intelectuais da UFMA | Divulgação das Propriedades Intelectuais e simplificação do processo de transferência; Fortalecimento do setor de propriedades intelectuais com servidores capacitados |
| PIE8 | Fomentar eventos de informação e formação voltados a cultura de inovação e do empreendedorismo | Número de participantes nos eventos | 2 eventos por ano atingindo pelo menos 1000 participantes | Financiamento/parceiros para a execução dos eventos |
| | | Número de novos projetos de inovação cadastrados | Aumento de 10% | Fomento, acompanhamento e auxílio na elaboração, tramitação e aprovação de novos projetos |



| | | | | |
|-------|--|--|---|--|
| | | Número de startups de base tecnológica | Aumento de 20% | Fomento, acompanhamento e auxílio na elaboração, tramitação e aprovação de novas startups |
| PIE9 | Organizar as Centrais Analíticas e laboratórios para a realização de Prestação de Serviço a sociedade | Número de Centrais Analíticas e laboratórios cadastrados | Não se aplica | Aprovação da Resolução de Prestação de Serviços para fomento, acompanhamento e auxílio na elaboração, tramitação e aprovação de novos laboratórios |
| | | Número de Prestação de serviços realizados pelos laboratórios | Não se aplica | Criação de Plataforma para Prestação de Serviços com acompanhamento da gestão administrativa e financeira |
| PIE10 | Implantar a Plataforma "CONHEÇA A UFMA", onde Instituições públicas e privadas possam conhecer a universidade, identificar os pesquisadores, as pesquisas desenvolvidas, os laboratórios e os serviços tecnológicos. | Número de acessos a Plataforma | Não se aplica | Criação da Plataforma e disponibilização para toda sociedade |
| PIE11 | Estimular mecanismos de proteção da propriedade intelectual, melhorando a relação com o meio empresarial, aumentando captação de recursos por meio da transferência de tecnologia. | Número de Pedidos de Patentes Depositados (INPI ou Instituições Internacionais) | Aumento de 10% | Incentivo aos mecanismos de proteção intelectual: cursos de PI, webinários com produtos transferidos e comercializados |
| | | Número de Registros de Software, marcas e desenho industrial | Aumento de 10% | |
| PIE12 | Reativar e Consolidar o Programa de Qualidade - PROQUALI | Número de atividades executadas pelo Programa de Qualidade | Não se aplica | Atualização da Resolução do PROQUALI para a inclusão do empreendedorismo, Inovação e Internacionalização; Publicações de Editais para a execução do Programa |
| PIE13 | Fomentar oportunidades de inserção no mercado de trabalho | Ampliação de oportunidades no mercado de trabalho em função das competências interculturais de internacionalização | Aumentar em 20% o número de participantes | Coleta de dados via Programa de Acompanhamento de Egresso e Programas de Mobilidade Acadêmica |
| PIE14 | Incentivar o envolvimento de pessoal Técnico Administrativo em Educação (TAE) em projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos na Instituição | Número de servidores TAE em projetos de pesquisa e inovação cadastrados no SIGAA | Aumentar em 5 % o número de servidores TAE envolvidos com pesquisa e inovação | Fazer levantamento das formações profissionais dos TAEs e incentivar capacitação e atualização profissional em técnicas e habilidades de interesse e relevância atuais |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 46 - Objetivos, Metas e Ações – Extensão e Cultura

EXTENSÃO E CULTURA

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|-----------|-------------|-------|----------------------|
|------|-----------|-------------|-------|----------------------|



| | | | | |
|-----|--|---|---|--|
| EC1 | Possibilitar a inserção dos discentes na realidade promovendo desenvolvimento de ações que contribuam com a formação acadêmica de qualidade ética e social | Número de discentes envolvidos em ações de extensão | Atingir 100% dos discentes de graduação envolvidos em ações de extensão, a partir da curricularização da extensão | Institucionalizar ações de extensão, aumentar a oferta de bolsas para discentes de graduação |
| EC2 | Aumentar o número de bolsas de extensão para discentes | Número de Bolsa de extensão | 300 bolsas | Lançamento de Editais não só para projetos, mas também para todas as modalidades de ações de extensão |
| EC3 | Ampliar a participação da comunidade interna e externa nas ações de memória institucional | Número de participantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos) nas ações desenvolvidas | Aumentar o número de participantes das comunidades interna e externa em 30%. | Identificar quais as ações de interesse da comunidade interna e externa |
| | | Número de participantes da comunidade externa nas ações desenvolvidas | | |
| EC4 | Ampliar relação e estabelecer parcerias com diferentes instituições público-privadas e demais setores da universidade | Quantidade de projetos realizados em parceria com outras instituições. | Aumentar o número de ações/projetos em parceria com outras instituições e demais setores da universidade/ano. | Integrar as ações de memória institucional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade; Realizar levantamento e promover o diálogo com instituições público-privadas sobre possíveis parcerias |
| | | Quantidade de projetos realizados em parceria com setores da universidade. | | |
| EC5 | Implementar ações artísticas e culturais para potencializar talentos e habilidades e a consequente difusão dos movimentos literários e linguagens artísticas | Número de alunos participantes | Aumento em 15% de promoção de ações artísticas culturais. | Divulgar editais e chamadas públicas para participação nas ações propostas |
| | | Número de participantes da comunidade | | |
| | | Número de grupos participantes | | |
| | | Número de grupos participantes por procedência | | |
| EC6 | Oportunizar ao público acesso aos documentos e registros audiovisuais das ações culturais, literárias e artísticas | Número anual de solicitação de informação e consulta | Aumentar o número de consultas e referências em publicações. | Estabelecimento de normas de acesso e consulta. |
| | | Demonstrativo da diversidade de público | | |
| | | Citações dos arquivos em publicações | | |

| | | | | |
|------|--|--|--|---|
| EC7 | Contribuir na formulação e implementação das Políticas Públicas locais e regionais; Intensificar e divulgar o processo de curricularização junto aos Centros Acadêmicos" | Mecanismos de articulação com Instituições governamentais e da Sociedade Civil | Implementar mecanismos de articulação com Instituições governamentais e da Sociedade Civil | Reuniões, fóruns, webinários e seminários junto às Instituições Governamentais e da Sociedade Civil |
| EC8 | Buscar mais aproximação com as Instituições de fomento e com os setores de gestão de recursos financeiros, materiais e de infraestrutura/logísticos da UFMA | Número de Reuniões por ano | 24 Reuniões anuais | Realizar reuniões periódicas com Instituições de fomento, os setores competentes pela gestão de recursos financeiros da UFMA e a PROEC |
| EC9 | Oferecer estrutura adequada às ações de memória institucional. | Quantidade de espaços adequados utilizados | 50% de espaços adequados | Realizar levantamento sobre espaços disponíveis. Adequar espaços para realização das ações |
| EC10 | Incentivar a capacitação e cooperação técnico-científica com outras instituições e demais setores da universidade. | Quantidade de ações de capacitação ou cooperação realizadas | Realizar, no mínimo, 02 ações formativas por ano | Realizar levantamento das necessidades de capacitação da equipe |
| EC11 | Sistematizar a digitalização do arquivo documental e audiovisual para a formação de um banco de dados. | Número de documentos e audiovisual digitalizado | Consolidar um repositório do arquivo digitalizado | Adequação do espaço físico e digital |
| | | Catálogo dos documentos digitalizados | | |
| EC12 | Estimular e apoiar o desenvolvimento de ações de extensão que possibilitem a inserção do discente nessa realidade e contribuir com a implantação da curricularização da extensão na UFMA | Aumento de ações de extensão institucionalizadas | Implantar a curricularização da extensão | Trabalho de conscientização da PROEC junto a Comunidade Acadêmica e Instituições da Sociedade Civil; Reuniões periódicas com os Núcleos Docentes Estruturantes e colegiados dos cursos de graduação; Elaboração do Manual de operacionalização da Curricularização; Reuniões com o STI para o desenvolvimento do módulo de extensão adequando a curricularização |
| EC13 | Buscar parcerias junto às Instituições de fomento e viabilizar com os setores competentes da UFMA o aumento de recursos financeiros para a PROEC | Número de Instituições parceiras | 3 Instituições | Visitação às Instituições de fomento para formalização das parcerias, articulação constante com a UFMA para disponibilidade orçamentária para a PROEC |
| EC14 | Melhorar qualitativamente e quantitativamente o nível das ações de memória oferecidas | Número de ações desenvolvidas por ano | Aumentar o número de ações/ano. | |

| | | | | |
|------|--|---|---|---|
| | | Grau de satisfação do público em escala numérica (1 a 10) com relação às ações desenvolvidas. | Alcançar 70% de nível de satisfação na qualidade das ações. | Oferecer atividades diversas e de interesse da comunidade interna e externa, ampliando as ações desenvolvidas e a satisfação do público |
| EC15 | Implementar mecanismos de gestão que viabilizem a formalização de convênios intra e interinstitucionais. | Quantidade de convênios formalizados | Aumentar o número de parcerias formalizadas/ano. | Desenvolver ações estratégicas de comunicação intra e interinstitucionais com foco no estabelecimento de parcerias |
| EC16 | Promover ações e grupos artísticos e culturais. | Número de ações artísticas culturais realizadas. | 80% de aceitação e continuidade das ações propostas | Elaboração de editais, chamadas públicas e produção das ações; Recebimento de Inscrição e acompanhamento |
| | | Número de grupos culturais, artísticos e literários | | |
| EC17 | Inventariar e catalogar o arquivo documental e audiovisual das ações artísticas e culturais. | Aferição por categoria documental / registro audiovisual | Viabilizar a digitalização documental e registro atualizado das ações | Organização do arquivo físico e digital para atendimento ao público |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 47 - Objetivos, Metas e Ações - Assistência Estudantil

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|---|--|---|--|
| AE1 | Potencializar as políticas de Assistência Estudantil com foco na permanência e formação dos discentes | Taxa de ocupação das bolsas e auxílios assistenciais | Acima de 90% | Instituir a Resolução da política de AE da UFMA; Unificar os editais; Monitorar as bolsas; Capacitação da equipe técnica; Ampliar as plataformas de atendimento pelos sistemas gerenciais; Melhorar o acesso à informação |
| | | Taxa de concessão | Acima de 30% | |
| | | Taxa de eficácia | Acima de 90% | |
| | | Avaliação de desempenho acadêmico dos bolsistas | Acima de 90% | |
| AE2 | Ampliar a estrutura física da PROAES | Nº de espaços disponíveis para atendimento da PROAES | Disponibilizar um espaço adequado para o trabalho dos servidores e atendimento aos alunos | Ampliar os espaços físicos da PROAES |
| AE3 | Modernizar o Sistema de Informação e comunicação da PROAES | Nº de melhorias no SIGAA | Atender 100% das solicitações dos servidores e discentes | Articular melhorias juntamente com o STI; Ampliar plataformas de atendimento; Realizar pesquisa de satisfação; |



| | | | | |
|-----|---|--|--|---|
| | | Taxa de atendimento aos alunos | Atender 100% das solicitações dos servidores e discentes | Melhorar o site da UFMA |
| | | Avaliação de satisfação | Atingir 80% de satisfação | |
| AE4 | Consolidar as ações de atenção à saúde dos discentes da graduação da UFMA | Taxa de atendimentos | Atingir 100% de atendimento | Publicizar as ações de Educação em saúde; Pesquisa de satisfação; Buscar e ampliar parcerias junto a rede pública e privada de saúde para execução das ações de promoção, prevenção e educação em saúde; Regulamentar às políticas de atenção à saúde em /nível Institucional; Promover ações de promoção, prevenção e educação em saúde nas Residências Estudantis em São Luís |
| | | Pesquisa de satisfação | Acima de 90% | |
| | | Ações de promoção, prevenção e educação em saúde | Acima de 80% | |
| AE5 | Otimizar o fluxo das Residências Estudantis. | Taxa de ocupação | Ocupação acima de 90% | Atualizar o Regimento disciplinar das Residências; Monitoramento contínuo dos residentes |
| | | Taxa de alunos em fila de espera | Atender 20% da lista de espera/ por semestre | |
| | | Taxa de permanência | Coefficiente até 1,5 | |
| AE6 | Fortalecer a gestão dos Restaurantes Universitários. | Nº de refeições ofertadas dia | Oferecer 100% da demanda | Ampliar fiscalização e acompanhamento do contrato; Ampliar o controle e monitoramento dos usuários e bolsistas; Realizar pesquisa de satisfação |
| | | Taxa de eficiência de atendimento | Não apresentar inconformidades | |
| | | Avaliação de satisfação | Atingir 90% de satisfação | |
| | | Taxa de consumo dos bolsistas do auxílio alimentação | Atingir coeficiente acima de 70%; | |
| AE7 | Promover a capacitação contínua da equipe. | Nº de cursos realizados pelos servidores; | Capacitar 100% dos servidores da PROAES; | Incentivar a participação dos servidores nos cursos de capacitação; promover treinamentos internos para demandas específicas; Planejar afastamento para especialização, mestrado e doutorado |
| | | Nº de servidores com pós-graduação | Ampliar o nº de servidores com especialização, mestrado e doutorado. | |

| | | | | |
|-----|--|---|--------------|--|
| AE8 | Vincular os técnicos e comissão técnica com projetos de extensão que deem suporte às equipes da UFMA e que ofereçam aulas para o público (comunidade acadêmica, técnicos terceirizados e outros) | Taxa de ocupação dos técnicos e monitores bolsistas nas variadas modalidades esportivas das escolas de esporte oferecidas ao público (comunidade acadêmica, terceirizados e comunidade externa) | Acima de 50% | <p>Criar e aumentar a quantidade de espaços (campos e quadras) por modalidade esportiva para atender o público;</p> <p>Criar e aumentar a quantidade de horários disponíveis por modalidade esportiva para atender o público;</p> <p>Estabelecimento de valores a serem pagos pelo público externo por modalidade esportiva</p> <p>Aumentar a quantidade de técnicos e monitores bolsistas por modalidade esportiva para atender o público;</p> <p>Criar uma secretaria para controle de documentos e recebimento dos comprovantes de depósitos realizados pelo público;</p> <p>Criar questionários avaliativo relativo ao desempenho profissional e dos monitores bolsistas</p> <p>Realização de avaliação de desempenho acadêmico dos técnicos e bolsistas</p> |
| | | Taxa de ocupação do público nas escolas de esporte oferecidas ao público (comunidade acadêmica, terceirizados e comunidade externa) | Acima de 50% | |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 48 - Objetivos, Metas e Ações - Hospital Universitário

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|---|---|--|--|
| HU1 | Melhorar o ensino, pesquisa e extensão por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente | Percentual de etapas de implantação do modelo assistencial do HU-UFMA executadas. | Modelo Assistencial implantado em 100% das suas etapas até 2026 | Será utilizada uma lista de verificação de auditoria, analisando as entregas planejadas de acordo com a EAP do projeto e seu cronograma. |
| | | Taxa de adesão dos preceptores nas atividades de base teórica previstas no projeto pedagógico por | 100% de adesão dos preceptores de atividade de base teórica até 2026 | A Unidade de Gerenciamento de Atividades de Extensão, verificará, por meio de amostragem, as |



| | | | | |
|--|--|--|------------------------------------|---|
| | | unidade/setor | | folhas de frequências assinadas, registros fotográficos e outros documentos similares em cada área de concentração. |
| | | Número total de produções científicas no ano | 500 produções científicas até 2026 | <p>O Setor de Gestão da Pesquisa verificará:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificados de apresentação de trabalhos em eventos; - Ata das sessões de defesa de TCC's, Teses e Dissertações; - Cópia do índice do livro; - Comprovante de submissão do artigo, carta de aceite ou primeira página do artigo publicado; - Registro de patente. |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 49 - Objetivos, Metas e Ações - Planejamento e Gestão Institucional

PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|---|---|---|--|
| PGI1 | Fomentar o Planejamento Institucional | Índice de Alcance das Metas do PDI | 70% | Inclusão e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional na Plataforma For |
| PGI2 | Consolidar a Política de Avaliação Institucional | Normas e procedimentos implementados | 100% das normas e procedimentos indicados nas ações institucionais relacionados a esse objetivo | Sistematizar os diversos processos de avaliação da Instituição (autoavaliação e avaliação externa) de modo a garantir padronização e eficiência nos resultados |
| | | Percentual de participantes da comunidade acadêmica em pesquisas de autoavaliação | 20% | Reforço da divulgação e engajamento com as unidades organizacionais |
| PGI3 | Fortalecer políticas de governança, gestão e integridade na Instituição | Índice de Governança Pública - IGG/TCU | IGG 60% | <p>Atualização do Plano de Dados Abertos; Aprovação da Política de Riscos; Inclusão e acompanhamento do Plano de Riscos na Plataforma For;</p> <p>Monitorar e acompanhar as cinco classes agregadoras do índice (iGovPub - Índice de governança pública organizacional; iGestPessoas - Índice de gestão de pessoas; iGestTI - Índice de gestão de TI; iGestContrat - Índice de gestão de</p> |

| | | | | |
|------|--|---|---|---|
| | | | | contratações; e iGestOrçament - Índice de gestão orçamentária) |
| PGI4 | Ampliar e melhorar o acesso do usuário aos serviços prestados pela Universidade | Normas e procedimentos implementados | 100% das normas e procedimentos indicados nas ações institucionais relacionados a esse objetivo | Formalização da Carta de Serviços da Instituição; Atualização anual da Carta de Serviços da Instituição; Formalizar o Conselho de usuários |
| | | Quantitativo de serviços virtualizados e automatizados disponíveis à comunidade | 30% | Levantamento dos serviços da UFMA aptos à automatização; Estudo do processo de automatização; Implantação dos processos junto com as unidades e STI |
| PGI5 | Reavaliar processos e rotinas de trabalho, de modo a garantir a desburocratização e eficiências das ações universitárias | Índice de processos estratégicos modelados | 70% | Fortalecimento do Escritório de Processos da UFMA; Ampliação das atividades do Escritório de Processos; Revisão da metodologia de modelagem; Reforço da divulgação e maior envolvimento das unidades |
| PGI6 | Adequar a estrutura da UFMA para fortalecer o papel do avanço em suas relações interinstitucionais | Normas atualizadas | 100% das Normas atualizadas | Atualização do Regimento Geral da universidade Atualização da Resolução CONSUN nº 226/2020; Elaboração dos Regimentos Internos |
| | | | | Revisão dos Atos Normativos da UFMA de acordo com o Decreto nº 10.139/2019 |
| PGI7 | Promover ações para boa gestão dos bens de consumo e do patrimônio da UFMA | Economicidade nos processos licitatórios da UFMA | 30% | Revisão do fluxo do processo licitatório |
| | | Elaboração de normativos e relatórios de acompanhamento | 100% das normas e relatórios indicados nas ações institucionais relacionados a esse objetivo | Normatizar os bens oriundos de projetos científicos (FAPEMA, CNPq e outros); Normatizar os bens oriundos de doação de pessoas físicas, pessoas jurídicas e órgãos públicos de todas as esferas, incluindo materiais informacionais (livros e congêneres) |
| PGI8 | Garantir a preservação e segurança dos documentos, possibilitando o acesso às informações | Normas e procedimentos implementados | 100% das normas e relatórios indicados nas ações institucionais relacionados a esse objetivo | Desenvolver os procedimentos técnicos referentes à produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos |



| | | | | |
|-------|---|---|---|---|
| PGI9 | Garantir a preservação e segurança dos dados pessoais dos usuários dos serviços da UFMA | Índice de Capacitação e qualificação dos servidores da UFMA com relação à LGPD | 50% dos servidores com algum nível de capacitação sobre o assunto | Elaboração de materiais informativos; Realização da Capacitação via PROGEP; Divulgação de demais formas de capacitação na área; Pesquisa com os servidores para aferir nível de compreensão |
| | | Elaboração de normativos e relatórios de acompanhamento | 100% das normas e relatórios indicados na legislação sobre LGPD | Realização de Inventário de Dados; Plano de Mitigação do Risco; Relatório de Impacto à Proteção de Dados; Política de Governança e Proteção de Dados |
| PGI10 | Fomentar a cultura de gestão transparente e compartilhada | Índice de divulgações realizadas | Potencializar 100% as estratégias de divulgação dos serviços entregues à comunidade interna e externa | - Ampliar a divulgação da Carta de Serviços nos canais de comunicação internos e externos; - Promover a divulgação dos Painéis Resoluiu, de Dados abertos e da LAI; - Apoiar a implementação e divulgação da LGPD no âmbito da instituição. |
| | | Índice da Transparência Ativa | Incentivar 100% a transparência ativa na instituição, consoante à Lei de Acesso à Informação | - Ampliar o cumprimento dos 49 itens relativos a Transparência Ativa por meio do Menu de Acesso a Informação; - Verificar periodicamente a atualização do rol de informações publicadas no Menu de Acesso à Informação; - Monitorar a publicização dos conjuntos de Dados Abertos; - Elaborar e divulgar as normas e fluxos internos dos serviços de Ouvidoria |
| | | Índice de atualizações do sítio institucional relacionado a Transparência e Prestação de Contas | Monitorar 100% os mecanismos de Transparência e Prestação de Contas disponibilizados no sítio institucional | - Estimular as Unidades Gestoras a atualizar, a cada quadrimestre, as informações da seção de Transparência e Prestação de Contas no sítio institucional; - Implementar e primar pela atualização da Agenda de Autoridades |
| PGI11 | Fortalecer os canais de participação e controle social do público interno e externo | Índice de crescimento anual de manifestações | Estimular 100% o uso da plataforma Fala.BR para registro de manifestações por parte da comunidade interna e externa | - Ampliar a divulgação do Fala.BR – plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - para incentivo do registro de manifestações de usuários |



| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| | | Índice do Tempo Médio de Resposta ao Usuário | Otimizar 40% do tempo de entrega de resposta das manifestações recebidas pela ouvidoria | - Propiciar capacitação regular a servidores e colaboradores no que tange à otimização dos serviços de Ouvidoria; - Reduzir o tempo de análise e encaminhamento das manifestações para entrega de resposta mais célere ao usuário |
| | | Índice de Conselhos implantados com pesquisas realizadas | Instituir e implementar 100% os Conselhos de Usuários de Serviços Públicos na instituição | - Formalizar os Conselhos de Usuários de Serviços Públicos; - Realizar pesquisas de satisfação dos serviços previstos na Carta de Serviços institucional |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 50 - Objetivos, Metas e Ações - Orçamento e Finanças

ORÇAMENTO E FINANÇAS

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|--|--|--|--|
| OF1 | Desenvolver uma gestão orçamentária e financeira eficiente, eficaz e efetiva, alinhada ao planejamento estratégico institucional | Taxa de Eficácia em relação à meta das Ações na LOA - ECLOA | Alcançar 100% da eficácia. | Aperfeiçoar o processo de elaboração, execução e acompanhamento orçamentário |
| | | Taxa de Eficiência em relação à meta das Ações na LOA - EFLOA | Alcançar 100% da eficiência. | Aprimorar as extrações de dados orçamentários nos Sistemas Tesouro Gerencial e Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP |
| OF2 | Desenvolver uma gestão orçamentária e financeira transparente, através da prestação de informação e disponibilização de dados orçamentários precisos | Taxa Anual de Execução da Dotação Atualizada – TAEExecDotAtual | Atingir 100% da execução da dotação atualizada. | Implantação de melhorias nos relatórios de acompanhamento orçamentário nos Sistemas Tesouro Gerencial e Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC; Aperfeiçoar as metodologias de previsão, controle e avaliação das receitas e despesas orçamentárias; Garantir o atendimento da legislação orçamentária e financeira em vigor |
| | | Taxa Anual de Despesas Liquidadas - TADL | Atingir 100% da liquidação da despesa empenhada. | |
| | | Taxa Anual de Despesas Liquidadas por Restos a Pagar Não Processados - TADLRAPnP | Aumentar para 60% a liquidação dos Restos a Pagar não Processados Inscritos e Reinscritos. | |
| | | Taxa de Dotações para Despesas Obrigatórias - TDOb | Reduzir em 3% ao ano através do aumento no mesmo percentual do orçamento discricionário. | |



| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| | | Taxa de Dotação para Despesas Discricionárias - TDDD | Aumentar em 3% ao ano o orçamento discricionário. | |
|--|--|--|---|--|

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 51 - Objetivos, Metas e Ações - Gestão de Pessoal

GESTÃO DE PESSOAL

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|---|---|--|---|
| GP1 | Ampliar a promoção e prevenção a saúde e segurança do trabalho na UFMA | Nº de servidores que participam de programas de qualidade de vida | Realizar anualmente 09 programas de qualidade de vida e 35 campanhas de saúde ou relacionadas ao trabalho; aumentar o número de servidores atendidos | Ampliar a divulgação nas mídias da Universidade |
| GP2 | Assegurar a oferta de ações de desenvolvimento a fim de capacitar docentes e técnicos-administrativos em educação | Nº de cursos ofertados | Ofertar de 20 cursos de capacitação anualmente | Promover cursos presenciais, EAD e parcerias com outras instituições |
| | | Nº de servidores participaram dos programas de capacitação | 350 servidores participantes dos programas de capacitação, anualmente | |
| GP3 | Avaliar a viabilidade do Programa de Gestão, disposto no § 6º do art. 6º do Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995, e IN ME nº 65/2020, de servidores técnicos-administrativos com estabelecimento de objetivos e metas necessários para a sua efetivação. | Nº de servidores aptos que fazem parte do programa de gestão | Realizar estudo de viabilidade de implementação do programa. | Constituir Comissão de Implantação, sugerir a emissão do ato normativo, implantação e monitoramento, procedimentos operacionais |
| GP4 | Atualizar o manual do servidor e manual da chefia disponibilizando no portal da PROGEP. | Nº de assuntos disponibilizados no portal da UFMA. | Atualizar todo o manual do servidor e da chefia e disponibilizar no portal da PROGEP | Criar menu no portal da PROGEP; determinar um servidor responsável pela tarefa |
| GP5 | Ampliar a nomeação de servidores | Taxa de vacância | Manter todas as vagas do quadro de referência preenchidas | Realizar nomeação e posse dos candidatos |



| | | | | |
|-----|--|---|--|--|
| GP6 | Promover a modernização e transformação digital da área de Gestão de Pessoas | Nº de dossiê funcional incluído no Assentamento Funcional Digital-AFD | Digitalizar todos os dossiês funcionais no AFD | Priorizar pastas a serem digitalizadas, suporte terceirizado |
|-----|--|---|--|--|

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 52 - Objetivos, Metas e Ações - Acessibilidade

ACESSIBILIDADE

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|---|--|--|---|
| AC1 | Ampliar a divulgação das ações da Diretoria de Acessibilidade na UFMA | Número de ações realizadas | Ampliar 100% a divulgação da acessibilidade da UFMA | Utilização de mídias institucionais; canais de comunicação como YouTube; Divulgação de documentos e informativos; Divulgação de produção de artigos científicos e outros projetos; Visitas institucionais, Palestras |
| AC2 | Assegurar a participação da DACES em ações de acessibilidade | Número de ações realizadas | Assegurar no mínimo 20 (vinte) participações por ano da DACES em eventos e as ações que sirvam para sensibilizar e orientar a comunidade | Participação em reuniões, cursos, capacitações e eventos dentro e fora da UFMA; Oferta de Cursos e realização de palestras e debates. |
| AC3 | Expandir parcerias com outras Instituições | Número de parcerias realizadas | Ampliar a quantidade de parcerias com outras Instituições | Provocar parcerias e apoios; contribuir com outras Instituições |
| AC4 | Estabelecer cotas ou mecanismos de ações afirmativas nos programas de pós-graduação da UFMA | Número de programas com cotas | Ampliar o acesso em 50% de discentes com deficiência nos diversos programas de pós-graduação da UFMA | Estabelecer cotas ou mecanismos de ações afirmativas nos diversos programas pós-graduação por meio de políticas ou resoluções |
| AC5 | Possibilitar permanência e diplomação dos estudantes com necessidades especiais | Número de alunos com deficiência graduados | 50% de alunos com deficiência graduados no tempo de integralização do curso, podendo ter o adicional de tempo previsto em resolução | Desenvolver projetos de acompanhamento pedagógico; orientar professores quanto a metodologias acessíveis; orientações de acessibilidade e adequação pedagógica |

| | | | | |
|------|--|---|---|--|
| | | | 1892/2019 - CONSEPE, da UFMA | |
| AC6 | Expandir o atendimento especializado da DACES para todos os estudantes público-alvo da educação especial, considerando, sobretudo os tipos de necessidades especiais | Número de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação atendidos | Atender todos os tipos de deficiência que demandam atendimento especializado, bem como TEA e altas habilidades/superdotação | Ampliação da equipe técnica da DACES, orientação aos professores, promoção de projetos, estabelecimento de parcerias |
| AC7 | Estimular a oferta de cursos de capacitação na área de Educação Especial e Inclusão para equipe técnica da DACES, professores, demais servidores e colaboradores | Capacitações realizadas na área de Educação Especial e Inclusão | Aumentar em 100% a participação de servidores da DACES, professores, demais servidores e colaboradores em eventos e cursos com temática voltada à Educação Especial e Inclusão de pessoas com deficiência | Parceria com a PROGEP para criação de cursos, divulgação e estímulo à participação |
| AC8 | Criar diretrizes que assegurem o atendimento especializado dos discentes com necessidades especiais matriculados em qualquer dos três turnos de funcionamento da universidade | Número de estudantes com deficiência matriculados no noturno | Aumento de 20% nos atendimentos | Elaboração de plano de atendimento por turno e especialidade |
| AC9 | Regular o horário de funcionamento da DACES com atividades contínuas, regime de turnos ou escalas em período igual a doze horas ininterruptas, melhorando a prestação de serviços aos discentes e qualidade de vida dos servidores | Número de estudantes atendidos | Aumento de 50% de satisfação de discentes com deficiência e dos técnicos especializados | Políticas de qualidade de vida no trabalho, considerando as particularidades dos serviços dos profissionais especializados, como Transcritores de Sistema Braille e Intérpretes de Libras; Regulamentação de horários de atendimentos da Diretoria de Acessibilidade, visto serem atendimentos contínuos |
| AC10 | Ampliar quantitativo de Tecnologia Assistiva para disponibilização aos discentes | Número de TA adquirida | Ampliar em 40% aquisição de TA para discentes | Solicitações de TA ao STI e PPGT |
| AC11 | Possibilitar atendimento a todos os estudantes com deficiência, inclusive os não cotistas, desde que comprovada condição | Número de discentes atendidos não ingressantes por cota | Aumento de até 20% atendimento a discentes com deficiência que não entraram pela cota | Desenvolver diretrizes e orientações para o discente não ingressante pela cota ser atendido |
| AC12 | Criar espaços para atendimento aos discentes com deficiência nos campi da UFMA | Número de espaços criados nos Campi | Descentralização dos serviços de apoio ao | Análise da possibilidade de implantação de Núcleos ou capacitação para atendimentos especializados; |



| | | | | |
|------|--|--|--|--|
| | | | estudante com deficiência nos campi da UFMA, alcançando 100% dos Campi. | <p>Criação de políticas de atendimentos de acessibilidade nos campi;</p> <p>Descentralização dos serviços de entrada, permanência e saída dos discentes com deficiência;</p> <p>Elaboração de projeto de acessibilidade por parte dos campi;</p> <p>Indicação de profissional de referência em cada campus para tratar das ações de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência;</p> <p>Orientação e capacitação sobre atendimentos</p> |
| AC13 | Ampliar o quadro de profissionais especializados para discentes com deficiência da graduação e pós-graduação | Número de profissionais contratados | Ampliar o quadro de profissionais especializados, como Psicopedagogo, Técnico ou Professor para AEE, Terapeuta Ocupacional, Ledor, Audi descritor, Psicólogo, na DACES, Centros e outros campus; Ampliação do quadro de Transcritores de Sistema Braille e Intérpretes de Libras | <p>Levantamento de demandas para identificar os profissionais necessários;</p> <p>Análise da possibilidade de concursos e processos seletivos;</p> <p>Remessa do levantamento de demandas e profissionais necessários, destinados aos Ministérios do Planejamento e Ministério da Educação</p> |
| AC14 | Melhorar e ampliar a acessibilidade nos espaços físicos da UFMA e da DACES | Espaços físicos reformados | Promover 100% a acessibilidade física em todos os espaços da UFMA e ampliar o espaço de atendimento da DACES | <p>Elaboração e execução de projetos arquitetônicos acessíveis por parte da SINFRA;</p> <p>Envio de demandas não acessíveis identificadas para a SINFRA, por parte da DACES e toda comunidade</p> |
| AC15 | Assegurar espaços de atendimento individualizado aos estudantes com deficiência e aos profissionais de psicologia e serviço social | Espaço de atendimento individualizado acessível assegurado | Resguardar o sigilo profissional e o direito à privacidade dos estudantes atendidos | Elaboração e execução de projetos arquitetônicos acessíveis por parte da SINFRA |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 53 - Objetivos, Metas e Ações - Articulação Institucional

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL



| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|-------------|---|---|---|--|
| AI1 | Criação de um setor único de Projetos para prospecção, elaboração, acompanhamento e articulação com os envolvidos (unidades, órgãos, entidades) | Setor criado (ou não) | Criar o setor único, em no máximo, 24 meses | Articulação junto à Alta Administração da instituição visando a criação do aludido setor, a qual se sugere ser vinculado diretamente ao Gabinete da Reitoria; Aquisição de assinatura de sistema que informe os editais (oportunidades de projetos) tanto no setor público quanto no privado |
| AI2 | Estabelecer um monitoramento contínuo do status da demanda (follow-up) | Projetos monitorados | Monitorar 100% dos projetos em prospecção | Monitoramento semanal dos projetos |
| AI3 | Divulgar para a comunidade acadêmica as oportunidades abertas | Oportunidades divulgadas | Celebrar 60% das oportunidades de projeto | Treinamento dos interessados para trabalhar com projetos; Prospecção contínua; Monitoramento contínuo dos projetos prospectados |
| AI4 | Articular entre os meios interno e externo toda a tramitação do projeto (da prospecção ao aporte dos recursos na Universidade e/ou em uma de suas Fundações de apoio) | Tempo de tramitação | Período de 120 dias entre o início da prospecção e o aporte dos recursos na UFMA (e/ou uma das suas fundações de apoio) | Acompanhar os projetos em vias de celebração; Identificar na tentativa de suplantar os gargalos no trâmite interno da instituição; Criação de templates com a tramitação de projetos na UFMA; Mapeamento de todos os processos com estimativa de prazos para realização de cada etapa; Pré-aprovação institucional de projetos; Agenciamento dos projetos |
| AI5 | Elaborar um Manual de Coordenação e Execução de Projetos Oficiais da Universidade | Direitos e obrigações/responsabilidades do Coordenador de Projetos | Manual elaborado e publicado em 24 meses; Em 90 dias, 100% do corpo docente da instituição seja conhecedor do Manual | Treinamento contínuo do corpo docente e técnico disponibilizado na plataforma virtual em formato web mobile; Desenvolvimento de "pílulas de conhecimento" dos principais tópicos do Manual |
| AI6 | Planejar, desenvolver e implementar um sistema de cadastro, controle e acompanhamento da tramitação de Projetos | Existência da Plataforma de Projeto na qual conste o Mapeamento para Aprovação Institucional do Projeto | Sistema em operação | Produzir plataforma ou sistema com a possibilidade de pré-preenchimento de modelo de projeto já atendendo aos requisitos da legislação; mapear o Processo de Aprovação institucional de Projeto |
| AI7 | Treinar e Capacitar os profissionais em habilidades interpessoais e políticas | Treinamentos e Capacitações por meio de educação continuada e permanente | Ampliar o número de treinamentos e/ou capacitações em habilidades interpessoais e políticas | Promover treinamentos e capacitações semestrais em habilidades interpessoais e políticas utilizando-se as plataformas das Tecnologias na Educação da UFMA |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 54 - Objetivos, Metas e Ações - Infraestrutura

INFRAESTRUTURA

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|---|--|--------------|--|
| IN1 | Tornar os prédios dos campi mais acessíveis, quanto ao aspecto físico | % prédios acessíveis | Esperado 60% | Levantamento do diagnóstico; Projetos/Planejamento; Implementação; Monitoramento |
| | | % de prédios c/ circulações acessíveis (%PCA) | | |
| | | % de prédios c/ sinalizações de acessibilidade (%PSA) | | |
| | | % de prédios c/ mobiliários acessíveis (%PMA) | | |
| | | % de prédios com banheiros/vestiários acessíveis (%PBA) | | |
| IN2 | Tornar os prédios dos campi mais sustentáveis | Consumo energético per capita (kWh/hab. Mês) | 25,00 | Diagnóstico; Identificação de falhas; Ações corretivas; Monitoramento |
| | | % de produção de energia limpa (%EL) | 30% | Estudo de viabilidade/planejamento/projeto; Implantação de novos sistemas; Monitoramento |
| | | Consumo de água per capita (L/hab. Mês) | 2.250,00 | Diagnóstico; Identificação de falhas; Ações corretivas; Monitoramento |
| | | Produção de resíduos sólidos comuns per capita (kg/hab. Mês) | 15,00 | Diagnóstico; Identificação de falhas; Ações corretivas; Monitoramento |
| | | % de resíduos sólidos reciclados (%RSR) | 40% | Diagnóstico; Identificação de falhas; |



| | | | | |
|-----|---|---|-----|--|
| | | | | Ações corretivas; Monitoramento |
| IN3 | Promover a melhoria na Infraestrutura da Universidade | % requisições atendidas (%RA/mês) | 80% | Recebimento da demanda; Análise técnica; Manutenções corretivas; Registro e controle |
| | | Requisições por área construída (Nra/mês) | - | Diagnóstico; Programação de atividades; Manutenções preventivas; Registro e controle |
| | | Área ampliada (ou construída) /ano | - | Diagnóstico; planejamento, projetos e orçamentação; contratação e fiscalização |
| | | % área reformada/ano | 20% | Diagnóstico; planejamento, projetos e orçamentação; contratação e fiscalização |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 55 - Objetivos, Metas e Ações – Comunicação Institucional

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|---|--|---|---|
| CO1 | Aumentar a grade de programação local com a produção de novos programas e Inter programas | Número de programas e Inter programas veiculados | 5 programas e 5 Inter programas | Planejamento de produção a longo prazo com base na infraestrutura de equipamentos e pessoal |
| CO2 | Ampliar a quantidade de operadoras de TV que transmitem o canal da TV UFMA | Número de contratos realizados com as operadoras TV | Realizar um contrato com uma operadora de TV para transmissão do canal da TV UFMA por ano. | Propor parcerias entre as principais operadoras de TV atuantes no Estado do Maranhão |
| CO3 | Transmitir a programação da SESC-TV, que servirá de emissora cabeça-de-rede para TV UFMA | Não se aplica (podemos ter apenas uma única emissora cabeça-de-rede) | Transmitir a programação do SESCTV até o final do ano de 2021. | Dar prosseguimento aos trâmites contratuais |
| CO4 | Ampliar a captação de recursos através de projetos | Número de projetos aprovados | Aprovação de 2 projetos que viabilizem a captação de recursos para fornecimento de mão de obra e equipamentos | Aumentar a comunicação com instituições de fomento e propor a criação de projetos a serem desenvolvidos na TV UFMA e Rádio Universidade |
| CO5 | Atualizar o parque tecnológico da TV | Número de aquisições de equipamentos, softwares e | Dobrar a quantidade de equipamentos, adquirir nova aparelhagem de | Realizar levantamento de necessidades; Auxiliar na elaboração do processo e licitação e contratação das empresas |



| | | | | |
|------|--|--|--|---|
| | | mobiliário e contratação de serviço de manutenção | áudio; produzir 2 cenários, adquirir 2 cortinas acústicas para os estúdios e realizar a contratação de empresa prestadora de serviço de manutenção de equipamentos de TV | |
| CO6 | Ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica (alunos e professores) na produção de programas e Inter programas para nossa grade de programação | Número de programas e Inter programas inseridos na grade de programação | 2 programas e Inter programas inseridos | Ampliar a comunicação com a comunidade acadêmica e oferecer os meios necessários para inserção dos programas e Inter programas na grade de programação da TV UFMA |
| CO7 | Aprimorar a interface e funcionalidades do site de concursos/processos seletivos da DEC | Número de acessos sem erros ou reclamações; número de total de acessos | Melhorar o acesso sem erros e reclamações em 100% | Buscar parceria com a Superintendência de Tecnologia de Informação (STI) visando atualização do modelo atual |
| CO8 | Potencializar a execução de processos seletivos e concursos pela DEC | Número de processos seletivos e concursos durante o ano | Dobrar a execução de processos e concursos | Realizar um levantamento de possíveis novos concursos e seletivos que possam ser executados pela DEC; Confecção e envio de folheto/folder com informação sobre a DEC aos possíveis parceiros |
| CO9 | Melhorar o procedimento de agendamento dos espaços físicos, integrando facilidade e transparência | Número de agendamentos dos espaços | Aumentar em 100% a efetividade dos agendamentos | Proporcionar agendamentos on-line; dar feedback ao demandante em tempo razoável |
| CO10 | Aumentar a visibilidade das informações sobre a universidade em seus canais oficiais de comunicação | Número de curtidas nas redes sociais e número de visualizações de matérias | Aumento de 25% no engajamento | Planejamento e Produção de material interativo, com possibilidade de participação do público da universidade |
| CO11 | Ampliar engajamento nas redes sociais e a interatividade com os telespectadores | Número de telespectadores e acessos nas redes sociais da emissora | 50% da comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários) acessando o canal e as redes sociais da emissora | Criação da WEB TV UFMA; Criação do site da TV UFMA; Elaborar meio de aferição de audiência; Aumentar a divulgação dentro da instituição, nas redes sociais e campanhas de marketing |
| CO12 | Promover aquisição de material, de forma independente ou compartilhada, de equipamentos de audiovisual, produção visual, jornalismo, cerimonial e protocolo inclusive de consumo | Material disponível nos setores | Adquirir equipamentos e materiais de consumo a fim de materializar o tema e o objetivo estratégicos da comunicação | Levantamento de necessidades de acordo com as demandas das unidades, considerando a modernização necessária para a execução dos serviços |
| CO13 | Ampliação da nomeação e contratação de servidores/colaboradores | Taxa de ocupação | Aumentar a taxa para 60% | Propor justificativas mediante planejamento da instituição |

| | | | | |
|------|---|---|---|--|
| CO14 | Realização de melhorias e adaptações na infraestrutura | Nº de melhorias e adaptações realizadas | Adequação e melhoria de espaços para rotinas e demandas das unidades, de acordo com as especificidades profissionais de cada área | Propor solução junto ao SINFRA para realização das melhorias e adequações |
| CO15 | Melhorar ergonomia e infraestrutura para favorecer o trabalho (internet, luz, ambiente etc.). | Número de ambientes reformados | Todos os ambientes reformados em um ano | Elaborar levantamento de necessidades; Ratificar a necessidade urgente de reforma dos ambientes junto a administração superior |
| CO16 | Contribuir com a formação dos alunos, servindo de campo de estágio | Número de estagiários atuando na emissora | 35 estagiários | Aumentar a ofertas de vagas de estágio curricular junto à outras Instituições de Ensino Superior, colaborar com justificativa para ampliação do número de bolsas para alunos da UFMA e desenvolver projetos que forneçam auxílio financeiro para bolsistas |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 56 - Objetivos, Metas e Ações - Internacionalização

INTERNACIONALIZAÇÃO

| | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|--|---|---|---|
| INT1 | Ampliar a participação da comunidade acadêmica em relação à mobilidade internacional | Número de participantes em mobilidade In e Out | Aumentar em 50% o número de participantes | Fortalecimento das ações da internacionalização da UFMA e desenvolvimento do Plano de Intercomunicação institucional |
| INT2 | Oferecer cursos de qualificação linguístico-cultural | Número de participantes em mobilidade In e Out | 10 matrículas por ano | Oferta de portfólio de cursos integradores mediante diagnóstico de necessidades |
| INT3 | Atualizar o International Student Guide | Publicações em formato digital e impresso | Publicação digital e distribuição de 100 unidades impressas | Edição textual e gráfica do Guia e ampla distribuição |
| INT4 | Promover Eventos internacionais junto à DIN | Número de Eventos Internacionais Promovidos ou Copatrocinados pela Instituição (Congressos, Simpósios, Fóruns) - NEIP | 02 (dois) eventos por ano | Realização de Eventos Internacionais para promoção das relações internacionais entre parceiros de Acordos Bilaterais. |
| INT5 | Ampliar o número de Acordos de Cooperação Internacional | Número de Projetos de Cooperação Internacional Aprovados | 02 (dois) projetos por ano | Prospecção dos Grupos de Pesquisa em IES internacional |

| | | | | |
|-------|--|--|---|---|
| | | Número de Parcerias-Convênios-Termos de Cooperação com Instituições Internacionais de Ensino e de Pesquisa - NPCTInt | Aumento de 50% por ano no número de Parcerias-Convênios-Termos de Cooperação | Promoção da intercomunicação entre pesquisadores da UFMA e IES estrangeiras, para diagnóstico de necessidades de internacionalização |
| INT6 | Promover a imagem institucional da UFMA em território nacional e internacional, elevando seus indicadores de qualidade | Índice de Internacionalização da Produção Científica - IIPCient | Índice de Internacionalização da Produção Científica - IIPCient > 30% em 5 anos | Gestão de Comunicação, gerenciamento da Informação, e coleta de dados via plataforma Sucupira CAPES |
| | | Índice das Publicações Técnico-científicas em Coautoria com Pesquisadores de Instituições Internacionais - IPCPqInt | Índice das Publicações Técnico-científicas em Coautoria com Pesquisadores de Instituições Internacionais - IPCPqInt > 30% em 5 anos | |
| INT7 | Estabelecer estrutura de sustentabilidade do processo de internacionalização | Ampliação do aporte financeiro para a DIN e implementação de sistema de gerenciamento de processos (SIGINT) | Não se aplica | Ampliação do número de projetos internacionais financiados junto a Agências de Fomento; Implantação e implementação do módulo de internacionalização SIGInt |
| INT8 | Investir em tecnologias digitais de gerenciamento | Número de aquisições de softwares | 01 (uma) licença implementada | Aquisição do Módulo de Internacionalização do Sistema SIGInt; |
| | | Número de aquisições de licenças de usuário | 02 (duas) licenças de usuário implementadas | Aquisição da permissão de usuário para o Módulo Scival da Plataforma Scopus |
| INT9 | Estimular o desenvolvimento de um quadro de profissionais de excelência atuando na DIN | Número de profissionais atualizados | 100% de profissionais capacitados | Promoção de cursos de capacitação para equipe de profissionais da DIN, em relação à internacionalização |
| INT10 | Mediar ações linguísticas junto ao NCL e Núcleo de Tradução da UFMA | Número de trabalhos e documentos traduzidos pelo NTUFMA | Viabilizar a tradução de 30 (trinta) documentos por ano | Elaboração de instrumento de levantamento de necessidades de tradução junto à comunidade acadêmica da UFMA e setores externos |
| INT11 | Elaboração e implantação do Programa de Internacionalização da UFMA (PROINT UFMA). | Implementação do PROINT | Implementar o PROINT | Elaborar, aprovar e implementar o PROINT |
| INT12 | Alocação de recursos orçamentários da UFMA para a execução de ações de internacionalização | Missões internacionais, cursos de linguísticas, realização de eventos | Realização de Missões de Internacionalização, Eventos Internacionais na UFMA e Cursos linguísticos | Formatar ações de internacionalização na UFMA |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 57 - Objetivos, Metas e Ações - Biblioteca

BIBLIOTECA

| Cód. | Objetivos | Indicadores | Metas | Ações institucionais |
|------|---|---|---|--|
| BI1 | Planejar a aquisição de material bibliográfico de acordo com as necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação | Relatório SIPAC-Biblioteca | Alcançar o conceito 5 na avaliação, seguindo as recomendações dos instrumentos do INEP e da CAPES | Realizar o levantamento das necessidades de aquisição |
| BI2 | Oferecer treinamentos aos novos ingressantes, visando o acolhimento do estudante, fazer chegar ao novo estudante todas as informações preliminares e fundamentais sobre os serviços oferecidos pela biblioteca universitária; | Listas de frequências | Treinar 20% dos alunos ingressantes na Universidade por ano. | Realização de dois treinamentos anuais para novos estudantes (usuários) |
| BI3 | Promover ação social - projeto social "Bibliotecas da UFMA Solidárias" | Quantidade de itens doados | Realização do evento semestralmente | Arrecadação de cestas básicas, kits de higiene pessoal, roupas e brinquedos Semestralmente. Distribuição- começo e final do ano- |
| BI4 | Ampliar a quantidade de material informacional processado e inserido no acervo | Número de títulos e exemplares processados e inseridos anualmente no acervo | Contemplar todos os PPCs dos Cursos com todos os títulos e quantidades de exemplares contidos nas bibliografias | Encaminhar para a PPGT solicitações de realizações de licitações para aquisição do material informacional; Incentivar e divulgar o processo de recebimento de materiais informacionais por doação para a comunidade acadêmica e a sociedade |
| BI5 | Otimizar as ferramentas tecnológicas da Biblioteca Digital de forma a garantir a inserção dos trabalhos acadêmicos, a preservação e a segurança da informação | Quantidade de trabalhos inseridos nos repositórios; | Ampliar a quantidade de trabalhos inseridos nos repositórios e a quantidade de buscas de trabalhos | Aquisição de equipamentos e softwares; Solicitação de profissionais de TI para o gerenciamento e monitoramento das funcionalidades dos softwares |
| | | Quantidade de buscas de trabalhos bem-sucedidas | | |
| BI6 | Otimizar as ferramentas tecnológicas do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA; | Quantidade de demandas atendidas dos Centros Acadêmicos | Atender a demanda de todos os Centros | Aquisição de equipamentos e softwares; Solicitação de profissionais de TI para o gerenciamento e |

| | | | | |
|------|--|--|---|---|
| BI7 | Capacitar todos os envolvidos nos Processos de Editoração das Revistas | | Acadêmicos da UFMA para a publicação de revistas no Portal | monitoramento das funcionalidades dos softwares; promover a capacitação dos editores das revistas do Portal |
| BI8 | Valorizar o tempo de atendimento presencial e remoto, facilitando o acesso aos canais de comunicação da Biblioteca, ampliando a resposta ao usuário de forma mais rápida, e melhorando a satisfação. | Canais de atendimento | Implantar serviço de referência virtual no prazo de 2 a 3 anos. | Criação do chat online, implementação de aplicativo de empréstimo das bibliotecas e/ou Serviço de referência virtual. |
| BI9 | Sugerir a customização no sistema SIPAC, visando agilizar as atividades desenvolvidas pela DFCA/DIB | Sistema SIPAC - Módulos: Biblioteca, Atendimento de Requisições e Compra de Materiais Informacionais | Adequar em 100% o sistema SIPAC às necessidades da DIB | Solicitar à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) ajustes dos módulos do sistema SIPAC |
| BI10 | Ampliar a aquisição de material informacional formato virtual | Aulas remotas | Adquirir novas bases de dados (e-books) | |
| BI11 | Facilitar acesso ao conhecimento | Cursos de EAD | | |
| BI12 | Diminuir os custos com a biblioteca física | Relatório SIPAC/Biblioteca | Plataforma com amplo acervo multidisciplinar - Antes de 1 ano | |
| BI13 | Ampliar o número de servidores capacitados pela DICAP/PRH. | Certificados emitidos | Capacitação de 10 servidores, anualmente | |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26



7.5. Mapa estratégico

Conforme descrição levantada na seção anterior, os objetivos, metas e ações foram dispostos em quadros-referência que identificaram as prioridades da gestão para o PDI 2022-2026.

Deste modo, objetivando facilitar a identificação dos desafios estratégicos e a construção de um modelo visual simplificado, um mapa estratégico da Universidade foi elaborado e apresentado abaixo. Outrossim, os mapas estratégicos setoriais foram disponibilizados na página institucional do PDI para consulta pelos interessados.

Figura 14 - Mapa Estratégico UFMA 2022-26

MAPA ESTRATÉGICO DA UFMA



Fonte: Comissão Executiva do PDI 2022-26



7.6. Painel de indicadores

Os indicadores de desempenho têm a finalidade de avaliar o progresso da organização em direção aos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional. Fundamentado no princípio de que se não há medição, não há controle, e, se não há controle, não há gerenciamento, os indicadores visam medir o que está sendo executado para gerenciar, de forma adequada, as metas organizacionais indicadas.

Cada indicador é detalhado em atributos para garantir sua compreensão e operacionalização. Eles são veículos de comunicação que permitem, à organização, comunicar, aos interessados, o quão eficiente um processo é, e como está seu desempenho ao longo de um período determinado.

Desta forma, foi elaborado um painel de indicadores no PDI 2022-2026 que contemple, para cada objetivo estratégico, um grupo de indicadores, permitindo com que seja mensurado o alcance deles, bem como, o acompanhamento das metas definidas e dos desafios institucionais presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quadro 58 - Painel de Indicadores - Graduação

GRADUAÇÃO

| Indicadores | Fórmulas |
|---|---|
| Taxa de ocupação de vagas de ingressantes | $(\text{n}^\circ \text{ de vagas ocupadas} / \text{n}^\circ \text{ de vagas ofertadas}) * 100$ |
| Número de vagas ociosas semestrais | Soma do número de vagas |
| Número de egressos dos cursos de graduação | Razão entre o número de diplomados e número de ingressantes |
| Quantidade de projetos validados | Soma do número de processos |
| Número de rotinas informatizadas | Soma das rotinas informatizadas |
| Taxa de realização de tarefas | $(\text{n}^\circ \text{ de solicitações recebidas} / \text{n}^\circ \text{ de atendimentos efetivados}) * 100$ |
| Número de técnicos qualificados | Soma do número de técnicos |
| Quantidade de postos de trabalho adequados | $(\text{n}^\circ \text{ de postos de trabalho adequados} / \text{n}^\circ \text{ de postos de trabalho}) * 100$ |
| Índice dos Cursos com Autoavaliação Periódica | $(\text{n}^\circ \text{ de cursos com autoavaliação periódica} / \text{n}^\circ \text{ total de cursos de graduação}) * 100$ |
| | $(\text{n}^\circ \text{ de cursos de graduação com o PPC alinhado ao PPI} / \text{n}^\circ \text{ total de cursos de graduação}) * 100$ |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 59 - Painel de Indicadores - Ensino à Distância

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

| Indicadores | Fórmulas |
|--|---|
| Número de vagas por nível; | $\text{Número de vagas oferecidas} / \text{vagas existentes} * 100$ |
| Número de novos polos atendidos | Polos novos/polos atuais |
| Número de Cursos autofinanciados, no formato EaD | Cursos autofinanciados EaD/ cursos EaD |

| | |
|--|--|
| Satisfação dos atores | Atores satisfeitos/ todos os atores; |
| Nota dos cursos no INEP | Nota do INEP |
| Número de polos e campi atendidos | Número de polos com cursos UFMA/ número de municípios-polo x 100 |
| Número de convênios ou contratos celebrados | Soma do número de convênios ou contratos celebrados |
| Monitoramento do aluno | Quantidade de alunos ativos/Quantidade total de alunos x 100 |
| Critérios de qualidade do curso | Critérios do sistema de avaliação implantados/ critérios do sistema estabelecido x 100 |
| Melhorias implementadas nos AVAs da instituição | Melhorias implementadas/5*100 |
| Percentual de alunos evadidos | Alunos evadidos/alunos ativos*100 |
| Percentual de desempenho acadêmico | Alunos reprovados/alunos ativos*100 |
| Percentual de cursos que atendem ao padrão pedagógico estabelecido | Disciplinas dentro do padrão/total de disciplinas ofertadas x 100 |
| Número de profissionais da UFMA capacitados em EAD | Profissionais capacitados/ total de profissionais |
| Média da carga horária de treinamento da equipe dos cursos (professores, tutores, secretários, técnicos) | Carga horária de treinamentos oferecidos/número da equipe envolvida dos cursos |
| Quantidade de processos mapeados | Quantidade de processos mapeados/quantidade total de processos*100 |
| Resultado | Resultados obtidos/planejado*100 |
| Grau de Institucionalização da EaD | Critérios atendidos/critérios definidos na norma x 100 |
| Percentual de recursos tecnológicos implementados | Recursos implementados/5*100 |
| Números de registros realizados | Soma do número de registros |
| Garantia de proteção de dados | Mecanismos de proteção de dados implementados/ mecanismos exigidos na lei |
| Acesso à informação | Atendimentos realizados/ chamados cadastrados [atendimentos, acessos, registros/ respostas, ouvidoria, chamados] |
| Grau de transparência e conformidade | Mecanismos de controle implementados/ mecanismos exigidos na lei |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 60 - Painel de Indicadores - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

| Indicadores | Fórmulas |
|---|--|
| Ingresso dos alunos no mercado de trabalho. | Soma do número de alunos egressos ativos no mercado de trabalho. |
| Aprovação dos alunos público-alvo da educação especial em cursos de graduação. | Número de matrículas efetivas nos cursos de graduação. |
| Quantidade de visitas técnicas e intercâmbios realizados. | Número de eventos realizados. |
| Projetos de pesquisa, extensão e culturais desenvolvidos na escola. | Soma do número de projetos desenvolvidos na escola. |
| Quantidade de projetos em desenvolvimento no âmbito da extensão. | Soma dos projetos de extensão realizados. |
| O novo organograma do Colégio Universitário. | Número de cargos efetivamente homologados. |
| A construção do novo Projeto Político Pedagógico do Colégio Universitário. | 1 (um) novo projeto político pedagógico. |
| Nova resolução que regulamentará o interstício da carreira EBTT (Educação Básica, Técnica e Tecnológica). | 1 (um) nova resolução de interstício. |
| Novos planos dos cursos técnicos modelados ao ensino integrado. | 2 (dois) novos planos de cursos técnicos integrados ao ensino médio. |

| | |
|---|--|
| Quantidade de docentes e técnicos com especialização, mestrado e doutorado. | Número de servidores interessados em realizar pós-graduação em 2022. |
| Número de materiais e equipamentos disponíveis. | Soma das aquisições. |
| Quantitativo de projetos aprovados nas diferentes áreas do conhecimento. | Soma do número de projetos aprovados. |
| Número de cursos de capacitação para a educação inclusiva. | Número de cursos oferecidos. |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 61 - Painel de Indicadores - Pós-Graduação

PÓS-GRADUAÇÃO

| Indicadores | Fórmulas |
|--|---|
| Número de Especialistas – Nesp | Soma do número de especialistas |
| Número de Alunos em Cursos de Especialização – NACurEsp | Soma do número de alunos em cursos de especialização |
| Número de Cursos de Especialização - NCurEsp | Soma do número de cursos de especialização |
| Número de Bolsas de Doutorado - NBD | $NBD = NBDPPG / NAD \times 100$ |
| Número de Bolsas de Mestrado - NBM | $NBM = NBMPPG / NAM \times 100$ |
| Número de Bolsas por Programas e por Cursos de Pós-Graduação – NBPPGr | $NBPPGr = NAM + NAD$ |
| Número de Alunos em Cursos de Doutorado - NACurD | Soma do número de alunos em cursos de doutorado |
| Número de Alunos em Cursos de Mestrado - NACurM | Soma do número de alunos em cursos de mestrado |
| Taxa de Sucesso na defesa do Curso de Doutorado - TSD | $TSD = TTDDfAp / TTD \times 100$ |
| Número de titulados em Programas de Pós-Graduação | $NTPPGr = TD + TM$ |
| Taxa de Sucesso na defesa do Curso de Mestrado - TSM | $TSM = TTMDfAp / TTM \times 100$ |
| Índice de matrículas de alunos em Pós-Graduação Stricto Sensu fora da Sede | $IMPGrFS = MPGrFS / TMPGr \times 100$ |
| Número PPG em campi fora da sede da IFES com Programas de Pós-Graduação | Soma do número PPG |
| Número de Cursos de Mestrado Profissional - NCurMP | $NCurMP = NCurMP / NCurMs \times 100$ |
| Número de Alunos em Cursos de Mestrado Profissional | $NACurMP = NACurMP / NACurM \times 100$ |
| Número de Programas Stricto Sensu - NPSS | $NPSS = NPSS / NPSS \text{ biênio anterior} \times 100$ |
| Índice de Programas de Pós-Graduação com Nota Máxima | $IPPGrNmax = PPGNM / \text{Total PPG} \times 100$ |
| Índice de Programas de Pós-Graduação com Nota 4 | $IPPGrN4 = PPGN4 / \text{Total PPG} \times 100$ |
| Taxa de Programas de Pós-Graduação com Avanço na Avaliação da CAPES - TPPGrCapes | $TPPGrCapes = Prog / TProgAv \times 100$ |
| Índice de Qualificação CAPES de uma IFES - IQ capes | Verificar no PDF FORPLAP - fórmula de média ponderada |
| Número de Citações das Publicações de Pesquisadores da IFES - NCitPPq | Soma do número de citações |
| Número de Artigos Publicados em Periódicos - NArtPP - Qualis Superior | $NArtPP = NArtPP / NArtPP \text{ biênio anterior} \times 100$ |
| Índice de Internacionalização da Produção Científica - IIPCient | $IIPCient = PTCient / TPTC \times 100$ |
| Índice das Publicações Técnico-científicas em Coautoria com Pesquisadores de Instituições - IPCPqint | $IPCPqint = IPCPqint / TPTC \times 100$ |
| Índice de Bolsas de Produtividade em Pesquisa na IFES - IBPPq | $IBPPq = IBPPq / \text{Total Doutores} \times 100$ |
| Número de diplomas estrangeiros reconhecidos - DER (Não está no FORPLAD) | $DER = DER / DER \text{ biênio anterior} \times 100$ |
| Tempo para emissão de Diploma na UFMA - TRD | $TRD = TRD / TRD \text{ em 6 meses}$ |
| Sem indicador no FORPLAP - N PPGs com FG disponível - FGPPG | Número de Programas com FG / N PPGs sem FG x100 |
| Sem indicador no FORPLAP_Representação dos PPGs - RepPPGs | $RepPPGs = RepPPGs / \text{Rep Geral UFMA} \times 100$ |



| | |
|--|--------------------------------------|
| Sem indicador no FORPLAP_Flutuação Docente (saída) - FlutD | $FlutD = NSaídaDocentes / NDPdo PPG$ |
|--|--------------------------------------|

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 62 - Painel de Indicadores - Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo

PESQUISA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

| Indicadores | Fórmulas |
|--|---|
| Quantidade de Ejs (Empresas Junior) instaladas | Soma da quantidade de EJs |
| Número de Projetos em Execução (NPE) | $NPE = NPCa - NPCo$ |
| Número de Projetos Concluídos (NPCo) | Soma do número de projetos |
| Número de Projetos Cadastrados (NPCa) | Soma do número de projetos |
| Número de Projetos Financiados (NPF) | Soma do número de projetos |
| Número de PS em Execução (NPSE) | $NPSE = NPSCa - NPSCo$ |
| Número de PS concluídos (NPSCo) | Soma do número de PS |
| Número de PS cadastrados (NPSCa) | Soma do número de PS |
| Número de PS financiados (NPSE) | Soma do número de PS |
| Número de Projetos de Pesquisa em Rede Financiados, envolvendo a IFES e outras Instituições da Região (NPPqRF) | Soma do número de projetos de pesquisa em rede |
| Número de Projetos de Cooperação Internacional Aprovados (NPCIAp) | Soma do número de projetos de cooperação |
| Número de Projetos de Pesquisa em Execução (NPPgExec) | Soma do número de projetos |
| Número de Projetos de Pesquisa Concluídos (NPPqC) | Soma do número de projetos |
| Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados (NPPqCad) | Soma do número de projetos |
| Número de Projetos de Pesquisa Financiados (NPPqF) | Soma do número de projetos |
| Nº de discentes participantes | $\text{Número de discentes no Programa} / \text{número total de alunos} \times 100$ |
| Quantidade de empresas incubadas regularmente instaladas/1000 alunos | Número de acesso/mês |
| Número de Propriedades Intelectuais transferidas | $\text{Número de Propriedades Intelectuais transferidas} / \text{Total de propriedades Intelectual}$ |
| Número de participantes nos eventos | Soma do número de participantes |
| Número de novos projetos de inovação cadastrados | Soma do número de novos projetos |
| Número de startups de base tecnológica | Soma do número de startups |
| Número de Centrais Analíticas e laboratórios cadastrados | Soma do número de centrais e laboratórios |
| Número de Prestação de serviços realizados pelos laboratórios | Soma do número de prestação de serviços em laboratórios |
| Número de acessos a Plataforma | Número de acesso/mês |
| Número de Pedidos de Patentes Depositados (INPI ou Instituições Internacionais) | Somatória de pedidos de patentes |
| Número de Registros de Software, marcas e desenho industrial | Somatória do número de registros |
| Número de atividades executadas pelo Programa de Qualidade | Somatória de atividades executadas |
| Ampliação de oportunidades no mercado de trabalho em função das competências interculturais de internacionalização | Soma do número de egressos ativos no mercado de trabalho que participaram de mobilidade internacional |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 63 - Painel de Indicadores – Extensão e Cultura

EXTENSÃO E CULTURA

| Indicadores | Fórmulas |
|---|--|
| Número de discentes envolvidos em ações de extensão | Soma do número de discentes em ações de extensão |
| Número de bolsa de extensão | Soma do número de bolsas de extensão |

| | |
|--|---|
| Número de participantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos) nas ações desenvolvidas. | Soma do número de participantes totais e por categoria. |
| Número de participantes da comunidade externa nas ações desenvolvidas. | Soma do número de ações ou projetos. |
| Quantidade de projetos realizados em parceria com outras instituições. | Soma número de alunos participantes mais pessoas da comunidade. Percentual de procedência dos grupos participantes. |
| Quantidade de projetos realizados em parceria com setores da universidade. | Soma do número de projetos |
| Número de alunos participantes | Soma do número de alunos |
| Número de participantes da comunidade | Soma do número de participantes |
| Número de grupos participantes | Número de espaços adequados/número total de espaços utilizados x 100 |
| Número de grupos participantes por procedência | Soma do número de ações formativas realizadas. |
| Número anual de solicitação de informação e consulta. | Somatório do número de solicitações no ano |
| Citações dos arquivos em publicações. | Soma do número de citações |
| Mecanismos de articulação com Instituições governamentais e da Sociedade Civil | Soma do número de ações desenvolvidas. % satisfação/número de participantes. |
| Número de reuniões por ano | Soma do número de parcerias formalizadas. |
| Quantidade de espaços adequados utilizados. | Soma do quantitativo de ações por linguagem artística ou cultural. Percentual dos participantes dos grupos por linguagem |
| Quantidade de ações de capacitação ou cooperação realizadas. | Soma do número de ações de capacitação |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 64 - Painel de Indicadores - Assistência Estudantil

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

| Indicadores | Fórmulas |
|---|--|
| Taxa de ocupação das bolsas e auxílios assistenciais; | $\frac{\text{N}^\circ \text{ de bolsas e auxílios previstos} / \text{n}^\circ \text{ de bolsas e auxílios ofertados}}{(\text{n}^\circ \text{ de alunos atendidos} / \text{n}^\circ \text{ de vagas}) \times 100}$ $\frac{\text{N}^\circ \text{ de bolsistas com desempenho satisfatório} / \text{n}^\circ \text{ total de bolsistas}}{(\text{tempo de permanência do estudante} / \text{tempo de integralização})}$ $\frac{\text{Desempenho acadêmico}}{\text{total de avaliações}}$ |
| Taxa de concessão; | $\frac{\text{Área construída}}{\text{n}^\circ \text{ de servidores}}$ |
| Taxa de eficácia; | $\frac{\text{N}^\circ \text{ de solicitações} / \text{n}^\circ \text{ de atendimento da demanda dos servidores}}{\text{N}^\circ \text{ de solicitações} / \text{n}^\circ \text{ de atendimento da demanda dos discentes}}$ $\frac{\% \text{ de satisfação}}{\text{total de avaliações}}$ |
| Avaliação de desempenho acadêmico dos bolsistas; | $\frac{\text{Demanda}}{\text{n}^\circ \text{ de atendimento}}$ $\frac{\% \text{ de satisfação}}{\text{total de avaliações}}$ $\frac{\text{Número de ações planejadas} \times \text{número de ações executadas}}{\text{estudantes em São Luís}}$ |
| Nº de espaços disponíveis para atendimento da Proaes; | $\frac{\text{n}^\circ \text{ de alunos atendidos}}{\text{n}^\circ \text{ vagas}} \times 100$ $\frac{\text{n}^\circ \text{ de vagas disponíveis} / \text{n}^\circ \text{ de alunos na fila de espera}}{\text{tempo de permanência do estudante} / \text{tempo de integralização}} \times 100$ |



| | |
|---------------------------------|--|
| Nº de melhorias no SIGAA; | Total de refeições servidas por dia/categoria; Nº de não conformidades/dia; % de satisfação/total de avaliações; Nº total de comensais bolsistas - dia/total de bolsistas x 100; |
| Taxa de atendimento aos alunos; | Nº de servidores capacitados /por semestre; Nº de servidores com especialização, mestrado e doutorado. |
| Avaliação de satisfação; | (nº de monitores bolsistas/por técnicos) x 100; (nº de público externo/por técnicos) x 100; (Vr. pago por público externo/modalidade esportiva) x100; (Vr. pago por público externo/técnico) x 100; (Vr. pago por público externo/monitor bolsista) x100; Desempenho profissional/total de avaliações; Desempenho dos monitores bolsistas/total de avaliações; |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 65 - Painel de Indicadores - Hospital Universitário

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

| Indicadores | Fórmulas |
|---|---|
| Percentual de etapas de implantação do modelo assistencial do HU-UFMA executadas. | $(\text{N}^\circ \text{ de entregas realizadas} \div \text{N}^\circ \text{ total de entregas definidas para implantação (35)}) \times 100$ |
| Taxa de adesão dos preceptores nas atividades de base teórica previstas no projeto pedagógico por unidade/setor | $(\text{Número total de atividade de base teórica realizadas pelos preceptores}) \div (\text{Número total de atividade de base teórica programadas na unidade e setor}) \times 100$ |
| Número total de produções científicas no ano | Número absoluto de produções científicas ao ano. |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 66 - Painel de Indicadores - Planejamento e Gestão Institucional

PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

| Indicadores | Fórmulas |
|---|---|
| Índice de Alcance das metas do PDI | $(\text{metas do PDI cumpridas/total de metas planejadas}) * 100$ |
| Normas e procedimentos implementados | Soma do número de normas e procedimentos |
| Percentual de participantes da comunidade acadêmica em pesquisas de autoavaliação | $(\text{Somatório do n}^\circ \text{ de participantes/total de estudantes e servidores da UFMA}) * 100$ |
| Índice de Governança Pública - IGG/TCU | Cálculo próprio do TCU (Análise fatorial dos resultados/ categoria de governança) |
| Quantitativo de serviços virtualizados e automatizados disponíveis à comunidade | $(\text{Somatório do n}^\circ \text{ de serviços aos usuários automatizados/ Somatório do n}^\circ \text{ de serviços aos usuários aptos à automatização da UFMA}) * 100$ |
| Índice de processos estratégicos modelados | Soma dos processos estratégicos modelados |
| Elaboração de normativos e relatórios de acompanhamento | Soma do número de normativos e relatórios elaborados |



| | |
|---|--|
| Índice de Capacitação e qualificação dos servidores da UFMA com relação à LGPD | Quantidade de servidores capacitados/ total de servidores*100 |
| Índice de divulgações realizadas | IDR%= nº de Divulgações realizadas x 100 |
| Índice da Transparência Ativa | ITA%= nº de itens cumpridos ou atualizados / total de itens x 100 |
| Índice de atualizações do sítio institucional relacionado a Transparência e Prestação de Contas | IATPC%= nº de atualizações / total de informações de Transparência e Prestação de Contas x 100 |
| Índice de crescimento anual de manifestações | ICM%= nº de manifestações / 12 meses x 100 |
| Diminuição do Tempo Médio de Resposta ao Usuário | TMRU= nº de dias de atendimento / quantidade de manifestações |
| Índice de Conselhos implantados com pesquisas realizadas | ICPR%= nº de pesquisa realizada / nº de conselhos implantados x 100 |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 67 - Painel de Indicadores - Orçamento e Finanças

ORÇAMENTO E FINANÇAS

| Indicadores | Fórmulas |
|---|---|
| Taxa de Eficácia em relação à meta das Ações na LOA - ECLOA | $ECLOA = \frac{MetaRealLOA}{MetaLOA} \times 100$ <p>Em que: MetaRealLOA é a meta realizada da Ação no período; MetaLOA é a meta da Ação aprovada na LOA. Fonte: Tesouro Gerencial e SIOP.</p> |
| Taxa de Eficiência em relação à meta das Ações na LOA - EFLOA | $EFLOA = \frac{DotAtual * MetaRealLOA}{MetaLOA * TDL} \times 100$ <p>Em que: DotAtual é a Dotação Atualizada; MetaRealLOA é a meta realizada da Ação no período; MetaLOA é a meta da Ação aprovada na LOA; DTL é o total da despesa liquidada. Fonte: Tesouro Gerencial e SIOP.</p> |
| Taxa Anual de Execução da Dotação Atualizada - TExecDotAtual | $TExecDotAtual = \frac{TDE}{DotAtual} \times 100$ <p>Em que: TDE é o Total da Despesa Executada; DotAtual é a Dotação Atualizada. Fonte: Tesouro Gerencial.</p> |
| | $TExecDotAtual = \frac{TADL}{TDE} \times 100$ <p>Em que: TADL é o Total Anual da Despesa Liquidada; DotAtual é a Dotação Atualizada Anual. Fonte: Tesouro Gerencial.</p> |
| | $TADLRAPnP = \frac{TADLRAPnP}{TARAPnP} \times 100$ <p>Em que: TADLRAPnP é o Total Anual da Despesa Liquidada de Restos a Pagar não Processados; TARAPnP é o Total Anual de Restos a Pagar não Processados Inscritos e Reinscritos. Fonte: Tesouro Gerencial.</p> |
| | $TDOB = \frac{DInOb}{DIn} \times 100$ <p>Em que: DInOb é a Dotação Inicial para Despesas Obrigatórias aprovada na LOA; DIn é a Dotação Inicial aprovada na LOA. Fonte: Tesouro Gerencial.</p> |
| | $TDDD = \frac{DInDDisc}{DIn} \times 100$ |

| | |
|--|---|
| | Em que: DInDDisc é a Dotação Inicial para Despesas Discricionárias aprovada na LOA; DIn é a Dotação Inicial aprovada na LOA. Fonte: Tesouro Gerencial. |
|--|---|

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 68 - Painel de Indicadores - Gestão de Pessoal

GESTÃO DE PESSOAL

| Indicadores | Fórmulas |
|---|--|
| Nº de servidores que participam de programas de qualidade de vida | Nº de servidores atendidos/ nº total de servidores |
| Nº de cursos ofertados | Soma de cursos ofertados |
| Nº de servidores que participaram dos programas de capacitação | Nº de servidores participantes/nº total de servidores |
| Nº de servidores aptos que fazem parte do programa de gestão | Nº de servidores aptos ao programa de gestão / servidores totais |
| Nº de assuntos disponibilizados no portal da UFMA. | Soma total de assuntos disponibilizados |
| Taxa de vacância | Nº servidores nomeados/total de cargos disponíveis para provimento |
| Nº de dossiê funcional incluído no Assentamento Funcional Digital-AFD | Nº de dossiês digitalizados/ total de dossiês |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 69 - Painel de Indicadores - Acessibilidade

ACESSIBILIDADE

| Indicadores | Fórmulas |
|---|--|
| Número de ações realizadas. | Número de ações realizadas anualmente |
| Número de parcerias realizadas. | Número de parcerias realizadas dividido por 12 meses vezes 100. |
| Número de programas com cotas. | Número de programas com cotas dividido pelo número de programas da UFMA. |
| Número de alunos com deficiência graduados | Total de alunos com deficiência que concluíram a graduação (371) / total de alunos com deficiência que se matriculou (1714) x 100 |
| Número de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação atendidos | Total de alunos com deficiência de graduação atendidos (27) / total de alunos com deficiência matriculados (94) x 100 |
| Capacitações realizadas na área de Educação Especial e Inclusão | Número de capacitações realizadas na área de Educação Especial e Inclusão/número de capacitação total x 100 |
| Número de estudantes com deficiência matriculados no noturno | Quantidade de atendimentos dividido por turno |
| Número de estudantes atendidos. | Número de atendimentos/número de profissionais |
| Número de TA adquirida | TA adquirida (5) /TA solicitada para os setores responsáveis (20) x 100 |
| Número de discentes atendidos não ingressantes por cota. | Número de discentes com deficiência não ingressantes por cota específica PCD x o número de atendimento realizados |
| Número de espaços criados nos Centros. | Número de setores de acessibilidade (1) dividido por número de centros (9) x 100 |
| Número de profissionais contratados | Número de profissionais contratados dividido pelo número de discentes ativos cadastrados nos setores de acessibilidade e que necessitam de atendimento |

| | |
|--|--|
| | (considerando profissional x deficiência) x 100 |
| Espaços físicos reformados | Quantidade de melhorias e ampliações acessíveis executadas dividida pela quantidade de projetos; Quantidade de melhorias e ampliações acessíveis a executar |
| Espaço de atendimento individualizado acessível assegurado | Sala de atendimento implantada na DACES |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 70 - Painel de Indicadores - Articulação Institucional

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

| Indicadores | Fórmulas |
|--|--|
| Setor criado (ou não) | - |
| Projetos monitorados | Soma do quantitativo de projetos monitorados |
| Oportunidades divulgadas | Somatório das oportunidades e importe financeiro das oportunidades |
| Tempo de tramitação | Interregno da prospecção ao aporte do recurso |
| Direitos e obrigações/responsabilidades do coordenador de projetos | Interregno para elaboração do manual |
| Treinamentos e capacitações por meio de educação continuada e permanente | Somatório dos treinamentos e capacitações realizados |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 71 - Painel de Indicadores - Infraestrutura

INFRAESTRUTURA

| Indicadores | Fórmulas |
|--|--|
| % prédios acessíveis | $\%PA = NPA/NPT$ $\%PCA = NPCA/NPT$ $\%PSA = NPSA/NPT$ $\%PMA = NPMA/NPT$ $\%PBA = NPBA/NPT$ |
| Tornar os prédios dos campi mais sustentáveis | $CE = CE / P$ $\%EL = PEL / CE$ $CA = CA / P$ $PRS = PRS / P$ $\%RSR = QRSR/PRS$ |
| % de prédios c/ circulações acessíveis (% PCA) | $\%RA = NRA/NRT$ (mês) $NRa = NRT / (A. MÊS)$ $AA = \text{ÁREA AMP.} / \text{ANO}$ $\%AR = AR / (A5.ANO)$ |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 72 - Painel de Indicadores – Comunicação Institucional

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

| Indicadores | Fórmulas |
|--|--|
| Número de programas e interprogramas veiculados. | Soma do número de programas e Inter programas veiculados |
| Número de contratos realizados com as operadoras de TV | Soma da quantidade de canais que transmitem o sinal da TV UFMA |
| Número de projetos aprovados | Soma do número de projetos aprovados |



| | |
|---|---|
| Número de aquisições de equipamentos, softwares e mobiliário e contratação de serviço de manutenção | Soma do número de aquisições e contratações de serviços |
| Número de programas e interprogramas inseridos na grade de programação | Soma de programas e Inter programas inseridos na grade de programação |
| Número de acessos sem erros ou reclamações; Número de total de acessos | Número de acessos sem erros ou reclamações/número total de acessos vezes 100 |
| Número de processos seletivos e concursos durante o ano | Soma dos processos e concursos executados |
| Número de agendamentos dos espaços | Soma dos agendamentos |
| Número de curtidas nas redes sociais e número de visualizações de matérias | Soma do quantitativo de visualizações nos canais oficiais (site e redes sociais) |
| Número de telespectadores e acessos nas redes sociais da emissora | Soma do número de telespectadores e acessos nas redes sociais |
| Material disponível nos setores | Cálculo entre servidores em trabalho e material disponível |
| Taxa de ocupação | Nº de cargos ocupados (18) /cargos necessários (40) x 100 |
| Nº de melhorias e adaptações realizadas | Soma do número de melhorias e adaptações realizadas. |
| Número de ambientes reformados | Número de ambientes reformados dividido pelo número de ambientes existentes vezes 100 |
| Número de estagiários atuando na emissora | Soma da quantidade de estagiários |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 73 - Painel de Indicadores - Internacionalização

INTERNACIONALIZAÇÃO

| Indicadores | Fórmulas |
|---|---|
| Número de participantes em mobilidade In e Out | Soma do número de participantes |
| Número de participantes em mobilidade In e Out | Número de matrículas realizadas/vagas disponibilizadas |
| Publicações em formato digital e impresso | Soma do número de publicações |
| Quantidade de ações de instrução junto às ações de internacionalização para a comunidade | Soma do número de ações de instrução |
| Número de Eventos Internacionais Promovidos ou Copatrocínados pela Instituição (Congressos, Simpósios, Fóruns) - NEIP | NEIP (Não há) |
| Número de Projetos de Cooperação Internacional Aprovados | NPCIAp (Não há) |
| Número de Parcerias-Convênios-Termos de Cooperação com Instituições Internacionais de Ensino e de Pesquisa - NPCTInt | NPCTInt (Não há) |
| Índice de Internacionalização da Produção Científica - IIPCient | $IIPCient = (PTCient/TPTC) \times 100$ $IPCPqint = (IPCPqint/TPTC) \times 100$ |
| Índice das Publicações Técnico-científicas em Coautoria com Pesquisadores de Instituições Internacionais - IPCPqInt | Soma das publicações técnico-científicas |
| Ampliação do aporte financeiro para a DIN e implementação de sistema de gerenciamento de processos (SIGInt) | Soma das aquisições |
| Número de aquisições de softwares | Soma do número de softwares adquiridos |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 74 - Painel de Indicadores - Biblioteca

BIBLIOTECA

| Indicadores | Fórmulas |
|----------------------------|--|
| Relatório SIPAC-Biblioteca | Total de requisições solicitadas para compra de material informacional |
| Listas de frequências | - |

| | |
|---|--|
| Registro das doações por meio das matérias e/ou notícias com fotos e vídeos | |
| Número de títulos e exemplares processados e inseridos anualmente no acervo | Diferença entre o número de exemplares processados e inseridos no acervo no ano em curso e o ano anterior. |
| Quantidade de trabalhos inseridos nos repositórios; Quantidade de buscas de trabalhos bem-sucedidas. | Somatório anual das atividades realizadas; Quantidade de acessos aos repositórios |
| Quantidade de títulos de periódicos publicados; | Somatório anual dos títulos de periódicos publicados no Portal |
| Taxa de servidores lotados na divisão | Número de servidores lotados na divisão em 2018/total de servidores da divisão |
| Pesquisas de campo: - Questionário online; - Pesquisa de satisfação do usuário online – plataforma (SIGAA). | - |
| Sistema SIPAC - Módulos: Biblioteca, Atendimento de Requisições e Compra de Materiais Informacionais | Número de módulos para customização |
| - Aulas remotas - Cursos de EAD Relatório SIPAC/Biblioteca Certificados emitidos - Relação dos estudantes com deficiência; Pesquisa de satisfação conforme a condição da sua deficiência | - |

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26





Capítulo 8

Procedimentos de controle, monitoramento e revisão do PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 seguiu um método robusto para sua elaboração, utilizando, para isso, métodos e ferramentas administrativas que forneceram subsídios para o diagnóstico, análise e proposição de objetivos, metas, indicadores e ações para o próximo quinquênio.

Por conseguinte, a definição de parâmetros para construção de estratégias e ações não é suficiente se não houver metodologias próprias de controle, monitoramento e revisão do Plano. Para isso, faz-se necessário construir uma estrutura de avaliação dos objetivos, metas, indicadores e ações elaborados no *Balanced Scorecard*, de modo com que a gestão da Universidade consiga obter elementos necessários para a tomada de decisão e ajustes no percurso de execução do PDI.

Sendo assim, a proposta de controle do Planejamento Estratégico da Universidade Federal do Maranhão possui como mote a integração das Unidades responsáveis por sua elaboração e execução, sob responsabilidade da Divisão de Organização e Modernização Institucional – DOMI/PPGT/UFMA, e corresponsabilidade de todos os demais servidores envolvidos na consecução das atividades e na fase de planejamento, por intermédio das Comissões Setoriais de elaboração do PDI, além da participação da comunidade acadêmica por meio de consultas públicas.

Atualmente, a Universidade não possui uma rotina de checagem dos resultados alcançados no Plano no que se refere à implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional. Esta avaliação acontece, geralmente, durante o processo de reformulação do planejamento estratégico, em uma etapa definida como Resultados do PDI anterior. Sendo assim, a eficiência, eficácia e efetividade das ações não são acompanhadas e a continuidade dos

O Relatório de Monitoramento do PDI 2022-2026 será disponibilizado para todas as unidades com o diagnóstico situacional do Plano até o momento no qual as análises serão realizadas. As unidades acompanharão os resultados e traçarão planos operacionais para o atingimento dos objetivos que estão atrasados.

Ademais, a Universidade fará uso do *software ForPDI* para a realização do acompanhamento do planejamento institucional. Após a implementação do sistema, a análise do plano ficará à cargo do sistema, no entanto, a equipe responsável continuará a exercer uma relação próxima com as unidades, fomentando discussões sobre a gestão do PDI através de reuniões periódicas, anuais ou semestrais, a depender dos resultados extraídos do *ForPDI*.

O sistema disponibiliza um painel de indicadores que possibilita a visualização pelas unidades do cumprimento das metas. Deste modo, apresenta-se como uma ferramenta útil para os gestores das unidades acompanharem a evolução do planejamento por suas respectivas unidades, facilitando o controle e o alcance dos objetivos institucionais.

Destarte, os procedimentos gerais para revisão, monitoramento e controle do PDI encontram-se esmiuçados nesta seção, no entanto, a abordagem e o método para o efetivo acompanhamento do Plano Institucional deverá ser realizada pela equipe responsável e amplamente divulgada para a comunidade acadêmica, viabilizando o controle social e garantindo a transparência dos processos gerados.



Capítulo 9

Gestão de riscos estratégicos

Com o objetivo de alcançar os objetivos da organização, e reduzir os riscos que evitem o não atingimento das metas estabelecidas, ou impedir que as demandas sejam realizadas, ou atrasar ao andamento das atividades, a Universidade Federal do Maranhão aborda esse tema como oportunidade estratégica e organizada para que permita aperfeiçoar as respostas, recursos e as devolutivas para as unidades de modo a otimizar a dinâmica dos atos e fatos administrativos dentro da instituição. A criação de listas de causas e efeitos sobre os riscos é ação estratégica para identificar as fragilidades de cada setor, e assim, minimizar os riscos que são identificados frente às demandas de cada setor.

Neste segmento, a Universidade Federal do Maranhão vem operando em consonância com a Política de Riscos da Instituição, em cumprimento ao que determina a Instrução Normativa Conjunta (INC) n.º 01/2016 de 10 de maio, do Ministério do Planejamento e nos orientações contempladas pela Controladoria Geral da União (CGU) no que trata sobre gestão de riscos e governança corporativa, controles e seus monitoramentos no âmbito do Poder Executivo Federal.

Em seu artigo 13, da Instrução Normativa acima mencionada, observa-se que *“os órgãos e entidades do Poder Executivo federal deverão implementar, manter, monitorar e revisar o processo de gestão de riscos, compatível com sua missão e seus objetivos estratégicos, observadas as diretrizes estabelecidas nesta Instrução Normativa.”*

No tocante aos princípios, o artigo 14 da IN, aborda que: *I - gestão de riscos de forma sistemática, estruturada e oportuna, subordinada ao interesse público; II - estabelecimento de níveis de exposição a riscos adequados; III - estabelecimento de procedimentos de controle interno proporcionais ao risco, observada a relação custo-benefício, e destinados a agregar valor à organização; IV - utilização do mapeamento de riscos para apoio à tomada de decisão e à elaboração do planejamento estratégico; e V - utilização da gestão de riscos para apoio à melhoria contínua dos processos*



organizacionais.

Já o artigo 15, destaca que *“os órgãos e entidades do Poder Executivo federal deverão implementar, manter, monitorar e revisar o processo de gestão de riscos, compatível com sua missão e seus objetivos estratégicos, observadas as diretrizes estabelecidas nesta Instrução Normativa.”*

E neste sentido, tem-se como conceito de risco, a possibilidade de um evento afetar negativamente o alcance dos objetivos, ou, qualquer coisa desconhecida e incerta que venha a impedir o sucesso de alguma atividade a ser desenvolvida nos setores, e comprometer o aumento do grau de acertos e certeza e na execução dos serviços.

Seguindo o propósito de atuar com eficiência, a Universidade Federal do Maranhão tem trabalhado para minimizar riscos com ações estratégicas voltados para:

a) Evitar limitações de restrições orçamentárias, que corroborem em baixo investimento público, e que seja alinhado com a estrutura de governança;

b) No que trata os fatores de recursos humanos, os riscos podem ser evitados com o fortalecimento e engajamento dos servidores no âmbito das atividades desenvolvidas para evitar falta de compromisso e ou baixa produtividade. E ainda, promover a inclusão da tecnologia digital como ferramenta de trabalho, em prol, inclusive de promover uma adesão dos docentes ao trabalho remoto digital. Insere-se, no contexto também, o aumento da gestão participativa com os técnico-administrativos e demais segmentos.

c) No aspecto da gestão, a observância para minimizar riscos que comprometam os trabalhos desenvolvidos, se dar com um olhar voltado sobre o planejamento estratégico, indicadores de metas, objetivos e demais indicativos de índices a serem alcançados, com seus devidos monitoramentos com relatórios com exeqüibilidade dos projetos propostos. O diálogo com a comunidade acadêmica vem fortalecer toda a Universidade, haja vista que os riscos são minorados quando todos atuam em um objetivo comum ante aos direcionamentos políticos no país.

d) O serviço da infraestrutura e da manutenção também são considerados como pautas de análise na gestão de riscos com seus resultados minimizados, pois é um forte suporte para que consiga controlar e monitorar toda a Universidade no que lhe cabe enquanto ao seu funcionamento, com acompanhamento direto, tais como uso de materiais descartáveis, redução de custo de uso de telefonia, com incentivo ao uso de aplicativos de conversação e uso de tecnologias mais econômicas, redução de energia elétrica, xerox e impressões em geral, manutenção e revitalização dos espaços públicos. Aborda-se, ainda, um acompanhamento do



processo licitatório eficiente e sem incongruências, recorrendo às parcerias com outras instituições para aquisição de produtos ou serviços de qualidade.

E diante de todas as decisões tomadas pela alta administração da Universidade, os riscos estratégicos são elencados como plataforma de atuação dos dirigentes, para que as ações estabelecidas sejam otimizadas, e promovam um rendimento nas práticas pedagógicas, no intuito de se atingir uma excelência no ensino, pesquisa, extensão, EaD, inovação, internacionalização, tecnologia e informação.

O conjunto dessas ações voltadas para a gestão de riscos promoverá um benefício coletivo para todos os que da Universidade usufruam, sejam técnicos-administrativos, docentes ou discentes, e visitantes de modo em geral. Pois, quando tais riscos são minorados, abre-se margem para novos investimentos voltados para o ensino público superior.





Capítulo 10

Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional

Durante a fase de execução do Plano de Desenvolvimento, é necessário que haja o acompanhamento deste, afim de observar se as estratégias definidas para o quinquênio estão sendo cumpridas e o resultados alcançados, ou se necessita de ajustes e adequações.

O momento de avaliação do plano estratégico é importante para verificar as possíveis alterações de cenários e fazer as correções conforme a realidade atual.

A coordenação do monitoramento e avaliação do PDI da UFMA, é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência, que contará com o apoio da Diretoria de Gestão, Modernização e Transparência e as demais unidades sistêmicas, fazendo com que esse acompanhamento seja dinâmico e contínuo.

A etapa de avaliação deverá ocorrer em periodicidade anual e resultará na elaboração de relatórios. Estes relatórios conterão as evidências quanto ao atingimento ou não dos objetivos e metas propostas no PDI, em seus respectivos eixos temáticos. Com o resultado do relatório será possível verificar se houve problemas ou impedimentos na execução de alguma ação estratégica, possibilitando que a gestão ou responsável pelo eixo temático elabore um plano de correção ou ajuste ao documento.





Capítulo 11

Conclusão

Após aproximadamente um ano de construção, apresenta-se o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2026 da Universidade Federal do Maranhão. Para além da complexidade que envolve a construção de um documento que trata do plano de desenvolvimento de uma grande universidade para o próximo quinquênio, houve o desafio de construí-lo coletivamente em um momento, também complexo, de pandemia.

O processo de construção teve por base a análise dos resultados obtidos no PDI anterior (2017-2021), os pontos fortes e fracos atualmente apresentados pela universidade e as percepções e sugestões enviadas pela comunidade acadêmica por meio das **4 (quatro) consultas públicas** realizadas ao longo desse processo. Todas essas informações coletadas puderam ser analisadas mais atentamente pelas comissões setoriais formalizadas, vinculadas a unidades estratégicas da instituição e apoiadas pela comissão executiva do PDI, resultando em **168 objetivos estratégicos** que serão acompanhados durante os próximos 5 (cinco) anos. Além disso, o documento é aprovado pelos Conselhos Superiores, os quais possuem representatividade da comunidade acadêmica.

Por se tratar de um documento que envolve o planejamento estratégico da universidade, espera-se que as demais unidades realizem posteriormente seus planejamentos tático e operacional para auxiliar na consecução desses objetivos. Tais planejamentos possuem a mesma importância e são a base para que o que está definido neste documento tenha real sucesso. Ao longo desse processo, foi utilizado o método do Balanced Scorecard, amplamente utilizado para melhorar o desempenho das organizações, além de outras ferramentas gerenciais. Com a utilização dessas ferramentas buscou-se padronizar o trabalho de execução das comissões e a definição de objetivos mais próximos à realidade da universidade. Durante esse processo, a missão, a visão e os valores da universidade também puderam ser revistos e

votados por meio de consulta pública, de modo a auxiliar na definição da estratégia e gerar maior identificação da instituição com os anseios da comunidade acadêmica.

Além disso, importante salientar que este documento traz em seu escopo o **Projeto Pedagógico Institucional 2022-2026**, com a apresentação das políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão, dentre outras. O documento apresenta também o planejamento acadêmico e a estrutura que a universidade oferece atualmente para o desempenho de suas funções. Cabe salientar que, em decorrência da prorrogação do PDI anterior, as metas relativas ao ano de 2022 deste PDI 2022-2026, poderão ser executadas **até o término do ano de 2023**.

Considerando que a função planejamento não é algo inerte, este documento pode e deve ser revisado periodicamente, de acordo com as situações e acontecimentos que possam vir a ter efeitos sobre o que foi definido para o próximo quinquênio. Espera-se, portanto, que o documento esteja de acordo com os anseios da comunidade acadêmica e com as necessidades da universidade, para que ela possa continuar forte e atuante no tocante ao desenvolvimento da sociedade.

APÊNDICES

Apêndice A. Resultados do PDI anterior (2017-2021)

Quadro 75 - Resultados do PDI anterior

| Eixo | Objetivos | Metas | Indicadores | Situação |
|-----------|---|---|--|------------------------|
| GRADUAÇÃO | Ampliar a inserção da UFMA na comunidade regional. | Realização anual da Feira das Profissões dos cursos de graduação da UFMA. | Relatório do evento. | Alcançado |
| | Atualizar a estrutura organizacional da PROEN. | Elaboração, em 2017, da resolução que reestrutura a organização da PROEN. | Resolução da nova estrutura elaborada. | Alcançado |
| | Melhorar a qualidade do trabalho pedagógico nos cursos de graduação. | Realização do diagnóstico da realidade dos cursos de graduação, de 2017 a 2021. | Diagnóstico realizado. | Não alcançado |
| | | Implantação do programa de avaliação de cursos via SIGAA, até 2018. | Programa implantado. | Não alcançado |
| | | Implantação das disciplinas equivalentes no SIGAA, de 2017 até 2021. | Disciplinas equivalentes implantadas. | Parcialmente alcançado |
| | | Realização anual do Fórum Permanente de Gestão Acadêmica. | Relatório do evento. | Parcialmente alcançado |
| | | Realização anual do Fórum de Licenciatura. | Relatório do evento. | Parcialmente alcançado |
| | | Realização anual do Prêmio Mérito Acadêmico . | Entrega do prêmio. | Não alcançado |
| | Promover a articulação da educação superior com a educação básica. | Elaboração da política institucional de articulação com a educação básica. | Política Institucional implementada. | Não alcançado |
| | Criar um espaço de formação continuada para o docente | Manutenção do <i>Projeto Acolhida</i> , de recepção de novos docentes. | Formação implementada. | Alcançado |
| | | Realização anual do Prodocência (Consolidando Licenciaturas Interdisciplinares com colaboração e Identidade). | Evento realizado. | Alcançado |
| | Formular e implementar o Programa Institucional de Acompanhamento de Egressos. | Criação e implementação do programa em 2017. | Resolução implementada. | Não alcançado |
| | Aprimorar os instrumentos voltados para a avaliação da qualidade do Ensino de graduação na modalidade presencial e à distância. | Avaliação dos cursos, de 2017 a 2021. | Diagnósticos de avaliação dos cursos realizado. | Alcançado |
| | | Realização de cursos de treinamento para docentes sobre recursos em EaD, de 2017 a 2021. | Treinamentos realizados. | Alcançado |
| | | Implementação, à distância, em até 20% da carga horária total, nas disciplinas | Carga horária a distância, no ensino presencial, ampliada. | Alcançado |

| | | | | |
|---|--|---|---|------------------------|
| | | curriculares. | | |
| | Estabelecer Diretrizes e Políticas de Acompanhamento e Apoio Técnico-Pedagógico aos Estágios Obrigatório e Não Obrigatório. | Ampliar o número de instituições conveniadas em relação a 2016. | Parcerias realizadas. | Alcançado |
| | | Atualização de normas e procedimentos de estágio nos Centros e Câmpus da UFMA a partir de 2017. | Resolução 1191/2014 alterada. | Alcançado |
| | | | Eventos realizados. | Alcançado |
| | | Implantação das Comissões Setoriais de Estágio, em 70% das Unidades acadêmicas (Centros). | Eventos realizados. | Parcialmente alcançado |
| | | | Programas de atividades semestrais de estágio recebidos. | Parcialmente alcançado |
| | | | Relatórios de atividades semestrais de estágio recebidos. | Parcialmente alcançado |
| | | | Comissões Setoriais implantadas. | Parcialmente alcançado |
| | Expansão da cobertura de seguro contra acidentes pessoais a 100% dos discentes regularmente matriculados nos cursos da UFMA. | Cobertura realizada. | Alcançado | |
| | Reavaliar e Reestruturar os projetos pedagógicos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais. | Reestruturação de 70% dos projetos pedagógicos, de 2017 a 2019. | Projetos pedagógicos de cursos atualizados. | Parcialmente alcançado |
| | | Reestruturação dos projetos pedagógicos das Licenciaturas da UFMA, de 2017 a 2021. | Diretrizes institucionais elaboradas. | Não alcançado |
| | | | Eventos realizados. | Não alcançado |
| | Identificar causas e estabelecer metas de redução da retenção e da evasão por cursos e/ou área de conhecimento. | Realização de diagnóstico de causas de evasão e de retenção, a partir de 2017. | Relatório de evasão e retenção elaborado. | Parcialmente alcançado |
| | | Criação de Programa de Redução de Índices de Evasão e Retenção, a partir de 2017. | Relatório dos coordenadores de curso e CPA elaborado. | Parcialmente alcançado |
| | Remanejar vagas entre os cursos de graduação. | Criação de resolução para instituir o programa de vagas ociosas, em 2017. | Resolução aprovada. | Não alcançado |
| Acompanhar o Planejamento Acadêmico dos Departamentos/Coordenações. | Implantação do Plano Individual Docente via SIGAA. | Plano individual no SIGAA implantado. | Alcançado | |
| PÓS - GRADUAÇÃO | Ampliar e consolidar os cursos de pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i> . | Número de cursos criados e ofertados. Número de Programas com | Parcialmente alcançado | |

| | | | | |
|---|--|---|--|------------------------|
| | | ano base 2016. De 2017 a 2021 Consolidar os programas de pós-graduação stricto já existentes. De 2017 a 2021. | conceitos aumentados. | |
| Melhorar os indicadores de avaliação dos cursos. | | Publicar anualmente os editais dos subprogramas do PROQUALI: Pró-publicação, enxoval, tese e dissertações etc.. De 2017 a 2021. | Número de publicações científicas e tecnológicas. | Não alcançado |
| | | Aprovar no CONSEPE a alteração da Resolução de contratação docente visitante. Dez/2017. | Professores visitantes nacionais e estrangeiros contratados. | Parcialmente alcançado |
| | | Elaborar Manuais Digitais com todas as informações dos Programas de Lato sensu e Stricto sensu. Dez 2018. | Manuais elaborados | Não alcançado |
| | | Disponibilizar técnicos administrativos e tecnólogos para os Programas de Pós-Graduação. 2017, 2018 e 2019 | Técnicos lotados nos Programas. | Não alcançado |
| Atualizar e modernizar o sistema de gestão dos cursos e as normas que os regem. | | Realizar Fóruns de Pós-Graduação, anos 2018, 2019 e 2021. | Fóruns realizados | Não alcançado |
| | | Otimizar a gestão acadêmica e administrativa dos Programas Stricto sensu | Planejamento estratégico realizado | Alcançado |
| | | Reformar o Auditório Multimídia das Pós-Graduações. Jul/2018. | Auditório reformado. | Alcançado |
| | | Propor a implantação do setor “Núcleo Pedagógico Digital” na PPPGI. Dez 2018. | Resolução aprovada e Núcleo implantado. | Não alcançado |
| | | Consolidar até jul/2017 o módulo SIGAA de Especialização e realizar alterações no módulo <i>stricto sensu</i> até dez/2017. | Módulos implantados e alterados. | Alcançado |
| | | Propor e aprovar uma resolução de percentuais de vagas para os técnicos administrativos nos Programas de Pós-Graduação lato e stricto sensu da Instituição. Dez/2017. | Resolução aprovada. | Alcançado |
| | | Aprovar as alterações das Resoluções de | Resoluções aprovadas. | Não alcançado |

| | | | | | |
|--|--|---|--|---|------------------------|
| | | afastamento de docentes e revalidação de diplomas estrangeiros. Dez/2017. | | | |
| | | Propor a PROEN modificação da Resolução de concursos, visando contratar docentes de maior produção científica. Mar/2018 | Resolução elaborada e aprovada | Não alcançado | |
| | Promover a qualificação dos Docentes e técnicos administrativos | | Propor e aprovar uma resolução de percentuais de vagas para os técnicos administrativos e docentes nos Programas de Pós-Graduação lato e stricto sensu da Instituição. Dez/2017. | Resolução aprovada. | Alcançado |
| | | | Propor novos MINTERS e DINTERS para os docentes e motivá-los a realizarem seus mestrados e doutorados em Programas de Pós-Graduação Nacionais e Internacionais De 2017 a 2021. | Número de docentes qualificados. | Alcançado |
| | | | Propor MINTERS e DINTERS para qualificar os técnicos de nível superior da UFMA. De 2017 a 2021. | MINTERS E DINTERS implantados. | Parcialmente alcançado |
| | | | Propor cursos de especialização específicos para a capacitação dos técnicos administrativos. De 2017 a 2021. | Número de cursos e técnicos qualificados. | Não alcançado |
| | | | Aprovar no CONSEPE a resolução de cotutela e a alteração da Resolução revalidação de diplomas estrangeiros. Dez/2017 | Resoluções aprovadas. | Parcialmente alcançado |
| | Promover a internacionalização e a mobilidade de docentes e discentes. | | Implantar um sistema de tradução automática em inglês e espanhol do conteúdo das páginas eletrônicas dos programas de Pós-Graduação. Dez/2017 | Páginas eletrônicas internacionalizadas. | Alcançado |
| | | | Aprovar uma Resolução específica para o programa de internacionalização do PROQUALI/CAPEES. Dez/2017 | Número de Programas envolvidos | Alcançado |

| | | | | |
|---|--|--|---|------------------------|
| | Melhorar os índices de produção acadêmica. | Apoyo a publicação dos trabalhos em revistas de referência no WEBQUALIS. 2017 a 2021. | Orçamento criado e trabalhos publicados. | Não alcançado |
| | | Oferta de cursos para docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação, visando à melhoria da produção científica e tecnológica. 2017 a 2021. | Cursos oferecidos. | Alcançado |
| ENSINO À DISTÂNCIA | Implantar cursos a partir do 1º semestre de 2017 | Realização de nove cursos de graduação e três de especialização. | Cursos implantados. | Alcançado |
| | Capacitar tutores e professores | Capacitação de 1.000 tutores. | Tutores capacitados. | Parcialmente alcançado |
| | Estruturar e manter os polos | Sob demanda. | Indicadores diversos | Alcançado |
| BIBLIOTECA | Ampliar a aquisição de material informacional. | Ampliação para 2825 títulos anuais. Ampliação para 14.125 exemplares anuais. | Relatório SIPAC/Biblioteca | Alcançado |
| | Oferecer treinamentos aos novos usuários, visando à otimização do uso dos recursos informacionais do NIB | Realização de dois treinamentos anuais para novos usuários. | Listas de frequências | Alcançado |
| | Ampliar o número de servidores capacitados pela DICAP/PRH | Capacitação de 10 servidores, anualmente | Certificados emitidos | Alcançado |
| | Sensibilizar o usuário para preservação e conservação do acervo | Realização de uma campanha anual de preservação e conservação do acervo | Registros de divulgação, fotografias e lista de frequência. | Alcançado |
| ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO | Concluir turmas de Cursos Técnicos | Conclusão de dois cursos, em 2017. | Turmas concluídas. | Alcançado |
| | Ampliar a atuação do COLUN, com a abertura de novos cursos e vagas. | Oferta de 35 vagas para o Curso Técnico na área de Saúde, em 2017. | Turma criada. | Não alcançado |
| | | Oferta de 40 vagas para o Curso de Administração e de 40 vagas para o Curso Técnico de Meio Ambiente, em 2017. | Vagas oferecidas. | Não alcançado |
| | | Oferta de 176 vagas para o primeiro semestre e de 100 vagas para o segundo semestre de 2017. | Vagas oferecidas. | Não alcançado |
| | | Ampliação, em 2018, de 30% das vagas em relação a 2016. | Vagas oferecidas. | Não alcançado |
| | | Criação de um curso lato sensu em 2019. | Curso criado. | Não alcançado |
| | | Ampliação, em 2020, de 30% das vagas em relação a 2016. | Vagas oferecidas. | Não alcançado |

| | | | | |
|--|--|---|--|------------------------|
| | | Ampliação, em 2020, de 30% das vagas em relação a 2016. | Vagas oferecidas. | Não alcançado |
| | | Ampliação, em 2021, de 30% das vagas em relação a 2016. | Vagas oferecidas. | Não alcançado |
| PESQUISA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO | Ampliar e fortalecer o empreendedorismo na UFMA | Manutenção e Regularização de Empresas Juniores | Empresas juniores regularizadas | Parcialmente alcançado |
| | Atualizar a gestão e a legislação referente à pesquisa | Reforma física dos departamentos de Pesquisa e Inovação da PPPGI, em 2018 | Reforma executada | Não alcançado |
| | | Conclusão da implantação do módulo SIGAA pesquisa, até julho de 2017 | Sistema implantado | Alcançado |
| | | Conclusão da implantação do sistema de bolsas do PIBIC, até maio de 2017 | Sistema implantado | Alcançado |
| | | Aprovação de resolução normatizando o funcionamento das Centrais Analíticas, com dotação orçamentária | Resolução aprovada | Não alcançado |
| | | Atualização das normas para as atividades da Pesquisa e Inovação, até dezembro de 2017 | Normas aprovadas | Alcançado |
| | | Aprovação de resolução para normatizar a realização de serviços tecnológicos na UFMA, em 2017 | Resolução aprovada | Alcançado |
| | Ampliar a pesquisa de alto impacto acadêmico | Identificação das pesquisas de alto impacto, a partir de 2017 | Pesquisas aprovadas | Parcialmente alcançado |
| | | Priorização dos recursos dos editais pró-equipamentos e CT INFRA para adquirir equipamentos para as Centrais Analíticas, a partir de 2017 | Recursos aplicados nas centrais | Não alcançado |
| | | Mapeamento de todas as pesquisas que possam gerar produtos tecnológicos e proposta aos pesquisadores da proteção intelectual das suas pesquisas, a partir de 2017 | Pesquisas tecnológicas com registro de proteção oficializado | Parcialmente alcançado |
| | | Realização de Fóruns para discutir a política de pesquisa e inovação da UFMA, nos anos de 2017, 2019 e 2021 | Fóruns realizados | Não alcançado |
| | | Criação de um sistema de comunicação de editais nacionais e internacionais, a todos os pesquisadores da UFMA, de 2017 a | Editais enviados aos pesquisadores | Alcançado |

| | | | | |
|-------------------------------|---|--|---|-------------------------------|
| | | 2021 | | |
| | Incentivar a qualificação e produção científica dos pesquisadores | Incremento da política de incentivo e apoio aos grupos de pesquisa emergentes, a partir de 2017 | Grupos emergentes apoiados | Não alcançado |
| | | Incentivo aos pesquisadores a participarem dos editais de bolsas de produtividade do CNPq e FAPEMA para pesquisadores, a partir de 2017 | Bolsistas de produtividade | Alcançado |
| | | Incentivo ao registro de patentes no INPI, a partir de 2017 | Patentes depositadas e registros de software | Alcançado |
| | | Divulgação e negociação da propriedade intelectual da UFMA com Instituições públicas e privadas, a partir de 2017 | Transferências de Tecnologia para o mercado | Não alcançado |
| ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL | Elaborar instrumentos de regulação da Assistência Estudantil na UFMA. | Regulamentação concluída até dezembro de 2017. | Regulamento elaborado. Normas elaboradas e aprovadas nas instâncias superiores. Critérios de acesso aos benefícios e permanência definidos. | Alcançado |
| | Desenvolver política de supervisão e acompanhamento dos bolsistas. | Elaboração de instrumentos concluída até novembro de 2018. Avaliação realizada até dezembro de 2019. Implantação de módulo até maio de 2017. | Instrumentos desenvolvidos. Avaliação realizada. Módulo implantado. | Alcançado |
| | Expandir as ações de assistência estudantil aos campus do continente. | Realização das ações até maio de 2017. | Ações realizadas. | Alcançado |
| | Criar e implantar a Coordenação de Apoio Biopsicopedagógico. | Implantação até julho de 2017. | Coordenação implantada. | Não alcançado |
| | Criar e implantar uma política de orientação em questões de saúde. | Realização de campanhas de 2017 a 2021. | Campanhas realizadas. | Alcançado |
| | Ampliar o Auxílio Alimentação no Restaurante Universitário. | Ampliação efetivada em 20%, em relação a 2016, até 2018. | Refeições gratuitas servidas. | Não identificado ⁴ |
| | Realizar pesquisa acerca do perfil do estudante atendido. | Realização da pesquisa até dezembro de 2017. | Pesquisa realizada. | Não alcançado |
| | Ampliar a participação de alunos, em | Inserção de alunos de 2017 a 2021. | Alunos inseridos. | Alcançado |

⁴ A gestão atual não dispõe de informações se esta meta foi cumprida ou não.

| | | | | |
|--|---|---|--|------------------------|
| | situação de vulnerabilidade socioeconômica, em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. | | | |
| | Ampliar os serviços oferecidos pelo Restaurante Universitário. | Aumento do número de refeições de 4.500 para 5.500, até 2021. | Comensais atendidos. Colaboradores recebidos. Mesas com bancos acoplados adquiridos. | Alcançado |
| | Implantar o sistema informatizado de controle de movimentação de estoque de produtos do almoxarifado do Restaurante Universitário integrando os setores: Almoxarifado, Abastecimento e Produção de Refeições. | Implantação de 2017 a 2021. | Sistema implantado. | Alcançado |
| EXTENSÃO E CULTURA | Ampliar a comunicação da Universidade com a sociedade | Realização de 200 reuniões semestrais com organizações governamentais e não governamentais. Desenvolvimento de 300 ações de Extensão, Cultura e Empreendedorismo com a sociedade civil. | Quantidade de ações | Parcialmente alcançado |
| | | Lançamento de editais de interesse público, totalizando 30 editais. | Quantidade de ações | Não alcançado |
| | Adequar a estrutura administrativa da PROEXCE aos objetivos estratégicos da UFMA e a missão da Extensão Universitária | Adequação da estrutura administrativa | Equipamentos adquiridos | Não alcançado |
| | Desenvolver projetos de extensão na área da cultura, promovendo as diversas linguagens artísticas, no âmbito da UFMA e junto à comunidade externa | Realizações de Projetos e Eventos Culturais, como Guarnicê de Cine Vídeo, Festival Maranhense de Coros e Festival de Poesias | Eventos realizados | Parcialmente alcançado |
| | Ampliar as Ações de Extensão Universitária no âmbito da UFMA | Aumento de 20% das Ações de Extensão universitária, no período de 2017 a 2021 | Ações de extensão realizadas. | Alcançado |
| | | Aumento, em 20%, das bolsas de extensão. | Bolsa implantada. | Não alcançado |
| | Institucionalizar as Ações de Extensão Universitária não regularizadas | Aumento, em 20%, do número de ações de Extensão nos diversos câmpus da UFMA. | Ações de extensão institucionalizadas. | Alcançado |
| PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL | Aumentar a eficácia no trabalho, em todos os ambientes | Criação de comissões por demanda e capacitação da equipe | Ações e cursos realizados | Alcançado |

| | | | | |
|--------------------------|---|---|---|------------------------|
| | Atualizar, modernizar e divulgar os instrumentos normativos da UFMA | Atualização de normas, incluindo Estatuto e Regimento Geral, aprovação de regimentos internos | Normas atualizadas | Parcialmente alcançado |
| | Modernizar procedimentos e estruturas | Instalação de Órgão de Gestão, Modernização de unidades administrativas e acadêmicas | Ações realizadas | Parcialmente alcançado |
| | Adotar instrumentos de controle e gerenciamento que facilitem a gestão por resultados | Ativação plena dos Sistemas de Informações Gerenciais da Universidade | Sistemas ativados | Alcançado |
| | Agregar importância e novas metodologias ao trabalho de avaliação institucional, compartilhando com a comunidade de docentes e técnicos os resultados obtidos | Implantação e acompanhamento das avaliações institucionais e demais ferramentas de controle | Ações realizadas | Parcialmente alcançado |
| | Instalar base de dados da UFMA | Instalação do Sistema de Base de Dados Abertos | Sistema ativado | Alcançado |
| | Incrementar o investimento em infraestrutura, no âmbito dos planos e recursos orçamentários da instituição | Criação do Programa de Gestão de Resíduos, Higienização de áreas insalubres ou insuficientemente higienizadas | Ações realizadas | Parcialmente alcançado |
| | Elevar o grau de aproveitamento dos recursos humanos e materiais | Criação do modelo de redimensionamento de pessoal, formalização de boas práticas de governança de pessoal, execução de programas de treinamento, inclusive para dirigentes | Ações realizadas | Parcialmente alcançado |
| | Mitigar riscos que possam afetar ou impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas nos Planos de Desenvolvimento e de Gestão Anual | Implantação da Política de Gestão de Riscos | Política de Gestão de Riscos formulada e implantada | Parcialmente alcançado |
| GESTÃO DE PESSOAL | Recompor o quadro de pessoal. | Realização de um concurso público anual. | Concurso realizado. | Alcançado |
| | Capacitar servidores. | Capacitação de 450 servidores por ano. Oferta de 20 cursos de capacitação por ano. | Servidores capacitados. Cursos oferecidos. | Alcançado |
| | Implantar o Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor. | Instalação do Serviço de Perícia Médica, até dezembro de 2017. Implantação da Subunidade SIASS, até dezembro de 2017. Realizar exames periódicos em 1500 servidores/ ano. | Serviço instalado. Subunidade implantada. Exames realizados. Levantamento realizado. | Alcançado |

| | | | | |
|-----------------------------|--|--|-----------------------|------------------------|
| | | Levantamento da percepção dos servidores lotados nos centros do continente acerca da qualidade de vida no trabalho, até dezembro de 2017. | | |
| ORÇAMENTO E FINANÇAS | Implantar novas práticas de gestão institucional e de finanças | Atualização dos registros relativos aos bens imóveis da UFMA no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, até 2020, e demais procedimentos das ferramentas de controle | Ações realizadas | Parcialmente alcançado |
| INTERNACIONALIZAÇÃO | Manter convênios com vistas à pesquisa e mútua cooperação acadêmica. | Manutenção dos 26 convênios vigentes. | Convênios mantidos. | Alcançado |
| | Realizar eventos de Internacionalização. | Realização de um evento anual para gestores e um evento anual para a comunidade acadêmica. | Eventos realizados. | Alcançado |
| | Ampliar parcerias. | Realização de parcerias de 2017 a 2021. | Parcerias realizadas. | Alcançado |
| INFRAESTRUTURA | Concluir as unidades prediais do câmpus Balsas. | Conclusão até 2020. | m2 construídos | Parcialmente alcançado |
| | Construir o prédio do Núcleo de Acessibilidade. | Construção até 2019. | m2 construídos | Não alcançado |
| | Construir o prédio do Núcleo de Línguas. | Construção até 2019. | m2 construídos | Não alcançado |
| | Construir o prédio do Núcleo de Estudos Africanos no câmpus de São Luís (Dom Delgado). | Construção até 2018. | m2 construídos | Não alcançado |
| | Concluir o prédio do Núcleo de Artes no câmpus de São Luís (Dom Delgado). | Conclusão até 2020. | m2 construídos | Não alcançado |
| | Restaurar e requalificar o espaço do Museu de Arqueologia e da pós-graduação de Arqueologia. | Restauração e requalificação, até 2019. | m2 construídos | Não alcançado |
| | Ampliar a estrutura predial da Fazenda Escola no Centro de Ciências Agrárias e Ambientais no câmpus de Chapadinha. | Ampliação, até 2020. | m2 construídos | Parcialmente alcançado |
| | Ampliar os equipamentos pró-acessibilidade | Ampliação até | m2 | Parcialmente |

| | | | | |
|----------------------------------|---|--|--|------------------------|
| | nos câmpus da UFMA. | 2021. | construídos | alcançado |
| | Ampliar a malha viária da Cidade Universitária Dom Delgado. | Ampliação até 2020. | m2 construídos | Parcialmente alcançado |
| | Ampliar e melhorar os Prédios dos câmpus da UFMA. | Realização até 2020. | m2 construídos | Parcialmente alcançado |
| | Construir e reformar espaços culturais e de vivência. | Realização até 2020 | m2 construídos | Não alcançado |
| COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL | Ampliar a visibilidade da UFMA junto aos públicos interno e externo | Elaboração de guias e manuais | Documentos elaborados | Não alcançado |
| | | Elaboração da Política de Comunicação | Ação realizada | Alcançado |
| | | Ampliação do uso de canais de comunicação e aumento da participação | Quantidade de usuários e engajamento nas redes sociais | Alcançado |
| | | Realização de 300 conteúdos radiofônicos, a partir de 2017. | Conteúdos radiofônicos realizados. | Alcançado |
| | Qualificar o corpo técnico do Núcleo | Realização de treinamentos e oficinas, participação em eventos | Participações e eventos realizados | Não alcançado |
| | | Realização de parcerias | Parcerias formalizadas | Alcançado |
| | Produzir material voltado para o universo acadêmico | Publicação de edições da Revista Portal da Ciência e distribuição de 5.000 jornais por edição | Publicação da Revista e distribuição do Jornal | Não alcançado |
| | Aumentar a divulgação pela da <i>Rádio-web</i> e pela TV | Aumento de 40% dos conteúdos, em relação ao ano anterior, anualmente | Conteúdos produzidos. | Alcançado |
| | | Aumento de 80% dos conteúdos produzidos pelo Núcleo, e aumento para dez rádios | Ações divulgadas. | Alcançado |
| | Construir banco de imagens para pesquisa. | Disponibilização de um banco de imagens. | Banco de imagens disponibilizado. | Alcançado |
| ACESSIBILIDADE | Vincular o Núcleo de Acessibilidade à Reitoria. | Encaminhamento da solicitação em 2017. | Solicitação realizada. | Alcançado |
| | Assegurar permanência exitosa dos alunos com deficiência, bem como contribuir para que os professores organizem suas aulas. | Atendimento contínuo. Criação de espaços para atendimento. Divulgação dos serviços do núcleo para os cursos, nos dois semestres letivos. | Alunos atendidos. Espaços criados. Cursos informados. Alunos com deficiência cadastrados. | Alcançado |

| | | | | |
|--|---|--|---|------------------------|
| | | Cadastramento de alunos com deficiência ingressantes, nos dois semestres letivos. Elaboração de material, duas vezes por ano. Organização do plano, semestralmente. Atendimento contínuo. Realização de parcerias, anualmente. Contatos continuados. Atualização anual dos recursos. | Material elaborado. Plano organizado. Perfil identificado e analisado. Parcerias firmadas. Contatos realizados. Recursos adquiridos. | |
| | Capacitar a equipe técnica do Núcleo para melhor atender aos alunos com deficiência. | Participação permanente. | Eventos com participação da equipe. | Alcançado |
| | Possibilitar um atendimento integral aos alunos com deficiência. | Ampliação da equipe, de 2017 a 2020. | Equipe ampliada. | Alcançado |
| | Atender exclusivamente aos alunos com deficiência, público-alvo da educação especial. | Organização da equipe e estabelecimento de parceria em 2018. | Equipe organizada. Parceria firmada. | Alcançado |
| | Possibilitar acesso aos alunos com deficiência nos espaços do Núcleo de Acessibilidade. | Adequação do espaço físico em 2018. | Espaços adequados. | Parcialmente alcançado |
| | Possibilitar atendimento a todos os alunos com deficiência, independentemente de cotas. | Elaboração de estratégia em 2017. | Estratégia elaborada. | Alcançado |
| | Divulgar o trabalho do Núcleo e fortalecer a inclusão na universidade. | Ações a desenvolver de 2017 a 2021. Ação a desenvolver até 2019. Ação a desenvolver até 2018. Desenvolvimento de, no mínimo, duas ações de sensibilização ao ano. Oferecer cursos em 2017 e 2018. | Página construída. Cotas estabelecidas. Parceria firmada. Sensibilização efetivada. Cursos realizados. | Alcançado |

Fonte: Comissões Setoriais do PDI 2022-26

Apêndice B. Método

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA, foi elaborado para o período de 2022-26 e construído com base na legislação, normas vigentes, livro de referência criado pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD) e o Decreto nº 9.235 de 15/12/2017.

Com início da preparação dos trabalhos em novembro/2020, o formato de execução das atividades se deu da seguinte forma:

Quadro 76 - Método - Responsáveis e atribuições

| Responsáveis | Atribuições |
|--|---|
| Comitê de Governança, Integridade e Transparência - CGIT Alta administração da UFMA, composto pelos dirigentes das Unidades | a) validar a metodologia para a construção do PDI; b) acompanhar o desenvolvimento do PDI; c) validar a missão, visão, valores e demais elementos de planejamento estratégico; d) validar os desafios estratégicos, mapa estratégico, metas e indicadores de desempenho; e) validar acerca de projetos estratégicos; f) avaliar os resultados do PDI anterior (diagnóstico); g) submeter o documento final para aprovação do CONSUN; e) garantir a execução dos prazos para publicação do PDI; f) propor documento final para apreciação do CONSUN |
| Comissão Executiva Servidores da PPGT/DGMT/DOMI | a) criar e acompanhar o cronograma de execução das atividades de elaboração do PDI; b) organizar e viabilizar os procedimentos de coletas de dados seja por meio de reuniões e/ou consultas com a comunidade; c) registrar e documentar os resultados obtidos em cada reunião e deliberação das atividades; d) viabilizar a construção do vídeo de apresentação do PDI, para divulgação nas mídias institucionais; e) propor os modelos de padronização para preenchimento das informações direcionadas aos eixos temáticos; f) divulgar os resultados obtidos; g) promover a sensibilização dos atores envolvidos; h) elaborar as minutas parciais; i) mediar as reuniões de preparação; j) consolidar documento final a ser apresentado pelo CGIT; k) encaminhar a proposta do PDI aprovada pelo CGIT para aprovação do CONSUN; l) Prestar apoio e orientar as comissões setoriais; m) Definir parâmetros de padronização para os elementos que constarão no PDI |
| Comissões Setoriais Grupos formados por Unidades estratégicas conforme cada eixo temático | a) elaborar os objetivos, estratégias e metas setoriais, de acordo com o método de trabalho formulado pela Comissão executiva; b) especificar os projetos estratégicos setoriais, incluindo metas e indicadores, para composição do portfólio de projetos estratégicos; c) desenvolver o painel de metas e indicadores da unidade; d) garantir que as informações sejam entregues no prazo para a Comissão Executiva; e) registrar e divulgar todas as ações desenvolvidas. |

Foram realizadas as seguintes pesquisas durante a construção do PDI 2022-26:

Quadro 77 - Método - Pesquisas e consultas públicas realizadas

| Pesquisas | Objetivo | Período |
|---|--|---------------------|
| 1ª Consulta Pública - Pesquisa inicial com a Comunidade Acadêmica | Avaliação da MVV atual e sugestões para o PDI | 16/03/21 a 31/03/21 |
| Pesquisa inicial com o CGIT | Identificação das perspectivas estratégicas | 22/03/21 a 31/03/21 |
| 2ª Consulta Pública - Comunidade Acadêmica | Atualização da Missão e a Visão institucionais para o Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 | 02 a 14/06/21 |
| 3ª Consulta pública - Comunidade Acadêmica | Objetivos estratégicos e Eixos temáticos | 07/07/21 a 13/08/21 |
| 4ª Consulta Pública - Comunidade Acadêmica | Análise da minuta do PDI 2022-26 | 23/03/22 a 15/04/22 |

Fonte: Comissão Executiva do PDI 2022-26

As etapas de construção do PDI 2022-26 foram divididas em 05 momentos:

1. Preparação do PDI - etapa que antecipa a execução do documento. Nessa fase encontram-se todas as ações de planejamento e estruturação para o desenvolvimento do plano. Nela estão a) a definição das comissões; b) planejamento e estruturação do processo; c) consulta de documentos Institucionais; d) pesquisas da legislação vigente para construção do PDI; entre outras ações necessárias para a consecução do Plano.
2. Análise SWOT e identificação de macroprocessos – Fase de diagnóstico na qual analisou-se o ambiente interno e externo da organização para identificar as fraquezas, forças, ameaças e oportunidades. Ademais, foram levantados os principais processos que integram os diferentes eixos temáticos.
3. Riscos – Também integra a fase de diagnóstico, no qual as unidades identificaram os riscos atrelados aos objetivos, e que podem influenciar na realização das atividades, classificando-os quanto ao impacto.
4. Mapa Estratégico (planilha BSC) - Neste momento foram desenvolvidos os objetivos estratégicos, indicadores e ações. Após, construídos os mapas estratégicos com os dados referidos.
5. Redação – Após a coleta de dados e discussões inerentes, as comissões relataram os resultados das diferentes etapas e as informações requeridas para desenvolvimento do Plano, constituindo-se como última etapa do processo de elaboração do PDI.

Para cada etapa foram estipulados comissões setoriais com o objetivo de setORIZAR e especificar cada ação da universidade. Para isto, foram realizadas reuniões remotas acerca dos procedimentos e confecção do PDI.

Cada reunião, foi estruturada a partir de um momento inicial com a Comissão Executiva, liderada pelo Pró-Reitor de Planejamento, Gestão e Transparência e a Diretora de Gestão, Modernização e Transparência, com o repasse das instruções, material de apoio, com foco no produto de saída de cada etapa.

Apêndice C. Eixos temáticos do PDI 2022-26

Figura 15 - Eixos temáticos

| | | |
|---|--|---|
| Ação acadêmica PROEN, AGEUFMA, DINTE, COLUN E DIB | Projeto Pedagógico Institucional PROEN | Pesquisa, Inovação Empreendedorismo e Internacionalização AGEUFMA |
| Assistência Estudantil PROAES | Extensão e Cultura PROEC | Planejamento e Gestão Institucional PPGT E DARI |
| Gestão de Pessoal PROGEP | Orçamento e Finanças PPGT | Infraestrutura SINFRA |
| Articulação Institucional Representação Institucional | Comunicação Institucional SCE | Tecnologia da Informação STI |

Fonte: Comissão Executiva do PDI 2022-26

ANEXOS

Anexo I - Demonstrativos das áreas relacionadas ao Eixo Infraestrutura

Quadro 78 - Áreas de terreno

| 1.1 Câmpus I - São Luis | | | |
|--|--|----------------|-----------|
| Cidade Universitária D. Delgado | | | |
| 1 | Terreno: Av. dos Portugueses, 1966 - Bacanga | ha | 271.36.38 |
| Extra Cidade Universitária D. Delgado | | | |
| 2 | Ter Sítio Belmont: R.Prof. Nascimento Moraes,83 - Bacanga | ha | 21.12.00 |
| 3 | Núcleo de Extensão da Vila Embratel:Av. João Figueredo, s/n - Bacanga | m ² | 155,20 |
| 4 | Fórum Universitário: R. Nina Rodrigues, 117 - Centro | m ² | 1.162,65 |
| 5 | Museu da Ciência/Palácio das Lágrimas: R. Treze de Maio, 506 - Centro | m ² | 1.696,30 |
| 6 | Faculdade de Ciências Médicas: Pç. Gonçalves Dias, 02 - Centro | m ² | 248,40 |
| 7 | Palácio Cristo Rei: Pç. Gonçalves Dias, 352/1- Centro | m ² | 2.714,00 |
| 8 | R. da Viração, 311 - Centro | m ² | 120,58 |
| 9 | Residência Estudantil - REUFMA: R. Cel. Colares Moreira, 527 - Centro | m ² | 233,05 |
| 10 | Ter. Ant. Biblioteca:R. José Bonifácio/Afogados, 616-Centro | m ² | 217,80 |
| 11 | Enfermagem - Quinta do Macacão: R. Viana Vaz, 230 - Centro | m ² | 1.080,84 |
| 12 | Saúde Pública: R. das Hortas, 109 A - Centro | m ² | 981,56 |
| 13 | Palacete Gentil Braga: R. Oswaldo Cruz, 782 - Centro | m ² | 1067,40 |
| 14 | Pavilhão Pedagógico:Anexo Hosp. Geral :Rua/Praça Madre Deus, 02 - Centro | m ² | 1554,09 |
| 15 | Núcleo de Pesquisa Científica: R. Almirante Tamandaré/Jenipapeiro, 21 - Centro | m ² | 602,00 |
| 16 | Centro de Oncologia: R. do Jenipapeiro, 239 - Centro | m ² | 5.647,49 |
| 17 | Museu Arqueológico do Maranhão: R. Antonio Rayol, 133 - Centro | m ² | 4.378,18 |
| 18 | Núcleo de Artes: R. da Palma, 137 - Centro | m ² | 683,54 |
| 29 | Núcleo de Cultura Linguística: R. Barão de Itapary, 66 - Centro | m ² | 1.255,83 |
| 20 | Hospital Universitário Presidente Dutra: R. Barão de Itapary, 227 - Centro | m ² | 14.910,89 |
| 21 | Hospital Materno Infantil: R. Silva Jardim, 215 - Centro | m ² | 7.140,69 |
| 22 | Complexo Santa Amélia | | |
| 22.1 | BEM 01 (U. DE ENSINO) :Rua Candido Ribeiro, 250 - Centro | m ² | 4.276,07 |
| 22.2 | BEM 03 (U. HOTELEIRA) :R. Candido Ribeiro, 192 - Centro | m ² | 974,74 |
| 22.3 | BEM 04 (U. HOTELEIRA): R. Candido Ribeiro, 208 - Centro | m ² | |
| 22.4 | BEM 05 (EMPRESA JR): R. Candido Ribeiro, 223 - Centro | m ² | 281,57 |
| 22.5 | BEM 06: (AUDITÓRIO): Rua Candido Ribeiro, 251 - Centro | m ² | 765,76 |

| | | | |
|-------------------------------------|--|----------------|--------------|
| 22.6 | BEM 07: (BIBLIOTECA): R. Candido Ribeiro, 261 - Centro | m ² | 736,61 |
| 22.7 | BEM 08 (LABORATÓRIOS): R. Candido Ribeiro, S/N - Centro | m ² | 178,20 |
| 23. | Lab. Tec. Farmacêutica - Galpão: R. 12, Qd. "L", Lote 1, Gleba "A"- Dist. Ind.- Maracanã | m ² | 3.997,00 |
| 24 | Lab. Tecn. Farmacêutica - Terreno: R. 12, Qd. "L", Lote 4, Gleba "A/B"- Dist.Ind. - Maracanã. | m ² | 3.030,00 |
| 25 | Base de Pesquisa de Aves Migratórias: Praia Panaquatira - S. José de Ribamar | ha | 9.00.00 |
| 1.2 Câmpus II - Imperatriz | | | |
| 1 | Câmpus I: R. Urbano Santos, S/N - Centro | ha | 02.90.06 |
| 2 | Câmpus II: Av. Principal, S/N- Bom Jesus | ha | 15.000.00.00 |
| 3 | Chácara Amazonas: Av. Pensilvania, S/N | ha | 2.32.43 |
| 4 | Terreno. Qd. A, L. 4,5 e 6-Lot. Parque Bosques (1.677+1.948+1.500) | ha | 5.125,00 |
| 1.3 Câmpus III - Bacabal | | | |
| 1 | Av. Gov. João Alberto, S/N - Bambu | ha | 265.70.50 |
| 1.4 Câmpus IV - Chapadinha | | | |
| 1 | Câmpus: Rod. MA 230, Km 04, Nº 222 - B. Vista | ha | 150.00.00 |
| 2 | Terreno Fazenda Modelo: Gleba Anazal, S/N - S. Luzia | ha | 409.83.32 |
| 1.5 Câmpus V - Pinheiro | | | |
| 1 | Câmpus I - Pacas: Estr. Carroçável de Pacas, S/N - Enseada | ha | 135.36.40 |
| 2 | Câmpus II - Pousada Pericumã | ha | 145.03.24 |
| 1.6 Câmpus VI - Grajaú | | | |
| 1 | Rua Santa Clara, S/N - Extrema/ Av. Aurília M Santos Barros Sousa, S/N-Lot. Frei Alberto Bereta; | ha | 23.30.75 |
| 1.7 Câmpus VII - Pedreiras | | | |
| 1 | Av. Mariano Lisboa, S/N; Pç. Cinquentenário, 01 - Centro | m ² | 24.266,93 |
| 1.8 Câmpus VIII - Codó | | | |
| 1 | Av. Dr. José Anselmo, 2008 - S. Benedito | ha | 40.88.31 |
| 1.9 Câmpus IX - São Bernardo | | | |
| 1 | Rua Projetada, S/N - Planalto | ha | 31.01.10 |
| 1.10 Câmpus X - Balsas | | | |
| 1 | Rod. MA 140, Eixos dos Gerais, 801 - Centro | ha | 120.00.00 |
| 1.11 Câmpus XI - Cururupu | | | |
| 1 | Terreno: Rua Eurico Dutra, S/N - Jacaré | ha | 03.67.34 |
| 1.12 Câmpus XII - Alcantara | | | |
| 1 | Rua Grande, 120 - Cento | m ² | 1.013,13 |
| 2 | Rua Ladeira Jacaré, 26 - Praia | m ² | 911,09 |

Fonte: SINFRA

Anexo II - Áreas construídas - São Luís

Quadro 79 - Áreas construídas (São Luís)

| 1. Câmpus - São Luis - Cidade Universitária Dom Delgado | | |
|--|---|------------------|
| 1.1. Unidades Acadêmicas por Centro | | |
| 1.1.1. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS | | |
| Item | Edifício | Área (M²) |
| 1.0 | Anatomia Morfologia | 1.491,94 |
| 2.0 | Departamento de Biologia | 3.680,38 |
| 2.1 | Biologia - Salas de Aula | 628,86 |
| 2.2 | Biologia - Meliponário | 273,03 |
| 3.0 | Ensino Integrado | 3.720,04 |
| 4.0 | Departamento de Farmácia | 2.625,16 |
| 4.1 | Abrigo de Resíduos - Farmácia | 30,24 |
| 5.0 | Herbário Ático Seabra | 598,88 |
| 6.0 | Departamento de Imunologia | 308,91 |
| 7.0 | Departamento de Odontologia | 2.802,10 |
| 7.1 | Pós Graduação Odontologia | 2.903,12 |
| 7.2 | Abrigo de Resíduos - Odontologia | 60,35 |
| 8.0 | Laboratório Bromatologia e Microbiologia | 192,07 |
| 9.0 | Núcleo de Esportes | |
| 9.1 | Administração e Salas de Aula | 2.963,63 |
| 9.2 | Ginásio Coberto | 2.728,47 |
| 9.3 | Quadra Coberta I | 1.318,13 |
| 9.4 | Quadra Coberta II | 1.395,08 |
| 9.5 | Piscina | 1.361,63 |
| 9.6 | Vestiário | 311,87 |
| 9.7 | Pista de Atletismo | 4.495,46 |
| 9.8 | Complexo com as demais modalidades de atletismo, incluindo o Campo de Futebol | 16.975,50 |
| 10.0 | Biotério Central | 1.354,83 |
| 11.0 | Departamento de Oceanografia - Hidrobiologia | 1.547,95 |
| 12.0 | Pós Graduação CCBS | 1.930,66 |
| 13.0 | Departamento de Patologia - Pavilhão Pedagógico - Centro | 1.655,39 |
| 14.0 | Departamento de Enfermagem - Centro ** | 3.234,06 |
| 15.0 | Departamento de Medicina-ILA - Centro | 2.988,38 |
| 16.0 | Departamento de Saúde Pública - Centro | 635,40 |
| 17.0 | Palácio das Lágrimas - Centro** | 1.763,34 |
| 18.0 | Laboratório de Tecnologia Farmacêutica - Maracanã | 1.238,94 |
| 19.0 | Base de Pesquisa de Aves Migratórias - Panaquatira | 142,68 |
| Área Total CCBS | | 67.356,47 |
| ** Prédios em Reforma | | |
| 1.1.2 Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CCET | | |
| Item | Edifício | Área (m²) |
| 1.0 | Edifício Sede | 14.831,15 |
| 2.0 | Laboratório de Química | 187,30 |
| 3.0 | Biblioteca CT Petro | 577,67 |
| 4.0 | Laboratório Biodiesel | 238,90 |



| | | |
|--|---|-------------------|
| 5.0 | Pavilhão Tecnológico e Alimentos | 1.264,58 |
| 6.0 | Laboratório Surfactantes | 336,16 |
| 7.0 | Pós graduação CCET - Química e Física | 2.725,17 |
| 8.0 | Instituto de Engenharia Elétrica | 572,60 |
| 9.0 | Laboratório CCET - Eletroquímica | 366,06 |
| 10.0 | Depósito de Resíduos Químicos | 250,35 |
| 11.0 | Instituto de Engenharia | 6.951,35 |
| 12.0 | Laboratório INOVTEC | 285,18 |
| 13.0 | Centro de Informática | 585,19 |
| 14.0 | Espaço da Ciência e do Firmamento | 4.709,27 |
| Área Total Ccet | | 33.880,93 |
| 1.1.3 Centro de Ciências Humanas - CCH | | |
| Item | Edifício | Área (M²) |
| 1.0 | Edifício Sede | 10.787,96 |
| 4.0 | Biblioteca Setorial e Auditório | 1.104,49 |
| Área Total Cch | | 11.892,45 |
| 1.1.4 Centro de Ciências Sociais - CCSO | | |
| Item | Edifício | Área (M²) |
| 1.0 | Edifício Sede | 9.545,67 |
| 2.0 | Biblioteca Setorial e Auditório | 1.104,49 |
| 3.0 | Pós Graduação em Educação e Políticas Públicas | 1.494,42 |
| 4.0 | Laboratório de Comunicação Social | 696,79 |
| 5.0 | Rádio Universidade | 311,03 |
| 6.0 | TV Universitária | 1.125,14 |
| 7.0 | Casa da Justiça | 1.397,76 |
| 8.0 | Fórum Universitário - Centro | 1.232,39 |
| 9.0 | Complexo Santa Amélia - Centro | |
| 9.1 | Unidade de Ensino | 2.470,61 |
| 9.2 | Unidade Hoteleira | 1.415,06 |
| 9.3 | Empresa Júnior | 281,13 |
| 9.4 | Auditório | 797,36 |
| 9.5 | Biblioteca | 476,50 |
| 9.6 | Laboratórios de Ensino | 309,46 |
| Área Total CCSO | | 22.657,81 |
| Área Total dos Prédios Acadêmicos Câmpus São Luis | | 135.787,66 |
| 1.2 Unidades Administrativas | | |
| Item | Edifício | Área (M²) |
| 1.0 | Guarita e Pórtico de Acesso ao Câmpus | 151,43 |
| 2.0 | HUZINHO | 309,22 |
| 3.1 | CEB Velho - Pró Reitorias | 3.132,74 |
| 3.2 | CEB Velho - Área de Convivência | 2.545,92 |
| 3.3 | CEB Velho - Biblioteca Central | 2.820,74 |
| 4.0 | Edifício Castelo Branco | 5.717,16 |
| 5.0 | Auditório Central | 679,81 |
| 6.0 | Núcleo de Ensino a Distancia - NEAD + Ampliação | 1.411,22 |
| 7.0 | Central Telefônica | 139,82 |
| 8.0 | Núcleo de Tecnologia da Informação | 1.151,88 |
| 9.1 | Restaurante Universitário - sede | 2.317,76 |

| | | |
|---|--|-------------------|
| 9.2 | R.U.- Área de Vivência | 1.002,82 |
| 10.0 | Almoxarifado Central | 1.565,89 |
| 11.0 | Gráfica Universitária | 779,60 |
| 12.0 | Núcleo de Assistência Estudantil-Casa de Estudantes | 1.701,79 |
| 13.0 | Garagem | 904,80 |
| 14.0 | Superintendência de Infraestrutura - SINFRA + Galpão DRA | 1.466,18 |
| 15.0 | Restaurante Terceirizado | 376,40 |
| 16.1 | Colégio Universitário | 4.974,33 |
| 16.2 | COLUN - Quadra Coberta | 930,69 |
| 17.0 | Centro Pedagógico Paulo Freire | 14.548,86 |
| 18.0 | Empreendedorismo | 1.978,96 |
| 19.0 | Concha Acústica | 7.478,60 |
| 20.0 | Centro de Convenções | 8.802,10 |
| 21.0 | Quiosque | 70,13 |
| 22.0 | Abrigo e Espaço de Vivencia - CCET e CCH | 80,59 |
| 23.0 | Centro de Atividades Náuticas - APRUMA | 456,29 |
| 24.0 | Núcleo de Extensão da Vila Embratel | 829,43 |
| 25.0 | Palácio Cristo Rei | 2.180,85 |
| 26.0 | Palacete Gentil Braga | 1.348,43 |
| 27.0 | Residência Universitária Masculina | 420,36 |
| 28.0 | Hospital Universitário Materno Infantil | 15.956,48 |
| 29.0 | Hospital Universitário Presidente Dutra | 16.708,62 |
| Área Total dos Edifícios Administrativos | | 104.939,90 |
| 1.3 Urbanizações | | |
| 1.0 | Estacionamento - Expotec | 16.245,95 |
| 2.0 | Praça CCSO | 1.142,55 |
| 3.0 | Praça de entorno CCSO e Castelão | 9.214,98 |
| 4.0 | Praça Castelão/Caixa | 2.198,62 |
| 5.0 | Ponto de ônibus (33,75m ² x 10und.) | 337,5 |
| Total | | 29.139,60 |

Fonte: SINFRA

Anexo III - Áreas construídas - Continente

Quadro 80 - Áreas construídas (Continente)

| 2.1 Câmpus Bacabal - Área do Lote: 265.70.50 Ha | |
|---|----------------------------|
| Edifício | Área(m²) |
| Guarita e Pórtico de Acesso | 13,70 |
| Edifício Padrão Adm. Salas de Aula | 700,34 |
| Alojamento | 1.036,22 |
| Edifício Reuni | 2.274,89 |
| Restaurante Terceirizado | 493,54 |
| Lanchonete | 163,64 |
| Quadra Coberta | 1.680,61 |
| Área Total dos Edifícios Câmpus Bacabal | 6.362,93 |
| Pavimentação de Vias | 6.255,00 |
| 2.2 Câmpus Balsas - Área do Lote: 120.00.00 Ha | |
| Edifício | Área(m²) |
| Guarita e Pórtico de Acesso | 145,80 |
| Casa de Apoio | 137,96 |
| Prédio Administrativo | 2.089,24 |
| Prédio de Salas de Aula | 2.563,31 |
| Prédio de Laboratórios | 3.195,02 |
| Área Total dos Edifícios do Câmpus Balsas | 8.131,33 |
| Pavimentação de Vias | 4.705,00 |
| 2.3 Câmpus Chapadinha- Área Total dos lotes: 558.93.31 ha | |
| Edifício | Área(m²) |
| Câmpus Boa Vista: Rod. MA 230, Km 04 - Área Do Lote: 150.00.00 Há | |
| Guarita e Pórtico | 6 |
| Edifício padrão Adm. salas aula - Pós-graduação em Ciência Animal | 773,55 |
| Edifício CCAA - prédio Central de Ciências Agrárias e Ambientais | 7130,75 |
| Unidades de Estudos Biológicos | 665,3 |
| Quadra coberta | 1680,61 |
| Restaurante terceirizado | 493,54 |
| Complexo de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas | 1866,64 |
| Centro de Pesquisa em Ciências Agrárias | 1321,15 |
| Setor de Forragicultura e Pastagem do Maranhão | 198,99 |
| Unidade de Produção Gado de Leite - Galpão | 144 |
| Unidade de Produção Gado de Leite - Anexo | 42,63 |
| Setor de Pequenos Ruminantes- Prédio 01 | 198 |
| Setor de Pequenos Ruminantes- Prédio 02 | 53,2 |
| Laboratório de Alimentação e Nutrição de Organismos Aquáticos do Maranhão | 508,28 |
| Sub Total: Área Câmpus Boa Vista | 15082,64 |
| Fazenda Modelo - Área Do Lote: 408.93.31 Há | |
| Terreno Fazenda Modelo - | |



| | |
|---|----------------------------|
| Área Total dos Edifícios Câmpus Chapadinha | 15082,64 |
| Pavimentação de Vias | 24.800,00 |
| 2.4 Câmpus Codó - Área do lote: 40.88.31ha | |
| Edifício | Área(m²) |
| Guarita e Pórtico de Acesso | 13,70 |
| Edifício Sede | 1.154,02 |
| Edifício Reuni | 2.274,89 |
| Restaurante Terceirizado | 493,54 |
| Lanchonete | 163,64 |
| Quadra Coberta | 1.680,61 |
| Área Total dos Edifícios do Câmpus VIII - Codó | 5.780,40 |
| Pavimentação de Vias | 4.705,00 |
| 2.5 Câmpus VI - Grajaú - Área do Lote: 23.30.75 ha | |
| Edifício | Área(m²) |
| Guarita e Pórtico de Acesso | 13,70 |
| Edifício Reuni | 2.274,89 |
| Restaurante Terceirizado | 493,54 |
| Lanchonete | 163,64 |
| Quadra coberta | 1.680,61 |
| Área Total Dos Edifícios Do Câmpus Vi - Grajaú | 4.626,38 |
| Pavimentação de Vias | 4.600,00 |
| 2.6 Câmpus Imperatriz- Área Total dos Lotes: 15.001.09.92 há | |
| Edifício | ÁREA(m²) |
| Câmpus Centro: Área do Lote: 1.09.92 ha | |
| Guarita e Pórtico de Acesso | 13,66 |
| Edifício Administração | 1.362,22 |
| Edifícios de Madeira | 745,11 |
| Edifício Laboratórios | 133,20 |
| Edifício Comunicação Social | 1.833,57 |
| Sub Total: área Câmpus Centro | 2.254,19 |
| Câmpus Avançado - Bom Jesus: Área do lote: 15.000.00.00 ha | |
| Guarita e Pórtico de Acesso | 13,70 |
| Edifício Centro de Ciências, Saúde e Tecnologias - CCST | 7.540,13 |
| Edifício de Bicomustível | 655,22 |
| Restaurante terceirizado | 927,61 |
| Edifício de Medicina | 3.473,16 |
| Quadra Coberta | 1.318,13 |
| Sub Total: Área Câmpus Bom Jesus | 13.927,95 |
| Área Total dos Edifícios Câmpus Imperatriz | 16.182,14 |
| Pavimentação de Vias | 10.000,00 |
| 2.7 Câmpus Pinheiro - Área total dos Lotes: 145.03.24 há | |
| Edifício | Área(m²) |
| Câmpus Pousada - Área do lote: 135.00.00 ha | |

| | |
|---|----------------------------|
| Edifício Pousada - Casa de Estudante | 1.428,91 |
| Sub Total: Área Câmpus Pousada | 1.428,91 |
| Câmpus Univima-Área do lote: 10.03.24 ha | |
| Guarita e Pórtico de Acesso | 13,70 |
| Edifício Reuni | 2.274,89 |
| Edifício Univima - Engenharia de Pesca | 1.531,66 |
| Edifício de Medicina | 3.473,91 |
| Restaurante terceirizado | 493,54 |
| Lanchonete | 163,64 |
| Quadra Coberta | 1.680,61 |
| Sub Total: área Câmpus Pousada | 9.631,95 |
| Área Total dos Edifícios do Câmpus Pinheiro | 11.060,86 |
| Pavimentação de Vias | 10.000,00 |
| 2.8 Câmpus São Bernardo - Área do Lote: 31.01.10 há | |
| Edifício | Área(m²) |
| Guarita e Pórtico de Acesso | 13,70 |
| Edifício Reuni | 2.174,04 |
| Conservatório de Musica | 521,26 |
| Restaurante Terceirizado | 493,54 |
| Lanchonete | 163,64 |
| Quadra Coberta | 1.318,13 |
| Área Total dos Edifícios do Câmpus IX - São Bernardo | 4.684,31 |
| Pavimentação de Vias | 8.400,00 |

Fonte: SINFRA